CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO CI | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 30.285

MOMENTO POLITICO NA FRANÇA

Voto de confiança ao governo na questão da admissão da Alemanha Ocidental ao Tratado do Atlantico Norte

O povo francês contra o rearmamento germanico — Manifestações hostis de populares frente ao Parlamento — Os debates na Assembléia Nacional

PARIS, 29 (FRANCE PRESSE) — A Assembléia Nacional Francesa aprovou, por 287 votos contra 256, o voto de confiança pedido pelo governo para a questão da admissão da Alemanha Ocidental no Tratado do Atlantico Norte.

APROVADO

PARIS, 29 (FRANCE PRESS) — Após a aprovação do voto de confiança solicitado pelo governo para o projeto de lei autorizando o presidente da Republica a ratificar os acordos que prevêem a adesão da Alemanha Federal ao Tratado do Atlantico Norte, a sessão da Assembléia Nacional Francesa foi suspensa.

A votação sobre a questão de confiança apresentada para o artigo primeiro dos acordos de Paris rearmamento da Alemanha Federal será realizada hoje à tarde. A Assembléia reunir-se-à às 14 horas GMT, para ouvir as explicações de voto e a votação poderá ocorrer a partir das 16 horas, GMT.

O POVO FRANCÊS CONTRA O REARMAMENTO ALEMÃO

PARIS, 29 (AFP) — Algumas centenas de manifestantes, reunidos esta noite diante do Palacio Bourbon, cantaram a "Marselhesa" e a "Internacional" e deram gritos hostis contra o rearmamento alemão. O mesmo aconteceu no pavilhão onde o publico, admitido às sessões, estaciona antes de penetrar no recinto da Assembléia.

Não se registrou nenhum incidente, e a policia não precisou de intervir.

DEBATES NA ASSEMBLÉIA

PARIS, 29 (AFP) — A discussão sobre os Acordos de Paris reiniciou-se às 20,30 horas GMT, na Assembléia Nacional, onde se travou uma batalha de processo, aliás rapidamente solucionada. Trata-se de saber se a questão de confiança relativa ao rearmamento da Alemanha no quadro da União da Europa Ocidental continua aceitavel, embora amputada pela emenda que foi retirada por seu autor durante o debate da tarde.

A Assembléia decidiu, por 293 votos contra 106, que o texto da questão de confiança continua valido e que esta questão permanece aceitavel.

A discussão foi então retomada. O 16.o orador inscrito, sr. Claudius Petit (UDSR), declarou ser favoravel aos Acordos de Paris, mas aguardaria as explicações do sr. Pierre Mendes-France antes de precisar seu voto.

O sr. Petit exprime as duvidas que provocaram nele os ultimos debates.

O presidente do Conselho, afirma ele, "teve uma atitude desconcertante". Ele aceitou "por pura complacencia" a apresentação ou a retirada de certas emendas.

Uma breve mas viva controversia se verificou entre o orador e o presidente do Conselho, que, subindo à tribuna, declarou:

"O governo não pode suportar que insinuações sejam trazidas a esta tribuna, como se acaba de fazer. Tudo o que o governo fez, tudo o que ele espera fazer, foi dito. Nada foi escondido. Fala-se de barganhas nas conversações dos corredores. Tenho o direito de protestar. E' a primeira vez que sofro tanto para obter um voto de confiança, para conseguir alguns votos suplementares. Porque eu estou convencido de estar agindo no interesse do país".

E, com uma voz vibrante, o presidente do Conselho continuou: "Peço que a Assembléia se pronuncie, não sobre mexericos, mas sobre aqui que foi francamente afirmado desta tribuna".

"Duas votações vão intervir esta noite, prosseguiu o presidente do Conselho. A primeira votação concerne aos controles e às garantias que dão à França e a Constituição da União da Europa Ocidental e a criação da Agencia de Armamentos. Logicamente, esse projeto deveria recolher uma ampla maioria, após a recente votação da Assembleia a favor da admissão da Alemanha ao Pacto do Atlantico.

A França, disse o sr. Mendes-France, não compreenderia um voto negativo. Certamente, é compreensivel que a maioria dos franceses experimentem uma imensa angustia à ideia de dar armas aos alemães dez anos após a ocupação. Mas quais seriam as consequencias de uma recusa? Os 14 aliados da França no seio do Pacto do Atlantico não aceitariam abrir novas negociações. A Comunidade Atlantica conheceria

(Conclui na 2.a pag.)

Seria novamente isolado o setor sovietico de Berlim

BONN, 29 (ANSA) — Tudo deixa supor, conforme comentarios tecidos nesta capital, que o governo da zona sovietica esteja prestes a restabelecer as barreiras que há algum tempo isolaram o setor sovietico de Berlim em relação aos ocidentais.

Oficialmente, a medida seria apresentada como uma simples providencia de carater economico, isto é, como uma medida tomada para impedir que os habitantes do setor sovietico, que se encontram ilegalmente em poder de marcos ocidentais, ingressem nos setores ocidentais para adquirir mercadorias que não foi possivel comprar no setor sovietico.

No entanto, na realidade, a medida se revestiria de carater decididamente politico, visando exercer fiscalização sobre o transito sovietico-ocidental. O isolamento do setor sovietico deveria reinicIar no fim do ano.

Cada vez mais critica a sorte de Djillas, Dedijer e outros iugoslavos

Considerados como traidores pelo chefe do Estado Maior das forças daquele país — Teriam sido presos

BELGRADO, 29 (ANSA) — E' cada vez mais critica e obscura a sorte de Djillas e Dedijer.

Hoje, o chefe do Estado-Maior das forças iugoslavas, Dapcevic, desmentindo rumores a respeito de suas ligações com aqueles dois ex-lideres politicos, definiu-os como "traidores da revolução iugoslava".

Ao mesmo tempo, o ministro do Interior, sr. Stephanovic, afirmava na Assembleia Nacional que as forças reacionarias no campo interno e no exterior aprovam a atitude de Djillas, esperando tirar proveito de sua politica de divisão do Partido e do povo.

O orador afirmou, tambem, que ao redor de Djillas estavam se concentrando elementos que se encontram à margem da classe trabalhadora, alem de agentes estrangeiros. No entanto, ele acentuou que os grupos reacionarios e os simpatizantes do "Cominfor" estão totalmente derrotados na Iugoslavia e que não há mais nada a temer dos mesmos.

VIVAMENTE ATACADOS PELO MINISTROE POSTERIORMENTE PRESOS

BELGRADO, 29 (ANSA) — Milovan Djilas e Vladimir Dedijer foram vivamente atacados pelo ministro do Interior da Iugoslavia, sr. Stemphanovic, num discurso por este pronunciado na Assembleia Nacional.

Correm boatos, até, de que ambos foram presos.

DECISÃO DO COMITE EXECUTIVO PARA O DIREITO INTERNACIONAL

BELGRADO, 29 (AFP) — O Comite Executivo Restrito da Associação Iugoslava para o Direito Internacional decidiu hoje, no curso de uma sessão extraordinaria, excluir Vladimir Dedijer e suspende-lo de todas suas funções na Associação.

Essa decisão foi tomada sob proposta do "plenum" do Comite Executivo.

CARTA DO GENERAL CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO IUGOSLAVO

BELGRADO, 29 (AFP) — O general Peko Daptchevitch, chefe do Estado Maior General do Exercito iugoslavo, cujo nome foi citado por alguns jornais estrangeiros a proposito dos casos Djilas e Dedijer, publicou esta manhã no jornal "Borba" uma carta de protesto contra "as ignobeis calunias de que é objeto, e nomeadamente contra as imputações do "New York Times" e do "Times" de Londres, segundo as quais ele estaria envolvido nas atividades dos dois homens.

"Nenhuma questão existiu nem existirá jamais para mim que eu não possa resolver com o camarada Tito e os outros camaradas" — escreve nomeadamente o chefe do Estado Maior, que prossegue: "Trata-se de uma tentativa, baseada numa antiga amizade, de reduzir dela o meu apoio à atividade contra-revolucionaria de Djilas."

"Considero as atuações de Djilas e Dedijer como uma traição premeditada ao meu país e uma tentativa caluniosa a meu respeito. Em minha opinião eles têm constituido um simples laboratorio estrangeiro cujos atos me repugnam e que desprezo como todo o cidadão do nosso país" — escreve ainda o general Daptchevitch.

CONDENAVEL A ATITUDE DO SR. WLADIMIR DEDIJER

BELGRADO, 29 (AFP) — A Federação dos Jornalistas Iugoslavos endereçou ao sr. Edouard Kardelj, secretario-geral da Aliança Socialista dos Trabalhadores Iugoslavos, uma carta condenando a atitude do sr. Vladimir Dedijer, que, como se sabe, acaba de ser afastado de suas funções no seio da União dos Comunistas, e tambem a do sr. Milovan Djilas.

Por seu lado, a Associação dos Jornalistas da Servia, da qual o sr. Dedijer era membro, decidiu exclui-lo de seu quadro.

FALA O SECRETARIO DO INTERIOR DA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 29 (A.F.P.) — "Djilas, à cuja roda se reunem elementos desclassificados e agentes estrangeiros, torna-se inevitavelmente o porta-bandeira de todos aqueles que estorvam a Iugoslavia independente e a boa reputação deste país no mundo", declarou hoje o sr. Svetislas Stefanovich, secretario de Estado do Interior, que apresentava o orçamento de seu Departamento perante a "Skupstina" (Assembléia Nacional Iugoslava).

"Os elementos hostis à Iugoslavia, prosseguiu o sr. Svetislas Stefanovitch, na impossibilidade de agirem claramente, tentam por diversos meios desenvolver suas atividades inamistosas na esperança de que a atitude de Djilas venha a provocar uma crise uma cisão no seio da união dos comunistas".

O sr. Stefanovich, que somente essa alusão fez ao caso Djilas, não precisou se este ultimo e o sr. Vladimir Dedijer haviam sido presos.

O secretario de Estado do Interior, em seguida, salientou que a atividade dos "kominformistas"

(Conclui na 2.a pag.)

Recrudesce a crise politica no Chile

Desiste a oposição em acusar o governo de ter violado a Constituição — Tentativa para um acordo entre o presidente Ibanez e o Congresso

SANTIAGO DO CHILE, 29 — (De Joseph Olanie, da AFP) — Após a tregua relativa de Natal, a tensão politica aumentou consideravelmente no país no decorrer das duas primeiras jornadas, atingindo mesmo, consideram certos observadores, um nivel critico. A deportação de dois diretores de jornais provocou violento recrudescimento das polemicas, sem contudo pôr fim à publicação de informações anunciando uma crise ministerial iminente, a despeito dos desmentidos oficiais.

O ministro do Interior comunicou que continuaria a tomar semelhantes medidas contra todos os autores de falsas noticias. Anunciou, de outra parte, à imprensa que um inquerito seria aberto para encontrar os responsaveis pela divulgação, através das antenas da radio governamental de informações, anunciando ontem uma importante remodelação ministerial e precisando mesmo os nomes das principais personalidades que seriam consultadas.

O fato de que o general Ibáñez tenha assinado pessoalmente o decreto de deportação, juntamente com o ministro do Interior, levou diversas personalidades da oposição, e principalmente o chefe do Comitê Parlamentar Liberal, a emitir a opinião de que se devia considerar o presidente da Republica como pessoalmente responsavel pela violação da Constituição.

DECLARAÇÃO DO PARTIDO LIBERAL

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — O comitê diretor do Partido Liberal publicou uma declaração lançando sobre o governo total responsabilidade pelas consequencias a incitações sediciosas contra o Congresso, feitas por pessoas não qualificadas no curso de emissões radiofonicas impostas pelo governo a todas as emissoras. A declaração foi provocada pela alocução radiodifundida hoje através da cadeia nacional obrigatoria da direção de Informações do Estado pela ex-senadora Maria de la Cruz, a qual denunciou a "tirania" do Congresso, e convidando os ouvintes a fazer manifestações hoje diante do Palacio do Parlamento, para mostrar a este que "não se tolerarão suas atividades ditatoriais arbitrarias".

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Depois de nova entrevista com o presidente da Re-

(Conclui na 2.a pag.)

Presidente Eisenhower

Será realizado o encontro entre Churchill e Eisenhower mesmo em caso da ratificação

A proxima conferencia do "Commonwealth" se relaciona aos assuntos que irão discutir os dois grandes estadistas

LONDRES, 29 (Ansa) — Apesar das reservas e dos desmentidos, nos circulos politicos desta capital é manifestada a convicção que o encontro entre Churchill e Eisenhower será realizado mesmo no caso de a Assembléia Nacional Francesa ratificar os protocolos de Paris.

Segundo informações prestadas por fonte merecedora de credito, a reunião já era prevista há algum tempo. No entanto, a eventualidade de uma grave crise na Aliança Atlantica que, inevitavelmente, decorreria da rejeição dos protocolos de Paris por parte da França, teria aconselhado a antecipação do encontro. Caso Mendes-France não obtenha êxito em seus esforços em prol da aprovação da UEO, parece assentado que Eisenhower viria a Londres, vencendo os obstaculos protocolares e as tradicionais oposições do Congresso que tornam muito dificil uma viagem ao exterior em tempo de paz do presidente dos Estados Unidos.

O projeto inicial do encontro, entretanto, não previa as complicações parlamentares do Palacio Bourbon. Havia sido escolhido o mês de fevereiro para a reunião, uma vez que a conferencia da Commonwealth seria realizada em janeiro.

Em fevereiro, Churchill poderia comunicar a Eisenhower o resultado de seus encontros com os chefes do governo da Comunidade Britanica.

A CONFERENCIA DA COMMONWEALTH EM RELAÇÃO AO ENCONTRO CHURCHILL E EISENHOWER

LONDRES, 29 (Ansa) — A proposito do eventual encontro entre o presidente Eisenhower e o primeiro ministro Churchill que continua representando um dos principais assuntos dos comentarios dos observadores politicos londrinos, se acentua que particular importancia adquire a respeito a proxima reunião da Commonwealth.



Primeiro ministro Churchill

Ao que parece, o encontro poderia ser realizado em fevereiro, a não ser que a rejeição dos protocolos de Paris por parte da Assembléia Nacional Francesa torne necessaria a sua antecipação.

Lembra-se que, em fevereiro, Churchill poderá levar ao conhecimento de Eisenhower o ponto de vista dos paises da Comunidade Britanica sobre a atual situação internacional, especialmente à luz de um eventual contato entre o Oriente e o Ocidente.

Claros contrastes intercorre entre as posições dos paises da Commonwealth. A India mantem uma atitude neutra, encarando com grande respeito, os cinco principios do acordo estipulado com a China Popular. O Paquistão, a Australia, a Nova Zelandia e o Canadá se mostram francamente favoraveis à politica norte-americana. Ceilão mantem uma posição intermediaria, enquanto a

(Conclui na 2.a pag.)

ENTREVISTA FRANCO-D. JUAN

VAI RESIDIR EM MADRID O PRETENDENTE AO TRONO

Prosseguirá seus estudos na propria capital — Pretende ingressar na Escola de Cadetes de Infantaria de Saragoça

MADRID, 29 (AFP) — O general Franco e o pretendente D. Juan chegaram a acordo sobre o fato de que o Infante D. Juan Carlos estabelecerá sua residencia oficial em Madrid após seis de janeiro, festa tradicional dos "reis". O general Franco regressou à sua residencia de Parmo, perto de Madrid, depois da entrevista que teve hoje com o pretendente D. Juan, na "finca", do conde de Ruisenada, na Extremadura, entrevista que durou varias horas.

INGRESSARA' NA ESCOLA DE CADETES DE INFANTARIA

MADRID, 29 (AFP) — A principal decisão tomada, no curso da entrevista entre o general Franco e o pretendente D. Juan, foi o estabelecimento em Madrid, após o dia 6 de janeiro proximo, da residencia oficial do infante Juan Carlos.

O infante prosseguirá seus estudos na propria capital, até o mês de abril, data na qual deverá apresentar-se ao exame de habilitação na Escola de Cadetes de Infantaria de Zaragoza.

Uma lista de preceptores militares e de ajudantes de campo que D. Juan deseja ver formar o "cuarto militar" de seu filho primogenito, foi submetida pelo pretendentes ao chefe do Estado espanhol.

Foi, confirma-se hoje, a pedido expresso do general Franco que se realizou a entrevista de Extremadura. O conde de Barcelona deu precedentemente plenos poderes a seu representante, o conde de Los Andes, para levar a bom termo as negociações, mas o chefe do Estado espanhol preferiu discutir, de viva voz, com o proprio D. Juan, os ultimos pormenores do acordo sobre a educação do principe das Asturias.

MADRID, 29 (AFP) — A entrevista que D. Juan teve com o general Franco foi realizada numa atmosfera cordial, afirma-se de fonte geralmente bem informada. O general Franco e D. Juan de Bourbon prosseguiram as conversações até a hora do almoço e durante o banquete que o pretendente e o chefe de Estado tiveram juntamente com os membros de suas comitivas. Precisa-se que o general Franco estava acompanhado de seu irmão Nicolau, embaixador em Portugal, e do general Franco Salgado, chefe de sua casa militar, e de varios membros de seu secretariado particular.

Um cordão do serviço de segurança pessoal do chefe do Estado interditava, num raio de vinte quilometros, o acesso ao local da entrevista.

A VIAGEM DO GENERAL FRANCO

MADRID, 29 (AFP) — O general Franco, que deixou esta manhã sua residencia de Pardo, perto de Madrid, para seguir, por estrada de rodagem, à provincia de Caceres, onde deve encontrar-se com o pretendente D. Jaun de Bourson, nas proximidades da fronteira portuguesa, chegou pouco antes das dez horas (GMT) na "Finca", do conde de Ruisenada, cerca de 20 quilometros de Navalmoral de La Mata (provincia de Caceres) e local designado para o encontro.

D. Juan de Bourbon esperava-o ali desde ontem. A entrevista

(Conclui na 2.a pag.)



ASSISTENCIA À GUATEMALA — WASHINGTON — Os Estados Unidos e a Guatemala assinaram um acôrdo de assistencia que esclarece a forma do auxilio economico norte-americano à Guatemala. Esta assistencia será prestada além da ajuda que vem sendo dada segundo o acôrdo geral de cooperação tecnica assinado em Cidade de Guatemala em setembro ultimo. Segundo o novo acôrdo, os Estados Unidos poderão oferecer extraordinaria assistencia à Guatemala, de acôrdo com as provisões a serem decididas por ambos os governos. O flagrante mostra o ato da assinatura do novo acôrdo. Da esquerda para a direita vêem-se o secretario de Estado assistente para os Assuntos Interamericanos, Henry F. Holland, pelos Estados Unidos, e o embaixador José Luis Cruz-Salazar, assinando em nome da Guatemala. (USIS).

A questão religiosa na Argentina segundo o "Osservatore Romano"

A precipitada aprovação de uma lei introduziu o divorcio na Argentina, diz o orgão do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 29 (ANSA) — O "Osservatore Romano", em um artigo intitulado "A Igreja na Argentina", escreve hoje:

"A precipitada aprovação de um artigo de lei que introduziu o divorcio na catolica Argentina, veio revelar, mesmo aos mais ignorantes e desatentos, a triste realidade de uma situação que já existia há algum tempo naquela nação. Esta situação é tão grave e preocupante nas suas manifestações que a opinião publica e, em particular, os catolicos, perguntam justamente quais possam ser as verdadeiras e profundas razões da mesma.

Os jornais e autorizados dirigentes falaram, com insistencia de "infiltrações clericais"; um comunicado oficial tratou de "intromissões" de membros do clero, denunciadas por organismos sindicais e estudantes. Estes episodios, contudo, segundo aquele proprio comunicado, eram de numero limitado e de pouca importancia tanto que não justificava uma mudança de atitude declaradamente favoravel à Igreja e à religião catolica como a mantida pelo governo argentino.

A discordancia existente entre semelhantes afirmações e os fatos induz a perguntar se "infiltrações" de outra natureza e consistencia não estão, por acaso, em vias de se tornar fato na Argentina.

Em todo caso quem examine com serena objetividade quanto foi eleito e escrito neste periodo doloroso para a Igreja naquela republica, não pode deixar de chocar-se com o tom de profunda desconfiança e hostilidade com que foi revelada e quase reprovada a existencia de associações catolicas de carater operario, profissional e estudantil, associações

(Conclui na 2.a pag.)

ASSUNTOS A SEREM VENTILADOS NA CONFERENCIA AFRO-ASIATICA

Figuram na agenda a questão da bomba atomica e a tensão mundial

PARIS, 29 (AFP) — O comunicado especial publicado hoje em Bogor pelos cinco primeiros-ministros dos países do sul-asiatico, segundo a radio de Nova Delhi, precisa que entre os assuntos que serão discutidos na conferencia afro-asiatica, a ser realizada na Indonesia no mês de abril proximo, figuram principalmente:

— O problema da bomba atomica; — A cooperação economica; — As medidas a tomar para diminuir a tensão mundial.

Vinte e cinco países, entre os quais a China Comunista, o Japão, o Vietnã do Sul e o Vietnã do Norte, foram convidados a participar da conferencia.

O comunicado exprime, alem disso, a esperança de que cada país participante seja representado por seu primeiro ministro ou pelo seu ministro de Exterior.

DESENVOLVIMENTO COMERCIAL ENTRE O JAPÃO E A CHINA COMUNISTA

TOQUIO, 29 (De Leon Prou, da AFP) — Um desenvolvimento subito das relações comerciais entre o Japão e a China Comunista, refletindo o desejo do novo governo de Toquio de satisfazer nesse sentido a opinião japonesa, às vesperas das eleições gerais, parece dever produzir-se no curso do ano que vai começar.

Por volta de dez de janeiro, o sr. Shozo Murata, que foi durante a guerra embaixador nas Filipinas e que é perito em questões chinesas, partirá para Pequim, a fim de preparar um projeto para o tratado comercial que deve ser negociado em março. E' igualmente encarregado oficiosamente de preparar, com os dirigentes chineses, a visita ao Japão da primeira missão comercial chinesa que é esperada em Toquio nesse mesmo mês. O sr. Murata é atualmente presidente da Associação para o Desenvolvimento do Comercio Internacional.

A unica sugestão concreta feita pelo novo governo concernente à sua intenção, proclamada varias vezes, de estender o comercio com a China, é o projeto de criação de uma companhia comercial unificada, que seria encarregada das relações com a China e a URSS. Tal companhia, considera o primeiro-ministro Hatoyama, teria mais autoridade e seria mais poderosa financeiramente e economicamente que as numerosas

(Conclui na 2.a pag.)

A decisão de Paris

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — E' dificil exagerar a importancia da decisão tomada pelo Conselho do Atlantico Norte a respeito das armas atomicas. Significa aquela decisão afirmar que qualquer guerra futura, na Europa, será, quase certamente, travada com armas atomicas. Desta forma, qualquer conflito de maior importancia poderá ser seguido pela destruição maciça de cidades. A perspectiva é aterradora. E' facil perceber o motivo que levou alguns dos 14 paises representados no Conselho a hesitarem em aprovar a decisão. Por outro lado, é facil compreender o motivo pelo qual, no fim, chegaram a uma decisão unanime.

Em primeiro lugar, era preciso fazer uma escolha. Economicamente, as nações ocidentais não podem dedicar mais dinheiro ou homens à defesa do que já estão fazendo. Este é, de qualquer maneira, o resultado de uma decisão anterior e bem ponderada.

Dentro dos limites fixados de dinheiro e potencial humano, é fisicamente impossivel organizar uma força militar do tipo 1934-1945 ou "convencional", capaz de enfrentar o poderio russo. Menos ainda será possivel faze-lo enquanto as pesquisas e aperfeiçoamentos de novas armas consumirem uma parcela cada vez maior dos orçamentos de defesa.

No que se refere à Grã-Bretanha, o programa de pesquisas e produção, no corrente ano, consumirá mais de um terço dos gastos de defesa, e no proximo ano a proporção será ainda maior. Ainda que as pesquisas fossem abandonadas e todos os recursos britanicos dedicados à organização de uma força militar de tipo ordinario — o que seria loucura — jamais poder-se-ia igualar a força numerica dos russos.

Por outro lado, não é logico aperfeiçoar novas armas, se não as vamos incorporar às nossas forças militares e adaptar nossos exercitos ao seu potencial. Chegou-se a um ponto, no corrente ano, em que a primeira dessas novas armas — os canhões atomicos e foguetes com espoletas atomicas — estão sendo distribuidos na Europa. Chegou-se tambem a um ponto em que os comandantes militares disseram a seus governos que é preciso rever a organização militar, tornando as divisões dos exercitos menores e mais moveis. Para os governos mais poderosos, que ordenaram o primeiro passo (a pesquisa e a produção de novas armas), o segundo passo era lógico, embora a logica servisse para lembrar ao mundo a dura gravidade de suas perspectivas. Para os governos menores, que não produzem as novas armas, a lógica era dificil de engolir, mas era dificil evita-la.

No entanto, tudo terminou bem. Isto em parte porque a decisão não era tão nova nem tão definitiva quanto parecia. Desde Hiroshima e Nagasaki, o mundo ocidental tem vivido sob a ameaça e sob a proteção do poderio atomico. Sempre se soube que a Russia terminaria por produzir bombas atomicas, mas a superioridade americana foi sempre um de nossos mais poderosos escudos.

Desde o inicio do bloqueio de Berlim, sempre se soube que qualquer ataque militar russo contra a Europa Ocidental provocaria imediatas represalias contra as cidades soviéticas. Em outras palavras, desde 1948 era evidente que, dificilmente, haveria uma guerra na Europa sem o emprego de armas atomicas.

Sob este aspecto, a decisão do Conselho do Atlantico não constitui novidade; a novidade consiste no fato de que outras nações, agora, partilham de uma decisão que era outrora uma decisão americana. — (APLA)

O caso luso-indiano

LONDRES, 29 (AFP) — O governo britanico segue de perto a evolução do conflito luso-indiano sobre os territorios portugueses da India, mas não tenciona, pelo menos nas circunstancias atuais, intervir diretamente no litigio — acredita-se em fonte bem informada.

Confirma-se esta manhã que a embaixada de Portugal em Londres entregou ontem no Foreign Office uma nota informando o secretario de Estado da evolução da situação em torno do estabelecimento português de Damão, situação que é de molde a inquietar o governo de Lisboa.

O governo britanico, declara-se em White Hall, tem sido posto constantemente a par da situação por Portugal, e pela India, nos ultimos meses.

Em sua ultima nota, o governo português acentua que nova ameaça se esboça contra o territorio de Damão, em consequencia das atuações dos "voluntarios goeses" apoiados, ao que se diz, pelas autoridades locais indianas.

Recorda-se que o governo português tem informado por diversas vezes às missões diplomaticas em Lisboa da situação e que ainda recentemente, em Paris, o ministro português das Relações Exteriores teve uma entrevista a esse respeito com "sir" Anthony Eden e fez uma exposição do caso no Conselho da NATO.

Lembra-se tambem que, em agosto ultimo, o governo britanico publicou uma declaração exprimindo a esperança de que não seria feito uso da força ou da ameaça de empregar a força no conflito a respeito desses territorios.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
30 DE DEZEMBRO

Santa Comba, virgem, pertencente a nobres franceses, fervorosa catolica, dotada de rara formosura e de acrisoladas virtudes. Dedicando a Deus sua virgindade, com isso desgostoso o imperador Aureliano que lhe queria dar um filho por esposo. Recusando taxativamente casar-se com o jovem que lhe destinava Aureliano, este, impiedosamente, mandou degolar Comba enriquecendo, desse modo, o martirologio romano.

— São tambem comemorados, nesta data: São Sabino, bispo e martir; Santa Exuperancia, São Marcelo, São Venustiano, sua mulher e filhos; São Severo, Santo Apiano, São Donato, Santo Honorio, Santa Anisia, martires e varios cristãos de Alexandria, martirizados pela fé catolica.

São Tomaz Becket, arcebispo de Canterburi, nascido em Londres, em 1117, e assassinado em 1170, na sede do seu arcebispado, por homens de armas da corte do rei Henrique II. Este ultimo já havia exilado o grande arcebispo pela sua atitude energica na defesa de suas prerrogativas como chefe da Igreja na Inglaterra, não admitindo intromissões do poder em coisas do espiritual, como não se intrometia ele nas coisas do temporal.

Revogado o exilio, que durou desde 1164 até 1170, acreditou o rei, despota e tirânico, que o arcebispo se lhe mostraria docil às exigencias. Como verificasse que Tomaz Becket não era o homem de cera e corrupto que ele imaginara, entrou em furias e resolveu-lhe o assassinio.

A igreja o considerou, desde logo, santo e martir e como tal deu-lhe a gloria dos altares. Era destino de São Tomaz Becket ser odiado pelos reis de nome Henrique. Quando Henrique VIII, no seculo dezesseis, se desregrou e se tornou o "Barba Azul" inglês pela sucessão de esposas a que se entregou com cinismo revoltante, fazendo-as perecer nos patibulos, investiu, furiosamente, contra a Igreja Catolica. Praticou atos barbaros e de rapina, levando o seu odio ao ponto de violar o sarcofago que guardava os despojos do santo arcebispo de Canterburi.

Passaram os tiranos execrados; e hoje, o povo inglês só tem motivos de tristezas, quando são recordadas as vidas dos dois Henriques de tão triste memoria.

São Tomaz Becket, porem, nas igrejas catolicas da Inglaterra, como nas do mundo inteiro, é recordado como um dos mais gloriosos homens que já haja encarnado as nobres qualidades dos filhos da Inglaterra cristã. E são passados quase seis seculos sobre a memoria do inclito arcebispo catolico da Inglaterra.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia

O sr. cardeal-arcebispo nomeou capelão da Irmandade da Santa Cruz dos Enforcados o pe. João Alberto Baccilli.

O conego José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado, assinou os despachos seguintes:

Vigarios — da paroquia de Vila Formosa, pe. Francisco Jannsen; da paroquia do Carmo — Liberdade, fr. Domingos Goddyn; da paroquia de N. Senhora Auxiliadora, pe. João Porlibi; da paroquia de S. José — Ipiranga, pe. Arnaldo Dante; da paroquia de Santo Agostinho, pe. Miguel Lanero Villadangos; da paroquia de Vila Diva, pe. Pio Sandri; da paroquia do Bosque da Saude, pe. Pedro Sallansonnet; da paroquia de Vila Olimpia, frei Constancio Philips; da paroquia de S. Pedro de Alcantara, pe. Costanzo Dalbesio; da paroquia da Ponte Pequena, pe. Cornelio v. Gils; da paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora (Luz), pe. Ivan Correia; da paroquia de Arujá, pe. Miguel Switzar; da paroquia do Bom Conselho, pe. Luis Eccli; da paroquia de Jaçanã, pe. Ernesto Boff; da paroquia da Colonia (Jundiaí), pe. Ermenegildo Amianti; da paroquia da Paz (Glicerio), pe. Luis Corso; da paroquia de S. Cristovão, pe. Guilherme Bonomo.

Vigarios-economos — da paroquia do Brooklyn Novo, pe. Antonio José dos Santos; da paroquia de Santa Cecilia, pe. Lino dos Santos Brito; da paroquia de Nossa Senhora das Graças, pe. José Conceição Meireles; da paroquia de Santa Isabel Rainha, pe. Ciro Turino.

Vigarios-cooperadores — da paroquia da Paz (Glicerio), padres Mario Rimondi e Egidio Battocchio; da paroquia do Bom Conselho, padres Aldo Belli e Vitorio Nardon; da paroquia de S. Carlos Borromeu, padres Honorio Gutierrez e Francisco Abril; da paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora (Luz), padres Geraldo Pazzani, Luis Marcigaglia e Francisco Stackiewski Sobrinho; da paroquia de Itu, fr. Tito Franckort; da paroquia de S. Pedro de Alcantara, pe. Tulio Martinelli, Rosano Stoffella e Ademar Serafim; da paroquia da Ponte Pequena, padres Huberto Westeinde e Valtar Groi; da paroquia de Vila Olimpia, padres Ildefonso Schutjes, Basilio Beune e Roberto Wissink; da paroquia do Bosque da Saude, pe. Agostinho Dietrich; da paroquia da Paz (Glicerio), padres Girolamo Angeli e Francisco Dodi; da paroquia de S. José — Ipiranga, padres Estanislau Smolinski e Pedro Balint.

DATAS IMPORTANTES DA NOSSA FE'

E' certo que Jesus nasceu há mais de 1954 anos. Tambem é certo que nasceu quatro anos antes do ano 0, do qual nossa era está no 1954. Entretanto, sabe-se que entre o nascimento de Cristo e a morte de Herodes, que se deu antes da Pascoa de 750 V. C., medearam diversos fatos. 6 meses antes de morrer, Herodes Magno se retirou para Jericó, em razão da pertinaz molestia que afinal o vitimou. Como os magos, que foram adorar Jesus, encontraram o monarca em Jerusalem, colhe-se já que o nascimento é 6 meses anterior à morte desse rei grande mas infame. O envio dos magos a Belem, a espera pela sua volta, a certeza da ilusão que teve Herodes, a matança dos inocentes, etc., ocupam mais outro bom espaço de tempo. E entre o nascimento real e a chegada dos magos a Jerusalem (Circuncisão, Purificação, etc.) um terceiro espaço de tempo entremeou. Conseguintemente, entre o ano real do nascimento e o suposto, que serve de inicio à nossa era, houve bem maior intervalo do que os quatro anos indicados. Tudo isto suposto, e dadas outras fontes, o nascimento de Jesus se deu no ano 747 V.C., mais ou menos. Logo, estamos cerca de 1960 anos depois dele. — H.C.L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOÃO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTTA FILHO
TESOUREIRO:
JOSÉ S. JULIANELLI
SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO PRADO
BENITO SERPA

*

VENDA AVULSA: — CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$ 1,50
Aos domingos ..	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:
Cr$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .	36-3169
Redator-chefe ...	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade ...	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas) ..	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ..	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel 2-8870. — CAMPINAS: — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

NECROLOGIA

DR. JOSÉ QUEIROZ DE GUIMARÃES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o dr. José Queiroz Guimarães. O extinto era casado com a sra. Walkiria Ribas Guimarães e deixa os filhos: Norma e Renan Queiroz Guimarães. Eram seus irmãos: Luiz Queiroz Guimarães, casado com a sra. Maria Isabel Nogueira Guimarães; Maria do Carmo Guimarães Barros, já falecida, que foi casada com o sr. Odilon Leite de Barros; dr. Artur Queiroz Guimarães, casado com a sra. Isaura Ferreira Guimarães; dr. Francisco Queiroz Guimarães, casado com a sra. Carmen Nogueira Guimarães; dr. Adolfo Carlos Guimarães, casado com a sra. Cinira Sumariva Guimarães; dr. Antonio Queiroz Guimarães, já falecido, que foi casado com a sra. Ilce Bueno de Guimarães; Escolastica Guimarães Leite, casada com o sr. João Leite Ferreira Filho; dr. João Batista Queiroz Guimarães, casado com a sra. Ofelia Guimarães; Caito Queiroz Guimarães, casado com a sra. Araci Santos Guimarães; Lucia Queiroz Guimarães Gouvêa, casada com o dr. Celso Leite Gouvêa; dr. Olavo Queiroz Guimarães Sobrinho, casado com a sra. Zélia Morais Sales Guimarães, e dr. Otavio Queiroz Guimarães, casado com a sra. Beatriz Ostiz Guimarães. Deixa ainda varios sobrinhos. O corpo foi transladado para a cidade de Campinas, à rua Emilia Paiva Meira, 80, de onde sairá o feretro, hoje, às 9 horas, para o Cemiterio da Saudade.

Faleceram ontem nesta capital:

MANOEL FERNANDES, com 62 anos de idade, filho do sr. José Queiroga e da sra. Aurora Fernandes, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 138, para o cemiterio do Braz.

Sra. ROSA DE LIMA VILA NOVA, com 65 anos de idade, casada com o sr. Joaquim de Aquino Vila Nova. Deixa os filhos: Maria Rosa, casada com o sr. Julio Bento de Araujo; João, casado com a sra. Rosalia Estremeira Vila Nova; José, casado com a sra. Maria das Dores Vila Nova; Juventina, casada com o sr. José Garcia, e Manuel.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Catumbi, 674, para o cemiterio de Vila Formosa.

Sra. MARIA FIORAVANTI, com 74 anos de idade, viuva do sr. Ruggero Fioravanti. Deixa os filhos: Odone, casado com a sra. Amelia Fioravanti e Aida, casada com o sr. Nelson Pazzanese.

O enterro realiza-se hoje, às 18 horas, saindo o feretro da rua Dr. Ferreira da Rosa, 287 (Jardim Paulistano), para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

Sra. CRISTINA DOS SANTOS LIMA, com 83 anos de idade, viuva do sr. João de Oliveira Lima. Deixa os seguintes filhos: José, casado com a sra. Maria José Coelho de Lima; Ana Rita, casada com o prof. Alvino Lima; Geraldo, casado com a sra. Helena Marques de Lima; Pedro, Amado, já falecido, que foi casado com a sra. Maria Lourada de Lima, e Maria José, já falecida.

O feretro sairá hoje às 10 horas da rua Jupiter, 97, para o cemiterio São Paulo. A familia enlutada pede não sejam enviadas coroas ou flores.

Necessaria urgentemente

(Conclusão da ultima pag.)

Menores Infratores e antes mesmo da sua promulgação, o Juizado se empenhou em localizar devidamente o novo Instituto, chegando a visitar e inspecionar varios edificios, os quais, entretanto, não apresentavam as condições favoraveis. Por isto, até agora, não existe o recolhimento em predio adequado".

SOLUÇÃO DE EMERGENCIA

Continua o Juiz de Menores: — "Em face do recente levante dos menores no Departamento de Investigações, o Juizado de Menores acaba de propor ao governador do Estado uma solução de emergencia. Solicitamos ao governo que nos ceda um dos pavilhões do Abrigo de Menores da av. Celso Garcia, a fim de neles instalarmos nas melhores condições possiveis, o Recolhimento dos Menores Infratores.

Faremos o possivel, caso sejamos atendidos, para resolver o grave problema, evitando-se, assim, a repetição dos lamentaveis acontecimentos verificados no D.I.".

RECUPERAÇÃO DO MENOR

Passa a discorrer, após, o sr. Lucio Cintra do Prado sobre as medidas que serão postas em pratica para solucionar o problema do menor delinquente. Refere-se então, ao Instituto de Pesquisas Juvenis, funcionando, no momento, à rua 13 de Maio, e destinado a submeter os menores delinquentes a exames psiquicos e promover outras investigações para apurar a origem da delinquencia juvenil, bem como acertar diretrizes no encaminhamento dos jovens desviados. Tece considerações sobre o veto oposto pelo governador do Estado ao art. 5.o do projeto que criou o Recolhimento de Menores Infratores o que veio dificultar o trabalho do Juizado de Menores que ficou privado de um importante orgão, que só pode ser utilizado mediante complicada burocracia.

Por ultimo, declara que o problema do menor está subordinado a duas tarefas importantes a saber: 1.a) — Recolher os menores infratores e reincidentes isolando-os por algum tempo para tentar a sua readaptação, 2.a) — Promover os meios de socorrer materialmente os menores carentes de toda a especie de proteção e que não tenham ainda se tornado delinquentes. Essa tarefa é de maior amplitude e visará proteger o menor, evitando que ele se torne um delinquente, se não for socorrido a tempo e satisfatoriamente.

Assuntos a serem ventilados

(Conclusão da 1.a pag.)

firmas rivais comprometidas atualmente em negociações interminaveis com os comunistas.

Duas outras missões devem partir proximamente para a China: a primeira de 14 homens de negocios que deve discutir o problema das pescas com Pequim e cuja partida está prevista para oito de janeiro; a segunda, de 6 membros, representando a industria da penicilina, que tentará obter contratos para a venda de produtos farmaceuticos japoneses.

A CHINA POPULAR E O JAPÃO SERÃO CONVIDADOS PARA PARTICIPAR DA CONFERENCIA

BOGOR, 29 (AFP) — A China Popular e o Japão serão convidados para participar da proxima conferencia Afro-Asiatica das potencias de Colombo — anuncia o comunicado publicado depois da conferencia que acaba de ser encerrada em Bogor.

Cada vez mais critica

(Conclusão da 1.a pag.)

diminuiu consideravelmente e que ela foi praticamente insensivel durante o ano transcorrido, durante o qual 137 pessoas somente foram julgadas ou colocadas em residencia forçada a esse titulo.

11.639 pessoas que, de 1949 a 24 de dezembro de 1954 foram colocadas nos campos, somente 283 não foram soltas e se encontram agora retidas em "trabalhos de utilidade social". Alem desses "kominformistas", atingidos em seguida por uma medida administrativa, 1.863 ainda cumprem penas que lhes foram impostas por tribunais.

A direção da Segurança do Estado, "U.D.B.A.", por outro lado, procedeu, durante o ano de 1954, à prisão de 173 espiões, "enviados por diferentes centros de emigrados e por certos serviços de informações ocidentais".

O ministro do Interior por fim revelou "que um pequeno numero de membros do clero catolico, assim como certos padres ortodoxos, abusam da liberdade do culto e disso se prevalecem para fins politicos".

A questão religiosa

(Conclusão da 1.a pag.)

estas que não surgiram somente na Argentina e que são promovidas pelo clero para atender ao dever de dar uma formação solidamente cristã ao povo.

E não só, mas juntamente com as acusações, ameaças e providencias hostis acrescentou-se alguma coisa de mais grave. Queremos dizer a repetição de afirmações e principios que são incompativeis com a doutrina e os direito da Igreja.

Certas expressões parecem querer consagrar o principio só da absoluta separação entre a religião e a politica, mas tambem o principio da superioridade das razões de Partido até sobre os deveres e sobre a consciencia religiosa.

Lendo as frases não se pode deixar de pensar na grave advertencia que recentemente, falando aos cardeais e ao episcopado catolico reunido em Roma, para a proclamação da festa da realeza de Maria (2-11-54) o Sumo Pontifice dirigia ao mundo: "Hoje notam-se correntes de pensamento e tendencias que procuram impedir e limitar o poder dos Bispos (não se excluindo mesmo o proprio Romano Pontifice) na sua missão de pastores do rebanho que lhes foi confiado.

Cerceiam sua autoridade, seus cuidados, sua vigilancia dentro de certos limites que dizem respeito às coisas estritamente religiosas: apregoação das verdades da fé, a direção das praticas de piedade, a administração dos sacramentos e a celebração das funções liturgicas.

Pretendem afastar a Igreja de todas as iniciativas e materias que tocam, como os mesmos afirma, a "realidade da vida", com o pretexto de que estas coisas não são de sua competencia".

Recrudesce a crise

(Conclusão da 1.a pag.)

publica, representantes do Partido Socialista declararam que o sr. Ibáñez aceitou, em principio, as condições apresentadas por esse partido para entrar no governo. Os socialistas populares reunir-se-ão com os dirigentes do Partido Trabalhista Agrario e darão ao presidente uma resposta definitiva à tarde. Precisaram que o governo constituido nessas bases anularia imediatamente o estado de sitio.

De outra parte, negociações estão em curso entre o presidente do Senado, o liberal Fernando Alessandri, presidente do Partido Conservador Unido, e três ministros, visando a um acordo entre o governo e o Parlamento, segundo o qual o governo reconheceria a decisão do Parlamento contra o estado de sitio.

PORFIRIO DECLARA

(Conclusão da ultima pag.)

nuciosas não só à Camara, mas, sobretudo, ao povo paulista. Disse, mais, que a prestação de contas será feita tambem, nos bairros, através de comicios, onde terá oportunidade de dizer ao povo quais "os verdadeiros objetivos daqueles que procuram pôr em dificuldades a administração municipal, atendendo a fins politico-partidarios".

TELEFONE INTERNACIONAL

Em face do sr. Janio Quadros não ter sido localizado em Paris, no instante em que a ligação telefonica completava-se, o general Porfirio da Paz não pôde comunicar-se com seu companheiro, a fim de coloca-lo a par da atual situação politico-administrativa municipal.

PROMOÇÕES

Adiantou o vice-prefeito em exercicio que as listas dos servidores que deverão ser promovidos estão sendo preparadas, a fim de que até o dia 10 de janeiro proximo se efetivem essas promoções, conforme prometera.

"MISS" BRASIL

A's 16 horas de hoje, no seu gabinete, o general Porfirio da Paz receberá a visita da srta. Marta Rocha. Ontem, à tarde, esteve com o vice-prefeito outra "miss", a srta. Ana Zuleika, eleita "miss" Cinelandia.

CONDIÇÕES PRECARIAS

O general Porfirio da Paz, a convite do presidente da CASMU (Comissão de Assistencia Social do Municipio), visitou ontem, à tarde, as instalações daquele organismo, tendo ficado impressionado, conforme nos declarou, com as suas condições precarias.

Diante disso, determinou estudos sobre a possibilidade do aproveitamento dos baixos do viaduto Jacareí para, ali, ser instalada uma dependencia da CASMU, desafogando o local que atualmente ocupa.

SERA' REALIZADO

(Conclusão da 1.a pag.)

União Sul Africana permanece de lado, em dissidio encoberto ou declarado com os demais.

Caso nenhum mandato oficial lhe seja confiado pelos demais primeiros ministros, Churchill, de qualquer forma, deverá ser interprete de uma orientação geral.

REUNIÃO DOS "QUATRO GRANDES"

LONDRES, 29 (Ansa) — Segundo informações prestadas por fonte autorizada, quer Eden, quer Dulles, julgam necessario proceder ao rearmamento alemão antes de qualquer conferencia ou encontro com os representantes do mundo oriental.

Nessas condições, observa-se que a votação a ser realizada hoje na Assembléia Nacional Francesa, mesmo favoravel à ratificação dos protocolos de Paris, não completará a ratificação especifica do rearmamento alemão. De acordo com a opinião de Eden e Dulles, toda conversação com o Oriente deverá ser adiada para o proximo verão.

Em conformidade com as aludidas informações, as chancelarias norte-americana e britanica afirmam que o encontro dos ministros das Relações Exteriores não preparará a reunião dos chefes de governo, a não ser que a URSS altere substancialmente sua orientação em relação aos grandes problemas do momento, dando provas concretas de sua boa vontade e seu desejo de distensão.

COMPETENTE O DESEMB. LAURINDO MINHOTO JUNIOR PARA RELATAR O PROCESSO CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

Julgada improcedente pelo Tribunal Pleno a dúvida suscitada — O "caso dos Chevrolets"

O Tribunal de Justiça do Estado, em sessão plenaria havida ontem, julgou a duvida de competencia sobre qual deva ser o relator no Processo de Denuncia n.º 43.732, desta Comarca, em que são denunciante, o sr. procurador geral da Justiça e denunciados o sr. Ademar Pereira de Barros, tte. coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, no caso de peculato havido com os caminhões comprados à General Motors do Brasil e fornecidos à Força Publica do Estado.

O novo desembargador Laurindo Minhoto Junior a quem coube o processo por ter preenchido a vaga decorrente da aposentadoria compulsoria do des. Oscar Fernandes Martins, suscitou duvida de competencia, sobre ser ele o relator. E, ao defender seu ponto de vista do qual estava convicto, citou como unica lei que encontrára sobre o caso, o art. 55, alinea 4, do Regimento Interno do Tribunal.

Porem, o des. Marcelino Gonzaga que falou a seguir, defendendo ponto de vista contrario, citou em seu abono, diversas leis entre elas um decreto-lei de outubro de 1946.

Finalmente o Tribunal por 21 votos, contra 5 e 7 abstenções por impedimento, julgou improcedente a duvida, ficando dessa forma, como juiz certo, o suscitante, des. Minhoto Junior.

O CASO DOS CHEVROLETS

Reassumiu a presidencia do processo de denuncia contra o sr. Ademar de Barros, no caso dos Chevrolets, em sua maioria automoveis de passeio, o des. Euclides Custodio da Silveira.

Uma das testemunhas, — capitão Pimpão, não foi encontrada. A Procuradoria Geral do Estado requereu então a substituição desta, pelo general Alcides Ferreira Telles, ex-comandante da Guarda Civil, pedido esse que foi deferido pelo relator des. Custodio da Silveira, tendo sido designado para ouvir essa nova testemunha, o dia 8 de fevereiro proximo, às 14 horas, na sala 540 do Tribunal, isto é, logo após o termino das ferias forenses.

Voto de confiança ao governo na questão...

(Conclusão da 1.a pag.)

uma crise grave e a Alemanha Ocidental seria rearmada sem nós, como a Alemanha do Leste já foi rearmada pela URSS.

Há quatro anos que o problema do rearmamento alemão está em discussão, prosseguiu o sr. Mendes-France. Durante esses quatro anos, a URSS não fez nada que possa justificar o adiamento do rearmamento alemão.

Não há, pois, nenhum motivo para sobrestar a ratificação de acordos que colocam os povos europeus numa posição mais forte para negociar e que, contrariamente ao que alguns afirmam, não têm nenhum carater ofensivo".

"Não é culpa da França, acrescentou o presidente do Conselho, se ela é obrigada a tomar medidas para sua segurança".

Nós continuamos nossos esforços para a edificação da Europa, aproveitando as esperanças da União da Europa Ocidental nos planos politico, social e economico. A União da Europa Ocidental não é um incidente nem uma peripecia. E' a construção à qual, nos dedicamos e que queremos completar".

"Nada será esquecido para facilitar e consolidar a paz, prosseguiu o sr. Mendés-France. A França não retardará a apresentação dos instrumentos de ratificação dos Acordos de Paris, mas, ao mesmo tempo, ela redobrará seus esforços para negociar com o Leste. Se a Assembléia aprovar a ratificação dos Acordos de Paris, disse, finalmente, o sr. Mendés-France, a França poderá representar um papel decisivo na proxima conferencia a quatro, encarada.

As 22,25, (GMT), a sessão foi suspensa para permitir à Mesa apreciar se a retirada, pelo governo, de um paragrafo (emenda Noel) do texto sobre o qual a questão de confiança fôra colocada inicialmente, justificava ou não um adiamento de 24 horas na votação.

Um incidente de processo ocorreu durante a suspensão da sessão, criando novamente perigo de atrasar o resultado do debate sobre os Acordos de Paris.

Informava-se, com efeito, que a Mesa da Assembléia (encarregada das questões regimentais), decidira que a votação sobre a questão de confiança deveria ser adiada por 24 horas, se o texto apresentado à Assembléia fosse modificado pela retirada de um paragrafo.

Tal era, realmente, o caso atual, pois o sr. Leon Noel havia, durante o debate da tarde, retirado a emenda que propusera projeto de lei do governo relativo ao rearmamento da Alemanha no quadro da União da Europa Ocidental.

Ao se reiniciar a sessão, às 00,05 horas, (GMT), o presidente da Assembléia confirmou que a votação sobre a primeira questão de confiança (rearmamento da Alemanha no quadro da União da Europa Ocidental) ia ser adiada.

Tendo sido o texto da questão de confiança amputado de uma emenda, depois de ter sido apresentado a votação não poderia, legalmente, ocorrer senão 24 horas depois da retirada dessa emenda, isto é, amanhã, às 17 horas, pois que o sr. Leon Noel havia retirado sua emenda hoje, pouco antes das 17 horas. A emenda Noel previa uma sucomissão parlamentar que seria encarregada de acompanhar e controlar a aplicação dos Acordos de Paris em materia de limitação de efetivos e de armamentos.

Mas restava ainda a segunda questão de confiança. O presidente do Conselho toma a palavra. Insiste para que a Assembléia, sem o prazo do escrutinio, aprove essa segunda questão de confiança (admissão da Alemanha à NATO). "Como ministro das Relações Exteriores, disse ele, atribuo uma importancia essencial a que o sentimento da Assembléia, desde esta noite, se afirme e se precise, ao menos sobre um dos dois votos de confiança que vos foram submetidos.

O presidente do Conselho insistiu: "Não haverá um deputado, disse ele, que, lendo como eu, diariamente, os despachos procedentes das capitais estrangeiras e conhecendo o julgamento malevolo que se formula fora sobre esta Assembléia, não haverá um deputado que não compreenda que a decisão não pode mais ser adiada".

A despeito de uma nova objeção comunista (foi a bancada comunista que originou o adiamento para amanhã às 17 horas do primeiro voto de confiança, o escrutinio sobre a segunda moção de confiança foi aberto às 23h25, GMT.

Essa questão de confiança referia-se essencialmente ao principio da admissão da Alemanha à NATO, referindo-se ao projeto de lei nos termos do qual o presidente da Republica é autorizado a ratificar o protocolo de admissão da Republica Federal da Alemanha ao Tratado do Atlantico Norte.

O projeto de lei declara, igualmente, que a apresentação dos instrumentos de ratificação deverá intervir conjuntamente para a totalidade dos Acordos de Paris, que constituem um todo.

Vai residir em Madrid o pretendente ao...

(Conclusão da 1.a pag.)

foi iniciada imediatamente e durava ainda no inicio da tarde.

Se bem que o acesso da "Finca" seja estritamente proibido aos jornalistas e aos curiosos, e que a maior reserva seja observada até o presente nos circulos ligados aos dois interlocutores em presença, sabe-se que sua entrevista versa sobre o ciclo de estudos superiores que devem cumprir — sem duvida na Espanha — os dois filhos do pretendente, o principe das Asturias D. Juan Carlos e o infante D. Alfonso, dos quais o primeiro entrará no dia 5 de janeiro proximo em seu 17 anos de vida.

Nenhum comunicado será publicado na Espanha, ao que se presume, depois dessa entrevista, cujo termino está previsto para hoje mesmo.

O general Franco regressaria imediatamente, após sua conclusão, a bordo de seu "Rolls-Royce" pessoal.

DISCRIÇÃO SOBRE A ENTREVISTA

MADRID, 29 (AFP) — Não obstante a discrição mais absoluta que se observa do lado oficial, sobre o teor exato da entrevista que reune neste momento, na Extremadura espanhola o general Franco e o pretendente D. Juan de Bourbon e Battenberg, afirma-se de fonte fidedigna que um acordo de principio foi realizado sobre a questão que motivou esse encontro, isto é, a educação futura do infante D. Juan Carlos, principe das Asturias.

Segundo indicações recolhidas de boa fonte, mas que até aqui não tiveram nenhuma confirmação oficial, foi resolvido que o filho primogenito do conde de Barcelona faria, na Espanha, um ciclo de estudos militares superiores de seis anos divididos em tres periodos sucessivos de dois anos.

O jovem principe seguirá inicialmente os cursos da Escola Naval de Marin (localidade) na Galicia, depois os da Escola de Cadetes de Infantaria de Saragoça, e finalmente os da Escola de Aviação de São Xavier, perto de Cartagena.

Depois desse ciclo, o principe das Asturias, que terá então atingido a idade de 23 anos, prosseguirá igualmente, na Espanha, estudos superiores de Ciencias Politicas, sob a direção de mestres escolhidos pelo Conselho do Reino e pelo proprio D. Juan.

Parece, ainda segundo a mesma fonte, que o principio geral desse acordo — que exclui, no momento, qualquer aspecto politico ou dinastico do problema — tenha sido aceito de ambas as partes desde o inicio de dezembro.

A atual entrevista, proposta pelo proprio general Franco em uma carta pessoal enviada ao pretendente, pouco antes das festas de Natal, parece ter como objetivo não somente sancionar esse acordo, mas ainda regulamentar certos problemas anexos de carater estritamente protocolar, bem como preencher os cargos de preceptores adidos à pessoa do principe durante seus estudos.

Atribui-se principalmente ao chefe de Estado espanhol a intenção de dar ao filho primogenito de D. Juan uma casa civil e militar e que constituiria uma prova publica do carater oficial que se pretende dar aqui à sua categoria de principe de sangue que tem por direito de nascimento.

Dessa maneira, sem que essa questão tenha sido abordada concretamente, pareceria claramente, aos olhos de todos os observadores, que o principe das Asturias cumpriria, uma vez chegado aos trinta anos, as condições requeridas pelos artigos 8 e 9 da Lei de Sucessão.

COMUNICADO OFICIAL

MADRID, 29 (AFP) — Eis o texto do comunicado oficial publicado esta noite em Madrid a respeito da entrevista que reuniu hoje, na Extremadura, o general Franco e o pretendente d. Juan de Bourbon:

"Uma entrevista entre o chefe do Estado e o conde de Barcelona foi realizada na Extremadura. As facilidades dadas pelo generalissimo Franco, no curso desse encontro, a sua alteza real permitiram ao conde de Barcelona realizar o desejo de ser seu filho primogenito — que já obteve seu bacharelado — prosseguir seus estudos e completar sua formação na Espanha, a fim de melhor servir sua patria, dado o lugar que ele ocupa na dinastia.

O plano dos estudos do principe foi estabelecido de comum acordo por sua excelencia o chefe do Estado e por sua alteza real, o conde de Barcelona.

Don Juan Carlos será cercado das atenções especiais devidas a uma pessoa de sua categoria. Foi feita designação de uma pessoa que representará seu augusto pai para velar pela educação dos filhos deste ultimo.

Sua alteza real o infante D. Alfonso prosseguirá igualmente, na Espanha, seus estudos tendo em vista a obtenção do bacharelado".

NOVA REVELAÇÃO SOBRE O "CASO MONTESI"

ROMA, 29 (Ansa) — Foi feita hoje uma nova e dramatica revelação a proposito do complicadissimo "Caso Montesi".

De acordo com os ultimos exames dos peritos, chegou-se, agora, à conclusão de que a infeliz Vilma padeceu cerca de 20 minutos de atroz agonia antes de perecer afogada.

Tratava-se de verificar se a jovem fôra atirada desacordada à praia, e ali fôra surpreendida pela maré, morrendo acidentalmente, ou se tivesse pretendido se suicidar, deixando, voluntariamente, que a agua a cobrisse.

Os primeiros dos três peritos nomeados pela policia, prof. Macaggi, afirma que não se deve excluir nem uma nem outra dessas duas hipoteses. No entanto, os professores Ascarelli e Canuto pendem para o homicidio voluntario.

Todos os três concordam, porem, que Vilma morreu por afogamento, tendo sido deixada à beira da agua em estado de semi-inconsciencia, sem poder se erguer para fugir à maré enchente que pouco a pouco em 20 minutos, deve ter coberto o seu corpo, até lhe provocar a obstrução das vias respiratorias.

MORTOS E DESAPARECIDOS

BOGOTÁ, 29 (AFP) — Quarenta e sete mortos e desaparecidos, tal é o balanço das catastroficas inundações e desmoronamento de terreno que ocorreram ontem na provincia de Choco. Segundo as primeiras informações, o montante dos prejuizos atingiria um meio milhão de pesos.

200 sacerdotes para ministrar a comunhão

RIO, 29 (Asapress) — Dom Helder Camara, secretario do 36.o Congresso Eucaristico Internacional, que será realizado nesta capital em julho do proximo ano, falando à imprensa, informou que 200 sacerdotes distribuirão, num maximo de 15 minutos, 50 mil hostias aos fieis no Festival Mariano de abertura do Ano Eucaristico. Acrescentou que cada sacerdote terá ao seu encargo a distribuição de 250 hostias, na area que lhe for designada, às margens das ruas da praça do Congresso, onde os fiais receberão o Corpo de Deus.

DIVORCIO DE GREGORY PECK

LOS ANGELES 29 (A. F. P.) O divorcio do ator cinematografico Gregory Peck e sua esposa Greta foi pronunciado hoje pelo Tribunal Civil de Los Angeles. O casal, que se uniu em 1942, tem três filhos, cuja guarda foi confiada à ex-senhora Peck.

Em estado grave o cardeal Wyszynski

MUNIQUE, 29 (A. F. P.) — O cardeal polonês Wyszynski, detido desde setembro de 1953 pelo governo comunista de Varsovia, encontra-se em estado muito grave, e somente uma intervenção cirurgica poderia salva-lo, declara hoje a emissora norte-americana da "Radio da Europa Livre", em Munique.

Segundo a "Radio da Europa Livre", o cardeal, que conta 53 anos, foi transportado de Lidzbark, onde se achava prisioneiro para Varsovia.

A emissora de Munique não precisa a enfermidade de que sofre o cardeal.

REVOLTA DE PRESIDIARIOS SUFOCADA

ANGERS, 29 (AFP) — Uma tentativa de revolta, que eclodiu ontem à tarde na prisão de Fontevrault, onde estão detidos centenas de condenados, foi reprimida ao anoitecer pela intervenção de tropas. Nenhuma fuga foi registrada.

No decorrer dos tumultos, que prosseguiram durante toda a tarde, os guardas não foram suficientes para restabelecer a ordem, pelo que o diretor da prisão teve de fazer apelo à tropa. Esses reforços, contudo, não bastaram. Uma companhia de forças republicanas de segurança teve de ser enviada a toda a pressa para o local. A ordem foi restabelecida ao anoitecer, enquanto que 40 perturbadores foram detidos para ser transferidos para uma outra prisão.

JANIO QUADROS NA FRANÇA

PARIS, 29 (A. F. P.) — O governador eleito de São Paulo, sr. Janio Quadros, em seus ultimos dias em Paris, continua seus contactos com as mais importantes personalidades do mundo politico, financeiro e social.

Ontem, foi hospede do conde de Billy, num jantar, ao qual estiveram presente principalmente o sr. De Moustier, secretario de Estado para os Assuntos Estrangeiros, e durante o qual o governador teve a oportunidade de palestrar com personalidades as mais representativas dos negocios e das finanças francesas.

Hoje a direção do Banco da Indochina ofereceu em homenagem ao sr. Janio Quadros, um almoço presidido pelo sr. De Flers, secretario geral do Banco e com a presença de seus diretores da "Societé Generale des Constructions Electriques et Mecaniques", da Companhia para fabricação de Relogios de registro e de materiais para usinas de gás, da Cia. Geral de Construções de Fornos, da Sociedade de Fundições de Pont-A-Mousson, do "Credit Foncier du Bresil e de L'Amerique du Sud", e da Caixa Geral de Emprestimos Rurais e Industriais.

Essas personalidades representavam as grandes industrias francesas e o governador trocou com elas numerosas impressões sobre os diferentes problemas que interessam ao Estado de São Paulo, que devem ser mais facilmente resolvidos por contatos diretos.

O ministro do Brasil, sr. Marinho, representava a embaixada do Brasil nesse almoço, após o qual o sr. Quadros exprimiu sua esperança de ver as conversações que teve com os representantes da industria francesa chegarem a resultados positivos.

O governador eleito de São Paulo, passará provavelmente o "reveillon" de fim de ano em Paris. Ele não abandonou seu projeto de visitar Nova York, e, por esse motivo sua volta se daria na primeira quinzena de janeiro.

SUGERIDA A EXTINÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Valente de Andrade, presidente da Comissão de Inquerito sobre as irregularidades ocorridas na Comissão do Imposto Sindical, sugerirá hoje ao ministro do Trabalho, a extinção do imposto sindical ou adoção de medidas rigorosas de fiscalização para sua aplicação.

Apesar o sigilo em que está sendo mantido o resultado dos trabalhos realizados, sabe-se que a comissão chegou à conclusão de que a aplicação do imposto sindical não sofre qualquer fiscalização, proporcionando, assim, oportunidade para malbaratamento dos dinheiros do sindicato.

Acha o sr. Valente de Andrade que a falta de fiscalização sobre a aplicação do imposto sindical tem possibilitado às entidades fiscais de grau superior apresentar saldos elevadissimos, enquanto os sindicatos trabalhadores consignam "deficits", devido à assistencia medico-social que são obrigados por lei a proporcionar a seus associados.

CAIU O AVIÃO MORRENDO CINCO PESSOAS

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Um avião das forças aereas chilenas caiu ao solo perto de Santiago. Um oficial e quatro suboficiais pereceram no desastre.

ENTREGA DE ESPADA AOS GUARDA-MARINHA

RIO, 29 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, a cerimonia de entrega de espada aos guardas-marinha, presidida pelo presidente da Republica. A essa solenidade estarão presentes altas autoridades civis e militares.

Paraninfará a turma de guardas-marinha o almirante de esquadra Saladino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, o qual ofertou as espadas aos numeros um de cada turma, e que falará aos guardas-marinha durante a cerimonia de declaração.

CONDENADO À MORTE PELO TRIBUNAL DO POVO

CAIRO, 29 (A. F. P.) — O sr. Mohamed El Nosseiri, o "Irmão Muçulmano" que havia confeccionado um "cinto infernal" com a intenção de assassinar o primeiro ministro Gamal Abdel Nasser a 26 de outubro passado, foi hoje condenado à morte, pela primeira camara do Tribunal do Povo.

Esse tribunal tambem pronunciou cinco condenações à prisão perpetua com trabalhos forçados; oito a 15 anos de prisão com trabalhos forçados; vinte e quatro a 10 anos de prisão; vinte e três a 10 anos de prisão com "sursis". Trinta e sete acusados foram absolvidos, entre os quais um suboficial, que foi desligado dos quadros do Exercito.

OS COMUNISTAS ALEMÃES PROCURAM ALIAR-SE AOS SOCIALISTAS

BONN, 29 (Ansa) — No Congresso do P. C. da Republica Federal, reunido atualmente em Hamburgo, um dirigente do mesmo, Hermann Matern, lançou um apelo aos socialistas para uma aliança com os comunistas na luta contra os Acordos de Paris e para uma ação unica no seio da classe operaria.

Matern exortou os socialistas a agir junto com os comunistas para que sejam rejeitados os Acordos de Paris, para que possa ser convocada uma Assembléia pan-germanica e para que se iniciem negociações com a Russia para a reunificação da Alemanha.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

EXTENSÃO DE BENEFICIOS ÁS VIUVAS DOS MILITARES

RIO, 29 (CORREIO) — Assinalado "quorum" regimental, o sr. Alfredo Neves abriu os trabalhos do Senado.

O primeiro orador foi o sr. Guilherme Malaquias, pedindo a intervenção do governo Municipal para que regularize, de uma vez por todas, a situação das chamadas "baianas" — dando-lhe assistencia de higiene para que o publico não se contamine por possiveis doenças de alcance das gulozeimas que vendem em seus taboleiros.

O segundo, é o sr. Apolonio Sales, que apela para o governo Federal no sentido de não serem entravadas as obras ferroviarias do norte e nordeste do Brasil — cuja paralisação trarão graves prejuizos para a economia nacional.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, são aprovados os projetos: que abre o credito especial de 10 milhões de cruzeiros para construção na cidade de Recife de um Hospital Pronto Socorro; que estende às viuvas dos militares, os direitos assegurados às suas filhas e irmãs nos termos do art. 27, do dec. n.o 695, de 1890 e do dec. legislativo n.o 52 de 1 de julho de 1947; que abre o credito especial de 50 mil cruzeiros como contribuição do Brasil ao esforço de guerra das Nações Unidas para despesa da Republica da Coreia; e do projeto que cria a Diretoria do Material Belico da Aeronautica.

E assim foram encerrados os trabalhos.

ESCRITORIO COMERCIAL DO BRASIL NO MEXICO

RIO, 29 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Mario Saladino, chefe do Escritorio Comercial do Brasil no Mexico, que aqui veio avistar-se com o ministro Alencastro Guimarães sobre assuntos referentes àquele escritorio.

O sr. Mario Saladino avistar-se-á tambem com o diretor do Departamento da Industria e do Comercio.

COLEÇÃO DE OBRAS SOBRE NAPOLEAO

RIO, 29 ("Correio") — O livreiro Carlos Ribeiro, desta capital, adquiriu, para revender, uma coleção composta de mais de 100 obras sobre Napoleão Bonaparte, sob a condição de não revelar o nome do seu ex-proprietario e paciente colecionador. O fato despertou curiosidade nos meios literarios e todos querem saber quem teria sido este grande admirador de Napoleão, ao ponto de obter e conservar essa preciosa bagagem biografica do famoso "Corso". Mas o sr. Carlos Ribeiro cumpre a promessa, reafirmando ser segredo profissional o sigilo que se lhe impusera. "Essa livraria — diz ele — é muitas vezes como um confissionario. Guarda segredos como os livros guardam traças..." A coleção tem de ser vendida completa pelo preço de 30 mil cruzeiros.

HOMENAGEADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MEMBROS DO CONGRESSO

Reunidos num almoço no Catete os representantes do Legislativo — Discursou Café Filho justificando as razões dos seus repetidos vetos — Agradecimento do senador Marcondes Filho

RIO, 29 (Asapress) — O presidente Café Filho prestou hoje uma homenagem ao Congresso Nacional, reunindo em um almoço no Palacio do Catete, os lideres das diversas bancadas do Legislativo federal, estando presente os srs. Marcondes Filho, presidente do Congresso e Nereu Ramos, presidente da Camara Federal. Participaram tambem do almoço os srs. senadores Alfredo Neves, Carlos Lindemberg, Esequias Rocha, Prisco dos Santos, Dario Cardoso, Ferreira de Sousa, Gomes de Oliveira, Atilio Vivaqua, Euclides Vieira e Domingos Velasco e os deputados José Augusto, Rui Santos, José Guimarães, Humberto Moura, Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Deodoro Mendonça, Dilermando Cruz, Raul Pila, Arruda Camara e Ponciano dos Santos. Como convidados especiais compareceram os srs. José Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica e o general Juarez Tavora, chefe do Gabinete Militar.

Ao fim do ágape o presidente Café Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Este encontro não se inspira em simples razões de cortesia convencional entre os poderes Executivo e Legislativo. Nem é, apenas, um contato em que o presidente da Republica e os orgãos da direção das duas casas do Parlamento têm a oportunidade de uma troca de impressões e de um balanço reciproco de responsabilidades. Tendo participado, como presidente do Senado Federal e Congresso Nacional, da composição das equipes legalizadoras que agora se preparam para encerrar mais um ciclo de seus trabalhos sinto-me vinculado por laços de convivio e afeição a este grupo de antigos companheiros de atividades publicas. Eis porque neste periodo tão precioso as expansões naturais de cordialidade e aos votos de felicidade no curso do Ano Novo que se vai iniciar, desejei a vossa companhia por alguns instantes, neste almoço intimo que é, antes de tudo, uma reunião de amizade. Além da aproximação que entre nós tem prevalecido, através de varios anos de exercicio dos mesmos encargos e deveres, estou ligado a cada um de vós por sentimentos de estima pessoal e admiração civica.

OS EXPOENTES DO CONGRESSO

Representantes do povo brasileiro, alguns dos quais com mandato renovado nas recentes eleições, sois os expoentes do Congresso Nacional, onde tendes desempenhado as dificeis e delicadas funções de comando dos exercicios legislativos, deste modo uma dupla e honrosa missão, pois, de par com a delegação oriunda do eleitorado, recebestes um mandato altamente qualificativo dos vossos partidos e dos vossos ilustres pares. Como dirigentes dos trabalhos de confecção das leis, prestais uma colaboração fundamental ao desenvolvimento politico e à evolução juridica do país. Só isto bastaria para vos tornar credores das homenagens de reconhecimento do governo e do povo. De minha parte, entretanto, acrescentei os motivos do mais alto e sincero apreço que tenho a cada um de vós, à instituição que representais e dirigis. Não se trata, apenas, dos sentimentos do presidente da Republica de hoje. E' tambem a estima afetuosa do antigo companheiro de lides parlamentares e o respeito fraternal de quem, por vocação, nunca desejou senão ser um legislador. Quero aproveitar, pois, a oportunidade deste agradavel encontro para reafirmar o profundo apreço que, na qualidade de antigo membro do Congresso Nacional e atual presidente da Republica, dedico ao Parlamento de meu país. Ninguem mais do que eu compreende a necessidade de um criterio de colaboração ampla e eficiente, através de relações de mutuo respeito e ajuda reciproca entre o Executivo e o Legislativo. Não se trata, apenas, de por em pratica o preceito constitucional da harmonia dos poderes, mas, sim, da conveniencia de todo um sistema de cooperação objetiva e fecunda, em que o encaminhamento das soluções e a defesa dos interesses publicos não encontram fronteiras.

INDISPENSAVEL A AJUDA DO CONGRESSO

Mas não hei de ser eu que pretenda, a este respeito, dizer coisas novas ou dar lições, diante de mestres tão eminentes, com brilhante experiencia de homens publicos e representantes da alta cultura politica e juridica do país. Exatamente quando se encontra à frente do Executivo um antigo legislador, que tem pelo Parlamento a maior consideração, reputando basica e decisiva a sua ajuda, pode parecer estranho o comportamento que resulta na ocorrencia de tantos vetos. A atitude do presidente da Republica, negando sanção a alguns projetos aprovados pelo Congresso, não se estriba em motivos ligados propriamente à elaboração legislativa, mas, sim, em altas e irrecusaveis razões de natureza administrativa. De um lado, é o imperativo da realidade economica e financeira, a exigir, com um dever de patriotismo, um esforço para impedir o agravamento da crise. De outro lado, é a disposição do presidente da Republica de prestigiar o Congresso Nacional, participando da elaboração legislativa e dando ao Parlamento a oportunidade de tomar parte por sua vez de um modo mais direto, nas responsabilidades do Executivo e nos encargos do governo.

Sabido é, que o veto não é, senão um ato com que o Executivo convida o legislativo ao reexame de um assunto da mutua e natural competencia dos dois poderes.

NENHUM GESTO DE HOSTILIDADE

O Congresso Nacional tem a faculdade de recusar tal revisão e manter a sua decisão anterior. Nestas condições, torna-se facil verificar que, deixando de sancionar um projeto de lei, o presidente da Republica não exerce nenhum gesto de hostilidade ou desapreciação para com o parlamento. Bem ao contrario, recorre ao poder legislativo e busca a sua colaboração, através de um novo estudo da materia, sucetivel de modificação à luz das circunstancias do momento. Dá ao mesmo tempo uma modificação e demonstração de confiança no Congresso e uma prova de acatamento à responsabilidade e ao espirito publico de seus membros, submetendo à deliberação final em torno de um problema de governo à sabedoria e à consciencia civica dos legisladores.

Sendo o poder, quem dispõe de todas as informações sobre a real situação da maquina administrativa, especialmente no ambito dos recursos do tesouro, é natural que o Executivo, de posse de elementos que não estão ao alcance de direto do legislativo, confesse a impossibilidade de sancionar determinada proposição. Ocorre com frequencia que o caminho se torna desfavoravel mais tarde, uma vez terminada o periodo, não raro longo, de seu andamento. Para fazer o julgamento dessas condições é exatamente o executivo que tem à mão todos os dados. Daí resulta que, aplicada com acerto, o veto é um instrumento de cooperação entre o executivo e o legislativo.

E' assim que, de minha parte, o entendo e pratico. Evidentemente, o ideal é que as circunstancias não me obrigassem a negar sanção a nenhum projeto de lei. Colocado, entretanto, sobre o imperativo de expor a verdade ao legislativo, não tenho por que fugir a este dever. Estou certo de que ao espirito esclarecido dos nobres legisladores e aos seus sentimentos de patriotismo não faltará a compreensão da grave conjuntura que presentemente motiva os severos criterios do governo, no empenho de deter ou pelo menos atenuar os efeitos da crise que lavra no país.

E' nesta convicção que rendo as minhas homenagens aos dignos e ilustres responsaveis pelo decreto e deferencia do Senado Federal e Camara dos Deputados. Através desta manifestação, simultaneamente, com o meu apreço pessoal a cada um de vós, não estou senão externando o tributo da alta estima que considero credor o Congresso Nacional pela soma de valiosos serviços que já prestou e pode prestar ainda, no esforço para proporcionar dias mais felizes ao povo brasileiro.

DISCURSO DO SENADOR MARCONDES FILHO

Agradecendo a homenagem prestada pelo presidente da Republica ao Poder Legislativo, usou da palavra, em nome dos parlamentares presentes, o senador Marcondes Filho. E' da oração do presidente do Congresso Nacional, proferida de improviso, os trechos que se seguem.

Depois de salientar que aquela reunião representava a afabilidade do convivio das correntes partidarias e demonstrava o grau de educação civica da nação, destacou o senador Marcondes Filho que tal fato punha em relevo o preceito constitucional relativo à independencia e harmonia dos poderes. "A divisão dos poderes, prosseguiu, todos nós sabemos que é muito antiga, mas essa convivencia da independencia, da harmonia, empresta cada vez mais, um sentido de realidade e de beleza às instituições democraticas, que são independentes mas harmonicas, ou, como disse um grande orador parlamentar brasileiro, independentes porque harmonicas, porque só assim a unidade do Estado poderia suportar o triplice dessa divisão de poderes".

Referindo-se ao veto, prosseguiu o presidente do Congresso Nacional:

"O veto é realmente a colaboração do Executivo no trabalho Legislativo do Parlamento. V. excia. senhor presidente, demonstrou com grande clareza e uma grande oportunidade as razões que tem feito o Poder Executivo atualmente a apresentar ao Congresso o veto a varios diplomas legislativos. Realmente a época comporta esse regime adotado por v. excia. e o torna facilmente compreensivel. Antigamente as gerações se sucediam, como ainda há pouco me referiu o ilustre doutor Monteiro de Castro, dentro dos mesmos problemas que ofereciam as mesmas soluções e as gerações apresentavam quase, vamos dizer, uma transferencia de similitudes. Então era possivel que o legislador pudesse acertar mais comumente na elaboração dos seus diplomas, mesmo porque de um modo geral ia ele buscar na reiteração dos usos e costumes os elementos para a formulação das leis, trazendo assim, substancialmente, o consenso da opinião publica como substancia da propria lei. Esse mundo, entretanto, que tinha os caminhos abertos é claro, esse mundo acabou. Voltamos a Socrates, exclama um escritor, porque penetramos de novo na luta das leis inviolaveis com as leis de oportunidade. E' portanto natural que na sucessão de modificações tão continuas dos quadros da realidade universal e, em consequencia da realidade nacional, as leis cuja elaboração é sempre mais lenta e que se inspira na realidade de sua propositura, possam chegar ao Poder Executivo para receber a sanção quando aqueles problemas já tenham sido resolvidos ou tenham sido tão profundamente modificados que a propria lei examinada, estudada e formulada com o carinho que o Parlamento brasileiro sempre põe nos seus trabalhos, já não atenda aos problemas antigos, porque desapareceram, e não sirva aos problemas atuais, por ser antiquada. E' esta a colaboração que o Poder Executivo oferece ao Legislativo com o veto presidencial, em que ele em certo sentido eleva o proprio Congresso porque o Congresso, como unidade representativa das duas casas do Parlamento, vai exercer como que um poder de magistratura, pesando as razões que o Poder Executivo, senhor de informações atuais e mais profundas, oferece como contradita àquela sustentação. O veto, portanto, transforma o Congresso Nacional numa magistratura legislativa e constitui, por assim dizer, a cupula do regime democratico. Assim, a colaboração de v. excia. com o Parlamento Brasileiro na apresentação dos vetos presidenciais contribui para maior felicidade do povo e para maior beleza do regime. Veja que o formoso discurso que proferiu levou-me a considerações que não são senão confirmativas dos conceitos por v. excia. expedidos e com os quais estou certo penso interpretar o pensamento dos meus brilhantes e ilustres companheiros de Parlamento presentes nesta solenidade. O convivio com v. excia. na presidencia da Republica não nos faz esquecer o parlamentar de tantos anos que com tanto brilho, com tanto espirito publico e com tanta dedicação representou o eleitorado brasileiro. Assim, este almoço é realmente como v. excia. disse, um almoço de companheiros, um almoço de afetividade. E eu quero, em nome adqueles que neste momento represento, em nome dos que já estão reeleitos para retornar ao Parlamento, certamente interpretando o espirito daqueles que vão chegar e tambem daqueles que não retornam mais, eu estou certo de [illegible] represento todos estes pensar[illegible] desejando a v. excia. um Ano Novo magnifico com exito do seu governo para bem da nação e a sua felicidade pessoal para a alegria dos seus amigos e dos seus admiradores".

POLITICA NACIONAL

CRESCE O MOVIMENTO VISANDO A RETIRADA DA CANDIDATURA KUBITSCHEK

Enquanto isso fala-se em José Americo e Afonso Pena Junior como nomes de conciliação — Nada sugeriu o brigadeiro — O sr. Carlos Lacerda em atividade

RIO, 29 (Asapress) — Continua crescendo o movimento que visa a renuncia da candidatura mineira à presidencia da Republica. Diante dos pronunciamentos dos srs. José Americo e Café Filho, o sr. Amaral Peixoto decidiu visitar Belo Horizonte, o que fez ontem, almoçando no Palacio das Mangabeiras com o sr. Juscelino Kubitschek. Embora nada tenha transpirado do assunto tratado, é evidente que ele se prende ao citado movimento, que já toma corpo tambem em São Paulo.

O governador mineiro, porem, mantem-se firme, afirmando que somente renunciará se a isso for levado pelo Diretorio Nacional do P. S. D.

Abordado pela nossa reportagem, o sr. Amaral Peixoto recusou-se a falar sobre o assunto, prometendo, no entanto, um pronunciamento nestas proximas horas.

RAPIDO ENCONTRO DE AMARAL PEIXOTO COM O GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Inesperadamente, chegou ontem a esta capital, viajando em avião especial, o governador Amaral Peixoto.

O chefe do Executivo fluminense desceu no Aeroporto da Pampulha, por volta das 13,30 horas, dirigindo-se imediatamente ao Palacio das Mangabeiras, onde o aguardava o governador Juscelino Kubitschek, com quem passou a conferenciar.

Cerca de uma hora e meia depois, após o almoço, o presidente do P. S. D. dirigiu-se novamente à Pampulha, onde tomou o avião, de regresso ao Rio de Janeiro.

Procurando obter detalhes das conversações mantidas entre os dois governadores pessedistas, junto aos meios ligados ao situacionismo, a reportagem não teve maiores esclarecimentos sobre aquela rapida viagem do dirigente pessedista.

Por outro lado, circula nos meios politicos que o encontro Amaral Peixoto e Juscelino havia sido determinado por razões de ordem eleitoral e que, na ocasião, os dois governadores haviam tratado do desenvolvimento da campanha do candidato a sucessão presidencial.

CARLOS LACERDA EM ATIVIDADES

RIO, 29 (Asapress) — Com a chegada, a esta capital, do jornalista e deputado Carlos Lacerda, as "demarches" para a escolha do candidato anti-Juscelino estão se ampliando consideravelmente. O diretor da "Tribuna de Imprensa" conferenciou, ontem, com o general Juarez Tavora, os srs. João Neves da Fontoura e Afonso Arinos, brigadeiro Eduardo Gomes e ainda com um grupo de coroneis e majores.

Sabe-se que nas proximas horas o deputado eleito pelo Distrito Federal encontrar-se-á com o presidente da Republica.

DECLARAÇÕES DE KUBITSCHEK

RIO, 29 (Asapress) — Tiveram grande repercussão as declarações do governador Juscelino Kubitschek, principalmente no que diz respeito à afirmação de que "quanto mais crescem as dificuldades em torno do meu nome e até mesmo ameaças, insultos, calunias, intimações, sou levado à convicção de que se impessoaliza a minha candidatura e que ela se torna alguma coisa acima de mim, transformando-se numa verdadeira causa nacional e da democracia."

No que diz respeito ao governador da Paraiba, sr. José Americo, a impressão dominante é a de que o governador mineiro colocou habilmente a questão, quando disse: "Quanto às afirmações do ilustre sr. José Americo sobre a posição das Forças Armadas, coincidem elas exatamente com a minha intima convicção e mesmo certeza. Sei que as Forças Armadas garantem a lei, estão incumbidas de altos e nobres propositos e constituem uma verdadeira barreira de defesa das instituições brasileiras, exercendo vigilancia continuada contra os que querem, por motivo de ambição politica, transformar o Brasil num país de pronunciamentos. A linha da conduta tradicional das Classes Armadas é, pois, uma poderosa garantia ao livre exercicio da democracia."

MAIS UM NOME

RIO, 29 (Asapress) — Mais um nome à sucessão presidencial surgiu. Trata-se do sr. Afonso Pena Junior.

Aliás, o sr. José Americo sabia, quando aqui esteve, que essa candidatura estava sendo articulada pelas principais figuras da UDN e que seria proposta ao PSD, como elemento de pacificação, com a retirada da candidatura Juscelino Kubitschek.

ALHEIO O BRIGADEIRO

RIO, 29 (Asapress) — "Não sugeriu o brigadeiro Eduardo Gomes nenhum nome à sucessão do presidente Café Filho", declarou-nos, hoje, o sr. Prado Kelly, a proposito das noticias de que o ministro da Aeronautica teria feito alusão ao nome do sr. Afonso Pena Junior, como candidato de conciliação. Adiantou o sr. Prado Kelly que não há, na UDN, quem tenha conhecimento do assunto, acentuando mesmo que o brigadeiro não tratou do problema sucessorio com o partido.

O PDC GAUCHO E O PROBLEMA SUCESSORIO

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Também o P.D.C., secção do Rio Grande do Sul, ao manifestar-se, em sua ultima Convenção partidaria, a respeito do problema da sucessão presidencial, considerou inoportuna, a esta altura, qualquer pronunciamento sobre o assunto, que será apreciado no proximo ano pela Convenção Nacional do partido, a reunir-se no Rio de Janeiro.

CANDIDATURA JOSÉ AMERICO

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — Continuam circulando, insistentemente, as noticias de que o nome do sr. José Americo será lançado à sucessão presidencial. Há, nesta capital, grande expectativa em torno do assunto, mormente depois que um procer do P.L. recebeu telegrama do Rio anunciando, para breve, noticias sensacionais ligadas ao problema sucessorio presidencial.

O trabalho em torno do nome do autor de "A Bagaceira" está sendo desenvolvido pelo governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, de vez que será um dos poucos que poderão harmonizar a U.D.N. e o P.T.B. e a dissidencia pessedista.

Entretanto, anuncia-se que o sr. José Americo não está satisfeito com a conduta do P.S.D. local. Teria pedido ao sr. Rui Carneiro que não assumisse compromissos com a candidatura Juscelino Kubitschek, mas o senador hipotecou solidariedade ao governador mineiro através do sr. José Jofili. O sr. Rui Carneiro explicou ao sr. José Americo que tomara tal atitude em face das circunstancias. O sr. José Americo, porém, citou os exemplos das seções pessedistas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Informa-se, igualmente, que o sr. José Americo manteve já entendimentos com a U.D.N. paraibana. Os udenistas estariam dispostos a apoiar o nome do governador, em troca da governança do Estado para um elemento do partido.

"Calamitosa e acabrunhadora a situação"

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, falando ontem à noite aos jornalistas, credenciados no Palacio do Catete, disse que "a situação do país é calamitosa e acabrunhadora". E aduziu: "Ser ministro da Fazenda é uma tristeza! A situação é tão acabrunhadora economica e financeiramente que eu prefiro não dizer mais nada para não provocar nos senhores as tristezas e preocupações que tenho".

Othon Palace Hotel, novo e modelar estabelecimento hospedeiro



Constituiu acontecimento de rara expressão social a solenidade de inauguração, levada a efeito às 17 horas de ontem, do Othon Palace Hotel, monumental estabelecimento hospedeiro sito na praça do Patriarca, esquina com Libero Badaró. O ato contou com a presença de numerosas personalidades, vendo-se entre elas as mais prestigiosas figuras dos circulos administrativos, militares, sociais, comerciais, eclesiasticos e politicos de São Paulo. Anotou a reportagem a presença, entre outros, do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez; s. em. revmá. dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo; general Tasso de Oliveira Tinoco, comandante da 2.a Divisão de Infantaria; cel. Alcebiades de Azambuja Filho, representante do comando da Zona Militar do Centro; secretarios de Estado, vereadores, senhoras, alem dos dirigentes da importante organização comercial e industrial Othon Bezerra de Mello, sediada principalmente em Pernambuco.

A cerimonia teve inicio com a benção das modelares instalações, pelo cardeal-arcebispo; seguiram-se com a palavra diversos oradores, ressaltando a significação, para o progresso paulista, da instalação de um estabelecimento hoteleiro daquela magnitude. Em nome da organização Hotéis Othon S.A., falou o sr. Luiz Brito Bezerra de Mello, representando tambem os descendentes de Othon Berra de Mello, o grande industrial pernambucano há pouco falecido.

O Othon Palace Hotel, como se sabe, vem completar a cadeia de estabelecimentos da organização, integrada, entre outros, pelo Hotel São Paulo, nesta capital; Olinda, Lancaster, California, Aeroporto e Castro Alves, no Rio.

O cliché são aspectos da brilhante solenidade inaugural de ontem.

DIPLOMAÇÃO DOS NOVOS REPRESENTANTES CARIOCAS

RIO, 29 (Asapress) — Vinte e oito representantes do povo carioca ao Senado, camaras Federal e Municipal foram diplomados, ontem à tarde, em cerimonia realizada no Tribunal Regional Eleitoral, sob a presidencia do desembargador Eurico Paixão.

Após a leitura do artigo que regulamenta a diplomação dos candidatos eleitos, o presidente do T.R.E. cumprimentou os novos representantes, em nome da corte eleitoral, declarando-os empossados. Feita a chamada nominal dos senadores Aguinaldo Caiado de Castro e Gilberto Marinho, foi-lhes entregue o diploma. Em seguida, receberam seus diplomas os deputados Carlos Lacerda, Adauto Lucio Cardoso, Gurgel do Amaral, João Machado, Rubens Beraldo, Frota Aguiar, Sergio Magalhães, Benjamim Farah, Chagas Freitas, Lopo Coelho, Euripides Cardoso de Menezes, Bruzzi de Mendonça e Georges Galvão. Finalmente, foram diplomados os vereadores Raul Brunini, Ligia Lessa Bastos, Sandra Pais Leme, Celso Lisboa, Odilon Cavalcanti, Wilson Leite Passos, Braga, Geraldo Moreira, Alcides Miguel, Edgard de Carvalho, Antonio Mourão, Miecimo da Silva e Raimundo Magalhães Junior.

Ao encerrar a cerimonia, o desembargador Eurico Paixão comunicou que os futuros legisladores que deixaram de receber seus diplomas poderão fazê-lo, posteriormente, na secretaria daquele tribunal.

Zenobio não quis a presidencia da Comissão Mista

RIO, 29 (Asapress) — Há dias, noticiou-se nesta capital que o presidente Café Filho convidara o general Zenobio da Costa para comandante da Zona Militar do Centro e, depois, para presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Podemos informar, entretanto, que o general Zenobio da Costa somente fora convidado para o segundo posto e, mesmo assim, declinara do convite.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 29 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo: Habeas-corpus: 33.375 — Relator — O sr. ministro Ribeiro da Costa — paciente: Feriaco José de Moura — em favor do paciente, menor de 21 anos de idade, deveria prevalecer a extinção de punibilidade, por prescrição da pena imposta, em face do disposto no art. 115 do Codigo Penal. Solicitadas as necessarias informações, esclarece o juiz da 3.a Vara da Comarca de Santos, que por sentença de 29 de novembro ultimo, julgou prescrita a pena imposta ao paciente Feriaco José de Moura — o presente habeas-corpus, cuja petição foi rotocolada em 4 de novembro corrente, está, assim sem objeto. Publique-se — Rio, 28-12-1954 a.) Ribeiro da Costa — relator. 33.382 — Relator: o sr. ministro Orozimbo Donato — paciente: José Gonçalves. — Denegaram a ordem contra os votos dos srs. ministro relator e Henrique Davila.

Mandado de Segurança 2.241 — Relator: o sr. ministro Henrique Davila — recorrentes: Antonio Francisco Nicolau Gonzales Rodrigues e outros; recorrida: Prefeitura Municipal de São Paulo. — Negaram provimento, unanimemente.

A NOTA DO DIA

Pedro Cunha

Se eu morasse nos Estados Unidos, palavra de honra: iria procurar Douglas Stringfellow e onde ele estivesse, fosse lá onde fosse, lhe daria um brasileirissimo abraço. Um desses quebra-costelas que por aqui a gente recebe quando menos espera de um tipo que topa na rua em vesperas de eleições, pergunta pela nossa saude e pela nossa excelentissima familia, e acaba apresentando numa cedula o preço do abraço. Como, porém, estou muito longe de lá, não há outro remedio se não pôr o amplexo nestas mal traçadas linhas.

Douglas Stringfellow é um heroi, e como tal tem hoje o seu retrato estampado em milhares e milhares de jornais aí pelo mundo afora. Não é um heroi como outro qualquer, daqueles que quando passam todos os olhos se voltam para eles e quando morrem são reproduzidos de corpo inteiro em estatuas de bronze nas praças publicas, para exemplo da sua e das gerações porvindouras. Estes, geralmente, são herois de verdade e de uma vez só. Ele, não. Ele foi heroi duas vezes: uma de mentira e outra de verdade.

Da primeira vez, candidatando-se a deputado pelo Partido Republicano, inventou com muito engenho e arte uma historia para contar em comicios eletrizando a assistencia com os lances de maior emoção e acabando por conquistar o eleitorado ao exibir de maneira teatral, como remate da aventura, os estragos causados em seu corpo numa das inumeras descidas em paraquedas para reduzir nazistas a pó. Era uma historia de amor à democracia, de bravura, de desapego à vida em defesa da Humanidade ameaçada por Mussolini e Hitler.

Com essa historia, lá foi Douglas Stringfellow para a Camara e durante nove anos gozou dos proventos do cargo e da admiração a que por seus gloriosos imaginarios feitos fazia jus.

Da segunda vez — essa foi agora, recentemente — estando em vesperas de novo pleito e dispondo-se a disputar a reeleição, Douglas Stringfellow, em lugar de ir para os palanques da praça publica, foi se arrastando capenga para uma estação de televisão a fim de contar novamente suas façanhas para milhões de telespectadores que o contemplavam. Mas a certa altura, tomado de remorso, desatou em pranto e entre lagrimas e soluços confessou que nunca foi paraquedista e muito menos heroi e que seus defeitos fisicos, antes tão habilmente explorados, haviam sido causados quando por inadvertencia pisou numa mina terrestre.

Esse heroi não terá, com certeza, nenhuma estatua. Mas devia ter, não uma, porém muitas, porque bem as merece, como merece o abraço que nestas linhas lhe mando de uma terra onde, se o exemplo frutificasse entre os politicos, talvez viesse a faltar espaço para estatuas...

A exposição do governador

A proposito do discurso proferido pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, no qual s. exc. analisou a situação economico-financeira do Estado, em resposta a considerações expendidas pelo ministro da Fazenda, a Associação Paulista de Criadores de Bovinos enviou ao chefe do Executivo estadual o seguinte telegrama:

"A diretoria da Associação Paulista de Criadores de Bovinos vem trazer calorosos aplausos a v. exc. pelo espirito altamente patriotico com o qual prestou ao povo brasileiro esclarecimentos que situam São Paulo no cenario economico da Nação, demonstrando de maneira insofismavel que, em todos os setores de suas atividades, São Paulo colabora eficiente e destacadamente para o enriquecimento da Nação, como jamais pesando, em qualquer epoca, no erario nacional. Atenciosas saudações — (a.) João de Morais Barros, presidente."

Estudo sobre os meteoros caidos no Brasil

RIO, 29 (Asapress) — O Museu Nacional está elaborando, com o auxilio do Conselho Nacional de Pesquisas, detalhado estudo sobre os meteoros caidos no Brasil, compreendendo esses estudos, analise petrograficos, metalograficos, mineralogicos e quimicos dos mesmos, bem como um catalogo descritivo desses especimes.

Esse trabalho está a cargo do naturalista Valter Curvelo, que recebeu com esse objetivo uma bolsa do Conselho Nacional de Pesquisas, a qual foi agora prorrogada por mais 6 meses, tendo em vista a amplitude e a importancia do trabalho a ser executado.

ROMANCES POLICIAIS

FRANCISCO PATI

Entre os presentes com que tanto me lisongearam, no ano expirante, escritores e editores, dou lugar de muito relevo a uma coleção completa de Conan Doyle, nas "Edições Melhoramentos".

Confesso que eu vinha, desde fins de novembro, "namorando" na vitrina da importante casa editora, à rua Libero Badaró, os volumes até então publicados. Todos os dias, ao passar pela "Melhoramentos", em sua loja da cidade, detinha-me a contemplar os magnificos volumes, cujas capas ilustradas e em tricromia, cheias de desenhos provocadores, despertavam em mim, com o desejo de relê-los, o de tambem voltar, por meio deles, a uma fase feliz da existencia, aquela que eu chamarei "idade do romance policial".

Dir-se-á que Rui Barbosa leu Nick Carter até o fim da vida, já depois de consagrado pela gratidão nacional. E o que tem uma coisa com a outra? Chamo "idade do romance policial" aquela em que a imaginação e o gosto do irreal preponderam durante a vida do homem. Em regra, na vida da criança brasileira, sucede imediatamente à idade dos contos da Carochinha. Começam a manifestar-se os primeiros sintomas da adolescencia. Estamos concluindo o curso de primeiras letras. Já temos namorada. Entra então a manifestar-se na nossa vida a sedução do misterio. Deixamos de lado Ratisbonne, Andersen, Perrault, Lobato, e nos atiramos à leitura de Conan Doyle, Edgard Wallace, Aga Christie e tantos outros.

Essa fase passa, ou, melhor, a preponderancia do romance policial passa e é substituida por outras predileções. Um dia, porém, volta. Nunca mais nos larga.

Li no mês passado, num jornal de Paris, um artigo de Thierry Maulnier sobre "a fome de misterio" de que sofre o mundo atual. Tinha-se a impressão, diz o escritor, de que depois de inventar o para-raios não houvesse mais para o homem a necessidade de apelar nos dias de tempestade para um deus que o proteja contra as faiscas eletricas e que o construtor de barragens não deveria temer a consequencia das inundações. Tinha-se ainda a impressão de que o do seculo XX, Prometeu triunfante, dono soberano de energias inesgotaveis, organizador de um universo subjugado e domesticado, não precisasse mais voltar-se para o desconhecido. Engano. O seculo em que os poderes do homem sobre a materia aumentam de ano em ano com uma rapidez sem precedentes é ao mesmo tempo "le siecle du souci métaphysique sous toutes ses formes", as mais altas e as mais vulgares.

Nunca — escreveu Thierry Maulnier — houve nos jornais tanta historia de casas malassombradas como hoje!

O êxito dos romances policiais explica-se pela "fome de misterio" de que nos falou o intelectual parisiense. Terá observado o leitor a preferencia do nosso povo pelas fitas cujo argumento é um crime que a policia tenta descobrir. Quando tais peliculas são exibidas em São Paulo é um perigo chegar tarde no cinema. Se custamos a descobrir um lugar, entrando e saindo das fileiras abarrotadas, interrompemos o extase dos espectadores. Estes nem respiram, de medo de ver o verdadeiro criminoso fugir. Um dia, um galato entrou num desses momentos numa sala de exibição. Percebeu a espectativa, a ansiedade, a angustia da platéia. Gritou no escuro:

— O criminoso é Fulano!

Precisou sair correndo do cinema. A platéia em peso soltou uma interjeição de protesto e não de alivio.

Outra vez — e desta fui testemunha — num onibus, a caminho do centro da cidade, dois rapazes conversavam sobre fitas. Viajava ao lado de ambos uma senhora, atenta ao que diziam. Um dos rapazes contou o enredo inteiro de um romance policial cinematografado. Quando terminou de contar a historia precisou ajustar contas com a vizinha. A senhora tirou uma nota de dez cruzeiros da bolsa e tentou passa-la ao narrador, dizendo-lhe:

— Por sua causa não irei mais ao cinema, hoje. Aqui estão os dez cruzeiros da entrada.

Não se assustem, por isso, os leitores de Conan Doyle. Não contarei o enredo dos volumes publicados nas "Edições Melhoramentos", a saber: — "Um estudo em vermelho", "O signo dos quatro", "Aventuras de Sherlock Homes", "Memorias de Sherlock Holmes", "A volta de Sherlock Holmes", "O cão dos Baskervilles", "O ultimo adeus de Sherlock Holmes". Não lhes estragarei o prazer da re-leitura. E' meu intuito, unicamente, registrar, com aplauso, a iniciativa das "Edições Melhoramentos" e dizer aquilo que todo mundo sabe: — um romance policial é um passatempo intelectual verdadeiramente requintado: — descansa a imaginação e os nervos, produzindo descargas emotivas salutares.

A coleção Conan Dole, "Edições Melhoramentos", é um invejavel presente de Natal e Ano Bom.

"ARARAS" NA PREFEITURA

O sr. Valentim Amaral, secretario das Finanças da Prefeitura, não tem graça nem sabe o que diz. Falhou como humorista, na sua apressada replica ao vereador João Sampaio, a quem atribuiu uma entrevista, que, em realidade, não foi dada a jornal algum. Em seguida se propõe a dar lição aos juristas da Camara Municipal, afirmando que o sr. Janio Quadros, governador eleito de São Paulo, a partir de 31 de janeiro proximo, "só pode ser julgado pela Assembléia Legislativa". Mas o erro é seu e não dos vereadores. S. s. é que não conhece a Constituição, que invoca, nem o Codigo Penal.

A Constituição do Estado prescreve, no seu art. 45, que "o governador será processado e julgado nos crimes comuns pelo Tribunal de Justiça". A competencia da Assembléia é apenas para o processo e julgamento dos crimes de responsabilidade. Ora, o crime de que se tratou nos debates da Camara — não é do governador, nem é dos que se especificam, propriamente, entre os crimes de responsabilidade. E' crime comum, definido pelo Codigo Penal; e foi cometido pelo prefeito do municipio e pelo seu secretario das Finanças. Está capitulado entre os "crimes contra a administração publica", no art. 315, com clareza meridiana:

"Dar às verbas ou rendas publicas aplicação diversa da estabelecida em lei: Pena — detenção, de um a três meses, ou multa, de um conto a dez contos de réis".

No caso ocorrente, incidiram nas penas o prefeito e o secretario, em co-autoria, nos termos do art. 25 do Codigo Penal. E a culpa deverá ser apurada em ação penal a cargo do Ministerio Publico (art. 102). Se houvesse tempo para o processo, antes da posse, a Assembléia não teria intervenção alguma no seu andamento. Se, porem, sobrevier a posse, a denuncia terá de ser encaminhada à Assembléia, a fim de ser recebida, ou rejeitada, e na primeira hipotese, encaminhada ao Tribunal de Justiça.

E' bem de ver-se, portanto, que os fatos não comportam o tratamento em clima de leviandades, como do agrado do sr. Valentim Amaral, desde a sua confissão publica, de haver sido o crime praticado, até às evasivas com que pretende desviar a atenção do publico.

Não temos procuração para defender o grupo de vereadores que o sr. secretario das Finanças expõe aos olhos do povo com o seu menosprezo. Mas se os motivos, que o levaram a desprezar as suas criticas, são tão falsos como as acusações que articula contra o lider republicano, que na Camara tem assento, forçoso será reconhecer-se que a defesa do sr. Amaral vale menos, ainda, do que o seu humorismo. O caso das eleições de Piracicaba — mergulhado há um quarto de seculo no passado — caiu no ridiculo desde que o sr. Assis Chateaubriand, honesta e solenemente restabeleceu a verdade, declarando que as violencias atribuidas ao sr. João Sampaio nunca existiram, a não ser na imaginação dos seus adversarios vencidos.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CLXV - MONSENHOR CLARO

SINESIO TRINDADE E MELO

Resolvemos incluir nesta galeria de paulistas insignes que contribuiram para a grandeza de São Paulo e a consolidação do regime republicano em nosso país, uma eminente figura estranha ao quadro do tradicional Partido Republicano Paulista — monsenhor Claro Monteiro do Amaral.

Com o mesmo intuito com que traçamos breve biografia e a ascendencia de Pedro, Taques de Almeida Alvim, no seu carater de jornalista, de lider da imprensa na segunda metade do seculo passado, fa-lo-emos a respeito do ilustre filho de Pindamonhangaba, na sua qualidade de sacerdote, de uma das mais elevadas expressões do clero paulista.

E' lamentavel que o seu nome e a sua memoria não sejam relembrados, e muito menos cultuados, como seria de justiça, pela geração atual, e principalmente pelas nossas instituições civicas e religiosas e por seus proprios conterraneos, filhos de Pindamonhangaba, aos quais cabe o dever inalienavel, mais do que isso — sagrado, de render preito de homenagem ao mais glorioso dos pindamonhangabenses.

Monsenhor Claro Monteiro do Amaral imortalizou-se com a sua morte.

Ha cincoenta anos caia varado pelas flechas e aos golpes de borduna dos indios coroados, nos sertões do então chamado Rio Feio. Ha cincoenta anos, pois, sacrificava monsenhor Claro a sua vida, levado pelo sublime ideal cristão de converter e trazer à civilização os mais ferozes e intrataveis dos selvagens — os coroados. Ha cincoenta anos, portanto, recebia monsenhor Claro a coroa do martirio, em nome de Cristo.

E — é doloroso dize-lo, ha cincoenta anos a ingratidão dos homens e das instituições, particularmente as religiosas, vêm deixando no olvido o sacrificio do grande martir!

Quem hoje se lembra que existiu, um dia, monsenhor Claro Monteiro do Amaral e que na agiologia catolica deveria estar inscrito o nome de mais um martir da fé, com direito à beatificação pela Igreja?

No entanto, perpassam os anos, e o aniversario da sua morte e do seu nascimento transcorrem no mais absoluto mutismo e no mais absoluto esquecimento...

E monsenhor Claro espera até hoje a "justiça de Deus na voz da historia", para que o seu sacrificio não tenha sido inteiramente inutil e se veja exalçado ao lugar que conquistou pelo seu martirio.

Ainda nos principios deste seculo — ainda ontem, por assim dizer, um terço do territorio paulista, para alem de Campos Novos, Bauru e Rio Preto, era inteiramente desconhecido e povoado por numerosas tribus selvagens, intrataveis e em permanente pé de guerra contra os brancos.

Os indios que dominavam nas bacias dos rios Paranapanema, do Peixe e Tietê viram-se forçados a defender as suas terras ante a invasão dos chamados "posseiros", atraidos por José Theodoro e seus companheiros, que se apossaram de toda aquela região até as barrancas do Paraná. Os conflitos tornaram-se mais intensos e sanguinolentos, de 1865 em diante, a medida que chegavam mais levas de imigrantes. Ante a furia dos selvagens, ardendo em odio contra os invasores do seu solo, da terra que havia seculos lhes pertencia, passaram os brancos ao ataque sistematico, organizando expedições sucessivas para o exterminio dos primitivos habitantes da região.

Tais expedições, a que se dava o nome de — "dadas", partiam de Campos Novos, e de outras vilas, e dizimavam aldeamentos inteiros, não escapando ao massacre nem mulheres, velhos e crianças. Entre os chefes dessas expedições torrou-se lendario o coronel Sanches de Figueiredo, que foi por longos anos chefe politico de Campos Novos. Exacerbados os animos de lado a lado, todas as tentativas de apaziguamento e de catequese dos selvagens falharam lamentavelmente. Em 1904 foi organizada em São Paulo uma sociedade destinada a civilizar os selvagens, e desta missão encarregaram-se os franciscanos. Um grupo de frades missionarios partiu para Campos Novos. Em Platina tentaram dissuadir o chefe politico local de continuar a guerra e pediram o seu auxilio para levar a bom termo a catequese que iam promover entre os selvagens. A esses frades moviam as melhores das intenções e estavam certos de alcançar completo exito na sua missão; se nos sertões de Goiáz, Mato Grosso e do Amazonas, seus confrades haviam conseguido os melhores resultados, certamente o mesmo haveria de acontecer ali, no sertão do Paranapanema. Mas o chefe politico e os sertanejos eram cepticos, pois sabiam que o odio que separava brancos e bugres "brabos" era invencivel. No entanto, puseram-se à disposição dos franciscanos e acompanharam-nos na arriscada aventura.

Chegados ao local em que fatalmente se daria o encontro com os indios, o chefe dos "bugreiros" (assim eram denominados os caçadores de selvicolas) dispôs os seus homens em posição de combate. Os frades recomendaram para que não disparassem nem um tiro enquanto eles tentassem o contato com os habitantes da selva.

Quando estes apareceram, sairam os frades ao seu encontro, com o crucifixo alçado. Ao verem aqueles vultos estranhos e não compreendendo as palavras de paz que eles diziam, os bugres avançaram de bordunas levantadas e arcos entesados. Pressentindo a morte iminente, e não possuindo, naturalmente, vocação para o martirio, desandaram os frades sobre seus passos e berraram para os "bugreiros":

— Atirem nos selvagens! Atirem nos selvagens!

E a missão evangelizadora transformou-se em expedição punitiva...

Foi neste meio extremamente hostil ao branco e entre os selvicolas mais ferozes do país, que desapareceu para sempre o heroico sacerdote impulsionado pelo sentimento humanitario e cristão de pacificar e trazer para o seio da Igreja os incolas pagãos e belicosos, condenados a um fatal exterminio. Assim desapareceu para sempre monsenhor Claro Monteiro do Amaral nas selvas invias do Paranapanema, trucidado pelos ferozes coroados.

Não temos em mão qualquer documento ou simples dado sobre as circunstancias, o local e a data do martirio de monsenhor Claro. E' necessario que se lhe faça a devida justiça, cabendo a iniciativa aos filhos de Pindamonhangaba e às instituições catolicas. Fica aí a sugestão.

Prosseguiremos no proximo capitulo.

NOTAS E COMENTARIOS

QUADRIENIO DE SACRIFICIOS

Já se sabia, antes das eleições de outubro, que o sr. Janio Quadros não era administrador que se recomendasse: — por isso mesmo, tratava de compensar com palavras o que lhe escasseava em obras. Mas, como dizia Mussolini, o homem moderno tem uma capacidade incrivel de crer — e acredita, primeirissimamente, nos demagogos; e assim foi que as cegas aspirações populares se serviram do prefeito disponivel como de muleta que lhes caisse às mãos. Logo verão que com essa muleta ninguem irá longe; mas, enquanto a madeira não se rompe, o loquaz campograndense se aboleta nos Campos Eliseos.

Que a madeira se romperá, disso não pode ter duvidas qualquer pessoa que bem pondere as coisas; pois, na Prefeitura, a herança do governador eleito já se vai mostrando pesada. Há quatro meses que os empreiteiros de obras municipais não recebem as somas que lhes são devidas, num montante de mais de duzentos milhões de cruzeiros; e a Prefeitura não dispõe de verba, sequer, para pagar o abono de Natal aos seus servidores. A situação do erario municipal é, portanto, daquelas que se costumam chamar "calamitosas", como unico vocabulo capaz de descreve-las aproximadamente; e essa calamidade é tanto maior quanto se sabe que até a C. M. T. C., com aumento de tarifas e tudo, não está indo das pernas. A vassoura, nessas condições, não parece ter operado razoavelmente; ao contrario, atravancou a casa. Pena é que ela vá, agora, complicar a vida do principal Estado brasileiro, como já atrapalhou a da maior cidade do país.

"Quid inde?" Bem, o que se antolha é um quadrienio de sacrificios para São Paulo; mas não se dirá que a imprensa não advertiu a massa eleitoral sobre os perigos da solução inadequada que foi, afinal, a escolhida. Solução perigosa e insensata porque baseada em meras e vazias presunções, que os fatos estão desmentindo celeremente; a despeito de tudo, porém, São Paulo resistirá ao desgoverno dos "recuperados", como já resistiu à bacanal ademarista. Mas é uma lastima que tenha novamente de esforçar-se para progredir a despeito do governo.

Pelo governador do Estado foram apresentados os seguintes vetos: parcialmente, ao projeto n. 329, de 1954; parcialmente, ao projeto n. 732, de 1953; totalmente, ao projeto n. 36, de 1953; totalmente, ao projeto n. 665, de 1954.

—o—

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que cria um ginasio estadual na cidade de Indiana.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei que autoriza a funcionar como colegio, preenchidas as exigencias das leis federais em vigor, o Ginasio Estadual "Padre Manuel da Nobrega", do bairro da Casa Verde, nesta capital.

—o—

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei que cria um grupo escolar no Parque Perruche, subdistrito da Casa Verde, municipio da capital.

—o—

Recebeu o dr. João Sampaio, diretor desta folha, o seguinte telegrama:

"Ao encerrarem-se as atividades de 1954, é com prazer que me congratulo, como presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e dos conselhos regionais do SENAC e do SESC, e, pessoalmente, com v. s. e o prestigioso orgão que dirige, agradecendo seu apoio e cooperação plano trabalhos esta entidade visando revigoramento economia nacional e bem estar população. Formulando melhores votos prosperidade e felicidade pessoal decorrer Novo Ano, peço receber minhas atenciosas saudações. — (a.) Luiz Roberto Vidigal, presidente."

—o—

Ao Lar Escola Rotary endereçou o secretario da Agricultura o seguinte telegrama:

"Desejo levar ao seu conhecimento ter sido unanimemente aprovado, hoje, reunião do Conselho de Politica da Agricultura deste Estado voto de louvor, proposto pelo conselheiro Humberto Pascale, pela vitoriosa atividade desse nucleo de ensino e assistencia social, cujas atividades deverão servir de modelo a iniciativas similares para rapida melhoria das condições e produtividade de nosso meio rural. Saudações cordiais — (a.) Renato Costa Lima."

JANIO REGRESSA DIA 15 DE JANEIRO

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se nos circulos politicos que o regresso do sr. Janio Quadros, governador eleito de São Paulo, está marcado oficialmente para o proximo dia 15 de janeiro.

NA CAMARA FEDERAL

FIXADOS EM MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS OS SUBSIDIOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Veto ao projeto que dispõe sobre a carreira de agente fiscal do Imposto de Renda — Vieira de Melo enaltece o parlamentarismo — Vazia a ordem do dia

RIO, 29 ("Correio") — O principal orador da sessão de hoje da Camara dos Deputados, — exatamente porque os primeiros inscritos não atenderam à chamada — foi o sr. Lima Figueiredo.

O representante paulista iniciou por dizer que falaria sobre a emenda parlamentar, assunto que havia preparado. Daí a pouco, porem, entrou na questão eleitoral para pugnar pela reforma da lei respectiva. E acabou fazendo uma analise da real politica nacional, recordando incidentes, escandalos, luta contra a corrupção e, afinal, a queda do governo. O orador aproveita tudo isso para, voltando ao assunto, defender o parlamentarismo embora ache que a solução está, mais, na boa escolha dos homens, do que na excelencia do sistema adotado.

Falaram, ainda, ao "pinga-fogo": Coutinho Cavalcanti, para ler artigo do sr Cesar Pietro, sobre a missão Brasil-Estados Unidos; Carlos Roberto, apresentando requerimento de informações sobre a aquisição de carvão, pela Leopoldina, sem a devida concorrencia publica; Nelson Omegna, lendo carta aberta do sr. Humberto Bastos, do C.N.E., dirigida ao ministro da Fazenda, a proposito de assuntos economicos e da politica adotada pelo atual governo; Ari Pintombo, criticando a COFAP; Benjamim Farah fazendo apelo ao chefe de Policia, a fim de designar para chefe da censura um elemento intelectualmente capaz do exercicio da referida atividade; Lucilio Medeiros, aplaudindo a escolha do sr. Reinaldo Coelho de Sousa, para chefe do Serviço de Navegação da Bacia do Prata; e, Roberto Morena, reclamando a constante falta dagua nesta capital.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, não havendo, inicialmente "quorum", entrou em discussão o projeto do Senado, concedendo autorização ao presidente da Republica para se ausentar do Territorio Nacional, discursando os srs. Roberto Morena, Mauricio Joppert e Lucilio Medeiros, este ultimo, enaltecendo a significação da proxima inauguração da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia, motivo da viagem do presidente Café Filho àquele país.

Durante a discussão, o presidente Nereu Ramos anunciou o telegrama da Secretaria do Palacio do Catete, comunicando que o presidente da Republica receberá os congressistas no dia 1.o de janeiro, às 16 horas.

Comunicou, ainda, o sr. Nereu Ramos, a recepção, do Senado, de comunicação sobre 2 vetos presidenciais — o primeiro parcial, ao projeto que dispõe sobre a carreira de detetive, e o segundo, referente ao projeto que dispõe sobre a carreira de agente fiscal do Imposto de Renda. Para as Comissões Mistas incumbidas de examinar a materia, foram designados os deputados Lopo Coelho, Gurgel do Amaral e Ari Pitombo, para o primeiro; e os srs. Tarso Dutra, Carlos Luz e Alder Sampaio, para o segundo.

Observada a existencia de "quorum", foram votadas as materias constantes do avulso, aprovando-se o projeto que fixa os subsidios do presidente e do vice-presidente da Republica, no periodo de 1956 a 1961, e o que concede licença para que o chefe do Executivo se ausente do país.

SUBSIDIOS DO PRESIDENTE E DO VICE

Os subsidios do presidente da Republica foram fixados em 75 mil cruzeiros e mais 30 mil de ajuda de custas; Os do vice-presidente foram fixados em 45 mil cruzeiros.

Entrando em discussão o projeto que institui o salario para o trabalhador e sua familia, foi dada como rejeitada uma emenda do sr. Aliomar Baleeiro. Requerida verificação de votação pelo seu autor, foi constatada a falta de numero, passando-se aos projetos em fase de discussão. Foi à Tribuna o sr. Vieira de Melo, para defender a emenda parlamentarista, aproveitando o ensejo para comentar a proxima viagem do sr. Café Filho à Bolivia, lembrando-lhe que nos traga um relatorio da situação dos interesses brasileiros naquele país. Em longa digreção, lembra que as maiores vinculações internacionais do Brasil estão aqui mesmo, na bacia do Prata, que congrega a confrontações nada menos de cinco paises.

PARLAMENTARISMO

Passando ao parlamentarismo, diz não acreditar que ele realize milagres, porque todos os regimes têm as suas inconveniencias. Mas é manifesta a sua superioridade sobre o presidencialismo, pela amplitude do recrutamento de valores politicos, parlamentares e para a propria administração, como, ainda, porque acaba com o excesso de Poder nas mãos de um só homem, com a hipertrofia do Executivo, responsavel por tantos males no Brasil.

Prosseguindo, o sr. Vieira de Melo lembrou a atuação do Itamarati no regime parlamentar no Imperio, quando a Bahia pode contribuir com grandes vultos na direção da politica interna do país, como o Barão de Cotegipe e o conselheiro Saraiva, este ultimo dotado de tal habilidade e descortinio, que conseguiu transformar, na Triplice aliança contra Lopez, dos inimigos eventuais, salvando o Brasil de uma possivel derrota.

Enquanto isso, o presidencialismo, com um Ministerio escolhido à base de conveniencias pessoais e arranjos politicos mais ou menos inconfessaveis, cria ministros como o sr. Eugenio Gudin, que, falando pelos cotovelos, vêm a publico anunciar que o país estava diante da bancarrota.

Precisamos de ministros responsaveis que, ao confessarem a propria impotencia, demitam-se ou sejam obrigados, pelo Parlamento, a abandonar o Ministerio. Daí, a necessidade da reforma parlamentarista.

Em seguida, ocuparam a Tribuna os srs. Coelho de Sousa, sobre o centenario do engenheiro Costa Gama; Campos Vergal, falando a respeito de problemas das repartições postais, — telegraficas de São Paulo, e, ainda, o sr. Coelho de Sousa, lendo carta do coronel José Pessoa Cavalcanti ao deputado Raul Pila, em favor da emenda parlamentarista.

INTERPRETAÇÃO

RIO, 29 (Asapress) — A nota ontem distribuida pelo sr. Eugenio Gudin sobre a resposta dada pelo governador Lucas Nogueira Garcez às criticas formuladas pelo titular da Fazenda à gerencia das finanças paulistas foi interpretada, nesta capital, como um "recuo" em face dos amplos esclarecimentos feitos pelo chefe do Executivo paulista.

VIDA LITERARIA

A ATIVIDADE HUMANA

NELSON WERNECK SODRE'

Em todo e qualquer autor, há que exigir um minimo de sinceridade e de honestidade no modo como empreende a sua tarefa. Dentro desse limite, por maiores que sejam as divergencias, merece ele respeito. Há livros que nos surpreendem, muitas vezes, e isso não é demasiado raro. Hoje, o numero dos que raciocinam dentro de determinados sistemas é muito grande, e parece natural que sejam assim. Os pensadores individualistas, que trabalham de um modo especial, que esperam criar as coordenadas de seu campo de trabalho, são cada vez mais raros. Haverá ainda algum dominio para a originalidade, mesmo no sentido mais restrito? As ciencias, e as artes tambem, elaboraram as suas referencias, admitiram um padrão de aferições, criaram a sua linguagem. Em tais campos, que estão muito longe de ser indeterminados, portanto, existe sempre a possibilidade de alterações, as mudanças em que vemos a originalidade, o cunho pessoal deste ou daquele.

O primeiro traço que desconcerta o leitor, pois, no exame de uma obra complexa como aquela, lançada há pouco mais de ano, do sr. F. Novaes Sodre, COMO COMPREENDER A ATIVIDADE HUMANA, está, de modo integral, em uma de suas afirmações preliminares, a de que estabeleceu uma terminologia propria para expor as suas teorias. O pensador patricio afirma, com uma segurança que ligamos, por todos os motivos, à sinceridade e à honestidade de seus propositos, e que merece respeito por isso mesmo: "Há unicamente uma advertencia muito importante a fazer. Refere-se à terminologia. Ela é muito pessoal. O autor achou interessante criá-la devido à complexidade do assunto, à confusão, à discordia que existem sobre ele. Escolheu por isso semi-arbitrariamente algumas palavras vulgares e associou a elas os conceitos que construiu. Não pense o leitor que têm o significado dos dicionarios. Em absoluto: é do autor e só dele. Não se atribua tambem ao autor o que este não aceita e não entendeu expressar. Ele oferece exaustivamente exemplos e imagens para se fazer bem claro. Se o leitor discordar, haverá duas opiniões e estas se deverão respeitar. Querer encontrar uma harmonia onde não existe, é violentar a realidade". Ponto de vista singular, sem duvida alguma, mas que deve receber a homenagem do respeito.

O campo abrangido pelo estudo do sr. Novaes Sodré é dos mais vastos. Qualificar o seu trabalho exigiria um ensaio demasiado longo, tal a sua amplitude, a largueza arbitraria com que ele se move, tais os setores que aborda e de tal forma o faz. Trata-se de filosofia, de fisiologia, de sociologia do conhecimento? Trata-se disso tudo e de muito mais. Dentro da arriscada aventura a que se lançou o autor, existe um mundo a descobrir e a examinar. Não é possivel deixar de observar, nesse principio de analise, de discussão, — com o carater matematico e não com o carater retorico, — que o autor se preparou exemplarmente para a sua tarefa. E' muito facil notar, em quase todas as paginas, uma reiteração dogmatica nas afirmações, a tendencia constante ao esquematismo uma simplificação talvez demasiada daquilo que é complexo pela sua propria natureza e devido ao estado dos conhecimentos. Mas é tambem facil notar, e ainda em quase todas as paginas, a amplitude, a solidez, de uma preparação, de quando em vez a argucia com que ele se desembaraça de um detalhe, acuidade singular para situar os problemas, capacidade para apresentá-los e dissociá-los, de sorte a encontrar compreensão. Se verificarmos a extensão dos conhecimentos estudados, e de como, a cada momento, o autor conseguiu fazer alguma observação interessante, mesmo quando discutivel, ficamos logo devendo estima, respeito e admiração para com uma aventura do espirito a que muito raramente um brasileiro se atira. Esta singularidade de posição representa, sem duvida, um dos aspectos mais interessantes do problema.

Devemos considerar ainda que, efetivamente, conforme, nas palavras introdutorias, explica o autor, ele torna claro sempre o seu pensamento a respeito dos detalhes apreciados, dos conceitos que avança e da terminologia que emprega. Não se pode, e isso é importante, acusar o sr. Novaes Sodré de ser obscuro. O extremo a que conduz essa clareza é, inquestionavelmente, o esquematismo e o simplismo a que já nos referimos. De nossa parte, cumpre observar que verificamos, em quase toda a extensão do trabalho, uma indelimitação entre o individual e o social que implica em confusão, mas não de terminologia, porque de conteudo. Demais, como em qualquer atitude do espirito, o autor coloca-se dentro de um angulo, adota uma posição. Esta posição nos parece, e basta ler algumas paginas para verificar isso, muito justa, mas não é levada a todas as suas consequencias, em virtude mesmo do individualismo em que se escuda o sr. Novaes Sodré. Trata-se de uma posição materialista, mas que não pertence ao materialismo, embora isso pareça confuso, no fim de contas, — esa definição e não o pensamento do autor do livro. Talvez fique mais claro dizer que o sr. Novaes Sodré é um materialista por posição, não por filosofia.

Apreciando o egoismo e o egocentrismo, e distinguindo-os, o autor chega a uma conclusão que nos ajuda a compreender o seu modo de situar os problemas. E' assim que escreve: "Os homens que vivem hoje, sentem cada vez mais a necessidade de abrangr com suas atividads o ambito mais vasto da Humanidade.

O egoismo é cada vez mais uma doença, uma chaga que deve ser cauterizada. O egocentrismo vem numa progressão constante alargando seus limites. A principio o homem colocava-se no ambito da Familia. Desta passou à Tribu, à Cidade-Estado e daí aos Estados modernos. Estes já se revelam estreitos para o individuo que procura abranger toda a Humanidade. A Humanidade hoje é composta de tantos individuos, as relações que estes mantem entre si são tão estreitas, que não é mais possivel agir em ambientes estreitos, mesquinhos. Eles têm sido superados por alguns. O crescimento da humanidade, porem, é tão intenso, as revoluções são tão bruscas que hoje, em vez de uma harmoniosa superação dos limites nacionais, há uma desorganização, uma instabilidade que ameaça a vida de todos. Este estado de insegurança faz com que se dê o oposto do alargamento do egocentrismo humano. Os individuos descambam para um individualismo ferrenho, um egoismo feroz que faz os homens se tratarem como serpentes venenosas. Igualam-se aos animais de presa em ferocidade, mas não se assemelham a eles na coerencia. O leão mata porque tem fome; os homens cometem agressões estupidas, desnecessarias. Provocam assim uma desorganização maior quando a humanidade necessita cada vez mais de ordem e estabilidade. E' o fruto da incompreensão que impera entre os individuos. Não sabendo o que necessitam, ignorantes dos meios de obter honestamente o que de fato necessitam e de como harmonizar os interesses entre si, cada vez que agem, provocam maiores danos. Tempo chegará em que esta fase, terrivel, horrorosa da humanidade, será superada e haverá então por fim a paz entre os homens. Até lá cabe a cada um trabalhar para alcançar este equilibrio".

Pela leitura do trecho transcrito, longo mas carateristico, verificamos, sem necessidade de maior e mais profunda analise, que estamos diante de um adepto do idealismo. Ele sabe que caminhamos para a harmonia social e para a paz, dentro da aparente desordem do mundo atual, numa fase dificil e confusa porque de transição. Compreende que há contradições nesse desenvolvimento, mas não encara, ao fim de tudo, o problema senão como passivel de solução pelo trabalho e o esforço isolado de cada um, "para alcançar este equilibrio". quando afirma que os homens não sabem o que necessitam, ou ignoram os meios de obter "honestamente" o que necessitam, dissipa qualquer entendimento de ordem social, colocando-se numa posição nitidamente idealista. Posição a que não faltam os adjetivos, maneira formal de traduzi-la, porque admite os choques, não por uma fatalidade, por assim dizer, ou uma contingencia de transformação, mas por deficiencias do homem. E' por isso que manifestamos a existencia de indelimitação entre o social e o individual em seu trabalho.

Visto, por olhos ligeiros, num quadro de conjunto, convem tomar alguns aspectos de detalhe, entre as centenas que formigam nas paginas do curioso trabalho do sr. Novaes Sodré. Um que outro nos ajudarão a definir melhor a posição do autor, a sua preparação para enfrentar os problemas a que se lançou, os angulos a que se subordinou. Ao estudar as associações de ideias, em capitulo interessante e movimentado, cheio de surprezas e de pontos de vista particulares, o autor aborda, de passagem, o problema dos livros infantis. Opinando que as crianças são objetivas, realistas, estreitamente egocentricas, prendendo-se aos fatos e reconhecendo mais do que generalizando, o autor recorda, ao tomar de um exemplo, o caso da conhecida historia de Lewis Carol, "Alice no país das maravilhas", no seu dizer "historia tão complexa que poucos adultos chegam a compreender a tese de seu autor". Como muitos outros livros, o indicado contem uma critica que ultrapassa os limites da compreensão infantil. A criança não poderia mesmo associar ideias que ainda não adquiriu, de que se não apossou, com as quais não tomou contato. São muitos os livros lidos por crianças, em edições especiais, ou por adolescentes, e que ultrapassam a compreensão de uns e de outros. Deles, crianças e adolescentes aproveitam o teor objetivo. São, via de regra, grandes livros que jamais foram intencionalmente destinados senão a adultos e, ainda estes, com a exigencia de um certo teor de entendimento.

A certa altura, explica o sr. Novaes Sodré a questão do formalismo na linguagem. Já havia abordado o problema, agora cada vez mais intensamente debatido, principalmente por parte das ciencias que estão ainda elaborando a sua terminologia, da semantica. Explica, assim, o aparecimento do formalismo originado das transformações que convencionamos colocar sob o titulo geral de Renascimento, na cristalização de formas estritas para determinados generos, na prosa e na poesia. Tais formas não surgiram arbitrariamente, conforme observa o autor. Elas estavam mais de acordo com a compreensão, correspondiam a uma ordenação da expressão verbal artistica acorde com o tempo. E não podiam ser eternas, naturalmente. Com a passagem do tempo, e em consequencia das transformações da vida, tornaram-se aqueles "arcabouços duros que só admitiam um numero limitado de assuntos" a que se refere o autor. A esse proposito, aduz: "Não se pode dizer que criaram novas formas. O individuo reivindicou a si mesmo a liberdade de expressar aquilo que lhe atraia a atenção de acordo com a sua propria personalidade. Não era o estravazar dos pensamentos em novas formulas, comuns a todos, mas em forma que o autor inventava e impunha a si mesmo e a mais ninguem".

A questão não parece ser assim. Não ficou devidamente colocada, em todo caso. A liberdade pessoal de expressão não atinge os limites da criação de formas individuais. Há sempre uma subordinação, o movimento de liberdade restringe-se a determinada amplitude. Ninguem inventa a forma, apenas move-se com alguma originalidade dentro de forma conhecida, a que obedece, ainda que inconscientemente, guardando a sua personalidade. A extrema liberdade, a indelimitação, concorreriam para confundir o leitor. O terreno comum, em que se entendem um e outro, é a forma acatada e obedecida, respeitada em suas linhas gerais, pelo menos. Trata-se de um sistema, a que todos referem as suas coordenadas. A criação arbitraria de novo sistema seria assim como a criação de nova linguagem, obstaria o entendimento, a comunicação. Em principio, nenhum artista, nenhum escritor concorre, de vontade propria e consciente, para estabelecer obstaculos entre o que cria e o entendimento dos demais.

Haveria dezenas de outros problemas, trabalhados e analisados pelo sr. Novaes Sodré, que poderiam motivar discussão identica. Dentro de pontos de vista singularmente pessoais, verifica-se, na sua obra, um expressivo esforço para alcançar a compreensão do que seja a atividade humana, abordando os principais aspectos do vasto e complexo problema. Não concordamos com ele em todos os casos, mas interessamo-nos sempre pela maneira como encara aqueles aspectos.

(Endereço para remessa de livros: — rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

REGISTRO POLITICO

ESTATUTO DO FUNCIONALISMO

O Estatuto do funcionalismo publico estadual ainda em vigor, embora hoje se apresente como verdadeira colcha de retalhos, tal o numero de artigos que foram alterados e outros suprimentos, atendendo a interesses particularissimos, foi calcado na lei federal que entrou em vigor ainda no periodo do Estado Novo.

Trata-se de lei, portanto, de origem fascista, onde só se encontram obrigações e deveres, sem cogitar, quase que em nenhum dos artigos, dos direitos que deveriam caber àqueles que fazem parte da burocracia.

Assim entendendo é que na primeira legislatura federal, por iniciativa do ex-deputado federal, professor Hermes Lima, foi apresentada à consideração do plenario um projeto de lei revogando a de numero 1713, agora em condições mais humanas e mais condizentes com as justas reivindicações de milhares de servidores publicos.

Esse projeto levou alguns anos para ser efetivado, isto é, transformado na lei 1.711 de 28 de outubro de 1952.

Quando o problema foi focalizado no cenario federal, na Assembléia Legislativa, um grupo de deputados tambem passou a tratar do assunto atualizando a legislação que deveria disciplinar as atividades dos servidores estaduais.

Varios projetos foram, nesse sentido, apresentados e dado seu numero, um dos presidentes do Poder Legislativo, atendendo ao que foi requerido em Plenario, designou uma comissão especial para redigir um trabalho unico, que consubstanciasse as diversas sugestões então entregues à Mesa.

Foi o presidente dessa comissão especial o falecido deputado Sebastião Carneiro, que tudo fez para levar avante a tarefa que lhe foi dada. Inumeras vezes tentou reunir os integrantes da comissão. Inumeros foram os editais de convocação aos quais deu publicidade. Reconhecendo a nenhuma colaboração de seus companheiros acabou tomando toda a tarefa a eu cargo.

Apesar disso não conseguiu, sequer, numero na comissão para apreciar o resultado de todo seu esforço e acabou desistindo de levar avante qualquer tentativa nesse sentido.

Agora é dado à publicidade um novo trabalho, de autoria de um dos inumeros departamentos subordinados ao executivo e que o acolheu, devendo envia-lo, em breve, à Assembléia, acompanhado de mensagem.

E' muito dificil, entretanto, encontrar em Plenario o ambiente indispensavel para a apreciação de um projeto como esse que estamos focalizando.

Um Estatuto disciplina as atividades entre o Estado e seus servidores e desaparecerá a facilidade de projetos de lei beneficiando este ou aquele servidor, com a insistencia conhecida na Assembléia e de iniciativa de certos deputados que fazem do funcionalismo seu nucleo seguro nos pareos eleitorais.

As vantagens e favores que hoje são concretizados, com um Estatuto discutido e votado pela Assembléia, terão que ser restringidos, o que não poderá ser bem visto pelos representantes do povo, nas condições daqueles aos quais nos referimos.

Só mesmo com radical mudança da mentalidade que vem imperando no Plenario da Assembléia é que poderão os funcionarios publicos esperar a votação de uma lei de suma importancia e significação para a grande classe.

UMA "BOMBA"

O P.T.B., sempre ótima fonte de noticias, pela luta tremenda que dentro da agremiação desenvolviam os grupos e alas, desde 3 de outubro, em consequencia do 24 de agosto, vem permanecendo no mais absoluto mutismo, com relação a seus dirigentes.

Mas, parece que algo estava sendo preparado na agremiação, considerando as declarações do presidente do diretorio estadual.

Ontem, ao embarcar, o sr. Rodrigo Barjas Filho declarou que dentro de 4 dias estourará uma "bomba".

Apesar de instado, para que entrasse em detalhes apenas esclareceu: "Trata-se de um fato politico sensacional e para ser conhecido depende de assinaturas que estão sendo colhidas. Dentro daquele prazo a "bomba" estourará".

POSIÇÃO

Os elementos da corrente chamada "janista" fizeram uma reunião iniciada anteontem à noite e que prosseguiu até as primeiras horas da madrugada de ontem.

O objetivo dessa reunião foi discutir, amplamente, a questão da permanenecia do sr. Porfirio da Paz na prefeittura, deixando, assim, de assumir a vice-governança, posto para o qual foi eleito a 3 de outubro.

Entendem aqueles proceres que não haverá obice constitucional para que o sr. Porfirio da Paz continue à frente do executivo municipal sem necessidade de renunciar ao cargo de vice-governador.

Apesar da longa troca de ideias nada foi possivel assentar-se, acreditando, entretanto, os proceres janistas que até o começo de janeiro possa ser encontrada uma solução condizente com os interesses do governador eleito e do prefeito em exercicio.

CANDIDATOS

Embora, até agora, nada se conheça de positivo, quanto ao problema do futuro prefeito da Capital, porque divergem os juristas na interpretação da lei, diversos são os candidatos conhecidos.

Assim é que no P. S. B. já existe um candidato lançado pelos comitês da agremiação, e que é o sr. Rogê Ferreira que tem encontrado, entretanto, grande objeção, dado que dois outros nomes surgiram e que são os dos srs. Caetano Alvares e Germinal Feijó.

No P. T. N. os nomes em foco são os dos srs. Auro Moura Andrade, Emilio Carlos e Luiz Francisco de Carvalho. No P.S.P. vem se falando nos srs. Cantidio Sampaio e do senador eleito Lino de Matos.

Outras agremiações, a não ser que surjam condições para uma nova coligação, tal como aconteceu a 3 de outubro, tambem terão candidatos proprios.

DIFICULDADES

Os meios pessedistas de São Paulo encontram-se desapontados com os resultados das demarches promovidas na Camara Federal, pelo sr. Gustavo Capanema, a proposito das reivindicações feitas pelos proceres da referida agremiação que reivindicam, para a secção paulista, a presidencia daquela Casa do Congresso, na primeira sessão legislativa da proxima legislatura.

Os nomes apontados pelo coordenador pessedista, para ocuparem o posto, foram radicalmente vetados pela U.D.N. com repercussão entre os proprios deputados do P.S.D.

Novas tentativas, porem, devem ser feitas com o mesmo objetivo.

RESPIGOS E RECORTES

ABONO "Quando foi aprovado em fins de 1952, o abono de emergencia ao funcionalismo — acentua o "Correio da Manhã" — a lei que o instituiu foi clara num ponto até hoje considerado injusto: só os funcionarios admitidos até a data da aprovação da referida lei teriam direito àquele beneficio. Os extranumerarios e interinos, que entraram no serviço publico, posteriormente, ficariam, assim, excluidos de uma compensação que o poder publico considerou justa e inadiavel. O dispositivo que criava tal exceção viria, como veio, provocar um paradoxo: servidores exercendo funções iguais, submetidos à mesma ordem de deveres, percebendo vencimentos diferentes.

Desnecessario é dizer que essa situação perdura até agora, quando o governo, reconhecendo a insustentabilidade dos atuais ordenados do funcionalismo, manda ao Congresso projeto concedendo novo abono de emergencia. Os servidores admitidos depois do abono de 1952 serão beneficiados apenas com o que está sendo apreciado agora na Camara dos Deputados. E os que vierem a ser admitidos depois da concessão do novo beneficio não farão jus nem a este nem ao primeiro, o que equivale a uma disparidade e — por que não dizer — a uma injustiça."

REFORMA DA JUSTIÇA

"Tem sua elaboração adiantada, no Congresso, o projeto de criação de mais um tribunal do juri — diz o "Diario de Noticias" — com o qual se acredita evitar a extrema delonga nos julgamentos dos criminosos dessa alçada.

Na verdade, o juri não é, mais, hoje, a desacreditada instituição, que abria as portas dos carceres a protagonistas de casos tenebrosos; ao contrario: os conselhos de sentença desta capital, constituidos de elementos selecionados entre as camadas responsaveis da sociedade, têm sido intransigentes na aplicação das penas.

Mas outra reforma se impõe, nos setores da justiça, e essa no sentido de tambem acelerar as decisões pendentes le varas e tribunais togados.

Se é certo que não devem permanecer, por dois anos e mais, à espera de que sua sorte se decida, individuos já pronunciados, não é menos exato que precisa ser posto cobro à morosidade com que se arrastam os processos nas varias jurisdições forenses. Excesso de movimento, deficiencia dos quadros da magistratura, decorrencia de prazos e formalidades legais, seja lá o que for, a situação, nesse particular, não é diferente da verificada, infelizmente, em tantos outros aspectos da vida nacional, e exige remedio urgente. Não vem a publico o drama dos que litigam, de entrancia em entrancia, na defesa de direitos postergados; apenas, de quando em vez, a titulo de curiosidade, com sabor de anedota, conta-se haver tido desfecho um feito iniciado há meio seculo; mas, sem falar num famoso processo a que responderam o lider comunista Luiz Carlos Prestes e alguns seus companheiros de ideologia, outros e outros, de certo vulto e notoriedade — e aí estão os relativos a ruidosos desfalques, ao assassinio do jornalista Nestor Moreira, etc. — são submetidos a um ritmo incompativel com os clamores da coletividade alarmada.

Ainda há pouco, o corregedor da justiça local, desembargador Emanuel Sodré, exarava um despacho severo, no qual aludia a "certa displicencia, da parte de alguns magistrados, no cumprimento do mais elementar dever, que é a frequencia nos seus juizos, para atender aos pleiteantes", censura que estendeu ao proprio Tribunal de Justiça, "onde as sessões — asseverou — nunca se iniciaram à hora regulamentar (com raras exceções) e acabam antes do tempo, em virtude das "retiradas" que, durante elas se vão verificando, isso quando não se deixa de realizar por falta de numero". Esse, o depoimento do vice-presidente do Tribunal de Justiça, da capital da Republica.

Quando, pois, o juri vai ser acrescido de outra vara, nada mais oportuno do que procurar atender, de um modo geral, a uma situação de irrecusavel gravidade, como essa. A justiça, não só barata, como rapida, tem de ser, e é, uma das carateristicas da verdadeira democracia."

Anistia fiscal às Cooperativas

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo enviou às cooperativas deste Estado a circular n.o 10, transmitindo copia da Lei n.o 2.855, de 10 de dezembro de 1954, que concede condicional anistia fiscal às cooperativas e que as isenta de tributo nas operações de distribuição interna, quer nas sociedades de consumo, quer nas secções de consumo das sociedades de atividades mistas.

Para que gozem dessa anistia e isenção, devem as cooperativas apresentar ao fisco atestado fornecido pelo D.A.C., para cuja obtenção devem estar rigorosamente em ordem e em dia com suas obrigações legais e estatutarias, mencionadas na referida circular.

No sentido de não criar embaraços ao fornecimento dos atestados, o D.A.C. recomenda às diretorias das cooperativas que procurem atender às respectivas instruções.

Exposição de desenhos de Cristian Uboldi

Cristian Uboldi, primeiro solista do "Ballet IV Centenario", fará seu "debut" como pintor apresentando, no proximo dia 11 de janeiro a sua primeira exposição de desenhos inspirados em motivos do balé.

Cristian Uboldi desfruta grande reputação nos meios artisticos de Montevidéu onde já realizou algumas mostras de seus desenhos e pinturas. A exposição dos desenhos do jovem artista uruguaio será no Bar do Museu de Arte Moderna e o "vernissage" está marcado para às 18 horas do dia 11 de janeiro proximo.

Acampamento de Engenheiros

Realiza-se amanhã, às 20 horas, uma festa de Ano Novo, no Acampamento de Engenheiros, em Eldorado.

A festa será em beneficio das obras assistenciais do Acampamento de Engenheiros.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO

O Rotary Club de São Paulo promoveu ontem sua ultima reunião de 1954, que consistiu num almoço de confraternização entre os socios dos sete Rotary Clubes da area metropolitana.

A reunião foi presidida pelo sr. Afonso Vidal, presidente do Rotary Club de São Paulo, e secretariada pelo sr. Oscar Pereira Machado. Compareceram 352 rotarianos e 18 convidados. Entre os presentes estavam os srs. Domingos de Lucca, governador do Distrito 119 do Rotary Internacional; Hans Matt, presidente do Rotary Club de São Paulo Sul; Nelson Ferreira, presidente do Rotary Club de São Paulo Norte; Mucio Gomes Pinto, presidente do Rotary Club de São Paulo Leste; Said Silva Neto, presidente do Rotary Club de São Paulo Oeste; Henry Borkon, presidente do Rotary Club de Guarulhos; e o presidente Diniz, do Rotary Club de Santo Amaro. Todos os presidentes fizeram uso da palavra, saudando os confrades dos demais clubes.

Iniciada a sessão com a tradicional saudação ao Pavilhão Nacional, ocupou a tribuna o sr. Pedro Pedreschi, que faz as apresentações.

A PALESTRA DO DIA

O sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto foi o orador do dia. Dissertou sobre as relações entre o Capital e o Trabalho desde o seculo XVII até os nossos dias. Depois de referir-se às varias lutas havidas, frisou que hoje, principalmente depois da publicação das enciclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Ano", o problema passou a ser encarado sob aspecto mais humano. E traçada uma nova concepção do assunto, que é agora o novo caminho que a humanidade está trilhando e que nos conduzirá à paz social e à harmonia entre os homens.

BOLETIM METEOROLOGICO

29-12-954	TEMPER. max.	TEMPER. min.	Chuva em m/m.
LITORAL			
Iguape	24	—	2.0
Itanhaem	26	—	1.0
Santos	26	24	9.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	26	—	2.0
Horto Florestal	27	17	4.8
Observatorio	25	18	0.0
Avaré	29	19	0.0
Campinas	31	20	3.0
Itapeva	27	—	0.0
Itú	28	20	0.2
Limeira	30	—	18.0
SERRA			
Guaratinguetá	34	—	6.0
Pindamonhangaba	30	—	11.0
Taubaté	30	20	0.0
OESTE			
Araçatuba	34	21	0.0
Baurú	—	19	2.0
Catanduva	34	21	0.0
P. Prudente	30	—	—

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instavel, com chuvas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
(Maxima, 24,0 — Minima, 15,3)

CONTRIBUIÇÃO DO SESI À CAMPANHA DO SELO ANTITUBERCULOSE

100.000 selos vendidos através dos Cursos Populares e Centros de Aprendizado Domestico — Entrega solene da contribuição — Agradecimento da FELASP

Colaborando na Campanha do Selo, realizada este ano pela Federação de Entidade de Luta Anti-Tuberculose de São Paulo, o Departamento Regional do SESI, através de suas Subdivisões de Ensino e Cultura e Melhoria da Saude, promoveu a venda de 100.000 selos num total de Cr$ 100.000,00.

Para entrega solene dessa contribuição, reuniram-se, na sede da Federação das Industrias de São Paulo, terça-feira ultima, às 16 horas, os srs. Antonio Devisate, presidente da FIESP e do CIESP, sra. Anita Devisate, srs. Roberto Brandi, presidente da Comissão Executiva da Federação de Luta Anti-Tuberculose de São Paulo, Paulo Teixeira Nogueira, presidente da Comissão do Selo da FELASP, sra. Amelia Silva Pinto, secretaria da mesma Comissão, sr. Candido D. Junqueira, tesoureiro da FELASP, sras. Maria Braz, chefe da Subdivisão de Ensino e Cultura do SESI e Maria Novaes Filha, chefe da Subdivisão de Melhoria da Saude da entidade.

ENTREGA DA CONTRIBUIÇÃO DO SESI

Recebendo a comissão representativa da Federação de Entidades de Luta Anti-Tuberculose, o sr. Antonio Devisate fez uma breve saudação, na qual disse do seu prazer por ter participado, mesmo indiretamente, através do trabalho desenvolvido pelos funcionarios do SESI e por d. Anita Devisate, de uma Campanha tão meritoria quanto a levada a efeito pela FELASP, visando o combate à tuberculose em nosso país. Terminando, o sr. Devisate agradeceu a colaboração dos funcionarios do Departamento Regional, salientando que, se o SESI podia se comprometer a colaborar em iniciativas como essa era devido à dedicação reconhecida de seus funcionarios.

Após as palavras do sr. Devisate, foi feita a entrega da contribuição conseguida pelo SESI ao sr. Roberto Brandi, por d. Anita Devisate.

AGRADECE O SR. ROBERTO BRANDI EM NOME DA FELASP

Em nome da Federação de Entidades de Luta Anti-Tuberculose, falou, a seguir, o sr. Roberto Brandi, agradecendo a colaboração prestada pelo SESI à Campanha do Selo, salientando que essa contribuição não se limitava à parte financeira, pois a Campanha do Selo era, tambem, uma campanha educativa que visava alertar o povo com relação a esse mal, trazendo-o para a luta contra a tuberculose. Assim, o SESI, através da venda de 100.000 selos em seus Cursos Populares e Centros de Aprendizado Domestico, leveram essa alerta a 100.000 trabalhadores industriais, numa campanha altamente educativa.

OFICIO DE AGRADECIMENTO AO SESI

Terminando seu discurso, o sr. Roberto Brandi fez entrega do seguinte oficio dirigido pela FELASP:

"Senhor Diretor — Por ocasião do recebimento das quantias referentes à venda do Selo Anti-Tuberculose de 1954, efetuada por intermedio do Serviço Social da Industria, a FELASP apresenta à essa Diretoria, os mais profundos agradecimentos pela valiosa contribuição, que essa atitude do SESI representa para a luta anti-tuberculose.

Graças à colaboração dessa entidade, pode a Campanha do Selo atingir a totalidade dos meios operarios do Estado de São Paulo, dando oportunidade que cada um desse a sua contribuição e recebesse os beneficios da campanha educativa que acompanha a venda de selos.

Estamos certos de que esta modalidade de Campanha tornar-se-á uma tradição e que todos os anos o FELASP possa contar com o indispensavel apoio do SESI.

Tendo recebido a colaboração de grande numero de auxiliares dessa autarquia, não podemos no entanto, deixar de destacar os nomes das sras. Maria Braz, Maria Novais Filha e Elza Pereira Lima que se dedicaram extraordinariamente à presente Campanha.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a V.S., os protestos da nossa mais elevada estima e distinta consideração."



O SESI EM SANTO 'ANDRE' — Sob a presidencia do sr. Juvenal de Oliveira Ferrinho, delegado regional do SESI, teve lugar em Santo André, no dia 22 ultimo, a solenidade de entrega dos certificados às alunas que concluiram os Cursos de Formação Domestica no Centro de Aprendizado n.o 19, mantido pela entidade assistencial da indústria no vizinho municipio. A festa foi realizada nos salões do Club Atletico Pirelli, com grande afluência. Abrindo os trabalhos, congratulou-se o delegado do SESI com o aproveitamento revelado pelas jovens obreiras durante o curso. Falou após a representante das concluintes; estas tributaram expressiva homenagem à nutricionista Ilda Reis, encarregada do Centro, oferecendo-lhe uma "corbeille" de flôres. (O clichê documenta a festa sesiana em Santo André.

DOUTORES "HONORIS CAUSA" PELA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Concedido esse alto titulo aos professores dr. Fidelino de Figueiredo e dr. Felix Rawitscher, ambos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da U. S. P.

Por decisão do colendo Conselho Universitario da U. S. P., em reunião realizada dia 13 p. p., será concedido aos ilustres professores dr. Fidelino de Figueiredo e dr. Felix Rawitscher, professores da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da U. S. P., o titulo de doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo. Com essa medida visa o colendo Conselho Universitario homenagear dois dos mais ilustres professores da Universidade de São Paulo, que se acham atualmente afastados de suas funções por motivo de doença.

PROF. FIDELINO DE FIGUEIREDO

Nasceu em Lisboa a 20 de julho de 1889. Formou-se em Ciencias Historico-Geograficas, no Curso Superior de Letras, em 1910. Nomeado professor efetivo do Liceu de Faro em 1911, foi 3 anos depois transferido, por distinção, para Lisboa. Desempenhou, em 1914, 1917-20-26-27, varias comissões tecnicas no Ministerio da Educação de Portugal; foi duas vezes diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa; deputado da Nação Lusitana, em 1918-19; examinador extraordinario das Escolas Normais das Universidades de Lisboa e Coimbra, 1926-27; prof. da Faculdade de Letras de Madrid, em .. 1927-30; hospede do governo checoslovaco e conferencista no Instituto Ibero-Americano de Praga, em 1929; "visiting professor" da Universidade da California, em 1931 e 1937, e da Columbia University, Nova Iorque, em 1931; professor extraordinario da Universidade Nacional Autonoma do Mexico, ainda em 1931; preletor do Instituto de Altos Estudos (Academia das Ciencias de Lisboa), desde 1932; professor extraordinario da Universidade de Santiago de Compostela, em .... 1932-35; vice-presidente do "Comitê" de Lisboa da Académie Internacional d'Historire des Sciences, de 1932 a 1935; delegado português ao XIV Congresso Internacional de Escritores, reunido em Buenos Aires, e ao VII (entretien) do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual da Sociedade das Nações, em 1936; representante oficial da Universidade da California nas comemorações centenarias da Universidade de Coimbra, em 1937; professor contratado da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo nos anos de 1938 a 1954 e da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, nos de 1939 a 1941; em 1943 presidiu aos cursos para professores de Português dos ginasios e escolas normais do Estado de São Paulo. Regeu cursos em Universidade, Associações e Academias de diversos paises; colaborou largamente na imprensa portuguesa, espanhola, brasileira, etc. Foi redator-literario efetivo do "El Debate", de Madrid, de 1929 a 1930, e colaborador do "O Jornal", do Rio de Janeiro, de 1930-25 e é-o dos "Diarios Associados", do Brasil, desde 1938. E' redator das seguintes revistas especiais: Books Abroad, Oklahoma (E. U. A.); Hispanii American Historical Review, Durham, North Carolina (E. U. A.); Land and Freedom, Nova York; Revista de Filologia Hispanica, Buenos Aires; Helicon, Debrecen (Hungria). Em 1941 foi premiado no concurso literario internacional de Toquio, pelo seu ensaio sobre o japonismo na literatura portuguesa. Pertence a mais de 20 associações literarias internacionais. E', ainda, autor de nada menos do que 50 obras sobre a literatura portuguesa, sendo que algumas delas compreendem varios volumes.

PROF. FELIX RAWITSCHER

O prof. Felix Rawitscher nasceu em 4 de janeiro de 1890 em Frankfurt, Alemanha. Fez seus estudos secundarios no "Friedrichs Gymnasiou", de 1899 a 1908, em sua terra natal. O seu curso superior foi feito nas Universidades de Bonn Freiburg 1. B. e Genebra. Obteve o grau de doutor em Ciencias Naturais, em Freiburg, no ano de 1912, defendendo a tese "Sexualidade dos Ustilagineos. Prosseguiu seus estudos em Leipzig A seguir exerceu as seguintes funções: 1) Assistente cientifico da cadeira de Botanica do Instituto de Botanica de Freiburg 1. B., em 1914; 2) Livre Docente de Botanica, na Universidade de Freiburg 1. B., de 1921-25; 3) Professor Extraordinario de Botanica, na Universidade de Freiburg 1. B., 1925-27; 4) Professor Extraordinario Catedratico de Silvicultura e Botanica, na Univ. de Freiburg 1. B., de 1927-34. Em 1934 foi contratado pelo Governo do Estado de S. Paulo para organizar e reger a Cadeira de Botanica e de Fisiologia Vegetal da Fac. de Filosofia, Ciencias e Letras da U. S. P., cargo esse que ainda ocupa. Foi eleito membro correspondente da Academia Brasileira de Ciencias, em 1946. E' membro de inumeras sociedades botanicas da Alemanha, Suiça e Argentina. Seus trabalhos cientificos, que são em grande numero, versam sobre os problemas da micologia, patologia vegetal, escologia e fisiologia das plantas. Atualmente dedica-se especialmente aos estudos da Fisiologia e Ecologia Vegetal do Brasil.

Nonagenarios niponicos serão homenageados pela Comissão do IV Centenario de S. Paulo

Programada a festa da amizade nipo-brasileira para o dia 6 de janeiro

A Festa que a Comissão do IV Centenario dedicará à colonia japonesa, dentro da serie de homenagens que aquela autarquia vai dedicar aos paises que prestigiam os festejos comemorativos dos quatrocentos anos da fundação de São Paulo, se revestirá de interessantes aspectos.

A Comissão Colaboradora da Colonia Japonesa Pró-IV Centenario eloborou um programa para homenagear os imigrantes japoneses e seus descendentes, oferecendo-lhes um diploma de "Honra ao Merito".

Nove anciãos, com mais de noventa anos, receberão premios como exemplos vivos à nova geração. Assim, foram agraciados as sras. Kima Takahashi, de 95 anos; Kimp Okeda, de 93 anos; Chii Mizuta, de 92 anos; Sada Oki, de 90 anos e os srs. Kinnosuke Ikeda, de 98 anos; Kunita Muraoka, de 93 anos e os srs. Youhei Mizumoto, Kanekichi Sugiyama e Naoshiro Ito, todos de 91 anos.

PIONEIROS DA IMIGRAÇÃO

Cinco velhos imigrantes japoneses, batalhadores da colonização no Brasil e pioneiros da imigração para nossa terra tambem receberão o diploma de "Honra ao Merito". São os srs. Teijiro Suzuki, Takeo Goto, Ryochi Yasuda, Tamezo Nishikawa e sra. Iboko Kumabe.

Cinco crianças da quarta geração niponica no Brasil, simbolizando o IV Centenario, tambem serão agraciadas por aquela autarquia. São os meninos Masao Maeda e Takeo Hanashiro e as meninas Toshiko Maeda, Toyo Miyazato e Satiko Oki.

Essa homenagem será realizada no proximo dia 6 de janeiro, no Palacio Katura, no Ibirapuera, com inicio programado para às 15 horas.

XIV Cruzeiro Turistico ao Norte

A fim de receber os participantes paulistas do XIV Cruzeiro Turistico ao Norte, partirá nos primeiros dias de janeiro, com destino a Santos, o paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro, no qual se fará a viagem.

Em Santos, serão, tambem, armados os mostruarios de produtos sulistas que constituem uma exposição manufatureira, sob os auspicios do Touring Club.

O "D. Pedro II", partirá de Santos no dia 9 de janeiro, iniciando a viagem, que abrange 3.000 milhas, na ida, constituindo, assim, o maior passeio que se pode fazer dentro do Brasil.

Informações e programas, no Touring Club, à rua Quirino de Andrade, 35.

Centenario de Teodoro Sampaio

Realiza-se no dia 15 proximo, às 15 horas, no Instituto Historico e Geografico de São Paulo, em sua séde, à rua Benjamim Constant, 158, uma sessão comemorativa do centenario de nascimetno do seu antigo socio fundador, dr. Teodoro Sampaio.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo realizará sabado, às 20,30 horas, uma reunião literomusical-doutrinaria, na séde da Federação Espirita, à rua Maria Paula, 158. Falará a srta. Nancy Pullman sobre o tema: "A Fraternidade Universal". A parte artistica estará a cargo dos elementos da Umesp.

BOAS FESTAS AO "CORREIO"

Recebemos e retribuimos os seguintes votos de boas festas: Liga das Senhoras Catolicas, Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda., Associação Comercial de São Paulo, Conselho Nacional de Proteção aos Indios, Sociedade de Comercio e Representações SANDE Ltda., KLM Companhia Real Holandesa de Aviação, Estereotipia Sul-Americana, Marian Pomerano & Cia. Ltda., Atlanta Mercantil e Maritima Ltda., Grafica Planalto Publicidade, A. A. União Tatuapé, Cia. Industrial e Comercial Brasmotor, United States Rubber Internacional do Brasil S.A., Milton Timoteo do Amaral, Radio Cultura PRE-4, Jorge Luiz, Paramount Filmes (S.A.) Inc., Linhas Aereas Escandinavas, Centro Academico Economia, Finanças Administração "CAEFA", Associação Atletica Academica Economica, Finanças e Administração "AAAEFA", Esporte Clube Pinheiros, Distribuidora Vemag S.A., Shell Brazil Limited, Santos & Santos Publicidade S.A., Maschinenfabrik Augsburg-Nurnberg A.G., Revistas "Sitios e Fazendas" e "Fauna", Hotéis Reunidos S.A. "HORSA", Companhia Goodyear do Brasil, Ranieri Mazzilli e familia, Tipografia Olimpica, Mario de Almeida Rodrigues, Radio Difusora de Lucelia, deputado Camillo Ashcar, Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, Banco Aliança de São Paulo S.A., Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, Cl. Motta Sobrinho, GravArte Ltda., Renato Meccia Grafia Artes, Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, Alvaro Luz, Domingos Bellissimo Junior, João de S. Araujo Junior, Ana Lamberga Zeglio, Origenes Lessa, Prodec S.A. Proteção e Decoração de Metais, Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal a viuva do aposentado dos Correios e Telegrafos desta capital, Manuel Pedro de Oliveira; Oldemar Martins Rodrigues, aposentado do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Alice Bellinetti Maistrello, fiadora de Isidoro Monteiro de Barros, ex-coletor federal em Santa Rosa.

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO IDEAL DE TAQUIGRAFIA — Estão abertas as matriculas para a nova turma. Leciona-se tambêm por correspondência.

Informações, das 8,30 às 11,30, à rua 15 de Novembro, 228 — 4.o andar, sala 409.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Abrem-se, em fevereiro, as inscrições para o exame vestibular do Curso de Biblioteconomia da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522.

Os candidatos devem apresentar certificados de ginasio e colegio, ou diplomas, considerados equivalentes de curso normal, contador e secretarial.

A Escola atende, desde já, aos interessados, prestando as informações que forem solicitadas e esclarecendo o candidato sobre o programa a ser cumprido, os trabalhos e as vantagens da profissão de bibliotecario.

CURSO DE CONVERSAÇÃO EM INGLÊS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar de 3 de janeiro a 4 de fevereiro, um Curso de Conversação em Inglês. Haverá classes para alunos adiantados assim como para principiantes. Para aqueles que desejam um curso intensivo de conversação, classes especiais estão sendo organizadas com aulas diárias.

CURSO DE AFERIDORES DE PESOS E MEDIDAS — Estão abertas as inscrições para o curso de aferidores e fiscais de pesos e medidas, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Para êsse curso, de curta duração, é admitida qualquer pessoa possuidora de diploma de curso secundário. O curso será iniciado no dia 10 de janeiro, às 8 horas.

Inscrições e informações, ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Praça Cel. Fernando Prestes, 110.

CURSO SOBRE "CANCER DA BOCA" — No mês de janeiro, sob os patrocinios da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e do Serviço de Oto-Rino-Laringologia do Instituto Central — Hospital Antonio Candido Camargo (da Associação Paulista de Combate ao Cancer), será ministrado um curso sobre "Cancer da Boca", destinado a fornecer aos odontologistas as noções fundamentais sobre diagnóstico e terapêutica dos tumores malignos localizados nas partes moles e nos ossos da cavidade bucal.

O curso estar sob a responsabilidade do dr. Jorge Fairbanks Barbosa, chefe do Serviço de Oto-Rino-Laringologia do Instituto Central — Hospital Antonio Candido Camargo, contando com as colaborações dos drs. Fabio Barreto Mateus, Nelson Alvares Cruz e Matias Roxo Nobre.

CURSO INTENSIVO DE LINGUA ITALIANA — Continuam abertas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, as matriculas para o novo Curso Intensivo de Lingua Italiana, que terá inicio no dia 5 de janeiro. Informações ou matricula, na sede do Instituto.

CURSO DE ITALIANO POR CORRESPONDENCIA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro organizou um Curso de Italiano por Correspondencia, a cargo da profa. Anita Salmoni, laureada em glotologia pela Universidade de Padua. Informações, na sede do Instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE SÃO PAULO — Realizam-se hoje e no dia 2 proximo, varias solenidades comemorativas da formatura da turma deste ano, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, de acordo com a seguinte ordem: — hoje, às 9 horas, missa solene, em ação de graças, na Catedral de São Paulo; às 20,30 horas, colação de grau, no Teatro de Cultura Artistica, à rua Nestor Pestana n. 230; dia 2, culto de ação de graças, no templo da Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia n. 772, às 20 horas.

CURSOS DE FERIAS SOBRE MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO — Serão realizados, diariamente, no Hospital das Clinicas, cursos de ferias para estudantes, no periodo de 10 de janeiro a 10 de fevereiro, de acordo com a seguinte ordem: — Curso de Molestias do Aparelho Digestivo — Curso de Pronto Socorro — O curso de ferias do Pronto Socorro de 1955 será realizado no mesmo periodo, ou seja, de 10 de janeiro a 10 de fevereiro, às 8,30 horas da noite, excluidos os sábados e domingos, no anfiteatro da Enfermaria, no 9.o andar.

O EGOISTA

Alteração de itinerarios das linhas de onibus durante a corrida de S. Silvestre

As providencias tomadas pela CMTC — As linhas que serão atingidas

Devendo realizar-se na noite do proximo dia 31 a tradicional Corrida de São Silvestre, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, terá de proceder às seguintes alterações de itinerarios de linhas de onibus, que interferem com o percurso oficial daquela prova:

Linha N.o 55 — Sumaré

IDA — Vale do Anhangabaú, rua Formosa, praça da Bandeira, rua Santo Amaro, Viaduto Jacareí, Viaduto Nove de Julho, rua São Luiz, praça da Republica, rua Marquez de Itu, rua D. Veridiana, av. Higienopolis, rua Sabará seguindo seu itinerario normal.

VOLTA — Sem alteração.

Linha N.o 62 — Av Rebouças

IDA — Vale do Anhangabaú, rua Formosa, praça da Bandeira, rua Santo Antonio, rua Martinho Prado, rua Augusta, seguindo seu itinerario normal

VOLTA — Sem alteração

Linhas Ns 37 e 37-A — Perdizes

IDA — Praça do Patriarca, rua Libero Badaró, largo de São Francisco, rua Senador Feijó, praça da Sé, praça João Mendes, Viaduto D. Paulina, rua Maria Paula, Viaduto Jacareí, Viaduto 9 de Julho, rua São Luiz, praça da Republica, rua Marquez de Itu, rua D. Veridiana, av. Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, av. General Olimpio da Silveira, seguindo seus itinerarios normais.

VOLTA — Normal até a av. General Olimpio da Silveira, rua Conselheiro Brotero, av. Higienopolis, rua Maria Antonia, rua Consolação, rua Xavier de Toledo, Viaduto do Chá, e praça Patriarca.

Linha N. 38 — Conselheiro Bortero

IDA — Praça do Patriarca, rua Libero Badaró, largo de São Francisco, rua Senador Feijó, praça da Sé, praça João Mendes, Viaduto D. Paulina, rua Maria Paula, Viaduto Jacareí, Viaduto 9 de Julho, rua São Luiz, praça da Republica, rua Marquez de Itu, rua D. Veridiana av. Higienopolis, rua Rio de Janeiro, rua Piauí, praça Vilaboim, seguindo seu itinerario normal.

VOLTA — Normal até a praça Vilaboim, rua Piauí, rua Rio de Janeiro, av. Higienopolis, rua Maria Antonia, rua da Consolação, rua Xavier de Toledo, Viaduto do Chá e praça do Patriarca.

Linhas Ns 35 e 36 — Lapa; 50 — Vila Anglo-Brasileira e 236 — Alto Lapa

IDA — Praça Ramos de Avevedo, rua 24 de Maio, rua D. José de Barros, rua 7 de Abril, praça D. José Gaspar, rua São Luiz, praça da Republica, rua Marques de Itu, rua D. Veridiana, av. Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, av. General Olimpio da Silveira, seguindo seus itinerarios habituais.

VOLTA — Normal até a av. General Olimpio da Silveira, rua Conselheiro Brotero, av. Higienopolis, rua Maria Antonia, rua da Consolação, rua Xavier de Toledo, praça Ramos de Azevedo.

Linha N. 107 — Pacaembu

IDA — Rua Libero Badaró, largo de São Francisco, rua Senador Feijó, praça da Sé, praça João Mendes, Viaduto D. Paulina, rua Maria Paula, Viaduto Jacareí, Viaduto 9 de Julho, rua São Luiz, praça da Republica, rua Marques de Itu, rua D. Veridiana, av. Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, av. General Olimpio da Silveira, seguindo seu itinerario normal.

VOLTA — Normal até a av. General Olimpio da Silveira, rua Conselheiro Brotero, av. Higienopolis, rua Maria Antonia, rua Consolação, rua Quirino de Andrade, Vale do Anhangabaú, av. São João e rua Libero Badaró.

Linha N. 2 — Avenida

TRAJETO — Normal até a rua da Liberdade, praça 7 de Setembro, praça João Mendes, Viaduto Da. Paulina, rua Maria Paula, Viaduto Jacareí, Viaduto 9 de Julho, rua São Luiz, praça da Republica, rua Marquez de Itu, rua Da. Veridiana, av. Higienopolis, av. Angelica, seguindo seu itinerario habitual.

Linha N. 3 — Avenida

TRAJETO — Normal até a av. Angelica, av. Higienopolis, rua Maria Antonia, rua da Consolação, Viaduto 9 de Julho, Viaduto Jacareí, rua Maria Paula, Viaduto Da. Paulina praça João Mendes, rua da Liberdade, seguindo seu itinerario normal.

Linha N. 10 — Norte-Sul

IDA — Normal até a rua Boa Vista, largo de São Bento, rua Libero Badaró, av. São João, av. Nova Anhangabaú, Pontilhão da EFSJ, na rua Florencio de Abreu, av. Tiradentes, seguindo seu itinerario normal.

VOLTA — Normal até a av. Tiradentes, Pontilhão da EFSJ, na rua Brigadeiro Tobias, av. Nova Anhangabaú, praça do Correio, rua Formosa, praça da Bandeira, rua Santo Amaro, rua Maria Paula, Viaduto Da. Paulina, praça João Mendes, rua da Liberdade, seguindo seu itinerario normal.

Linha N. 5 — Estações

TRAJETO — Normal até o Viaduto Da. Paulina, rua Asdrubal do Nascimento, praça da Bandeira, Vale do Anhangabaú, av. Nova Anhangabaú, Pontilhão da EFSJ na rua Florencio de Abreu, av. Tiradentes, seguindo seu itinerario normal.

Linha N. 6 — Estações

TRAJETO — Normal até a av. Tiradentes, Pontilhão da EFSJ na rua Brigadeiro Tobias, av. Nova Anhangabaú, praça do Correio, rua Formosa, praça da Bandeira, rua Santo Amaro, rua Maria Paula, Viaduto Da. Paulina, praça João Mendes, seguindo seu itinerario normal.

Linhas Ns. 64 — Turiassú; 65 — Pompeia, e 73 — Barra Funda

IDA — Av. Nova Anhangabaú, Pontilhão da EFSJ nar ua Florencio de Abreu, av Tiradentes, praça da Luz, Pontilhão da EFSJ na rua General Couto Magalhães, rua Mauá, av. Duque de Caxias, alam. Barão de Limeira, rua Lopes de Oliveira, rua Conselheiro Brotero, rua Barra Funda, rua Lavradio, av. General Olimpio da Silveira, seguindo seus itinerarios normais.

VOLTA — Normal até o largo Padre Pericles, rua Marta, rua Margarida, avenida Pacaembu, rua Brigadeiro Galvão, rua Conselheiro Brotero, rua Vitorino Carmilo, rua Lopes de Oliveira, alameda Barão de Limeira, avenida Duque de Caxias, rua Mauá, largo General Osorio, rua dos Protestantes, rua dos Gusmões, rua General Couto Magalhães, rua Mauá e avenida Nova Anhangabaú.

Linha N.o 300 — Grande Circular

TRAJETO — Normal até a avenida Angelica, avenida Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, rua Brigadeiro Galvão, praça Olavo Bilac, rua Dr. Carvalho de Mendonça, alameda Nothman, seguindo seu itinerario normal.

Linha N.o 301 — Grande Circular

TRAJETO — Normal até a alameda Ribeiro da Silva, praça Olavo Bilac, rua Barra Funda, rua Conselheiro Brotero, avenida Higienopolis, avenida Angelica, seguindo seu itinerario habitual.

Linhas N.os 74 — Casa Verde, 174 — Praça Centenario, 72 — Jaraguá, 78 — Bairro do Limão, 67 — Freguesia do Ó, 150 — Vila Nova Cachoeirinha e Jardim das Laranjeiras

IDA — Sem alteração.

VOLTA — Normal até a rua Santa Efigenia, rua Aurora, avenida Campos Eliseos e ponto inicial.

Linha N.o 68 — Itaberaba

IDA — Avenida Campos Eliseos, avenida Duque de Caxias, alameda Barão de Limeira, rua Lopes de Oliveira, rua Vitorino Carmilo, rua Conselheiro Brotero, rua Lavradio, avenida General Olimpio da Silveira, seguindo seu itinerario normal.

VOLTA — Normal até o largo Padre Pericles, rua Marta, rua Margarida, rua Lavradio, rua Brigadeiro Galvão, rua Conselheiro Brotero, rua Vitorino Carmilo, rua Lopes de Oliveira, alameda Barão de Limeira, avenida Duque de Caxias, rua Santa Efigenia, rua Aurora, avenida Campos Eliseos (ponto inicial).

Linha N.o 66 — João Ramalho

IDA — Praça São Vitor, rua Mercurio, rua Senador Queiroz, avenida Nova Anhangabaú, Pontilhão da EFSJ na rua Florencio de Abreu, avenida iradentes, praça da Luz, Pontilhão da EFSJ na rua General Couto de Magalhães, rua Mauá, avenida Duque de Caxias, alameda Barão de Limeira, rua Lopes de Oliveira, rua Vitorino Carmilo, rua Conselheiro Brotero, rua Barra Funda, rua Lavradio, avenida General Olimpio da Silveira, seguindo seu itinerario normal.

VOLTA — Normal até o largo Padre Pericles, rua Marta, rua Margarida, rua Lavradio, rua Brigadeiro Galvão, rua Conselheiro Brotero, rua Vitorino Carmilo, rua Lopes de Oliveira, alameda Barão de Limeira, avenida Duque de Caxias, largo General Osorio, rua dos Protestantes, rua dos Gusmões, rua General Couto Magalhães, rua Mauá, rua Brigadeiro Tobias, entrando à esquerda na rua Senador Queiroz, seguindo seu itinerario normal.

Linhas N.os 70 e 71 — Bom Retiro

IDA — Avenida Nova Anhangabaú, Pontilhão da EFSJ na rua Florencio de Abreu, avenida Tiradentes, praça da Luz, seguindo seus itinerarios habituais.

VOLTA — Normal até a rua José Paulino, praça da Luz, Pontilhão da EFSJ na rua Brigadeiro Tobias, avenida Nova Anhangabaú (ponto inicial).

Linha N.o 76 — Oriente/S. Bento

IDA — Avenida Nova Anhangabaú, Pontilhão da EFSJ na rua Florencio de Abreu, avenida Tiradentes, seguindo seu itinerario normal.

VOLTA — Normal até a avenida Nova Anhangabaú, Pontilhão da EFSJ na rua Brigadeiro Tobias, avenida Nova Anhangabaú (ponto inicial).

Linhas N.os 43 — Santana, 44 — Santa Teresinha, 45 — Alto de Santana, 53 — Voluntarios da Patria e 59 — Agua Fria

IDA — Avenida Nova Anhangabaú, Pontilhão da EFSJ na rua Florencio de Abreu, avenida Tiradentes, seguindo seus itinerarios normais.

VOLTA — ormal até a avenida Tiradentes, Pontilhão da EFSJ na rua Brigadeiro Tobias, avenida Nova Anhangabaú (ponto inicial).

Linha N.o 167 — Agua Branca/Sacomã

IDA — Normal até a avenida General Olimpio da Silveira, rua Conselheiro Brotero, avenida Higienopolis, rua Maria Antonia, rua Consolação, viaduto 9 de Julho, seguindo seu itinerario normal.

VOLTA — Normal até a rua São Luiz, praça da Republica, rua Marquês de Itu, rua Da. Veridiana, avenida Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, avenida General Olimpio da Silveira, seguindo seu itinerario normal.

Linha N.o 60 — Agua Raza

IDA — Avenida Nova Anhangabaú, rua Senador Queiroz, seguindo seu itinerario habitual.

VOLTA — Normal até a rua Senador Queiroz, avenida Nova Anhangabaú (ponto inicial).

Linhas N.os 1 — Circular, 4 e 8 — Irradiação

Serão suprimidas a partir das 21 horas.

Linhas N.os 51 — Jardim Europa e 54 — Jardim Paulistano/Cardoso de Almeida (Troleibus)

Funcionarão normalmente, com retorno na rua Dona Veridiana esquina com avenida Higienopolis ou na praça Vilaboim.

SERVIÇO DE BONDES

LINHAS: 9 — Duque de Caxias, 12 e 13 — Barra Funda, 14 — Vila Buarque, 17 — Pompéia, 19 — Perdizes, 35 — Lapa, 36 — Avenida Angelica e 51 — Rubino de Oliveira, serão retidos os bondes destas linhas, às 22,45 horas, devendo os inspetores procederem de acordo com as instruções do DTB.

DEVIDO A ESTIAGEM

SÃO SENSIVEIS AS QUEBRAS DA PRODUÇÃO CAFEEIRA PAULISTA

Em relatorios que cobrem toda a área cultivavel do territorio paulista, os agronomos regionais da Secretaria da Agricultura dão conta da situação do café durante todo mês de novembro ultimo. A estiagem causou prejuizos generalizados, mas, segundo as informações prestadas à direção dos serviços de fomento em principios deste mês, essa danosa ocorrencia climatológica terminou. Em Nova Granada, Avaré, Araraquara, Jau, Jundiaí e Lins as perspectivas são melhores com as chuvas no principio deste ultimo mês de 1954.

Esses relatorios indicam as quebras da produção: Orlandia cerca de 25%; Marilia, de 40 a 50% pesando neste calculo os cafés de espigão que foram muito castigados; Bauru', de 25%; Bebedouro, de 30 a 40% — em relação ao ano passado; São João da Boa Vista e Pirassununga, de 15%. Em São José do Rio Preto a estiagem causou prejuizos classificados como de grande monta. São boas as informações sobre Catanduva, Tietê e Laranjal. Em Ribeirão Preto a segunda florada foi pequena e as chuvas foram menos frequentes nas zonas de baixa altitude. A estiagem afetou particularmente o crescimeno dos cafeeiros novos em Paraguaçu Paulista. Os informes sobre Bragança Paulista dão conta dos sensiveis prejuizos na época da florada esperando-se a normalização das culturas com a chegada das chuvas.

A queda de "chumbinho" não foi alarmante em Franca. Registrou-se no capitulo da irrigação o calculo feito para a produção assim protegida em Orlandia, em algumas propriedades, com a estimativa de 40 sacas por mil pés.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DO GOVERNO

Fixada a data de 25 de janeiro para a instalação oficial do novo orgão — Participação do Ministerio das Relações Exteriores no Conselho Consultivo do S. I.

O Serviço de Informações da Secretaria do Governo instituido em 9 de Julho deste ano, como parte das Comemorações do Centenario, e que já se encontra em pleno funcionamento, em sua séde, à rua dos Guaianazes, 1058, nesta capital, será oficialmente instalado no proximo dia 25 de janeiro, data da fundação de São Paulo.

Ao ato, que se revestirá de solenidade, comparecerão altas personalidades do cenario politico e social do Estado e do país, alem de representantes consulares e diplomaticos dos paises estrangeiros.

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, foi especialmente convidado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, para comparecer à instalação oficial do Serviço de Informações, conforme oficio ontem dirigido a s. excia. O Conselho Consultivo do novo orgão, integrado pelos representantes das entidades culturais e economicas de São Paulo inclui tambem um representante do Ministério das Relações Exteriores.

FINALIDADES DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

O novo orgão da administração estadual, conforme o decreto que o instituiu, tem o objetivo de "coletar, preparar e remeter a instituições interessadas no exterior e no país, material informativo do Estado e da nação, principalmente de natureza economica e cultural".

Atendendo as sugestões formuladas pelo Ministério das Relações Exteriores, e após reiterados entendimentos com o ministro Vicente Ráo, ao tempo titular daquela pasta, o decreto que instituiu o novo Serviço, estabeleceu que o mesmo "não poderá tratar de propaganda politico partidaria ou comentar assuntos de politica internacional".

O governo do Estado, dando cumprimento ao decreto 23.457, já convidou para participar do Conselho Consultivo do S-I., as figuras mais representativas de nosso mundo economico e cultural, e ontem enviou ao ministro Raul Fernandes um oficio formulando o pedido de indicação do representante do Ministério junto ao Conselho Consultivo do S. I.

O Serviço de Informações é integrado, na parte administrativa e tecnica, por sete setores alem da diretoria geral. São eles o de Redação e Imprensa; de Relações Publicas; da Bibliografia; de Publicações; de Documentação e Estatistica; de Assuntos Economicos; e de Expediente.

ARACI EM ARENA — A mocinha simpatica, Araci Cardoso, vai fazer o Teatro de Arena no Rio de Janeiro. Vai aparecer numa peça do critico de cinema Salviano Cavalcanti de Paiva — sem titulo ainda. Araci disse: — "Uma bela peça... otima. Estou satisfeita em poder interpreta-la!"

Comédia

Oscar Nimtzovitch

O QUE FOI "54"?

Final!

1 — Está praticamente — invariavelmente — terminado o ano teatral de mil novecentos e cincoenta e quatro.

2 — Com o espetaculo estreado antem no Teatro Brasileiro de Comedia, "Assassinato a domicilio", nenhum outro espetaculo subirá à cena.

3 — Encenações de destaque foram apresentadas no ano do IV Centenario.

4 — Encenações que deixaram a desejar tambem.

5 — Uns conseguiram realçar seus nomes.

6 — Outros ganhariam tomates se o costume ainda estivesse em voga.

7 — Muitos mexericaram.

8 — Outros silenciaram.

9 — Uns empreenderam obras que os elevaram a planos ideais.

10 — Outros se aboletaram em fôjas e detestaveis camas do comodismo.

11 — Muitos fizeram o teatro...

12 — Muitos "tentaram" fazer o teatro...

Uma duzia de topicos pode explicar, na sua simplicidade, o que se passou na babélica cidade de São Paulo, no babélico "metier" usualmente chamado "teatro".

NOTAS & NOVIDADES

ONTEM, NO TEBECE, ACONTECEU...

... uma estreia. De "Assassinato a domicilio", original ensaiado pelo diretor Celi. Gente que participa da encenação: Fredi Kleeman, Jardel Filho, Cleide Yaconis... e outras pessoas interessantes. E' a ultima estreia — se não suceder um "estouro" — do ano.

PIERRE BORDAY CHEGA EM...

... Brooklyn, Estados Unidos. E vai mandando um cartão nos desejando "um bom ano novo". E vai escrevendo: — "Fiz uma otima viagem... Peço que v. me desculpe perante os amigos por não ter me despedido, como desejava faze-lo. Um grande abraço a todos, e que todos sejam felizes em 55..."

AINDA DE PIERRE...

... uma grande novidade: "a canção do filme "O Cangaceiro", "Muié rendera", está fazendo grande sucesso por aqui. Não tenho o nome do cantor que canta a composição... em todo o caso, a orquestra é um bocado famosa. O titulo da melodia é: "The bandit".

AGRADECIMENTO: AO...

... Hotel Gloria, pelo cartão enviado. Nossos votos são os mesmos.

E' ENCONTRADO E VAI...

... dizendo, simplesmente: — "Olha, nada de novo... nada mesmo. Mas por esses dias, é certeza, posso contar uma boa porção de novidades com relação ao "Esperia", ao elenco que estou organizando... blá-blá-blá..." Assim falou Sergio Cardoso.

O PREFEITO DE SÃO PAULO...

... não deixa de ser um dos mais assiduos frequentadores de teatro. Viram-no — e queria passar incognito — na sessão das vinte e duas horas do "Tinb", assistindo Elvira Pagã. Deram o alarme!... O prefeito Porfirio da Paz foi saudado pelo Osvaldo de Abreu que improvisou uma duzia de palavras. Houve palminhas! E alguem disse no canto: — "Eta prefeito popular!..."

PASSANDO E COMENTANDO...

... se encontra o Paulo Goulart: — "Olá! Voltei hoje — hoje mesmo — de Olimpia. Eu e a Nicete fomos passar o Natal com meus familiares..." E Paulo, aproveitando: — "Vamos passar o primeiro do ano no Rio de Janeiro... A proposito, o empresario-ator Paulo Goulart seguiu ontem à noite com destino a capital risonha dos cariocas...

FALECEU EM DIAS DA...

... semana passada a progenitora de Walter Teixeira, empresario teatral em Santos, d. Palmira Pinto Teixeira. O nosso profundo pesar pelo transe.

O MOÇO DIRETOR...

... Antunes Filho foi convidado para seguir, com a troupe de Nicete Bruno, até o Rio de Janeiro. E lá dirigir algumas das peças — remontagem — do conjunto. Antunes não disse ainda o "sim". Mas o "não" parece que não dirá...

NOVIDADE TEO BRAGA...

... possivelmente estreie no proximo dia 6 — disse um intimo. E conta que a ruivinha conseguiu um financiador para a sua revista. E conta que até os croquis já foram entregues ao cenografo para a elaboração. Téo, a esta altura, sorri... E ela fica simpatica quando assim procede...

NO "MARIA DELLA COSTA"...

... o cartaz continua sendo "O canto da cotovia". E a peça continua a atrair espectadores ao teatro da rua Pain. E Sandro afirma que a proxima apresentação, "Uma pulga atrás da orelha" entrará — mesmo — em Janeiro.

DENTRO EM BREVE...

... Pereira Dias iniciará os ensaios de uma nova revista. Carnavalesca, bem carnavalesca. Já encomendou a Rubem Rey — que se encontra descançando no interior — os cenarios. E já está tratando de remodelar o "cast" de garotas... conseguindo rostinhos menos enrugados e mais teatrais...

DIZEM... QUE SUCEDEU

RESOLVERAM — os dirigentes do "Clubinho" — dar uma festa de "reveillon" na séde social. Foram abertas as subscrições para cem associados.

ACONTECERA' em Araras, disseram, um espetaculo do Teatro Permanente das Segundas-Feiras. A peça de Clô Prado, "Tempestade de verão", será apresentada. Ruggero Jacobbi e Valmor Chagas tambem declamarão...

EM SANTOS aconteceu a fundação de um novo elenco de amadores. Do Gremio Vicente de Carvalho, do Colegio Estadual Canadá. Apresentaram uma peça de Maria Lago & José Wanderley: "Pertinho do céu". Em beneficio de um asilo de velhos.

POSSIVELMENTE Carlos Escobar Filho — e ele resolveu — apresente a sua adaptação de "Sinhá-moça", de Maria Pacheco, em março proximo...

HALFELD esteve varias vezes em nossa cidade para tratar de seu caso... o caso do "Aluminio". Nada resolvido, porém, até o presente...

JAIME BARCELOS, durante sua estadia no Rio, foi convidado para participar do elenco...(?) Preferiu — o ator — aguardar melhores dias para o teatro...

CORREIO

... (Nova York) No "Broadway Theater", desta cidade, foi representada na noite passada a nova opera do compositor italo-norte-americano, Giancarlo Menotti, intitulada "A Santa de Blefcher Street". A opera obteve grande exito junto ao publico e à critica.

... (Paris) O dançarino Roland Petit e a dançarina Renée Jeanmaire casaram-se num pequeno municipio de Seine e Oise.

Primeiro dançarino da Opera de Paris, Roland Petit fundou em 1945 os "Ballets des Champs Elysés", e, em 1948, os "Ballets Roland-Petit". Durante numerosas "tournées" no estrangeiro, nomeadamente nos Estados Unidos, Roland Petit dirigiu ou interpretou "Carmem", "Oeuf a la Coque" e "Forains".

Renée Jeanmaire, que pertenceu sucessivamente à Escola de Dança da Opera e aos Balés de Monte-Carlo, interpretou, ao lado de Roland Petit, "Oiseau" e "Carmem". A sua mais recente criação na cena é "La Croqueuse de Diamant". Roland Petit e Renée Jeanmaire apareceram tambem no cinema em "A vida de Christian Anderson".

... (Rio) Foi fundado nesta cidade o Pequeno Teatro de Comédia. Diretores: Aeldon Barroso, Mauricio Lozinake e Nina Ranewska. Em janeiro o P.T.C. encenará "Frankel", de Antonio Calado. Participarão deste espetaculo Luciana Peotta, Nelson Marirani, Rildo Gonçalves, Mauricio Lozinski e Ganzarolli.

... (Rio) No proximo dia 10 Solano Trindade apresentará o seu Teatro Popular Brasileiro num espetaculo folclorico. No Teatro João Caetano.

... (Rio) "Carnaval de fogo", que Celeste Aida vem apresentando no "Stud do Téo", vai passar a ser apresentando no Teatro Madureira.

NA SOLIDÃO...

1 — Madrugada? Nada de novo na madrugada. Apenas olhos que se espelham em copos de gin ou de "whisky"... Apenas senhoritas, de vestidos longos e modelados, andar bamboleante, riem... O que falar sobre uma madrugada? Então, pensemos...

2 — Gente vive, gente passa, gente sorri, gente se entristece... E as noites vão sendo nostalgicas, e as noites vão sendo melancolicas... Nem mesmo uma composição acompanhada de um bife se encarrega de apagar os pensamentos... Pipocas!

3 — Passeu, olhou e não gostou... Idem, idem... Assim se cruzam os olhares e os pensamentos num buraco escuro da noite. Uma "boite" vive sem luz, na solidão, mas deixa perceptiveis pensamentos e olhares... Por que?

4 — Uma "estrela matutina" apareceu no céu paulistano. Só mesmo assim se dá valor a uma estrela! Quantas existem, de madrugada, que tambem mereciam consideração? No entanto... E viva a loura de olhos azuis!

5 — a) O esquecimento é o maior remedio para os males que nos fizeram; b) a tua liberdade depende do teu auto-dominio; c) o ciume é um reconhecimento de complexo de inferioridade; d) a confiança excessiva gera o menosprezo. Escreveu Darci Carlos.

JACI TIBIRIÇA

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — (rua Major Diogo) — "Assassinato a domicilio" — Pelo elenco permanente — Direção de Adolfo Celi — Às 21 horas.

TEATRO MARIA DELLA COSTA — (rua Paim) — "O canto da cotovia" — Pelo elenco do Teatro Popular de Arte — Direção de Gianni Ratto — Às 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "São Paulo da garoa" — com Elvira Pagã — Às 20 e 22 horas.

*

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

CORREIO MILITAR

INFORMAÇÕES SOBRE A ZONA MILITAR CENTRO, 2.a R. M. E MINISTERIO DA AERONAUTICA

Curso Operacional de Radar da Escola de Artilharia de Costa

As instruções abaixo definem a natureza do Curso Operacional de Radar da Escola de Artilharia de Costa e regulam as condições de admissão.

Dos cursos:

Art. 1.o — Os cursos a que se referem estas Instruções são os seguintes: a) Curso de categoria "E" — cujo objetivo é dar aos oficiais subalternos da Arma de Artilharia conhecimentos basicos necessarios à utilização dos equipamentos Radar na vigilancia do nosso litoral e no sistema de Direção de Tiro de uma Bateria de Art. Cos., bem como na elaboração das Mensagens Meteorologicas utilizadas pela Art. Cos.; b) — Curso de categoria "F" — cujo objetivo é dar aos sargentos da Arma de Art. conhecimentos basicos necessarios à utilização dos equipamentos Radar na vigilancia de nosso litoral e no sistema de Direção de Tiro de uma Bateria de Artilharia de Costa.

Das instruções:

Art. 2.o — A inscrição para a matricula de oficiais e praças será feita mediante requerimento ao cmt. da Escola, por intermedio das Zonas Militares. § unico — Esses requerimentos deverão dar entrada na Escola, de 1.o a 20 outubro (Em 1954 deverão dar entrada de 1.o a 15 denov.).

Dos exames:

Art. 3.o — Os candidatos a matricula serão submetidos a exame medico, § 1.o — O exame medico constará da inspeção de saude e de exame para verificação rigorosa do aparelho visual dos candidatos, exigindo-se: a) — acuidade visual não inferior a 3/4 para cada olho; desde que a correção dos vidros atinja V-1; b) — visão de relevo e côr normal; c) — olhos sem conjuntivite. § 2.o — O exame medico referido neste artigo será realizado na séde das Guarnições Militares perante juntas medicas, designadas pelos respectivos comandantes.

Das matriculas;

Art. 4.o — Em cada ano, o numero de alunos a serem matriculados nos cursos "E" e "F" será fixado em Av. Ministerial até 30 novembro, por proposta da DG En Ex ao EME, de acordo com as necessidades e ouvida a Escoal de Art. Cos. § 1.o — Se o numero de candidatos fôr inferior ao numero de matriculas fixado, a DG en Ex solicitará providencias à DGP no sentido de serem indicados oficiais e praças que satisfaçam às condições dos Art. 5.o e 6.o, respectivamente, para preenchimento das vagas existentes, § 2.o — Havendo excesso de candidatos aos cursos, em condições identicas de matricula, dar-se-á preferencia aos oficiais e sargentos que tiverem melhor aproveitamento, respectivamente, nos cursos "A" e "D" desta Escola.

Art. 5.o — São condições para matricula no curso de oficiais: a) — ter sido julgado "apto", de acordo com o exame medico previsto no Art. 3.o; b) — ser possuidor do curso de categoria "A" desta Escola.

Art. 6.o — São condições para matricula no curso de sargentos: a) — possuir o curso categoria "D" desta Escola; b) — ter sido julgado "apto" no exame medico previsto no Art. 3.o; c) — estar classificado, pelo menos, no comportamento "bom".

Art. 7.o — Os oficiais e sargentos logo após o termino dos cursos deverão ser aproveitados em funções desta especialidade.

Disposições complementares:

Art. 8.o — Os requerimentos dos candidatos deverão vir informados de acordo com o Av 195, de 21 março 39, devendo, nos das praças, constar o seguinte: a) — data de nascimento; b) — estado civil; c) — data de praça; d) — data de promoção; e) — comportamento; f) — tempo de serviço; g) — declaração de que possui o curso categoria "D" desta Escola; h) juizo do comandante; i) — outras julgadas necessarias.

Art. 9.o — Os cmts. de ZZMM, ao receberem os requerimentos dos candidatos, pedindo inscrição para a matricula, deverão encaminhá-los imediatamente, dentro do prazo previsto no § unico do Art. 2.o, acompanhados da ata de inspeção de saude, relacionar os candidatos e aguardar solução.

Art. 1.o — De posse dos requerimentos o cmt. da Es Art. Cos. dará o devido despacho e organizará relações nominais, por ordem decrescente de antiguidade, dos candidatos. § unico — Essas relações deverão ser remetidas à DG En Ex, até 15 de janeiro.

Art. 11 — O cmt. da Escola participará em radiograma aos comandantes de ZZMM os nomes dos candidatos que tiverem seus requerimentos deferidos, confirmando-se depois, mediante remessa da respectiva relação nominal completa.

Art. 12.o — A DG En Ex comunicará à DGP os nomes dos oficiais que tiverem os seus requerimentos deferidos, bem como os dos sargentos que tiverem satisfeito as condições de matricula, a fim de ser feita a movimentação respectiva, de modo a que todos estejam na Escola, o mais tardar, até cinco dias antes do inicio do curso.

EXAMES DO CURSO "D" DO CIDAAé

Requerimentos despachados: — Em virtude de despachos favoraveis em seus respectivos requerimentos, prestaram exames para admissão ao Curso "D" do CIDAAé, as seguintes praças:

3.o sgt. Odilon Manoel de Lima; 3.o sgt. Domicio Pedro da Silva; cabo José Fraide de Oliveira Bicudo; cabo Manuel Nogueira de Almeida; cabo Joacy Salazar da Silva. Tem a sua matricula assegurada; 3.o sgt. Alencar Rodrigues. Os demais candidatos tiveram seus requerimentos indeferidos.

Requerimentos despachados: — De oficiais R2 pleiteando estagio sem vencimentos, nas seguintes Unidades. 1.o ten. R2 Art. Adolfo Lemos Gilioli, 2.o G. Can. Au. AAé; 1.o ten. R2 Cav. Noray de Paula e Silva, na 2a. Cia. L. Man.; 2.o ten. R2 Inf. Erasmo de Camargo Schutzer, na 2a. Cia. PE; 2.os tens. R2 IE Luiz Orsatti, José Ladeira, Romeu Terma e Jairo Shimizu, na 2a. Cia. Int. Deferido, sem onus para a Fazenda Nacional.

Requerimentos Despachados — Pela DGP: — Elisio Pereira de Brito, datilografo classe "E" e Luiz Gonzaga Ramalho, datilografo classe "E", pedindo retificação de contagem de tempo de serviço: "Computem-se na forma da lei os periodos constantes das certidões anexas".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

ETAPA TRIPLICE — Tendo em vista dispositivos do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, o ministro Eduardo Gomes assinou portaria, resolvendo:

"a) a indenização da etapa, pelo triplo do seu valor será feita aos militares da Aeronautica, com direito a alimentação por conta do Estado (alinea b do artigo 92 do C. V.V.M.), que sirvam em organização sem rancho;

b) serão observadas as Instruções anexas à Tabela de Valores da Etapa das Forças Armadas, fixadas, anualmente, por decreto;

c) o inciso 14 e suas alineas, das Instruções anexas ao Decreto numero 34.953, de 18 de janeiro de 1954, e incisos 4 e 5 e suas alineas da Portaria n. 16, da mesma data, só terão aplicação no tocante aos oficiais e aspirantes a oficial (alinea a do mencionado artigo 92);

d) esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diario Oficial da União".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — O diretor geral do Pessoal transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

para a Diretoria do Pessoal, o tenente Honorio Luiz Frend Vargas, do I/6.o Grupo de Aviação;

para a Base Aérea de Belém, tenente Gerseh Nerval Barbosa, da B. A. Galeão;

para o Parque de Aeronautica de São Paulo, tenente Newton Ribeiro Magalhães, da B. A. Fortaleza;

para a Base Aérea de Recife, capitão Rubens Mesquita da Silva do Q. G. 2a. Z. A.;

para a Escola de Aeronautica, capitães Roberto Evaldo Fonseca, do N. Pq. Aer. L. Santa e Dakir Carvalho Barbosa, da B. A. Fortaleza;

para o Quartel General da 5a. Zona Aérea, capitão Friedrich Wolfgang Derschum, da E.O.E.G.;

para a Diretoria de Material, capitão Thales Faria Brenner, da B. A. Porto Alegre;

para o Parque Especializado Central de Vaturas e Maquinarias, capitão José Helio Macedo Carvalho, do 2.o G. T.;

para o Destacamento da Base Aerea de Campo Grande, capitão Armando Troia, da B. A. Sanat Cruz;

para o 2.o Grupo de Transporte, capitão José Mariano de Campos Sobrinho, do Dest. B. A. Campo Grande;

para a Base Aerea de Natal, capitão Helio Celso Cardoso Louzada, da E. Aer.;

para a Base Aerea de Belém, capitão Francisco Antonio Galo, da E. E. Aer.;

para o Nucleo do Parque de Aeronautica de Lagoa Santa, tenente Dorcelino Belvino da Costa, do II/5.o G. Av.;

para o II/5.o Grupo de Aviação, tenente Raul Miguel Benaduce, do N. Pq. Aer. Lagoa Santa.

Classificação de oficiais — Foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais:

no I/2.o Grupo de Aviação (Belém): capitão Newton Burlamaqui Barreira;

na Base Aérea de Natal: tenente Osvaldo Guimarães Neto.

Classificação de sargentos — O diretor geral do Pessoal da Aeronautica classificou, por necessidade do serviço, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos:

no 1.o Esquadrão de Controle e Alarme: Geraldo Perdigão;

na Base Aerea de Santa Cruz: José Fernandes da Silva;

na Base Aerea do Recife: Mario Eça Figueiredo;

no I/6.o Grupo de Aviação (Recife): Antonio Celestino Morais Sampaio;

no Hospital de Aeronautica de Recife: Nilton Batista da Silva;

no Nucleo do Parque de Aeronautica de Porto Alegre: João Batista da Costa Freitas;

no Destacamento da Base Aerea de Santos: Manuel Nicolau e Ayrton Mantovani;

na Base Aerea de Natal: Pedro Cassulino;

no Quartel General da 2.a Zona Aerea: Wanter Menezes e João José Noronha da Silva;

no Quartel General da 4.a Zona Aerea: Aristides Natividade Vieira e Renato Lazinski;

no Parque de Aeronautica dos Afonsos: Anibal Hastenreiter e Alcioni Maranchielo Campello;

no Nucleo do Parque de Aeronautica de Belém: João de Deus Carvalho;

no I/10.o Grupo de Aviação (São Paulo): Carlos Matos Moura;

no Nucleo do Parque de Aeronautica de Lagoa Santa: Balbino Ribeiro Camargo;

no I/4.o Grupo de Aviação (Fortaleza): Luiz de Barros Costa;

na Base Aerea de Porto Alegre: Egon Erich Stall Baum;

no 1.o Grupo de Aviação de Caça: Adonai Duarte Gomes;

no 1.o Grupo de Transporte: Waldyrio Augusto de Carvalho e Saulo Doca;

no 2.o Grupo de Transporte: Sebastião dos Santos Machado;

no I/7.o Grupo de Aviação (Salvador) João Alvaro Becker;

no Destacamento da Base Aerea de Belo Horizonte: Alcindo Guedes da Silva;

na Diretoria do Material: Rui Costa e Sá, Sebastião Rocha e Pascoal Mauro Braga Melo;

na Escola de Aeronautica: Nazi Alves Pinto e José Rodrigues da Silva;

na Diretoria de Rotas Aereas: Nadir Pinto de Moraes e Nilton Machado;

na Base Aerea de São Paulo: Roberto Antonio Belém, Paulo Francisco Maschka, Corinto de Sousa e Setembrino Antonio Teixeira;

no Parque de Aeronautica de São Paulo: Nelson Rossi, Cicero da Silva Barros, Cassio Penetado de Campos e Flavio Pelagio Hering;

no Deposito de Aeronautica do Rio de Janeiro: Alberto Fontes Soares.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 29 (Asapress) — Tomará posse amanhã, às 17 horas, na sua sede, à avenida Presidente Wilson, a nova diretoria da Academia Brasileira de Letras, eleita para o periodo de 1955. A sua composição é a seguinte: presidente — Rodrigo Otavio Filho; secretario geral — Manoel Bandeira; 1.o secretario — A. Carneiro Leão; 2.o secretario — Austregilo de Atayde, e tesoureiro — Eiró Clemente Fraga.

Dos 5 membros do novo conselho diretor da Casa de Machado de Assis, o quê mais tempo tem de Academia é Clementino Fraga, com 15 anos. E o mais novo é Austregilo de Atayde, com 3 anos apenas. De todos os que possuem o nome mais extenso é Manoel Carneiro de Sousa Bandeira Filho. O mais velho é Clementino Fraga, com 74 anos e o mais novo é Austregilo de Atayde, com 56 anos.

Uma particularidade acerca do novo presidente é o substituto de seu pai, caso unico na Academia. A cadeira é a de n. 35, da qual seu pai (Rodrigo Otavo) foi academico fundador e ocupante por 47 anos (1897-1944). O seu patrono é Tavares Passos. As cadeiras e patronos dos outros membros da diretoria são: Manuel Bandeira — cadeira 24, patrono — Julio Ribeiro; A. Carneiro Leão — cadeira 14, patrono — Franklin Tavora; e Austregilo de Atayde — cadeira 8, patrono — Claudio Manuel da Costa; e Clementino Fraga — cadeira 36, patrono — Teofilo Dias.

REGIME DE COMPRESSÃO DAS DESPESAS

RIO, 2 9(Asapress) — Na reunião de ontem dos ministros, o governo examinou os planos de cada um deles para a aplicação do orçamento de 1955, dentro de um regime de compressão de despesas.

As perspectivas, porém, em que pese o plano de economia do governo, são ainda sombrias, no entender do ministro da Fazenda, que não pode encontrar compensação para o "deficit" que, segundo revelação do sr. Eugenio Gudin, durante a reunião, já anda pela casa dos 13 biliões de cruzeiros.

Considera ainda o ministro da Fazenda que o fantasma do "deficit" de 7 para 13 biliões resultará do recente abono especial que está ainda em estudos na Camara dos Deputados.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a srta. Moranci Ribeiro, dedicada funcionaria da secretaria do Partido Republicano de São Paulo;

a sra. Olivia Marques Cardea, viuva do sr. Manuel Marques Junior e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Cardeal Marques da Silva;

a menina Lilian, filha do sr. Americo Malizia e da sra. Francisca Spagna Malizia;

o menino Newton, filho do sr. Henrique Kesper e da sra. Tereza Kesper;

o menino Drausio, filho do sr. Antonio Fioravanti Menezes e da sra. Isaltina de Menezes, residentes em Presidente Prudente;

o menino Paulo Francisco Ribeiro Bulhões;

a srta. Margarida, filha do sr. Gabriel R. Garcia e da sra. Margarida Fernandes;

a srta. Dulce, filha do sr. Antonio de Oliveira Guimarães e da sra. Maria José Aranha Guimarães;

a srta. Ida, filha do sr. Laercio Gomes Ferreira de Morais, já falecido, e da sra. Durvalina Paula Rodrigues de Morais;

a sra. Aleida Costa Pizoti, esposa do sr. Napoleão Pizoti;

o dr. Paulo Albuquerque;

o sr. Marcos Penteado;

o dr. Alfredo Lourenço dos Santos;

o sr. Renato de Carvalho;

o sr. Paulo Afonso;

a sra. Maria de Lourdes Serra Silveira, irmã do nosso prezado companheiro de trabalho sr. Francisco Fabio Serra.

NUPCIAS

ENLACE NOGUEIRA-NORONHA

Realiza-se hoje, às 12 horas, na igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Maria Angelica, filha do sr. Sebastião do Vale Nogueira e da sra. Angela Campelo Nogueira, com o sr. Artur, filho do sr. Pedro Mauro Noronha e da sra. Francisca de Paula Noronha.

ENLACE BRAZ-LEMOS

Realiza-se dia 8 de janeiro, às 17.30 horas, na igreja Nossa Senhora de Pompéia, o enlace matrimonial do sr. Luiz, filho do sr. Alcides Bittencourt de Lemos e da sra. Zelina Feital de Lemos, com a srta. Helena, filha da viuva sra. Tereza B. Braz.

HOMENAGENS

GENERAL PORFIRIO DA PAZ

Amigos, colegas e admiradores do sr. Porfirio da Paz, eleito vice-governador de São Paulo e general recentemente promovido vão prestar-lhe uma homenagem dia 13 de janeiro que consistirá de Missa solene às 10 horas na Igreja da Consolação e banquete às 12 horas.

As adesões para essa homenagem, que não terá carater politico, poderão ser dadas à rua Augusta, 1.646, na sede do São Paulo Futebol Clube, à avenida Ipiranga, 1.267, 13 o andar, fone 34-8167 e na Portaria do Hotel Excelsior, à avenida Ipiranga, 770, fone: 35-6111.

Da Comissão Organizadora da homenagem fazem parte, alem de outros, os seguintes membros: mons. dr. Francisco Bastos, dr. Rubens de Aguirre, dr. Ismael Inacio de Moura Nerrini, dr. Cicero Pompeu de Toledo dr. Piragibe Nogueira, dr. Deocleciano Dantas de Freitas, padre Olavo Pizzoto, dr. Helvecio Bastos, prof. João Batista da Silva Azevedo, jornalista Fernando Portarel Barbosa, prof. Nelson Carmelo Mazzeu (pela delegação de Santos), coronel Francisco Afonso Rosas, sr. Mario Frugiuele (presidente da Federação Paulista de Futebol), sr. Decio Rollim e dr. Joaquim da Cruz Seco, dr. Frederico Menzem e Vicente Feola, pelo São Paulo F.C.

DR. DECIO ROSSI

Os criadores e lavradores do Municipio de Guarulhos vão oferecer ao agronomo Decio Rossi, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua proxima viagem-premio ao Chile.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar no proximo domingo, às 14.30 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1.267 — 6.o andar, a sua vesperal dançante de Ano Novo.

GREMIO LIBERO BADARO' — A diretoria do Gremio Libero Badaró fará realizar domingo, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vesperais dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUBE — A diretoria do Piratininga Moto Clube fará realizar domingo, das 17 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

C. R. SABARA' — Domingo, com inicio às 14.30 horas, em sua séde social, à avenida Celso Garcia, 180, o C. R. Sabará levará a efeito mais uma de suas vesperais dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, sob., mais uma de suas vesperais.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realizará domingo, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20.30 horas, oferecido a seus associados.

TERMINUS CLUBE — No salão do Marconi Clube, à rua São Caetano, 135, sob., das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Clube fará realizar domingo uma reunião dançante dedicada aos seus socios, familias e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua séde social, no largo da Concordia, 86, sob., a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito domingo, das 20.30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus socios, familias e convidados.

AMBASSADOR CLUBE — Prosseguindo com as suas vesperais dançantes, a diretoria do Ambassador Clube, com séde social à av. Campos Elisecs, 82, fará realizar domingo, das 15 às 18.45 horas, uma vesperal dançante.

ROIAL CLUBE — O Roial Clube promove todas as quartas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 229.

S. PIRATININGA — A diretoria da Sociedade Piratininga realiza aos sabados, domingos e quintas-feiras, reuniões dançantes em sua séde social, à rua da Mooca, 1.060, oferecidas aos socios e convidados.

—o—

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

REVEILLONS

IPÊ CLUBE — A agremiação dos ipeanos oferecerá amanhã o tradicional baile do fim de ano, que será realizado em seu ginasio, à rua do Tanque, 1.101.

LORD CLUBE — O Lord Clube oferecerá amanhã, das 22 às 4 horas, no salão de festas da Avenida Ipiranga, 1.267, 6.o andar, o seu tradicional baile de "reveillon".

GREMIO LIBERO BADARÓ — A diretoria do Gremio Recreativo Libero Badaró fará realizar amanhã, fim de ano, em seu salão de festas, à rua 25 de Maio, 208, 3.o andar, com inicio às 22 horas, o seu reveillon.

CLUBE PORTUGUES — A diretoria do Clube Português fará realizar amanhã, às 22 horas, o seu tradicional Reveillon.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — A direção do Clube de Regatas Tietê fará realizar em seu ginasio mais um Reveillon, que será abrilhantado pela orquestra de "Zezinho e seu conjunto TV", com a cantora Vilma Bentivegna.

ROIAL CLUBE — A diretoria do Roial Clube fará realizar amanhã o seu tradicional "Reveillon", à rua Lopes Chaves, 229.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã o seu tradicional baile de gala.

MARCONI CLUBE — A diretoria do Marconi Clube fará realizar o "Reveillon" às 22 horas, na sede social.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — A diretoria do Esporte Clube Pinheiros, amanhã, às 23 horas, no salão superior do "Club Home", fará realizar o seu tradicional "Reveillon".

REVEILLON ESTORIL — As festas do dia 31 terão inicio às 18 horas. Às 22 horas, ceia e à meia-noite festa pirotecnica, distribuição de premios e brincadeiras.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O C. P. P. dedicará aos seus associados o baile que fará realizar em sua sede social amanhã, a partir das 23 horas, em comemoração à passagem de ano.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — A diretoria do Clube Ginastico Paulista fará realizar amanhã o tradicional "Reveillon", com inicio às 22 horas, em sua sede social, à rua General Couto de Magalhães, 280.

FORMATURAS

Colou grau pela "Escola Normal Livre Tamandaré" a sra. Guanabara Martins Feitosa, esposa do prof. Miguel Feitosa e irmã dos nossos prezados companheiros de trabalho Araguaia e Ibiapaba F. Martins.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1929 — Os bachareis da turma de 1929 da Faculdade de Direito da Universidade comemorarão hoje, o transcurso do 25.o aniversario de sua formatura. Farão realizar uma missa de ação de graças na igreja de São Francisco, às 8,30 horas, seguindo-se uma visita à escola. Às 20 horas, reunir-se-ão num jantar, no Restaurante Gigeto.

BACHAREIS DE 1904 — Os bachareis formados em 1904 na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reunir-se-ão hoje, comemorando o 50.o aniversario de sua formatura. Haverá missa na igreja de São Francisco, visita à Faculdade, romaria aos tumulos dos colegas falecidos, encerrando-se com um almoço na Casa Mappin. Informações com Andrelino de Assis e Eliezer Arouche de Toledo, pelos telefones: 34-8262, 35-4767 e 51-3357.

FESTAS DE FORMATURA

Os formandos de 1954 do Colegio Maria José, farão realizar hoje, às 23 hs., no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um baile de gala, em regosijo à sua formatura.

JANTAR DANÇANTE

"CASA DE CERVANTES" — Reiniciando suas atividades sociais, em sua nova sede social cujas instalações e decorações foram recentemente inauguradas à Av. Brig. Luiz Antonio, 917, 10.o e 11.o andares, a Casa de Cervantes promoverá na noite de amanhã, com inicio às 22 horas, animado jantar-dançante dedicado aos seus associados e que será abrilhantado por uma orquestra tipica espanhola.

Os associados que desejarem participar da referida festa deverão retirar com antecedencia seus convites na secretaria da entidade.

EFEMERIDES DE HOJE
(30 de dezembro)

MUNDIAIS:

40 — Nasce Tito, imperador romano.

1768 — Morre Morel de Santa Cruz, patriota cubano.

1814 — A Argentina decreta a pena de morte para os duelistas.

1824 — Sucre oferece a Simão Bolivar a bandeira de Pizarro.

1838 — Nasce Emilio Loubet, que foi presidente da França.

1869 — Nasce o cientista norte-americano Francis Carter Wood.

1876 — Nasce, na Catalunha, o famoso violoncelista Pablo Casals.

1870 — Morre o escritor espanhol A. Lopes de Ayala.

1896 — José Rizal y Mercado é fuzilado em Manila (Filipinas).

NACIONAIS:

1614 — Martim de Sá, com algumas canoas, ataca e destroça, junto à foz do Marambaia, um destacamento que o almirante holandês Van Spilbergen mandara à terra.

1804 — Introdução da vacina na Bahia, por iniciativa de Felisberto Caldeira Brant Pontes, depois marquês de Barbacena.

1826 — Segundo dia do combate do Jaguari, entre a esquadrilha brasileira do Uruguai, comandada por Sena Pereira, e a argentina do almirante Brown.

1827 — O corsario argentino "General Mansilla", do comandante Henderson, perseguido por navios brasileiros, encalha na costa da Magdalena, Buenos Aires, e é incendiado pela nossa escuna "Rio".

1848 — O tenente-coronel Joaquim Manuel do Rego Barretto desaloja, no engenho Caipió, Ipojuca, os revoltosos de Pernambuco, comandados por Miguel Afonso Ferreira.

1862 — Nota do ministro britanico no Rio de Janeiro, William Douglas Christie, declarando que ia dar começo a represalias, até obter a savio "Prince of Wales", na costa alguns oficiais da fragata "Forte" e pela depredação dos salvados do navio "Price of Wales", na costa do Rio Grande do Sul.

1868 — Rendição dos paraguaios que ocupavam os redutos e baterias de Angostura.

1879 — Morre, em Lisboa, Manuel de Araujo Porto Alegre, barão de Santo Angelo, pintor, arquiteto, orador academico e poeta.

1888 — Inauguração do trafego em toda a extensão do caminho de ferro do Quaraim a Itaqui.

TELEFONES DE EMERGENCIA

Radio Patrulha ...	32-7174
Hosp. das Clinicas .	8-2161
SAMDU	51-9158
Guarda Noturna ..	70-1455
Santa Casa	34-7101
Fiscaliz. de Preços	32-1834
Assistencia Publica	32-5955
Falta de agua	32-4924
Falta de gás	32-5030
Falta de luz	36-6911
Bombeiros	33-0621
Central de Policia .	32-7762

NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO NO RIO

RIO, 29 (Asapress) — Foi nomeado ontem para o cargo de diretor do Serviço de Transito o tenente coronel do Exercito, Virginio da Gama Lobo. O novo titular do transito comandou um batalhão da FEB, com oficial do 6.o R.I., em operação de guerra, tendo feito nos Estados Unidos um curso de manutenção de veiculos motorizados.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. - Secção
MOINHO CENTRAL
R. Bôa Vista, 314 - 4.º and.
Tel.: 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO

INAUGURADO NA FIESP-CIESP O BUSTO DE FRANCISCO MATARAZZO

Preito à memoria de um dos grandes construtores e "leaders" da industria nacional e paulista — Discursos pronunciados pelos srs. Antonio Devisate e Mario Di Pietro em nome do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo — Outros discursos

Realizou-se, às 16 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", do Edificio "Mauá", séde da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, a solenidade de inauguração do busto do Conde Francisco Matarazzo, primeiro presidente da ultima entidade e um dos construtores do grande parque manufatureiro que é hoje a terra bandeirante.

Estiveram presentes ao ato inumeros diretores das entidades da industria paulista, conselheiros e presidentes de Sindicatos, tendo tomado assento à mesa os srs. Antonio Devisate, presidente da FIESP-CIESP; Manuel Garcia Filho, diretor do CIESP; Mario Di Pietro, presidente do Sindicato da Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos do Estado de São Paulo e diretor das aludidas entidades; Oscar Reynaldo Muller Caravellas, diretor da FIESP e do CIESP; tte.-cel. Clovis Galvão, chefe do Curso Industrial da Escola Tecnica do Exercito; Francisco Matarazzo Sobrinho, José Matarazzo e Ermelindo Matarazzo, estes ultimos representantes da familia do grande industrial falecido e na ocasião homenageado, pelos industriais de São Paulo, grande numero de associados e outras pessoas.

APONTOU ROTEIROS E INDICOU DIRETRIZES

Dando inicio às solenidades programadas para a inauguração do busto do Conde Francisco Matarazzo, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, falando em nome da ultima das mencionadas entidades, proferiu o seguinte discurso:

"E' com indisfarçavel emoção que faço uso da palavra, neste instante, para falar em nome do Centro das Industrias, no momento em que inauguramos, no salão nobre de nossas entidades, o busto do Conde Francisco Matarazzo. Do nosso primeiro presidente, do fundador da nossa entidade de classe tive a honra de ser companheiro de trabalho na primeira fase de nossas atividades sociais. Rememoro com saudade e emoção os entendimentos que culminaram com a instalação do Centro das Industrias em 1928. Já naquela época as Industrias Matarazzo constituiam, no nosso parque fabril, uma organização impar.

FUNDAÇÃO DO CENTRO

Houve um movimento para se constituir a primeira diretoria do Centro das Industrias apenas de grandes industriais, representantes de poderosos grupos fabris. O Conde Francisco Matarazzo e Roberto Simonsen opuseram-se terminantemente a essa idéia, lembrando, e com razão, que a nossa diretoria deveria espelhar, tanto quanto possivel, a realidade industrial de São Paulo. Ao lado das grandes industrias, as pequenas, as médias, deveriam estar devidamente representadas em nossa Associação. Surgiu, assim, o Centro das Industrias, refletindo não sòmente os interesses dos grandes industriais, mas igualmente das médias e das pequenas industrias, num exemplo de democracia que felizmente vingou. Ainda hoje, quando se cogita da indicação dos nomes para dirigirem nossas entidades, não é o criterio do poderio economico de um determinado individuo que prepondera, mas os serviços prestados à classe e à dedicação revelada. Evoquei este episodio de nossa vida associativa, para que todos sintam e compreendam a grandeza do homem que foi nosso primeiro presidente. Já naquela época nele não viamos apenas o maior industrial de São Paulo, mas sobretudo o guia seguro, a que costumavamos recorrer toda vez que os nossos negocios assim o exigiam. Guardo, como centenas de outros industriais, as mais vivas recordações dos contatos tidos com o Conde Matarazzo o qual sempre tinha uma palavra esclarecedora indicando um roteiro ou apontando novas diretrizes suficientes para superarem as dificuldades em que nos debatiamos.

NASCEU VITORIOSO

O Centro das Industrias do Estado de São Paulo, tendo como presidente o conde Francisco Matarazzo e contando na sua diretoria com nomes da projeção de Roberto Simonsen, José Ermirio de Moraes, Horacio Lafer, Jorge Street, Alfredo Weisflog, Fabio da Silva Prado, conde Alexandre Siciliano Junior e Basilio Jafet, já nasceu vitorioso.

O conde Matarazzo fundando-o e orientando-lhe os primeiros passos quis, com o prestigio do seu nome e da organização que dirigia, assinalar sua adesão irrestrita aos ideais que nos congregavam.

Findo seu mandato, os amigos quiseram reelege-lo. O conde Matarazzo, porem, recusou, dizendo que os moços deviam ocupar seu lugar.

Estaria, porem, pronto a ajudar e a cooperar, pela maior grandeza da nossa entidade. E foi o que fez, sem desfalecimento, até sua morte em 1937.

Meus senhores:

Roberto Simonsen escreveu que "As industrias Matarazzo rasgaram novas avenidas ao industrialismo brasileiro e entreabriram novas janelas ao edificio outrora acanhado e abafado do nosso incipiente industrialismo".

Tudo isso, porem, resultou do esforço de longos anos, foi o fruto de um dinamismo invulgar da atividade prodigiosa do conde Francisco Matarazzo.

Não vou reviver a trajetória de sua vida, nem o que construiu e criou para a sua segunda Patria que era o Brasil.

Há poucos meses, por ocasião do 1.o centenario do seu nascimento, o nosso Estado, pelo que existe de mais representativo, já tributou ao conde Matarazzo a homenagem que lhe era devida.

Homens dos mais eminentes, com eloquencia e o brilho necessarios, já focalisaram os aspectos mais salientes dessa grande vida, toda dedicada ao trabalho, ao progresso da nossa terra.

HOMENAGEM

Seria, portanto, desnecessario mais uma vez focalisar a personalidade desse grande pioneiro da nossa industrialização, tão marcada e assinalada: ela já se encontra na gratidão e no reconhecimento dos nossos patricios.

O Centro das Industrias do Estado de São Paulo, por ele fundado, na ocasião em que inaugura seu busto em seu Salão Nobre, presta mais uma vez uma homenagem ao seu saudoso primeiro presidente.

Viveu o conde Matarazzo, após a fundação da nossa entidade, tempo suficiente para constatar o desenvolvimento e a projeção que adquiriu.

PRINCIPIOS

E isso foi possivel porque os que lhe continuaram a obra jamais se afastaram daqueles principios e normas que espiritos como o do conde Matarazzo lhe traçaram: submissão aos altos interesses coletivos, defesa do principio da industrialização da nossa terra, como fator do enriquecimento do país; reconhecimento do valor do trabalho humano o qual conjugado com o capital e em plena harmonia com ele, constitui elemento basico do nosso progresso: assegurar a participação de todos os industriais, grandes ou pequenos, na nossa entidade de classe; alimentar o espirito de bandeirismo e pioneirismo economico, que é o traço mais marcante do nosso desenvolvimento industrial, e, finalmente, incentivar as realizações, a criação de empresas novos horizontes economicos, em outras palavras, criar a mistica do amor ao trabalho, ao progresso, do respeito ao homem que realiza.

Nos que sucedemos ao conde Matarazzo nos postos dirigentes desta Associação de classe temos procurado seguir esse roteiro.

Sua presença, antes espiritual, hoje materializada neste busto, constitui para todos que aqui trabalham uma permanente advertencia e um poderoso estimulo.

A recordação de sua vida e da sua obra, tão bem continuada pelos seus descendentes, enche-nos de confiança e de fé em nossa terra e é um convite caloroso a que não poupemos nem trabalho para concretizarmos aquilo que foi a paixão ardente, o motivo dominante de sua existencia, a razão que o fazia trabalhar de manhã à noite, mesmo quando os anos já lhe pesavam sobre os ombros. A criação de riquezas, o fortalecimento das bases economicas do país, o que vale dizer da grandeza e do progresso da nação brasileira."

EM NOME DA FIESP

Em nome da Federação das Industrias, proferiu expressiva oração, focalizando a vida e a obra do grande capitão das industrias.

OUTROS ORADORES

Logo após ter falado o sr. Mario Di Pietro, falou o sr. Francisco Nazaré Vasconcelos, que relembrou fatos da vida do grande industrial a cuja memoria se rendia aquele justo preito de homenagem.

Em seguida, discursou o sr. Agostinho Janequine, diretor do CIESP, que em breves palavras enalteceu a vida e a obra de Francisco Matarazzo, considerado com justiça um dos pioneiros da industrialização do Brasil. O sr. Raul Henrique Longo foi outro dos diretores da FIES-CIESP a usar da palavra na ocasião, falando em nome dos Sindicatos da Industria de Oleos, da Industria do Trigo e do Departamento Sindical da Federação das Industrias. Referiu-se às realizações do homenageado, situando-o entre os grandes "leaders" que foram Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo, para acentuar que a obra de Francisco Matarazzo foi como que uma avenida aberta ao progresso industrial e à maior grandeza economica do Brasil.

Ressaltou, ainda, que os seus descendentes, honrando o espirito e a energia do filho de Castellabate, vinham seguindo com fidelidade e nobreza de ação as lições outorgadas por aquele cuja existencia nada mais foi do que uma expressão de fé e de amor ao Brasil, tornando-se um paradigma de verdadeiro "leader" industrial e construtor do maior parque fabril da America do Sul.

Falaram ainda os srs. Jorge Germanos, representante do Comercio junto à FIESP-CIESP; José Luiz Gonçalves da Silva, diretor do CIESP, que recordou fatos de sua infancia e impressões dos primeiros contatos com o homenageado; Juvenal Ghede, diretor do CIESP, que em nome da industria textil do Estado de São Paulo hipotecou solidariedade desse setor da industria às homenagens, salientando a oportunidade e o espirito de justiça que as caraterizavam, pois que era o conde Francisco Matarazzo figura de raros e privilegiados dotes de espirito e cuja energia febricitante muito contribuira para que maior fosse o desenvolvimento economico de nosso país.

Ao final, discursou um conterraneo do conde Francisco Matarazzo, o sr. Tafaele Ciliento, atualmente residente em São Paulo.

DESCERRAMENTO

Logo depois, a convite do sr. Antonio Devisate, o sr. Ermelindo Matarazzo descerrou o busto do homenageado, sob uma salva de palmas dos presentes. Posteriormente, agradecendo o preito que se rendia à memoria de seu avô, disse da gratidão e do reconhecimento da familia do homenageado aos industriais paulistas, que considerava prova insofismavel da amizade e do espirito de compreensão deixados por aquele que sempre se dedicara ao engrandecimento do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, entidade a que sempre se referira com expressões afetivas.

ENCERRAMENTO

Dando por encerrada a reunião, voltou a falar o sr. Antonio Devisate, que ressaltou a importancia daquela justa homenagem e agradecendo a todos os que contribuiram para o brilhantismo do acontecimento. Referiu-se, ainda, à presença, na Casa, dos oficiais da Escola Tecnica do Exercito, que considerou como grata satisfação para quantos ali se achavam, com o intuito de concretizar um preito de muito tempo sonhado e esperado. Disse ainda, que aquela era a primeira parte dos festejos, pois que a segunda seria realisada no Hotel Florida, com o tradicional almoço de confraternização todos os anos oferecido pela FIESP-CIESP aos membros das diretorias das entidades.

CUIDADO COM OS ARRUAMENTOS CLANDESTINOS

Comunicado da Diretoria do Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal

A Diretoria do Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo, comunica:

"Somente ao desconhecimento dos graves males decorrentes de arruamentos clandestinos, não só por parte dos arruadores, como, tambem, dos que adquirem lotes, é que se pode atribuir o retalhamento de glebas de terrenos, por menor e insignificante que sejam, sem a previa aprovação da Prefeitura. Eis alguns desses inconvenientes: a interferencia com planos urbanos, já delineados ou aprovados, que poderá criar dificuldades na urbanização do municipio e provocar posteriores desapropriações, inclusive de casas construidas com sacrificios pelos proprietarios. Os adquirentes de lotes de um desses arruamentos clandestinos ficarão impossibilitados de neles construir visto que a Municipalidade não licencia obras senão em ruas legalmente abertas. Os arruamentos clandestinos, geralmente, não obedecem as regras do urbanismo, oferecendo defeitos que muito prejudicam a saude e a comodidade dos futuros moradores. Uma dessas falhas é a deficiencia, a má localização e mesmo a inexistencia dos espaços livres e praças ajardinadas privando os compradores de lotes e suas familias desse conforto e necessidade futura. Convem frizar: os que se afastam da lei, para retalhar terrenos em lotes, ou fazem de má fé, com a intenção de burlar os poderes publicos, ou têm outra razão mais importante para assim procederem. Essa razão, porem, jamais poderá ser para beneficiar a comunidade.

Outra desvantagem é que os compradores não poderão ter as compras dos lotes imediatamente transcritas nos Registros de Imoveis, com prejuizo de garantia da compra. Não terão certeza de que nos arruamentos tenham sido observadas as disposições da legislação federal (Dec. Lei 58-37) sobre o assunto que procede ao exame dos titulos de propriedade do arruador, evitando vendas de areas com propriedades duvidosas, assegurando, portanto, a compra do lote.

Adquirir lotes de arruamentos aprovados é ter garantia de ruas que permitirão transito razoavel, mesmo em dias chuvosos, assim como ruas e lotes com escoamento de aguas garantido, evitando inundações ou enchentes, desabamentos ou interrupções de trafego, lamaçal, alem de eventuais desapropriações.

Antes de adquirir, pois, o seu lote de terreno, procure conhecer as condições legais do arruamento a que ele pertence, exigindo a exibição do respectivo alvará de licença ou que conste do contrato de compra a obrigação da aprovação da Prefeitura".

De cada copo de alcool, ha lagrimas de mães, esposas e filhos
A. A.
"Associação Antialcoólica"
Quer deixar de beber? Procure-nos.
CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 369 — Caixa Postal, 2343
São Paulo — Brasil
Às sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

Fabrica São Vicente
FUNDADA EM 1910
Fundada e dirigida por dona Maria Rita Ferreira dos Santos, durante 40 anos.
*
Firma atual, sucessora: M. SANTOS & CIA., à rua Municipalidade, 629 — Endereço telegrafico: "Sanvicente" — Caixa Postal, 9 — Fone: 1888

Um dos angulos do interior da FABRICA SÃO VICENTE, vendo-se na ponta da mesa de trabalhos, a fundadora e então proprietaria Dona Maria Rita Ferreira dos Santos, prematuramente falecida.

Além de uma das maiores Fabricas de doces de frutas nacionais, é a maior de frutas nativas, das quais se destacam no consumo nacional e internacional, a de Compotas de Bacurí e Cupuassú. Os melhores sucos de frutos onde pontificam os de Abacaxi e Maracujá, dominam, pelo seu sabor e perfume os maiores centros de consumo desses produtos.

Dentro dessa grande organização industrial de frutos, está a de beneficiamento de Castanha do Pará — "Bertolêa Excelsa" — Centenas de toneladas destas preciosas amendoas aqui beneficiadas são exportadas para dentro do país e para os mercados exteriores, por um dos grandes exportadores deste produto: J. Teixeira & Cia. — A FABRICA SÃO VICENTE, está industrializando tambem Palmito Branco, uma preciosidade de nossas palmeiras, o substituto perfeito do Aspargo, na confecção de seus deliciosos cremes, marca "São Vicente".

Representante exclusivo em São Paulo, à rua Benjamim de Oliveira, 301 — é a firma ANTONIO MARIA DA SILVA & CIA.
ENDEREÇO TELEGRAFICO: "DUNGA" — TELEFONE: 33-1625 — CAPITAL

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 25 de novembro de 1954

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de novembro de 1954, às 15 horas, na sede social da Industrias Graficas Padilla, S.A., à rua Belo Horizonte, n.o 291, nesta Capital, presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas respectivas assinaturas apostas no "Livro de Presença". Assumiu a Presidencia da Assembléia, de acordo com o artigo 11, paragrafo 1.o dos Estatutos Sociais, aclamado pelos acionistas, o Diretor-Presidente, sr. J. Padilla, que convidou a mim, o acionista Odir Pereira, para Secretario, o que aceitei. Constituida dessa forma a Mesa, o sr. Presidente solicitou ao secretario que procedesse à leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" nos dias 13, 14 e 17 do corrente e nos 13, 14 e 16 do corrente, respectivamente, do teor seguinte: "São convidados os Senhores Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 25 de novembro de 1954, às quinze horas, na sede social situada na rua Belo Horizonte, n.o 291, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) tomar conhecimento da efetivação do aumento de capital; b) alteração dos estatutos; c) assuntos de interesse geral da Sociedade. São Paulo, 11 de novembro de 1954. (a.) J. Padilla — Diretor Presidente". Em seguida foi lida pelo mesmo Secretario a proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, do teor seguinte: — "Senhores Acionistas: Em virtude da autorização concedida a nós em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 6 de novembro de 1954, tomamos todas as providencias necessarias para a efetivação do aumento de capital, conforme se vê do Boletim de Subscrição, que anexado em separado, ficará fazendo parte integrante desta proposta. Efetuamos o deposito competente no Banco Francês e Italiano para a America do Sul S.A., conforme recibo que exibimos e cujo teor é o seguinte: "Banco Francês e Italiano para a America do Sul S.A. — Cr$ 100.000,00. — Declaramos ter recebido da firma INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S.A., com sede nesta Capital, para ficar depositada neste Banco, em observancia ao que dispõe a Lei que rege as Sociedades Anonimas, a quantia de Cr$ 100.000,00 (CEM MIL CRUZEIROS), importancia esta correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do capital social que de Cr$ 1.000.000,00 (HUM MILHÃO DE CRUZEIROS) passará a Cr$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS). A referida importancia foi depositada em conta especial sem juros, e só poderá ser levantada depois de cumpridas as formalidades legais. O presente recibo vai passado em duas vias e extraido para os fins e na forma do disposto dos Decretos-Leis ns. 2.627 e 5.956 de 26-9-40 e 1-11-43 respectivamente. São Paulo, 18 de novembro de 1954. Banco Francês e Italiano para a America do Sul S.A. — AGENCIA URBANA N.o 4 — (2 assinaturas). Selada com Cr$ 20,00 de selos Federais e Cr$ 1,50 de Educação e Saude". Vimos à presença dos Senhores Acionistas, solicitar a ratificação e aprovação do aumento do capital verificado, bem como à alteração da redação do artigo 4.o dos Estatutos, no seguinte teor: O capital social é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em quatrocentas ações ordinarias, ao portador depois de integralizadas, no valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, com as restrições legais. S. Paulo, 10 de novembro de 1954. (aa.) J. Padilla — Diretor-Presidente. — Dorival Padilla — Diretor-Gerente". Parecer do Conselho Fiscal: — "Senhores Acionistas: Nós, abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Industrias Graficas Padilla S.A., tomando conhecimento da proposta da Diretoria e do aumento do capital efetivado, somos de parecer que a citada proposta merece sua aprovação na integra porque atende ao interesse da sociedade e dos acionistas. São Paulo, 12 de novembro de 1954. (aa.) Fernando Ruffolo, Mario Pereira de Oliveira, Alberto Tosi. Terminada a leitura e submetida a proposta da Diretoria à discussão dos presentes, foi finalmente votada, verificando ter sido a mesma unanimemente aprovada, ficando a Diretoria autorizada providenciar a emissão de novas ações ordinarias numeradas de 201 a 400, a fim de atender o aumento do capital verificado. Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, que foi oferecida, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta Ata, que concluida e reaberta a sessão, foi lida, aprovada e a seguir assinada por mim, pelo Presidente da Assembléia e por todos os acionistas presentes. (aa.) Odir Pereira, secretario. — J. Padilla, presidente. — Dorival Padilla, Elza de Castro Torres, Helena Padilla, Orlando Bassani, Olga Padilla Armesto, Laerte Padilla, Nancy Atienza, Odir Pereira, J. Padilla.

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente. São Paulo, 25 de novembro de 1954. (a.) Odir Pereira — Secretario.

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR DO AUMENTO DE CAPITAIS DA INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA

Aumento de Capital no total de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) mediante emissão de 200 (duzentas) ações ordinarias, ao portador depois de integralizadas, no valor nominal de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. 10% (dez por cento) do aumento do capital foi depositado no Banco Francês e Italiano para a America do Sul S.A., conforme comprovante anexo. Nome, nacionalidade, estado civil, profissão, residencia, quantidade de ações subscritas, importancia, realizado, a realizar: — João Padilla, espanhola, casado, industrial, Rua Baturité, 283, 98, Cr$ 490.000,00, Cr$ 49.000,00, Cr$ 441.000,00; Dorival Padilla, brasileiro, solteiro, maior, industrial, Rua Baturité 283, 20, Cr$ ..... 100.000,00, Cr$ 10.000,00, Cr$ 90.000,00; Helena Padilla, brasileira, casada, prendas domesticas, Rua Baturité, 283, assistida por seu marido sr. João Padilla, 50, Cr$ 250.000,00, Cr$ 25.000,00, Cr$ 225.000,00; Elza de Castro Torres, brasileira, casada, prendas domesticas, Rua Leme da Silva, 326, assistida por seu marido, sr. José Americo de Castro Torres, 2, Cr$ 10.000,00, Cr$ 1.000,00, Cr$ 9.000,00; Olga Padilla Armesto, brasileira, casada, prendas domesticas, rua Virgilio de Freitas, 15, assistida por seu marido sr. Anthero Armesto, 2, Cr$ 10.000,00, Cr$ 1.000,00, Cr$ 9.000,00; Orlando Bassani, brasileiro, casado, comerciante Rua Gama Cerqueira, 259, 2, Cr$ 10.000,00, Cr$ .... 1.000,00, Cr$ 9.000,00; Nancy Atienza, brasileira, maior, solteira, industrial, Rua Espirito Santo, 40, 2, Cr$ 10.000,00, Cr$ ..... 1.000,00, Cr$ 9.000,00; Odir Pereira, brasileiro, casado, industriario Rua Vitorio Ramalho, 17-D, Cr$ 10.000,00, Cr$ 1.000,00, Cr$ 9.000,00; Laerte Padilla, brasileiro, solteiro, maior, industrial, Rua Baturité 283, 22, Cr$ 110.000,00, Cr$ 11.000,00, Cr$ 99.000,00. São Paulo 18 de novembro de 1954. (aa.) J. Padilla — Diretor-Presidente. — Dorival Padilla, Diretor-Gerente. (aa.) J. Padilla — Presidente da Assembléia — Odir Pereira — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 91.062, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de dezembro de 1954, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de novembro de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ ..... 2.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, de que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

Inscrição para o Leilão Experimental de reprodutores das raças indianas

Estarão abertas, a partir do proximo dia 1.o, as inscrições para o Leilão Experimental de Reprodutores das Raças Indianas, nas sedes da Associação Paulista de Criadores de Bovinos (rua Senador Feijó, 30), Sociedade Rural Brasileira e Associação de Criadores de Nelore do Brasil (ambas na rua Formosa, 367, 19.o andar).

Conforme foi noticiado, essa mostra — a segunda no genero que se realiza em nosso país por iniciativa de entidade de classe particular — é patrocinada pela A.P.C.B., com a colaboração daquelas duas entidades representativas da agropecuaria em nosso Estado.

As inscrições serão encerradas dia 20 de janeiro. A partir daquela data, a comissão organizadora do Leilão iniciará a elaboração do catalogo ilustrado, que conterá dados completos e fotografias dos animais que serão preçeados na mostra, que se realizará dia 28 de março nas dependencias do Departamento da Produção Animal (Parque da Agua Branca), da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer outros informes sobre o Leilão poderão ser obtidos na sede da entidade promotora e das colaboradoras.

CONTINUA AUMENTANDO A ERUPÇÃO DO STROMBOLI

MESSINA, 29 (Ansa) — A corrida da lava do Stromboli aumentou ligeiramente de intensidade. A velocidade do magma, que era de 10 k|h hoje de manhã, passou para 16 k|h.

As lavas continuam a descer mas não provoca, no momento, nenhuma preocupação. Somente no caso de que as proporções aumentassem, seria ameaçada a vila de Ginostra, que conta com 250 habitantes.

A população, embora mantendo-se tranquila, segue o andamento do fenomeno e não esconde sua ansiedade porquanto liga a atual manifestação telurica com a de 1937, muito violenta, e que foi precedida dos mesmos sintomas de hoje.

AO ALTO, à esquerda — aspecto da assistencia e, à direita, a mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que falava o prof. Solon Borges dos Reis. EM BAIXO, da esquerda para a direita: o diretor da A. P. I., Willy Aurell, quando entregava o prêmio à srta. Alice Ester dos Santos Gama; o estudante Vitor Rodrigues Machado, o estudante Antonio Adelino (1.o prêmio do Curso Colegial) quando fazia uso da palavra; a srta. Nilda Maria Macruz (1.o prêmio do Curso Normal) no momento em que ocupava a tribuna, e, por fim, a srta. Ione dos Santos.

A ENTREGA DE PREMIOS AOS VENCEDORES DOS CONCURSOS PRIMEIRO CENTENARIO

Coroada de êxito a iniciativa do "Correio Paulistano", em cooperação com a Livraria Brasil — Solenidade realizada na Associação Paulista de Imprensa — Usaram da palavra os professores Solon Borges dos Reis e Almeida Magalhães, os estudantes Antonio Adelino, Nilda Maria Macruz e Waldisa Simões Pinto Russio e o jornalista Fernando Fortarel

Realizou-se, a 28 do corrente, às 17 horas, no salão nobre da Associação Paulista de Imprensa, a solenidade de entrega de premios aos estudantes que venceram os concursos I Centenario instituido pelo "Correio Paulistano", em colaboração com a Livraria Brasil.

Abrindo a sessão, o superintendente desta folha explicou os motivos da reunião e, em seguida, passou a presidencia ao representante da A.P.I., sr. Willy Aurell, que dirigiu uma saudação aos estudantes ali presentes e ao "Correio Paulistano".

Sob palmas, foram entregues, depois, os premios:

CURSO GINASIAL: 2.o lugar — Ione dos Santos, do Colegio "Santa Inês", desta capital.

3.o lugar — Alice Esther dos Santos Gama, do Colegio "Santa Inês" desta capital.

4.o lugar — Vitor Rodrigues Machado, do Ginasio Estadual de Laranjal Paulista.

CURSO COLEGIAL: 1.o lugar — Antonio Adelino, da Escola Tecnica de Comercio "D .Pedro II", de Araçatuba.

3.o lugar — Vera Maria de Almeida Barbosa, do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt".

Menções honrosas: Waldisa P. Russio, do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", e Waldemar Nicolau, do Colegio Estadual de Jaú.

CURSO NORMAL: 1.o lugar — Nilda Maria Macruz, do Colegio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó" de Itu.

2.o lugar — Aristeu Pellegrina, do Colegio Estadual e Escola Normal de Campos do Jordão.

3.o lugar — Riograndina Soares, do Instituto de Educação "Padre Anchieta".

Menções Honrosas: Dione Pastorelli, da Escola Normal Livre "Santa Inês", desta capital.

(Deixaram de comparecer, por motivos de força maior, os estudantes José Alexandre dos Santos Ribeiro, Alfredo Augusto Leite e Maura de Lourdes Resende).

Teve inicio, então, a segunda parte da solenidade, fazendo uso da palavra, em primeiro lugar, o ilustre prof. Solon Borges dos Reis, que, em feliz improviso, mostrou o papel da educação em face da democracia, ressaltando a missão que cabe ao professor na formação, no Brasil, de uma nova mentalidade.

Subiu à tribuna, a seguir, o estudante Antonio Adelino, da Escola Técnica de Comercio "D. Pedro II", de Araçatuba, colocado em 1.o lugar no concurso em que tomaram parte os alunos do Curso Colegial, o qual (tambem de improviso) fez referencia, de inicio, à iniciativa desta folha e da Livraria Brasil. Pôs em relevo a oportunidade oferecida aos estudantes e a atitude louvavel do Departamento de Educação, patrocinando o certame.

Prosseguindo, teceu o orador (sempre com brilho) considerações a respeito do pouco interesse das entidades oficiais em oferecer, a miúde, possibilidades semelhantes aos estudantes, em instituindo concursos e premios entre os alunos dos colegios, quer oficiais quer particulares. A maioria das iniciativas nesse sentido tem sido por parte de entidades ou agremiações particulares, jornais, revistas, etc.

Referiu-se Antonio Adelino ao pouco valor que se atribui aos esforços da inteligencia, atitude negativa essa que começa a partir da mais alta Academia do Brasil, pelo menos no que ela tem de representativo de nossa cultura e de nossa inteligencia — a Academia Brasileira de Letras — que oferece o irrisorio premio de 10 mil cruzeiros a livros, coisa que exige o trabalho material e intelectual de anos até, quando, em programas de radio e televisão, em programas de auditorio, oferece-se, numa noite, premio de 25 mil cruzeiros para perguntinhas tolas sobre assuntos primarios — um incentivo à incultura e um desprezo às coisas sérias do espirito.

Teceu ainda o orador observações sobre o tema que foi atribuido a curso colegial — a respeito de um aspecto da obra Euclidiana — tema escolhido, sem duvida, por um euclidianista, Honorio de Sylos, a quem já tivera a oportunidade de ouvir, quando da XIII Maratona Intelectual Euclidiana, em S. José do Rio Pardo, em 1952, no cincoentenario de "Os Sertões", na qual tambem obtivera a 1.a classificação, como aluno do Colegio Estadual e Escola Normal "Manoel Bento da Cruz", de Araçatuba.

A seguir, o talentoso joven, fazendo votos para que o exemplo do "CORREIO PAULISTANO" frutificasse em outros exemplos analogos, agradecendo à A.P.I., ao sr. Mourão de Oliveira, da Livraria Brasil, congratulando-se com os demais colegas, vencedores ou não, pelo esforço e vitorias, terminou, enviando, aos seus mestres de Araçatuba, tanto do Colegio do Estado, como da Escola Técnica de Comercio, uma saudação toda especial, pelos incentivos e exemplos que de lá sempre recebera.

Foi cedida a palavra, depois, à srta. Nilda Maria Macruz, que obteve o 1.o premio do Curso Normal e que acaba de receber seu diploma na E. N. "Regente Feijó", de Itu. Foi a seguinte sua primorosa oração:

"Geralmente, ao iniciar-se um agradecimento, é quase rotina externar-se uma surpresa pela distinção obtida, como se fosse possivel ter-se surpresa em vencer um concurso, para cuja vitoria, ter-se-ia feito o maximo, de vez que um concorrente é sempre um candidato à vitoria.

Mas, no meu caso, e espero que o creiam, a surpresa é um fato.

Acreditavam na possibilidade de vitoria, os meus professores que sugeriram, instaram para que elaborasse eu o meu trabalho. E eu, confiante, não em minhas forças e, sim, na sugestão deles, aqui estou para receber uma recompensa, que é deles tambem.

No que eu tive fé, não foi em minha capacidade de vitoria; no que eu cri, não foi em minhas forças; no que eu esperei, não foi em meu talento. Foi o ter esperado que, o que os meus mestres tinham feito para desenvolver em mim o prazer de pesquisar para aprender, poderia produzir frutos, o que me induziu a entrar na liça deste bom combate.

E penso que foi isso que me conduziu à vitoria.

O desejar que a vitoria fosse, não só minha, fosse da minha escola, fosse dos meus professores, fosse, não só uma recompensa minha, mas que fosse um agradecimento ao que lá aprendi, aos ensinamentos recebidos, à orientação que aos meus estudos têm imprimido os meus bons mestres e amigos, foi o que aqui me trouxe.

E é grande a minha satisfação.

Satisfeita estou que a comissão julgadora deste concurso tenha feito de meu trabalho, um padrão de gloria para o estabelecimento de ensino que frequento.

Satisfeita estou, por saber que posso ter cantado, afinando com os meritos da Escola Normal, um pequeno, mas ardente poema de glorificação, de suas lutas e de sua historia.

Satisfeita estou, finalmente, em poder transpor de tal maneira, os umbrais dessa maravilhosa usina da palavra escrita que é o "Correio Paulistano", motor maravilhoso, que põe em movimento o progresso intelectual da população do nosso glorioso Estado, sementeira de cidadãos operosos e patriotas.

Surge agora o dever consignar aqui, permitidas palavras de louvor a este veiculo de opinião, fortim inexpugnavel de cultura, que encerra em suas linhas um seculo de labor patriotico, quer debatendo problemas da ordem politica, quer debatendo os economicos, quer, enfim, debatendo os problemas educacionais.

Não poderia deixar, pois, passar despercebida esta oportunidade, sem render homenagens ao "Correio Paulistano", nesta data comemorativa de seu primeiro Centenario.

Dez decadas são passadas. Dez decadas de constantes progressos, sempre preocupados com os altos interesses do pais. Dez decadas ligadas aos destinos brasileiros.

E', pois, com justo orgulho, que, no dia de hoje, me congratulo com os dirigentes desta instituição jornalistica, por este seculo de trabalho util, honesto e fecundo".

Fizeram, ainda, uso da palavra, em brilhantes improvisos, que mereceram aplausos prolongados, o professor, escritor e jornalista Almeida Magalhães, a srta. Waldisa Simões Pinto Russio (oradora de singular expressão) e Fernando Fortarel, que, como representante da A.P.I., fez parte da Comissão Julgadora dos Concursos 1.o Centenario.

Os estudantes de Araçatuba, Itu, Jaú, Campos do Jordão e Laranjal Paulista, que são hospedes do "Correio Paulistano", regressarão, hoje, às suas cidades.

RACIONAMENTO DE ENERGIA

Boletim do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia eletrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referentes ao periodo de 17 a 23 de dezembro de 1954:

		kWh
Consumo total de energia eletrica dos dias 17 a 23 do corrente		81.023.300
Consumo médio diario		11.574.757
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 17 a 23 do corrente		61.095.900
Produção média diaria dos Sistemas de São Paulo		8.727.985
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 17 a 23 do corrente		19.899.000
Energia média diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo		2.842.714
SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 23-12		
Billings	216.446.100m3 — 17,94% —	315.570.413
Guarapiranga	35.335.370m3 — 18,13% —	49.080.828
Sorocaba	32.708.880m3 — 10,26% —	14.424.616
Reserva total em Kwh em 23 do corrente		379.083.857
Reserva total em Kwh em igual data do ano anterior		475.259.046
"Deficit" em relação a igual data do ano anterior		96.175.189

PANORAMA POLITICO INTERNACIONAL DO ANO QUE FINDOU

Resultados impressionantes nas relações entre os paises do mundo livre e variaveis no que diz respeito às potencias comunistas

Por W. W. EWER

O ano de 1954 caraterizou-se por uma grande atividade em questões internacionais e por um acentuado rendimento positivo. Foi um ano tão movimentado que se torna impossivel mencionar, num exame tão reduzido como o presente, até mesmo aqueles acontecimentos que normalmente teriam sido objeto de comentario. A unica coisa que se podê fazer é um resumo do quadro geral de tudo quanto ocorreu.

Na verdade, os assuntos internacionais se dividem quase em duas secções definidas: por um lado, as relações entre os paises do mundo livre; e por outro, as relações entre estes e as potencias comunistas.

Pelo que se refere à primeira secção, 1954 foi um ano de resultados notaveis. Conseguiu-se solucionar disputas que durante muito tempo vinham prejudicando as relações internacionais, sendo agora de esperar que tais soluções sejam estaveis. Podem ser citadas, entre outras, as relativas à questão anglo-egipcia e a continuada presença de tropas britanicas no Egito; ao caso anglo-persa, relativamente curto mas muito inflamado, acerca da nacionalização do petroleo daquele país e da expropriação de bens da Anglo-Iranian Oil Company; a disputa sobre o territorio de Trieste e, finalmente, à questão do Sarre, objeto de recente acordo entre a França e a Alemanha, se bem que ainda pendente de ratificação.

O feliz desenlace de todos estes assuntos teriam bastado para qualificar 1954 como ano memoravel. Registrou-se, ainda, uma atividade tão grande que só é possivel catalogar seus varios aspectos. Durante esses 12 meses produziu-se o que podemos chamar consolidação dos grupos defensivos. Conta-se, agora, como o novo tratado de defesa coletiva para o sudeste asiatico; a nova aliança balcanica entre a Grecia, Turquia, e Iugoslavia; e o pacto entre a Turquia e o Paquistão, ao qual é possivel que venham aderir outros paises do Oriente Médio.

Finalmente, e de importancia talvez superior a tudo o mais, encontramo-nos com os acordos de Paris — ainda não ratificados, que servirão para complementar a consolidação — politica, economica e defensiva da Eurpa Ocidental, mediante a integração plena e livre da Republica Federal Alemã ao grupo das democracias europeias.

A REINTEGRAÇÃO DA ALEMANHA

No principio do ano, o horizonte apresentava-se muito sombrio. Desde 1950 vinha-se tratando de reintegrar a independencia à Alemanha Ocidental, sem criar com isso o perigo de um ressurgimento de agressivo militarismo alemão. A formula para conseguir este objetivo era a Comunidade Europeia de Defesa (C.E.D.). A' medida que avançava o tempo, tornava-se evidente a improbabilidade de ratificação do tratado da C.E.D. por parte da Assembleia Nacional Francesa. Finalmente, em agosto dêste ano, a França rechaçou o tratado, produzindo-se então a impressão de que o trabalho realizado durante quatro anos se desmoronava sem remedio algum. Pois bem, apenas transcorridos dois meses — mercê da iniciativa, principalmente, do governo britanico — encontrou-se uma solução alternativa que satisfez todos os 15 governos interessados. E' certo que os acordos de Paris têm ainda que ser ratificados, e que decorrerão varios meses no processo requerido, mas não parece existir razão alguma para duvidar que sejam devidamente sancionadas. A ratificação não representará apenas o retorno da Alemanha Federal à comunidade das nações europeias livres, e, sim, constituirá um grande passo para a unificação de toda a Europa livre. Isto é suficiente tambem para tornar memoravel o ano de 1954.

Pois bem, tudo o que se conseguiu nesta primeira secção a que nos referimos anteriormente é preciso contrasta-la com a segunda: relações entre as potencias comunistas e o mundo livre. Neste grupo os resultados variam. Mil novecentos e cincoenta e quatro tem a seu favor a Conferencia de Genebra, e o fim das hostilidades na Indochina. Todavia, falta saber se o acordo conseguido naquela conferencia será duradouro ou não. Isso depende em grande parte da boa fé com que os comunistas ponham em execução o acordado, mas de todas as formas, conseguiu-se por fim à guerra.

Em outros aspectos registra-se um exito menor. Na realidade, não se conta com nenhum resultado satisfatorio nem na Europa nem no Extremo Oriente. Não se solucionou nenhum problema, e a tensão é tão forte como nos primeiros meses do ano. No que respeita ao Extremo Oriente, a Conferencia de Genebra logrou um armisticio para a Indochina, mas não pode resolver a questão da Coreia. Produziu-se uma ligeira melhoria nas relações entre o Reino Unido e a China Comunista, expressada no envio de um Encarregado de Negocios chinês a Londres. Mas, desgraçadamente, ao chegar o fim do ano, encontramos violentas manifestações por parte de Pequim contra os Estados Unidos, Grã-Bretanha e as Nações Unidas, e tambem inquietantes alardes de nacionalismo comunista.

ACORDO IMPOSSIVEL COM A RUSSIA

No principio do ano tentou-se chegar a um acordo com a Russia, que teria tornado possivel a reunificação da Alemanha e a assinatura do tratado austriaco. Mas não se logrou resultado algum na Conferencia de Berlim, celebrada nos meses de janeiro e fevereiro. Nela ficou plenamente demonstrado que o sr. Molotov não abrigava nenhum interesse em solucionar, de forma aceitavel para ambas as partes, nem o problema alemão nem a questão austriaca. Seu objetivo tinha um duplo carater: evitar a consolidação da Europa Ocidental e, se possivel, desarticular o sistema defensivo da Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO). Esta finalidade continuou dominando a diplomacia russa no transcurso do ano.

A politica russa culminou agora com um esforço desenfreado para intimidar alguns Parlamentos ocidentais e lograr que se oponham à ratificação dos acordos de Paris. Os termos empregados pelos russos em suas notas — primeiro à França e depois à Grã-Bretanha — assim como em seus discursos e em suas declarações, são mais ameaçadores que os empregados desde o bloqueio de Berlim. Se a Russia conseguisse atemorizar o Ocidente, até o extremo de que este deixasse de lado suas proprias decisões e se submetesse às diretivas de Moscou, ocorreram graves consequencias para todo o mundo livre.

Mas tal suposição não chegará a realizar-se. E, ainda, a "historia nos demonstra" que os russos abandonam sempre suas taticas quando não logram seus objetivos. Assim pois, as perspectivas que 1955 nos oferece são muito menos sombrias que o que parece indicar este mês de dezembro. Se consideramos a situação mundial em geral, vemos que 1954 foi um ano de grandes resultados e de verdadeiro progresso. — (B. N. S.)

ESTA HORA DO MUNDO

TOQUIO ENTRE PEQUIM E WASHINGTON

J. N. MATHIAS

Enquanto na Europa o governo francês está travando a sua luta decisiva em torno dos acordos de Paris, e enquanto em face da relutancia da Assembleia Nacional de Paris os governos britanico e norte-americano vão preparando medidas de emergencia de grave significado, resolvendo o problema europeu sem (ou talvez: contra) a França: a situação torna-se tambem tensa e critica na outra extremidade do tabuleiro internacional, nos espaços do Pacifico.

* * *

A queda do governo longevo do ministro presidente Iochida — provocada por motivos internos, partidarios e não internacionais — despertou novas esperanças no "Kremlin". Uma das primeiras declarações do novo chanceler Shigemitsu disse respeito às relações entre Toquio e Moscou, e preconisara certa distensão nas relações sovietico-niponicas. O chanceler Molotov apressou-se para endossar com viva satisfação esta nova tomada de posição, salientando a prontidão da U. R. S. S. no sentido de reatar relações normalizadas com o Japão. Esperava-se na orbita comunista que pudesse ser provocada uma cisão dentro do bloco da aliança ocidental na Asia e que pudesse ser afastado o Japão de seu novo aliado de após-guerra, a America do Norte.

Conforme as recentes noticias divulgadas em Toquio, a diplomacia do bloco comunista desenvolve operosa atividade para apressar a mudança esperada na politica internacional niponica. Diplomatas japoneses na Europa recebem reiteradamente propostas de paz, por intermedio de colegas seus do bloco comunista que agem por conta da União Sovietica. A Checoslovaquia e a Polonia estariam especialmente empenhadas nesse sentido. De outro lado, as esperanças de Moscou com respeito à modificação da politica internacional do Japão eram exageradas e precipitadas. E' verdade que o novo governo niponico está à procura de contatos (especialmente economicos) com a sua imensa "Hinterlandia" asiatica da qual se tinha afastado conforme as inspirações de Washington. Mas tudo isso não significa frouxidade nas relações com a America do Norte.

* * *

Duas declarações simultaneas ilustram a real tomada de posição de Toquio. O chanceler Shigemitsu comunicou oficialmente ao governo dos Estados Unidos que o seu governo deseja manter boas relações e politica de boa-vizinhança com o bloco comunista. Mas o embaixador norte-americano em Toquio, o sr. Allison recebeu simultaneamente garantias de que a aliança norte-americana-niponica continuava sendo a base da politica externa do Japão e que o pais estava disposto a não responder aos convites dos comunistas que tendem a opôr o Japão aos Estados Unidos. O sr. Shigemitsu teria tambem declarado que o governo japonês não havia a intenção de reconhecer o regime comunista da China Popular. A luta em torno da posição do Japão acha-se portanto nos seus inicios.

CORREIO AEREO

OS PRIMEIROS AVIÕES ATOMICOS

LONDRES (B.N.S.) — Dentro de mais cinco anos, os principais problemas relacionados com a produção de aviões impulsionados por motores atomicos talvez sejam resolvidos, segundo os tecnicos britanicos em pesquisa nuclear.

De fato, tais aviões talvez estejam voando dentro de 10 ou 15 anos.

A Autoridade de Energia Atomica (a agencia nuclear central da Grã-Bretanha) revelou que o trabalho de pesquisas está sendo dirigido em Harwell para dois ou três tipos diferentes de reatores nucleares. Diversas firmas particulares, entre elas a Rolls Royce, enviaram seus proprios engenheiros para estudar os desenvolvimentos naquele estabelecimento.

Um problema — o aperfeiçoamento de um metal suficientemente forte para aguentar o terrivel calor e a radioatividade gerados por um reator atomico — está a ponto de ser resolvido, segundo se informa.

A principal dificuldade está em instalar dentro dos pequenos limites de um avião a força necessaria para impulsioná-lo.

Tudo indica que o motor atomico finalmente aperfeiçoado será mais um turbo-jacto do que um tipo a helice.

Espera-se também que o primeiro avião a ser equipado com força nuclear seja um grande hidro-avião — talvez do tipo do Saunders-Roe "Princess", que pesa cerca de 140 toneladas quando completamente carregado. Um avião desse tamanho é necessario devido ao pesado envolucro do material fissivel, e aumentaria o fator segurança no caso de um desastre, uma vez que a agua salgada é considerada como um excelente neutralizador.

O SUCESSO DOS "VISCOUNT"

LONDRES (B.N.S.) — Num recente artigo, "Lloyds List" conta a historia do exito do avião a turbo-helice — o Vickers Viscount. A declaração de que os diretores da Capital Airlines, dos Estados Unidos, encomendaram mais vinte aparelhos desse tipo, elevando o total da encomenda para sessenta, é uma indicação do sucesso alcançado pelos Vickers Viscount em tão pouco tempo. O numero de Viscounts encomendados ou já entregues atinge agora a cento e setenta e sete, dos quais cento e trinta e um se destinam à exportação. A encomenda da Capital Airlines é de sessenta e sete milhões de dolares, até aqui a maior encomenda do após-guerra feita em dolares a uma firma britanica. Em segundo lugar vem a encomenda da Transcanada Airlines, de vinte e dois Viscounts, avaliada em 17,8 milhões de dolares.

DIRETORES DA FIESP-CIESP SE REUNEM PARA O AGAPE DE TRADIÇÃO ANUAL

Presentes mais de 100 industriais — Participação de oficiais da Escola Tecnica do Exercito

Logo após a solenidade inaugural do Conde Francisco Matarazzo, no Salão Nobre "Roberto Simonsen", na FIESP-CIESP, teve lugar anteontem no Hotel Florida, o tradicional almoço de confraternização que a Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo oferecem, todos os anos, aos seus diretores e industriais bandeirantes.

Mais de cem diretores das entidades da industria paulista estiveram presentes ao agape, realizado ontem às 12,30 horas e do qual tambem participaram oficiais da Escola Tecnica do Exercito Nacional, ora em visita às nossas industrias.

CONFRATERNIZAÇÃO E TRABALHO

Usando da palavra, na ocasião, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, disse que era com a mais grata satisfação que participava daquele almoço de amizade e compreensão, realizado, como todos os anos, com o objetivo de estreitar cada vez mais os laços que ligam os componentes das casas da industria de São Paulo, sob o mesmo clima de trabalho, de ação e de compreensão das realidades economicas do Brasil. Ponderou que o ano de 1954, a se findar, havia sido um ano de lutas e de ação decisiva dos homens da industria no sentido do bem estar e defesa dos altos interesses da coletividade nacional.

Referiu-se ao presidente Café Filho e ao ministro do Trabalho, general Napoleão de Alencastro Guimarães, a cuja figuras a industria rendia suas sinceras homenagens. Estendeu, ainda, suas palavras às classes Armadas, cujo espirito de brasilidade e bravura indomita se constituiam sempre na trincheira da defesa da honra, da dignidade e da independencia da Patria comum em seu triplice aspecto, politico, social e economico.

INDUSTRIA E EXERCITO SÃO UMA FORÇA UNICA

Em seguida falou o sr. Roberto Moreira, que enalteceu as palavras proferidas pelo sr. Antonio Devisate, para dizer que a industria e o Exercito, no Brasil, são uma força unica na defesa dos ideais de progresso da terra comum. Usou da palavra, logo após, o sr. José Luiz Gonçalves da Silva, diretor do CIESP, que disse da oportunidade e da satisfação de todos os industriais em participar daquele almoço, em cujo ambiente de otimismo e de sadia camaradagem, conjuntamente com oficiais de Nossas Forças Armadas, podiam todos manifestar com espontaneidade a sua confiança e a fé nabalavel de todos nos gloriosos destinos da Patria Brasileira. Referiu-se ainda o sr. José Luiz Gonçalves da Silva à atuação dos funcionarios da FIESP-CIESP, aos quais apresentou os agradecimentos das diretorias na pessoa do sr. Humberto Dantas, secretario-geral.

Finalmente, discursou o tenente coronel Clovis Galvão, chefe da Escola Tecnica do Exercito, que em nome de seus camaradas presentes e do Exercito de Caxias, agradeceu as referencias feitas às forças de terra do Brasil, afirmando que realmente, nos dias que correm a Industria e o Exercito devem formar um só bloco, inspirados num so desejo, qual seja o de garantia dos direitos e das liberdades democraticas conquistadas por um povo laborioso e digno como o era o povo brasileiro.

Ponderou, por fim, que coesos, com principios identicos e firmes, num proposito unico, o Exercito e a Industria Nacional poderão confirmar diante do mundo, as realizações de um país que marcha para ocupar lugar privilegiado entre as maiores potencias do universo.

DURANTE 10 DIAS SÓMENTE

Compre sua lavadeira "WESTINGHOUSE" (ultimo modelo), com entrada de Cr$ 3.500,00 e 18 prestações de Cr$ 1.910,00.

RECEBENDO UM LIQUIDIFICADOR DE LUXO

Esta oferta é válida sómente até 30 de dezembro de 1954. A fim de gozar destas vantagens, recorte este anúncio e apresente-o à Cia. Importadora de Produtos Americanos CIPRA — Rua Brigadeiro Tobias, 140/166.

GARANTA SEUS LUCROS

com CHUVA CONTROLADA

THELA

THELA COMERCIAL S.A.

Assista as demonstrações de chuva artificial — Chapiom — Buckner nos jardins do Parque Ibirapuera — Diariamente das 16 às 17 horas.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1954

2.ª SECÇÃO 8 PAGINAS

Elegancia

no lar e na sociedade

BALANÇO DE FIM DE ANO

O fim do ano vem chegando. Vocês já pensaram que é hora de fazer o balanço? Não nos referimos à questão monetaria e sim aos lucros obtidos e as perdas sofridas pelo coração. Que aconteceu de bom e de mau? Teriam os nossos sonhos se concretizado? Corresponderam à nossa expectativa esses 365 dias que se foram? Talvez... em parte. Porém, de forma alguma como os desejamos.

Houve horas extremamente venturosas, não podemos negar. Apareceu muitas vezes, ao longo de nossos olhos a miragem fantastica da felicidade e houve tambem de maneira extraordinaria, o aparecimento de um grande amor.

Depois... Bem, depois a vida continuou e aquela mesma epoca repleta de alegrias transformou-se em etapa sombria, em fase desgraçadamente funesta e amargurada. De um momento para outro vimos os nossos mais belos castelos ruirem por terra. Não foi isso o que se deu com você?

Numa hora determinada e fatal fomos marcados pelo punhal da incoerencia. Pensamos não resistir a dolorosa afronta do destino. Não podiamos aceitar aquele incomparavel ato de injustiça imposto pela lei do sobrenatural. Quanta revolta, quanta blasfemia, quantos improperios lançamos aos quatro ventos...

A vida seguiu seu curso, cada vez mais cheia de surpresas. Em seguida a uma pausa prolongada percebemos o rumor de passos. Ouvimos uma voz deliciosamente romantica e sentimental, com poesias maravilhosas, penetrar fundo em nosso coração. Concebemos um sentimento superior, incomensuravel, nunca sentido, com vibrante e incontida ternura. E simbolicamente dois braços protetores nos envolveram, aconchegando e amparando a um só tempo.

Há certos anseios tão almejados pela nossa alma, tão caros à nossa sensibilidade, que quando surgem, tomando forma de verdadeiros, ficamos admirados, paralisados e os renunciamos, porque achamos que eles devem permanecer apenas em sonho... Porque a lembrança de um ideal jamais alcançado nos dá novo alento, nova esperança. É tão belo imaginar uma felicidade mesmo sabendo que ela não passa de ficção! É tão raro a realização do anelo de ventura que existiu sempre nos mais pequeninos devaneios de nossa infancia! Porque é sublime demais para ser humano.

O ano de 1954 passou. Os dias, as horas, os minutos e os segundos transcorreram matematicamente. Lagrimas, soluços, gemidos e tristezas andaram de mãos dadas com risos, alegrias e deslumbramentos. A vida é sempre igual e continuará em seu ritmo acelerado não se preocupando com a existencia daqueles que almejaram muito e não conseguiram nada.

Resta-nos ainda ao terminar este balanço de fim de ano o consolo de aguardar o proximo e já estamos alimentando as mesmas esperanças acalentadas outrora, não é assim? Não adiantaram os golpes rudes proporcionados pelo mau fado. Nesta altura ficamos à espera de dias melhores.

Feliz Ano Novo, para vocês!

ENRIQUETA VERTEMATI

JOSE' RUBENS

FUAD CHAMMAS

Quando o dia de Natal estava em seus ultimos estertores, a cidade foi abalada com a infausta noticia da morte daquele que há poucos minutos, através da camera de uma televisão, fazia os telespectadores vibrarem de entusiasmo e alegria, admirando cada vez mais aquela figura alegre e folgazã que com os seus menores gestos procurava produzir no proximo uma sensação de alegria e bem estar.

A noticia surpreendeu a todos, pois que não era possivel, aquele que há poucos momentos antes nos fazia lagrimar de tanto rir, agora nos fazia lagrimar de tanto pesar.

A surpresa que colheu o povo paulistano, confesso que comigo não se deu, pois que como médico e conhecedor do seu estado de saude, previa que o seu desfecho seria mais ou menos esse.

Conheci José Rubens quando presidente da A. B. A. R. R. E. e como medico que sou desta agremiação, muitas vezes entramos em contato, abordando os problemas referentes à Organização em questão e afirmo que sempre notei nas suas menores atitudes a maior disposição possivel para o desenvolvimento cada vez mais crescente desta Sociedade Beneficente. Até, então, conhecia José Rubens como presidente e como amigo, e assim, um dia, infelizmente, o fiquei conhecendo como doente.

Após uma palestra, na qual falamos de tudo menos em doença, José Rubns ao se despedir pediu-me que lhe medisse a sua pressão arterial. Ao medi-la notei que a sua respiração se tornava estertorosa, ofegante, colhendo mesmo o nosso amigo em franca surpresa, pois que era a primeira vez que isto acontecia. A dispnéa se intensificou, os labios tornaram-se cianóticos... Era o inicio de um edema agudo do pulmão. Imediatamente fez-se uma sangria, instituiu-se a terapeutica indicada e eis que o grande ator recobrava o seu estado primitivo, diante dos olhos de Thalma de Oliveira e outros que estavam presentes nesse momento.

A seguir, expuzemos-lhe o estado de sua saude e a necessidade do repouso. A atividade profissional deveria ser reduzida e seguir religiosamente o tratamento indicado.

O medicamento necessario, naquela época, não existia no mercado e com o auxilio das Emissoras Unidas os ouvintes da Capital, do Estado, quicá do Brasil, ficaram cientes de que José Rubens, o idolo das massas, necessitava do cardiotônico para o seu restabelecimento.

Prezados leitores, o que se viu, emocionaria talvez o sêr mais insensivel da natureza. De norte a sul, de leste a oeste, das grandes, das pequenas cidades e dos vilarejos recebiam as Emissoras Unidas o medicamento aclamado: uns enviavam duas caixas, outros uma e outros até uma ampôla. Testemunho fiel e positivo de que José Rubens, tinha amigos, amigos que lhe queriam bem, amigos conhecidos e desconhecidos. Lembro-me perfeitamente de que, quando me comunicava esse episodio, percebi que a sua voz se embargava de emoção, mostrando que ainda a humanidade não se achava corrompida, não se achava totalmente materializada, pois que espiritos amigos, espiritos puros, almas cristãs, atendiam com muito prazer o apelo que se fazia em beneficio daquele que já tinha feito vibrar muitas vezes o radioouvinte.

Assim, paulatinamente se fazia a recuperação do seu estado de saude. José Rubens continuou o trabalho sem mostrar o menor receio, procurando lutar pois que o seu espirito moldado na luta, jamais poderia recuar enquanto as suas forças lhe auxiliassem. Mais tarde assistiu à entrega do "Roquete Pinto", num salão literalmente tomado e aí observei tambem que José Rubens era todo coração. Muitas vezes o vi posteriormente e nada fazia transparecer que a sua saude tivesse sofrido um retrocesso, pois que em programas de televisão, com os seus movimentos bruscos, e esforços exagerados, fazia o telespectador rir desenfreadamente, causando em mim efeito diametralmente oposto, pois que conhecia perfeitamente o seu estado. De nada valeram os meus conselhos, pois que o grande ator estava destinado a morrer no trabalho. Assim morrem os grandes, assim morrem os lutadores.

Perderam os funcionarios das Emissoras Unidas um grande colega, um grande amigo. Que Deus com a sua Bondade Infinita o coloque no seu Reino.

Adeus José Rubens.

MANCHAS DA PELE
melanodermia, sarda, pinta, etc.
ESPINHAS
cravos, poros abertos, pele seca, flacida, gordurosa, rugas, verrugas, cicatriz, etc.
CLINICA DE CABELOS
caspa, queda, quebra, etc.
Dra. Charlotte de Szilárd
Rua Guaianazes, 663/a.
Hor.: 5-7
CONSULTAS: Cr$ 60,00

BOAS FESTAS

Recebemos mais os seguintes votos de Boas Festas: Dr. Mello, nosso antigo professor; srta. Elza Tálamo, brilhante poetisa desta capital; sra. Rosa Vertemati, nossa mãezinha querida; srta. Maria Galdeano, noiva do colega Walter de Carvalho; sr. Jota Domingues, o sempre estimado criador do programa "Reminiscencias".

Ainda das leitoras que se assinaram sob os pseudônimos: Janete, Mariazinha, Noêmia, J. H. C., Noiva Inexperiente, Esposa Aflita e Nairzinha.

A todos agradecemos e retribuimos. — H. V.

CARTAS DE AMOR

CONTEMPLANDO-TE...

Contemplando o teu retrato fico a cismar... "Mas", sei que dirás, "ela não tem o meu retrato". Enganas-te. A tua imagem está gravada em minha memoria.

Fico a cismar... Assaltam-me tantos pensamentos que me fazem recordar, fazem-me reviver.

Ouço a melodia suave, desconhecida e longiqua, tão bela que nos uniu. Sinto-me emocionada e meus olhos enchem-se de lagrimas. Não são lagrimas de tristeza e sim de alegria, da grande alegria de haver te encontrado.

E vou te analisando em extase profundo. Começo pelos cabelos. Como são crespos, meu amor! Como os meus dedos desejam fazer-lhe os mais estranhos carinhos.

O teu olhar! O mesmo olhar que me fascinou, que me compreendeu, que me atraiu e hipnotisou. Que olhar mais cheio de doçuras! Que sonhos me inspiram! Quantas vezes senti um calafrio penetrar-me a alma e um tremor intenso invadir-me por causa desse olhar!

Do teu sorriso só direito que é lindo e franco como o teu carater impoluto.

Porem desejo falar muito sobre os teus labios. Perdoe-me mas preciso falar deles. Eles devem ser tão quentes, tão sensuais! Não sei o que acontecerá quando eles se fecharem para cobrir os meus num longo e ardente beijo. Como será terno e sublime o primeiro beijo. Sei que meu amor por ti crescerá ainda mais quando chegar esse instante.

Ainda mentalmente pairo os meus olhos sobre a tua fronte e não posso deixar de pensar no teu cerebro. Como és sabio, meu amor! Vences qualquer coisa que empreendas. Como és superior a mim! Como me sinto pequena e insignificante perto de ti.

E agora sonho. Sonho com teus braços fortes e viris. Eles me arrebatam.

Terias agora uma noção de quanto eu te amo?

Não posso compreender como consigo manter-me tão fria e indiferente quando estou ao teu lado.

Tu me fascinas com palavras e versos, tu que só tens carinhos para mim, tu que transformas minha vida num sonho de amor encantado, como podes pensar em me abandonar?

Não calculas o que me aconteceria, não vês que eu não resistiria viver um momento sabendo que não será para ver-te?

Tu não podes deixar-me, porque seria um verdadeiro crime. Pondera bastante sobre isso e entendas que sofro a tua ausencia e só poderei ser feliz se estiveres sempre, sempre junto de mim. — (Do livro "Segredos e Confissões).

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.
CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

DESFILE DAS CANDIDATAS À "RAINHA DO IBIRAPUERA"

Domingo proximo, às 21 horas, os visitantes do Parque Ibirapuera terão oportunidade de conhecer algumas das candidatas ao titulo de 'Rainha do Ibirapuera", por ocasião do desfile que será realizado naquele logradouro, organizado pelo Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario.

O desfile será realizado no palco armado ao lado da Grande Marquise.

OUTROS ESPETACULOS

Além do desfile, o Serviço de Comemorações Populares organizou outros espetaculos, assim programados: às 11 horas, no palco da Grande Marquise, Giramundo e seu Teatro Encantado, com a colaboração de Fon-Fon, cognominado o "Palhaço do Ibirapuera", com farta distribuição de balas à criançada; às 15 horas, no mesmo local, espetaculo do Teatro Infantil, de Cesar Giorgi, e colaboração de Fon-Fon; às 21 horas, após o desfile, espetaculo variado, com a participação de varios artistas de radio, teatro, cinema e televisão.

BOAS MANEIRAS

A ESCOLHA DO ASSUNTO

Continuando a discorrer sobre o item referente à palestras de acordo com "Etiqueta Social" vamos focalizar agora o problema da escolha do assunto.

Evidentemente, quando uma pessoa se encontra diante de outra, que acabaram de lhe apresentar, não atinará desde logo com um assunto que a possa interessar. Assim, outro recurso não lhe resta, senão tentar um topico após outro, até acertar.

Em geral, os temas mais indicados para uma conversa interessante são os que se ligam à literatura, aos esportes e às preferencias artisticas. Do mesmo modo, certas ocupações caseiras que quase todo mundo possui — trabalhos de costura, de pintura, etc. — constitui por sua vez otimos assuntos para uma palestra, especialmente entre as mulheres, desde que cada uma dê a outra oportunidade de expor qual a sua tendencia e mostre seu interesse sincero naquilo que lhe é dito.

Uma dona de casa ciosa de seus deveres de hospedagem, sempre que, em sua residencia, tiver oportunidade de apresentar pessoas desconhecidas, adicionará aos seus nomes um informe qualquer tendente a facilitar a palestra. Dirá, por exemplo, ao apresentar dois cavalheiros, antes de deixa-los a sós: — "O sr. R. tambem é um grande entusiasta de golfe; por isso, estou certa de que muito terão a falar".

Duas pessoas de tal modo apresentadas terão um ponto de partida para a palestra e para o melhor conhecimento reciproco. Todavia, quando a dona de casa não houver tido a idéia de fornecer qualquer informe, as pessoas recem-apresentadas não deverão preocupar-se ou sentirem-se constrangidas, pois praticamente não existe assunto, por mais comum que seja, que não possa levar a uma conversa inteligente e agradavel, desde que haja interesse mutuo, boa vontade em manter a palestra animada e viva.

E' certo que, duas pessoas que acabam de ser apresentadas e que não conhecem, portanto, os credos politicos e religiosos de seu interlocutor, deverão, de preferencia, evitar os assuntos ligados a tais temas, pois embora os mesmos apresentem material rico para uma palestra, se não tratados com habilidade e tato, poderão criar uma atmosfera de ressentimento, gerando às vezes, até a inimizade entre aqueles que os debatem. Em sociedade, os assuntos ligados à politica, e a religião só deverão ser tratados quando se encontra clima propicio a debate-los e se é capaz de discuti-los com imparcialidade e tolerancia ou seja, respeitando o ponto de vista alheio.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 54 — Apartamento 92 — 9.o andar - Telef. 34-56-21
S. PAULO

CLINICA DE MANCHAS DA PELE

Dra. CHARLOTTE DE SZILARD

Na sua testa, faces, queixo e em diversas partes do seu corpo, você nota manchas de diversos tamanhos, de côr clara ou um marron escuro, em alguns lugares com o contorno marcado, em outros com o contorno apagado. Você procura seu medico.

— Doutor, que tenho? Sempre notei essas manchas antes do parto. Após o parto sumiram por si só. Não me incomodaria nem agora com elas se estivesse novamente gravida. Agora, porém, já faz um ano que tenho essas manchas, aparentemente sem motivo.

O medico, especialista em perturbações dos pigmentos, examina seus nervos, prepara o exame de sangue, faz um exame ginecologico, em poucas palavras: — examina-a completamente, como um bom entendedor da materia.

Você está curiosa para saber o resultado.

— Naturalmente, neste caso tambem o nome da doença é cloasma, nome dado tambem às manchas provenientes do parto. Essas manchas porém, nem sempre tem ligação com o parto. Aliás, podem aparecer tambem para as moças solteiras. Neste ultimo caso, porém, surgem em redor da boca e elas são de côr marron escuro, as vezes bem pretas.

— Eu, no entanto, não sou solteira e nem estou em vesperas de parto. Portanto, deve ter outro motivo.

Atenciosamente, o medico explica:

— Pode haver tambem um outro motivo. Antes de tudo, a causa pode ser uma anomalia do sistema nervoso. Principalmente do sistema do nervo simpatico. A senhora é nervosa, mas isso nada tem que ver com as manchas.

Você olha admirada para o medico.

— Não me olhe assim. Sei que a senhora não está gravida e que o ultimo parto tambem se deu, há tempos, motivo porque as manchas já deviam ter sumido. Mas não sumiram. Não é verdade?

— Sim, é verdade. — Reconhece você.

— Então. Agora me diga sinceramente. A senhora não tem alguma inflamação? Porque neste caso a cloasma não se detem por si só. E' preciso curar a doença e naturalmente ao mesmo tempo as manchas.

— Não tenho nenhuma doença interna.

— Abra a boca. Assim. Mostre agora seu dentes. Este lhe doi, não é verdade? Este tambem. As vezes as manchas não podem sumir devido os dentes. As vezes, por causa do apendice. Agora, a senhora vai tratar dos seus dentes e externamente mais apropriado usar um pequeno bastão de pomada de carbonato. Se queremos poção mais forte, com muito cuidado, podemos aplicar sublimato de alcool.

POESIA PARA VOCÊ

TEMPLO DA SAUDADE

JONNY DOIN

(Inedito para o "Correio Paulistano")

Um dia, errando pelo céu, sem norte,
Um Templo em ruinas avistei ao longe:
— sobre o portão escuro um velho Monge
dando ao viajor o simbolo da Morte...

Plumbeos templarios passam cavalgando
corcéis de Magoa... E dormem, na devesa,
ermos jardins sombrios da Tristeza
onde os Ais, em aquarios, vão nadando...

E nesse Templo em ruinas, de ar profundo,
mora a Saudade. No Salão das Eras,
ante os Patios da Dor, negros de alfombras,

O corpo em chagas — de rolar no mundo,
os olhos roxos — de só ver quimeras,
vive auscultando a Solidão das Sombras...

FRASES SOLTAS

Os importunos não suspeitam que importunam.

—oOo—

A imortalidade é a explicação do enigma da vida.

—oOo—

Há quase sempre lisonja em dizer bem; perigo em dizer mal.

—oOo—

A mentira é um vicio do espirito e do coração.

—oOo—

O remorso é o primeiro algoz, que crava o punhal no culpado.

—oOo—

As riquezas matam mais pessoas que a pobreza.

—oOo—

O espirito não pode, por muito tempo, representar o papel do coração.

—oOo—

O erro de um momento pode tornar-se o tormento de toda a vida.

—oOo—

A vaidade, em frente de testemunhas, perde facilmente a cabeça.

—oOo—

Os romances exaltam a cabeça e arrefecem o coração.

—oOo—

O juizo é o trono da prudencia, e o silencio é o seu santuario.

—oOo—

A sabedoria é o premio grande na loteria da vida.

—oOo—

As horas de prazer são curtas, as de reflexão são longas.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastacio, 227
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marcelina, 458
Tel.: 5-0914.

AGENOR COUTO DE MAGALHAES — A Sociedade Rural Brasileira homenageou o sr. Agenor Couto de Magalhães, presidente da Sociedade Geografica Brasileira, inaugurando ontem à tarde, na sede desta entidade, uma placa com o nome daquele denodado defensor de nossas reservas naturais.

Saudando o homenageado em nome da Sociedade Rural Brasileira, falou o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da entidade, que discorreu sobre a personalidade do sr. Agenor Couto de Magalhães e ressaltou suas campanhas em defesa, de nossas reservas florestais. Lembrou o orador, que nos Estados Unidos, campanhas meritorias dessa ordem sempre contaram com o apoio incondicional do governo. No Brasil, entretanto, não se pode dizer a mesma coisa.

Em nome dos companheiros de diretoria falou o sr. Enzo Silveira, secretario da Sociedade Geografica. Finalmente usou da palavra o sr. Agenor Couto de Magalhães, que agradeceu a homenagem e lembrou que sempre trabalhara com espirito de equipe.

Estiveram presentes à reunião diretores e funcionarios da Sociedade Geografica Brasileira, da Sociedade Rural Brasileira, amigos do homenageado e o sr. Flavio de Lima Rodrigues, em nome da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

COLEÇAO "PRIMAVERA", SOB O SIGNO DO "PURO SANGUE"



PARIS — A Coleção Primavera 1955 "pronto para usar", de Pierre Billet, coloca-se sob o signo do "puro sangue".

Acima, o modelo "Crimière": vestido de lã em "Cotefine" beige, tipico da silhueta "atual".

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanece aberto, diariamente, das 15,30 às 22,30 hs., com exceção dos domingos e feriados à rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar.

GRAVURAS DE KARL-HEINZ HANSEN — Figura em exposição na sala grande do Museu, uma seleção de gravuras do artista Karl-Heinz Hansen.

JOVENS PINTORES DE ARARAQUARA — O Museu expõe na sala pequena um conjunto de trabalhos de 13 pintores de Araraquara, alunos da Escola de Belas Artes daquela cidade.

ACERVO DO MUSEU NO IBIRAPUERA — Sob os auspicios da Comissão do IV Centenario figura no Palacio das Exposições no Parque Ibirapuera uma mostra de todo o acervo do Museu. A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura, desenho e gravura. Está aberta à visitação publica das 14,30 às 23,30 hs. com exceção das segundas-feiras.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES DOS ARTISTAS RESIDENTES NO BRASIL PARA A III BIENAL — A Bienal está distribuindo as fichas de inscrição para a sua III Exposição. Os artistas que se encontram em São Paulo poderão retirá-las diretamente na sede da Bienal à rua 7 de Abril, 230 — 13.o and., s| 1360, das 8 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Os residentes em outros Estados poderão requerê-las pelo Correio.

DESCONTO NO T.B.C. — Encontram-se à disposição dos socios no balcão, os talões que dão direito a desconto nos ingressos para o espetaculo em cartaz no Teatro Brasileiro de Comédia.

EXPOSIÇÃO DE JOVENS ARQUITETOS — Acha-se aberta ao publico, no Museu de Arte, 4. andar, a "Exposição de Jovens Arquitetos", organizada pelo Nucleo de Estudos e Divulgação da Arquitetura no Brasil, NEDAB, do Rio de Janeiro, sob o patrocinio do IAB — Departamento de São Paulo.

Desta mostra que constitui a 1a. realização do NEDAB, participam aproximadamente 30 arquitetos, saidos da Faculdade nos ultimos 5 anos, estando expostos cerca de 50 trabalhos sobre os mais variados temas.

O NEDAB, cumprindo o seu objetivo de organizar uma exposição itinerante que reuna trabalhos dos novos arquitetos de todo o Brasil, convida os arquitetos de São Paulo a realizarem um trabalho semelhante, contribuindo com uma exposição de jovens arquitetos paulistas.

Será realizado ainda, no local da exposição, no dia 7 de janeiro, às 20,30 horas, um debate promovido pelo NEDAB e o IAB sobre os seguintes temas:

Influencia da arquitetura estrangeira sobre a nossa — Repercussão da mesma e o choque com a nossa arquitetura tradicional — Paralelo com as manifestações arquitetonicas sul-americanas — Rumo que está tomando a arquitetura brasileira e a posição do jovem arquiteto.

A presente mostra permanecerá aberta até o dia 10 de janeiro, quando seguirá para Porto Alegre.

Concurso do 1.o Centenario do "Correio Paulistano"

Estiveram em visita à nossa redação, os srs. Aristeu Pellegrino, de Campos do Jordão; Valdemar Nicolau, de Jaú, e Edgard Caldas Filho.

O primeiro é do Curso de Formação Profissional e os dois ultimos, frequentam o Curso Colegial.

Os srs. Aristeu Pellegrino e Valdemar Nicolau foram contemplados, respectivamente, com os segundo e quarto premios do Concurso do 1.o Centenario do "Correio Paulistano".

MUSICA

WALKIRIA DOS PASSOS CLARO — Apresentar-se-á na proxima segunda-feira, às 22,30, no auditorio da Rádio Gazeta, a pianista Walkiria dos Passos Claro, da Escola Madalena Tagliaferro. Executará com a colaboração da Orquestra Sinfonica da P.R.A.-6, sob a regencia do maestro Armando Belardi, o Concêrto n. 2 em la maior de Liszt.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Publica Municipal realizará hoje, às 21 horas, na Sala Luciano Gallet, o 104.o Concêrto de Discos, com comentários.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo - Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9436
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3919

EXPRESSO BRASILEIRO

OUÇA A VOZ DE CONSCIENCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

"AO BATER DA TECLA..."

A S. SILVESTRE E' PATRIMONIO DO DESPORTO NACIONAL

EDUARDO PINTO

Estamos a poucas horas — muitas em relação à ansiedade reinante — da maior prova pedestre do mundo, a XXX Corrida de São Silvestre, instituida pelo saudoso Casper Libero. São trinta anos de competição que, no inicio, apenas com participantes paulistanos, depois paulistas, brasileiros, sul-americanos, conseguiu reunir as maiores expressões do desporto de todo o mundo.

Contar a historia da São Silvestre seria repetir o que todos, ou quase todos conhecem e, além do mais, é muito longa, pelo que encerrou e encerra de glorias conquistadas para São Paulo e para o Brasil. De há alguns anos a esta parte, foi que a competição, a maior que se conhece no universo, alcançou a maior projeção desportiva do Brasil e uma das maiores do mundo. Atletas dos mais categorizados e famosos, têm vindo ao nosso Estado, dando a sua cooperação e o seu precioso apoio à prova instituida e mantida tão bem alta pela "Gazeta Esportiva".

Hoje, semanas e meses antes, a São Silvestre preocupa corredores do país, das três Americas e da Europa. São atletas que se preparam, que enfrentam sacrificios, que lutam e tudo para alcançar a vitoria na corrida mais famosa que se conhece. Não exageramos se dissermos que nem as proprias corridas automobilisticas, mesmo o Circuito da Gavea fez tanta e tão eficiente propaganda do Brasil. É a verdade que ninguem pode contestar.

Com a experiencia de trinta anos de competição, com espirito de organização, tino pratico e visão, Carlos Joel Nell e todos os seus colaboradores, aperfeiçoaram a corrida deste ano. A fim de proporcionar melhores meios aos mais categorizados, realizou-se uma eliminatoria entre os nacionais. Dessa forma, pouco mais de 250 corredores participarão da nova São Silvestre, a que promete ser ainda maior do que as anteriores.

Dos estrangeiros participarão: Jaime Correa, Alfonso Cornejo, José Fonseca, Santiago Novas e A. Gonzales, do Chile; Juan Cou, Viterbo Rivero, Oscar Moreira e Alberto Sande, do Uruguai; Eero Tuomala, da Finlandia; Curt Soederberg, da Suecia; Marcel Van de Wattyne, da Belgica; Henry Lathier, da França; Heinz Lauier, da Alemanha; Manuel Faria, de Portugal; Kazumi Umezawa, do Japão, e Franjo Mihalic, da Iugoslavia.

Da maioria dos Estados teremos lidimos representantes do pedestrianismo.

Não temos duvida em afirmar, e com muita justiça, que a São Silvestre representa um verdadeiro patrimonio de glorias do desporto nacional.

Santos e Linense jogarão sob a luz dos refletores em Vila Belmiro

Hoje o atraente cotejo — Escalação dos quadros — O "campeão da tecnica e da disciplina" não deverá encontrar dificuldades para superar o conjunto visitante



Tite

O Estadio "Urbano Caldeira", na vizinha cidade praiana, deverá acolher, hoje à noite, numerosa e entusiastica assistencia, interessada na realização do embate entre os quadros do Santos e do Linense.

O "onze" de Helvio, não se sabe como, depois de dar a impressão de que seria um dos concorrentes mais credenciados à conquista do titulo, eis que, com surpresa geral perde três jogos seguidos.

Ora, a queda do Santos, do segundo para o quarto posto na tabela de classificação do magno certame, como não podia deixar de acontecer, provocou um profundo mal estar entre os seus numerosos admiradores, até porque, com 14 pontos perdidos e distanciado do lider por 8 pontos, o alvi-negro praiano não terá qualquer possibilidade de retornar ao topo da tabela.

Sucede, porem, que os dirigentes da representação do Santos resolveram tomar as devidas providencias, a fim de por um paradeiro na serie de exibições negativas do gremio de Vila Belmiro e de acordo com informações vindas da terra de Braz Cubas, o Linense dificilmente escapará hoje à noite de sofrer um contundente revés, tal a disposição que vem sendo revelada pelos companheiros de Formiga em relação ao cotejo de logo mais à noite.

O quadro de Lins vem decepcionando os seus inumeros adeptos com uma serie de exibições abaixo da critica. Basta dizer que o Linense aparece como o ante-penultimo colocado na tabela de classificação do campeonato paulista e distanciado do Ipiranga e do XV de Novembro de Piracicaba, gremios que se encontram no ultimo posto, por dois pontos. Ora, normalmente, após a luta de hoje à noite, o conjunto de Alfredinho deverá estar fazendo companhia aos vices-rabeiras, até porque a representação praiana, cuja superioridade é incontestavel, jogará ainda favorecida com as vantagens proporcionadas pelos excelentes "handicaps" de campo e torcida. Sucede, porem, que o futebol é caprichoso e quem sabe se o quadro de Lins não se encherá de brios e reviva os seus aureos tempos cumprindo uma atuação das mais destacadas, hoje à noite, e surpreenda o quadro de Vila Belmiro, repetindo a proesa do São Bento, clube que embora inferiorizado numericamente conseguiu fazer o "campeão da tecnica e da disciplina" curvar-se no seu famoso "alçapão".



Alfredinho

CLASSIFICAÇÃO DO CERTAME PAULISTA

Após os ultimos resultados, é a seguinte a classificação dos participantes do certame da Primeira Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol:

1.o	Corintians	6
2.o	São Paulo	11
2.o	Palmeiras	11
3.o	Portuguesa	12
4.o	Santos	14
5.o	XV de Jaú	18
6.o	Ponte Preta	20
6.o	Guarani	20
7.o	Noroeste	23
8.o	Juventus	24
9.o	Linense	25
10.o	Ipiranga	27
10.o	XV de Piracicaba	27
11.o	São Bento	30

PREPARAM-SE OS BRASILEIROS PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Convocados os atletas paulistas para os exercicios preparatorios — Na pista do Tietê os treinos programados para São Paulo — Outros detalhes

Os trabalhos preparatorios dos atletas nacionais para os II Jogos Desportivos Pan-americanos desenvolvem-se satisfatoriamente nos principais centros do país, estando as atividades subordinadas ao controle do Conselho Nacional de Atletismo, da C.B.D., com a cooperação das entidades especializadas regionais. Tudo parece corresponder aos planos dos responsaveis pela representação nacional àquele importante empreendimento.

A fim de coordenar o trabalho dos tecnicos dos diversos clubes, que vêm emprestando valiosa contribuição no preparo dos militantes do atletismo brasileiro, foi designado o tecnico Donn Kinzle, recentemente contratado pela C.B.D., que permanecerá uma quinzena no Distrito Federal e outra em São Paulo, periodos em que manterá o mais estreito contato com os preparadores nacionais, objetivando imprimir diretrizes seguras no extenso plano preparatorio que deverá ser executado nos dois primeiros meses do ano vindouro.

Duas eliminatorias serão realizadas no proximo mês de janeiro, possivelmente, em S. Paulo e no Distrito Federal, tudo dependendo, não resta duvida, do andamento dos preparatorios, tanto nesta capital como no Rio de Janeiro, os principais centros do esporte-base nacional. Os gauchos tambem serão observados por Donn Kinzle, que entrará em contato com os preparadores sulinos, estabelecendo, dessarte, os principios que nortearão as atividades e o controle da forma dos militantes convocados.

Consoante o comunicado oficial distribuido pela Federação Paulista de Atletismo, estão desde já convocados para os preparatorios que se desenvolvem em nossa capital, os seguintes atletas:

Floresta — Cleomenes Cunha, Nelson P. de Almeida, Jair Petrucci e José B. da Cunha.

Estrela — Nelson de Sousa Abreu, José Olegario e Laudionor Rodrigues da Silva.

Ituana — Osmar Ferreira Duque.

Pinheiros — Sidney Durval John, Egon Beis, Sinibaldo Gerbasi, Haroldo Guimarães, Elza Nicheri, Elisabeth Clara Muller e Vera Trezoitko.

Tietê — Hajime Nakajima, Luiz Kasuo Akuta, Itirô Takahashi, Eugenio Gambassi, Aldo Ribeiro, Maria J. Lima e Helena Ribeiro.

Recreativa — Odilon Dias Neto e Francisco de Assis Moura.

São Paulo — Alberto Bacan, Ademar F. da Silva, Benedito Ferreira, Antonio J. Roque, Benedito de Paula, Edgard Freire, Silvano Paganini, Otavio D. Marioto, Alfredo Oliveira Jr., Clovis Nascimento, Domingos Salgado, José Calixto, Milton P. dos Santos, Deise J. Castro, Melania Luiz e Vanda dos Santos.

Araçatuba — Anubes Ferraz.

Corintians — Edgar Mitt.

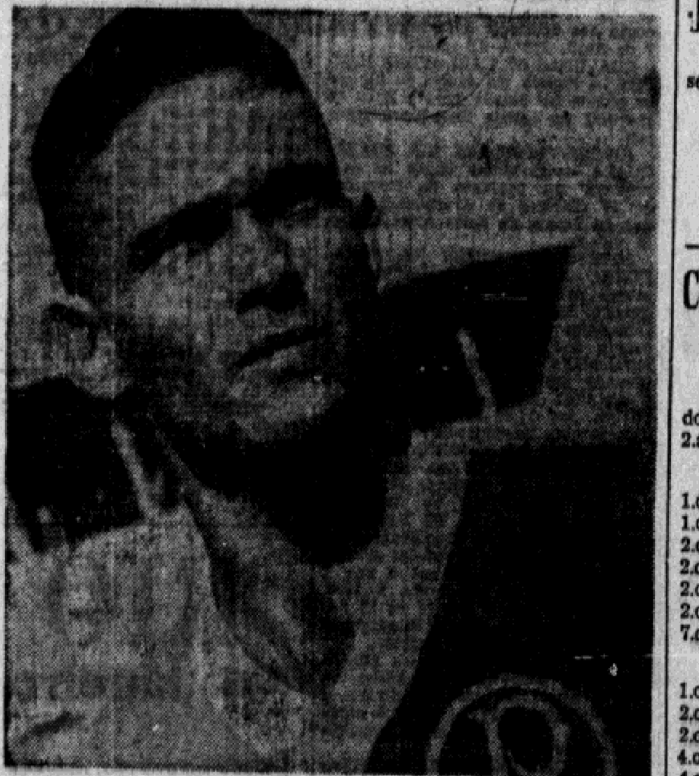
Saldanha — Fausto de Souza, Francisco Gonçalves Neto, Orlando do Couto, Pedro Marques, Marly Oliveira e Darci Chagas.

Mogiana — João Pires Sobrinho e Francisco Bergonzoni.

Campineiro — Argemiro Roque.

Todos os atletas convocados devem comparecer ao Tietê, nas terças, quartas e quintas-feiras, das 15,30 às 18,30 horas (1.o periodo), ou das 19 às 21 horas (2.o periodo); nos sabados das 15 às 18 horas e nos domingos das 9 às 12 horas.

Os atletas do interior, convocados, bem assim os respectivos tecnicos, devem manter ligação com o tecnico americano, em quaisquer desses dias para melhores esclarecimentos sobre os treinamentos e isso com a devida urgencia, considerando a proximidade das eliminatorias e dos Jogos Panamericanos.



O "DISCO VOADOR" do Parque Antartica, Humberto, artilheiro do ano passado, pode ser considerado, desde já, o maior marcador de tentos do nosso certame. Está com 28 gôis e poderá suplantar o recorde, ainda em poder de Feitiço, ao tempo do amadorismo. E' uma das maiores armas do Palmeiras.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

Com as antecipações, serão realizados os seguintes jogos em prosseguinte ao campeonato paulista:

Hoje, à noite, em Vila Belmiro, Santos x Linense.
Amanhã, à tarde, no Pacaembu', Corintians x Juventus.
Domingo, à tarde, no Pacaembu', Portuguesa x Ipiranga.
Em Campinas, Ponte Preta x Palmeiras.
Em Jau', XV de Novembro x São Paulo.
Em Bauru', Noroeste x Guarani.

CLASSIFICAÇÃO E PROXIMOS JOGOS DA SEGUNDA DIVISÃO

E' a seguinte a classificação dos concorrentes ao certame da 2.a Divisão de Profissionais:

SERIE PIRATININGA

1.o	Taubaté	0
1.o	Radium (Mococa)	0
2.o	Portuguesa Santista	2
2.o	São Bento (Sorocaba)	2
2.o	Paulista (Jundiaí)	2
2.o	Jabaquara (Santos)	2
7.o	Velo Rioclarense	4

SERIE NOBREGA

1.o	America (Rio Preto)	0
2.o	Rio Preto	1
2.o	Botafogo (Rib. Preto)	1
4.o	Ferroviaria (Araraquara)	2
4.o	Comercial (Rio Preto)	2
4.o	Paulista (Araraquara)	2

SERIE ANCHIETA

1.o	Tupã	0
2.o	Marilia	1
3.o	Bauru	2
3.o	Garça	2
3.o	Araçatuba	2
3.o	Corintians (Pres. Prudente)	2
7.o	Prudentina	3

PROXIMOS JOGOS

Para a proxima rodada foram marcados os seguintes jogos:

Serie Nobrega

Em Araraquara — Ferroviaria x Rio Preto.

Em Ribeirão Preto — Botafogo x Paulista (Araraquara).

Em Rio Preto — America x Comercial.

Serie Piratininga

Em Taubaté — Taubaté x Paulista (Jundiaí).

Em Sorocaba — São Bento x Radium.

Serie Anchieta

Em Presidente Prudente — Prudentina x Marilia.

Em Garça — Garça x Corintians.

Em Araçatuba — Araçatuba x Bauru.

Derrotada a Portuguesa pelo São Cristovão

RIO, 29 — (Asapress) — O prelio esta tarde no campo do America, em Campo Salles, adiado da sétima rodada do returno do Campeonato Metropolitano de Futebol, sendo tambem o penultimo de 1954, terminou com a surpreendente vitoria (goleada) do S. Cristovam por 6 a 2, quando se esperava que o jogo fosse perfeitamente equilibrado, devido as anteriores exibições do timo luso. Já no primeiro tempo os cadetes haviam assegurado praticamente a vitoria com o marcador de 3 a 0. Santo Cristo inaugurou o placarde aos 22 minutos; Cabo Frio aumentou para dois e novamente Santo Cristo goleou aos 33 minutos, de cabeça.

Na etapa complementar, pela ordem, Cabo Frio, assinalou o quarto gol para o S. Cristovam, Nelsinho o quinto e novamente Santo Cristo o sexto. Aos 23 minutos, Pedrinho assinalou o primeiro gol da Portuguesa e aos 29 minutos, Manfredo marcou o segundo tento da Portuguesa, contra o seu quadro. O juiz foi Eunapio Dequero e a renda atingiu Cr$ 142.782,00.

PONTOS DE VISTA

DATA MEMORAVEL

Transcorreu, ontem, uma data feliz do esporte paulista. Não se poderá deixar em branca nuvem, sem um pequeno comentario que seja, exaltando a gloriosa efeméride que marca o aparecimento de um dos clubes esportivos de São Paulo, que maior influencia exerceram no proprio esporte, seu desenvolvimento e surto progressista.

Em 1900, foi fundado o "Paulistano" e daí para cá tem o prestigioso clube paulista patenteado seu dedicado amor a causa que abraçou naquele tempo, formando uma mocidade, uma juventude sadia em suas fileiras, que tanto honrou o esporte e outras classes sociais de São Paulo.

A historia do glorioso gremio é bem a historia do proprio futebol da metropole, que dele auriu suas melhores influencias, seus mais preciosos ensinamentos morais, dadas suas atitudes, todas de notavel envergadura e repercussão populares.

Vivendo em um ambiente todo ele propicio ao seu desenvolvimento — o "Clube Atlético Paulistano" destacou-se como seu maior mérito as numerosas contribuições em prol de iniciativas de grande valor, ainda hoje vigentes entre nós. Seus pioneiros e principais artifices do seu progresso ainda hoje subsistem, muito embora muitos já tenham desaparecido; todavia, entre os de maior relevo é justo que se distinga um unico nome a quem o clube ficou a dever a sua organização, que ainda serve de modelo às congeneres do país, o do sr. Antonio Prado Junior, esportista de larga visão que, em 1916, quando atravessou uma das suas mais sérias crises financeiras, conseguiu levantar o nome do clube, construindo e edificando sua séde propria nos terrenos do Jardim America, em consequencia da expropriação pelos seus proprietarios do antigo Velódromo, que foi destinado para outra finalidade de natureza comercial e lucrativa, como o loteamento que se fez. Naquele tempo o sr. Prado Junior, elevado à sua presidencia, fez do clube o modelo de organização que ainda na atualidade assombra todos os que o conhecem. Desligado da atividade futebolistica o Paulistano continuou a praticar e a se dedicar a outras modalidades esportivas, especialmente o atletismo, que ainda cultiva com grande destaque. Dirige, hoje, o clube, um antigo "sportman", sr. Luiz Oliveira de Barros, sucessor do sr. Prado Junior, que há pouco renunciou o seu mandato.

E. R.

O torneio de "Juniors" da F.I.F.A.

ROMA, (ALA) — Até o presente momento, já se conhece a inscrição de 14 nações, para o importante torneio de futebol, dos "juniors" organizado pela F. I. F. A. Os jogos serão disputados em três cidades italianas, Varese, Bolonha e esta capital. As nações que já confirmaram sua presença, são: — Alemanha Ocidental, Austria, Belgica, Bulgaria, Espanha, França, Irlanda do Norte, Italia, Luxemburgo, Portugal, Rumania, Sarre, Suiça e Checoslovaquia. Até o momento, nenhuma nação sul-americana se pronunciou sobre a realização desse torneio.

5 POR DIA...

1 — Em 1924, o campeonato baiano de futebol terminou empatado com 4 clubes: Baiano de Tenis, Ipiranga, A. A. Baia e Botafogo. No desempate, ou no supercampeonato, triunfou a A. A. Baia. Vinte e dois anos depois — 1946 — no Rio, o mesmo fato. Quatro clubes empatados no fim do campeonato: Fluminense, Vasco, Flamengo e Botafogo. Triunfou o Fluminense. Porisso, o Fluminense é tido como o supercampeão carioca de 46 e a A. A. Baia supercampeã baia de 24.

2 — De acordo com a regulamentação da Federação Internacional de Atletismo, como recordes mundiais, podem ser reconhecidos somente marcas registradas em pistas. Por essa razão, não existe o registro mundial de recorde da prova da maratona, porque esta prova é efetuada em estradas. A maratona é a unica corrida de fundo que vem sendo incluida em todos os Jogos Olimpicos modernos. Somente os finlandeses conseguiram vencê-la duas vezes: em 1920, em Antuerpia, Belgica, e em 1924, em Paris. Em Antuerpia o vencedor foi H. Kolehmainen e, em Paris, A. Stenrooe.

3 — Em 1939, quando do VII Campeonato Sul-Americano de Natação, a municipalidade de Guayaquil, Equador, instituiu a Taça "América", para ser disputada, entre as nações concorrentes a esse certame, por pontos, para os primeiros lugares das provas de natação, de saltos e de polo aquatico. Esse trofeu ficaria de posse definitiva da entidade que vencesse maior numero de vezes em três campeonatos. Coube à entidade brasileira essa honraria. A turma brasileira triunfou em 41-46-49-54. Os argentinos venceram em 49 e 54.

4 — Jim Norris, filho do falecido milionario James D. Norris, e irmão de Marguerite Norris, a rainha do hoquei sobre o gelo, nos EE. UU., é presidente do Boxing Club, entidade possuidora dos contratos dos mais famosos pugilistas do mundo.

5 — Em 1919, os paulistas tinham um serio compromisso com o futebol carioca. Disputa da taça "Rodrigues Alves". A ultima hora, o Paulistano recusou seus elementos: Friedenreich, Orlando, Sergio e outros. Assim mesmo, com uma turma formada no dia do jogo, fomos ao Rio e derrotamos os cariocas por 4 a 2. Este o conjunto vencedor: Dionisio; Bianco e Bartô; Sebastião, Amilcar e Nardini; Formiga, Neco, Heitor, Haroldo e Rodrigues. — L. S.

Os jogos internacionais do Boca Juniors

BUENOS AIRES, 29 (A. L.) — As autoridades do campeão de futebol da Argentina, o Boca Juniors, contrataram uma partida internacional com o quadro Malmo, campeão da Suiça durante o periodo 1950-53. O encontro será noturno, tendo como local a cancha do Huracan e será realizado no dia 8 de janeiro proximo futuro. O Boca Juniors enfrentará no dia 11 tambem de janeiro o Austria de Viena e no dia 28, jogará com o Vojvodina, da Iugoslavia. As autoridades do Boca, tentam conseguir uma partida contra o Dinamo de Moscou, pois o poderoso conjunto sovietico pretende realizar uma excursão pela America do Sul, jogando no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai. O cotejo Boca e Dinamo caso se concretize deverá efetuar-se nos ultimos dias de março ou primeiros dias de abril.

21.000 dolares para a C.B.D.

ZURIQUE, 29 (A. L.) — A F. I. F. A. anunciou que caberão ao Brasil 21 mil dolares, relativo a quota que fez jus a C. B. D., pela participação do selecionado nacional no ultimo campeonato do mundo, realizado na Suiça. O informe da entidade internacional acrescenta que a parte correspondente aos três paises sul-americanos que participaram do certame alcança o total de 305.777 francos suiços.

Brilharam os juvenis do Tietê em polo aquatico

Decidido o Campeonato de Classe na segunda pugna da "Melhor de Tres" — Adolfo foi o "artilheiro" da noitada — As equipes e os marcadores

Burilando o material humano de primeira ordem de que dispõe, o Clube de Regatas Tietê tem conquistado uma série de triunfos nas mais variadas especialidades cultivadas entre nós, sendo das mais destacadas a atuação no setor aquatico, onde tem dominado com grande autoridade, a despeito das possibilidades de seus mais diretos antagonistas. Prova evidente, não resta duvida, que no grande celeiro da Ponte Grande desenvolve um trabalho perseverante e de resultados amplamente positivos, em pról da formação fisica da juventude bandeirante.

Após ter desenvolvido uma das mais brilhantes campanhas nas jornadas oficiais do polo aquatico paulista, o gremio "vermelhinho" chega ao fim deste ano com mais um sucesso em suas fileiras aquaticas, mercê da atuação brilhante desenvolvida pela equipe de juvenis que participou da "melhor de três", frente ao promissor conjunto do Floresta, seu tradicional antagonista de tantas outras realizações do esporte paulista.

Duas empolgantes partidas decidiram o titulo maximo em favor dos pupilos de Reisinho, cujo trabalho na presente temporada foi dos mais arduos e compensadores de vez que os conjuntos rubro-negros que atuaram na presente temporada desincumbiram-se satisfatoriamente dos compromissos assumidos, com demonstrações indiscutiveis do alto grau de progresso experimentado nestes ultimos tempos. Tanto na primeira, como na segunda peleja, a superioridade dos "vermelhinhos" foi flagrante, sendo de notar que o Floresta melhorou consideravelmente na partida desta semana, mercê de maior entendimento entre os integrantes de sua equipe.

Pelo escore de 7 a 4 venceram os tietêanos na pugna que decidiu o titulo de juvenis, em polo aquatico, mais um feito que se junta a outros tantos obtidos pela prestigiosa instituição esportiva da Ponte Grande. Já no primeiro periodo os rapazes do Tietê venciam pela contagem de 5 a 0, sendo notavel a reação dos alvi-celestes no segundo periodo da contenda.

A direção do embate foi confiada ao aquapolista Rolf Egon Kestener, do Pinheiros, que teve atuação segura, agradando a todos.

Caetano Benito Liberatore, que foi o representante da Federação Paulista de Natação, acumulou as funções de cronometrista e anotador.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

TIETÊ — Ademar, Adolfo, Cesar, Edgard, Evandro, Paulo e Diniz.

FLORESTA — Servio, Enio, Henrique, Castro, Helcio, Atilio e Branco.

Os tentos foram assinalados por Adolfo (3), Edgard (2), Diniz e Evandro, para o Tietê; Atilio, Helcio, Castro e Henrique, para o Floresta.

Virá ao Brasil a seleção alemã

RIO, 29 (Asapress) — O Conselho Tecnico da C. B. D. homologou a proposta para a vinda da seleção alemã ao Brasil, a fim de enfrentar o selecionado brasileiro. Caso haja somente um jogo, será ele disputado no Maracanã. Caso sejam dois cotejos, um será em São Paulo.

Serão noturnos os jogos do 3.o turno carioca

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da F. M. F. sr. Abelard França, está envidando todos os esforços no sentido de que todos os jogos do terceiro turno do campeonato carioca sejam disputados à noite, no Estadio do Maracanã. A maioria dos clubes concorda com a medida.

O Voleibol nos Jogos Olimpicos

BUCAREST, (ALA) — Sendo o voleibol praticado hoje, por 41 nações do mundo, e estando em vias de obterem homologação na F. I. V. B. mais doze paises que o praticam acredita-se aqui que a recente deliberação do congresso da F. I. V. B. realizado na França, de que o voleibol seja incluido nos programas dos jogos olimpicos, obtenha a ratificação do S. I. O. A este proposito, assegura-se que para os Jogos Olimpicos de 1960, já estará o voleibol como um dos jogos programados.

NOVA RODADA A FAVOR DO CORINTIANS

Embora dificil, espera-se que o Corintians vença o Juventus, amanhã à tarde. E' verdade que o gremio "grená" precisa de rehabilitação, de forma que deverá lutar muito. Mas, de todos os três principais colocados, o alvi-preto, ao que parece, é o que corre menos risco.

O Palmeiras jogará contra a Ponte Preta em Campinas numa partida dificil, mais ainda porque a "Veterana" perdeu domingo ultimo contra um dos "rabeiras", obriga seu quadro a uma luta pela rehabilitação. Por fim, o São Paulo, o outro segundo colocado, tambem terá um serio obstaculo, o XV de Jaú, que em seus pagos derrotou o alvi-verde com muito brilho.

Convidado o selecionado brasileiro a jogar em Zurich

RIO, 29 (Asapress) — A diretoria da C. B .D. recebeu ontem oficio da Federação Suiça de Futebol convidando o Brasil a atuar na cidade de Zurich, contra o selecionado helvetico, antes da disputa da Copa do Mundo. Os dirigentes cebedenses resolveram arquivar a carta até a eleição do novo presidente da entidade "mater", dia 24 de janeiro, a fim de que o novo mentor resolva sobre o assunto. gestão.

Revanche pedida a Perez

TOQUIO, 29 (A. F. P.) — Alvin Cahn, "manager" do ex-campeão mundial dos pesos-mosca, Yoshio Shiray, declarou hoje, no curso de uma entrevista que ele se esforçaria por organizar, na proxima primavera em Toquio, uma luta revanche entre seu pupilo e o novo detentor do titulo, o argentino Pascual Perez.

O "manager" do peso-mosca japonês sublinhou que seu pedido era perfeitamente legal, estando a clausula da partida revanche contida no contrato assinado em Toquio em novembro ultimo, e que era anterior à decisão da nova Comissão Mundial de Boxe interditando as partidas revanche para o titulo. Acrescentou que se Perez recusar a partida revanche, recorreria à Comissão Nacional Americana de Boxe.

Shiray, que se encontrava presente à entrevista, declarou que estava convencido de que, desta vez, iria vencer.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINARAM OS SAMPAULINOS — Durante 80 minutos, divididos em 3 tempos, os craques do São Paulo treinaram coletivamente tendo em vista o dificil compromisso do proximo domingo contra o XV de Jaú. O quadro titular alinhou: Bertolucci, Clelio e De Sordi, Pé de Valsa, Alfredo e Turcão, Maurinho, (Teixeirinha), Edelcio, Gino, Dino (Rodrigo) e Teixeirinha (Canhoteiro). Pelo treino pudemos observar que é pensamento do tecnico Leonidas conservar o mesmo quadro que empatou com o Guarani.

\- ★ -

NO ESTORIL OS JUVENTINOS — Desde ontem à noite encontram-se concentrados no Estoril os jogadores do Juventus, guardando energias para o encontro com o lider, amanhã.

\- ★ -

JUIZES ESCOLHIDOS — O São Paulo e o XV de Jaú entraram em entendimentos para a escolha de Estebam Marino para dirigir o seu compromisso. Por sua vez, o Palmeiras e a Ponte Preta tambem cogitam a indicação do arbitro Mario Viana para, de comum acôrdo, atuar o jogo em Campinas.

\- ★ -

EM SÃO PAULO O QUADRO DO LINENSE — Encontram-se em São Paulo desde ontem os componentes do quadro de Lins, que rumaram para o Pacaembu onde ficaram concentrados. O embarque para Santos deverá ser à tarde.

\- ★ -

DEL VECHIO SERA' CONSERVADO — Tendo aprovado no ultimo jogo, é possivel que Del Vechio seja conservado na equipe santista; embora anunciado o reaparecimento de Walter e Vasconcelos, dificilmente esses avantes jogarão, dada a pessima impressão causada quando do jogo contra o São Paulo. Ao que tudo indica não haverá modificações no setor defensivo, devendo atuar os mesmos elementos que enfrentaram a Portuguesa.

\- ★ -

CAÇÃO POUPADO — O unico elemento ausente do individual do Palmeiras foi Cação, poupado por preocupação do departamento medico. Sua presença no jogo contra a Ponte Preta é tida como certa. Hoje os esmeraldinos treinarão coletivamente.

DISPUTA-SE HOJE NO BONFIM O PREMIO "ENCERRAMENTO"

BEM FORMADO O CAMPO DA SEMICLASSICA CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

CAMPINAS, 30 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas se prepara para o encerramento da sua estação esportiva de 54, fazendo realizar, como ultima atividade, a jornada de amanhã, no Bonfim.

O programa, que está integrado por sete carreiras, todas bem formadas e até interessantes, guarda um atrativo de bom interesse — o premio "Encerramento", em 1.100 metros, para nacionais de regular campanha, com as inscrições de Quick, Lider, Galanga, Robinprince, Epiro, Bulhento, Diablila, Ipso Facto, Manguapa e Axton.

Há outro numero interessante no programa — o handicap de velocidade, no curto tiro de 900 metros, com a prometida participação de Sacristan, Bambocho, Galanteio, Chilo, Honro e Murray Hill.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.a-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1-1 Ginetta, G. Maidana 54 2
(2 Ioio, M. Nappo .. 56 6
2(
(3 Manguapa, M. Alonso 52 4
(4 Zenith, Guimarães 52 7
3(
(5 F. Mato, E. Franco 54 5
(6 Escovilha, N. Branco 52 1
4(
(" Pingo, J. M. Caval. 56 3

Ioio, cujo descanso a que foi submetido deve ter sido benefico, pode levar a melhor, pois a turma é favoravel. Para a formação da dupla preferimos Flor do Mato, que estreou regularmente entre nós. Ginetta é o terceiro nome da prova.

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.460 metros — Às 14 horas.

Ks.
1-1 Joy, XX 54 7
(2 Tunizia, XX 51 6
2(
(3 Donataria, XX .. . 51 1
(4 Hieroglifo, XX .. 48 4
3(
(" Aratu, XX 53 2
(5 Clarito, XX 53 3
4(
(" Canario, XX 51 5

Joy, apesar do alentado da distancia, é a melhor indicação, já que atravessa o melhor estado fisico e a companhia continua dentro dos seus recursos. Donataria, que já secundou nossa preferida, em sua mais recente apresentação, deve formar outra vez a dupla. Tunizia, adversaria de respeito.

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1-1 Polargon, J. M. Cav. 53 3
(2 Eleitor, A. Nobrega 58 4
2(
(3 Cartago, R. Canais 56 6
(4 Glorianda, I. Severo 54 2
3(
(5 Condestavel, O. V. A. 54 7
(6 Guaran, A. Aleixo . 49 5
4(
(" Paca, J. Branco .. 51 1

Eleitor, sendo superior à companhia, parece-nos o mais provavel ganhador. A ele nosso voto. O tordilho Condestavel é o maior inimigo do nosso favorito, pois tem corrido muito entre nós. Dos demais destaca-se Polargon.

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 900 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
1-1 Sacristan, D. Garcia 58 6
2-2 Bambocho, Medeiros 55 4
(3 Galanteio, M. Nappo 54 5
3(
(4 Chilo, N. Guimarães 48 1
(5 Honro, A. Aleixo .. 52 2
4(
(" M. Hill, J. Branco 48 3

O piatino Sacristan, em que pese a distancia um pouco curta, deve levar a melhor pois é superior à turma. Galanteio e Bambocho devem lutar arduamente pela formação da dupla. Preferimos o primeiro.

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
(1 Coco, N. Guimarães 51 10
1(
(2 Maraty, M. Nappo .. 50 1
(3 Acrilim, J. Branco 49 6
2(
(4 D. Sul, G. Maidana 54 3
(5 Buliçosa, J. M. Cav. 53 4
3(6 Aulico, I. Severo .. 54 7
(" Leviano, A. Silva .. 48 2
(7 Non Ducor, A. Aleixo 52 5
4(8 Childerico, N. C. .. 56 9
(" Laila, R. Canais .. 56 8

Coco vem de vencer em distancia maior, com autoridade, de ponta a ponta. Apesar de se encontrar agora em turma melhor, ainda aqui é a força maior. Dinamo do Sul e Childerico são os melhores a seguir.

6.o PAREO — "Encerramento" — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
(1 Quick, A. Nobrega . 56 6
1(
(2 Lider, W. Garcia .. 56 2
(3 Galanga, F. Costa .. 54 5
2(
(4 Robinprince, J. T. S. 56 9
(5 Epiro, J. M. Cav. . 56 7
3(6 Bulhento, R. Canais 56 8
(7 Diablila, A. Cunha . 54 3
(8 Ipso Facto, O. Acuna 56 10
4(9 Manguapa, M. Alonso 54 1
(" Axton, N. Pereira 56 4

O melhor numero da tarde está equilibrado e é de dificil prognostico, pois varios são os candidatos com identicas possibilidades de exito. Por mero palpite preferimos o trio Axton-Quick-Galanga, na ordem.

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 Madoc, G. Maidana 58 10
1(
(" Guabiju, J. Branco 56 9
(2 Nafé, D. Garcia .. 56 1
2(
(3 Abelhudo, R. Canais 56 3
(4 Doglans, A. Cav. . 54 8
3(5 Nyanza, I. Severo .. 52 7
(6 Az Espadas, N. Gui. 52 5
(7 Hieroglifo, M. Nappo 50 2
4(8 Alteador, L. Moreira 53 6
(" Estenografo, Borges 48 4

Doglan vai estrear entre nós em turma bastante favoravel. Vem de boas atuações em São Vicente e está em grande forma, razão pela qual vai levar o nosso voto. Nafé é a melhor indicação para a dupla. Abelhudo é o melhor azar da prova.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13,30 horas.

O 2.o pareo é reservado a aprendizes da Escola de Joqueis do Jockey Club de São Paulo, que não tenham mais de 4 vitorias.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
IOIÓ	FLOR DO MATO	GINETTA
JOY	DONATARIA	TUNIZIA
ELEITOR	CONDESTAVEL	POLARGON
SACRISTAN	GALANTEIO	BAMBOCHO
COCO	DIN. DO SUL	CHILDERICO
AXTON	QUICK	GALANGA
DOGLAN	NAFE'	ABELHUDO

PANTHER CORREU DOPADO O G.P. PARANÁ

Segundo as ultimas noticias procedentes de Curitiba, teria sido positivo o resultado do exame de contra prova do material colhido do cavalo Panther, vencedor ali, no segundo domingo de dezembro corrente, do Grande Premio Paraná. Adiantam os informantes que a Comissão de Corridas, em sua primeira reunião, por força do Codigo, terá de considerar desclassificado o filho de Guatan, sem direito, portanto, a qualquer premio. Ainda por exigencia das leis do turfe paranaense, a pena a ser aplicada a Luis Tripodi é de um ano. No caso de se positivar a desclassificação de Panther, o nacional Fair Cadet será considerado vencedor da importante prova.

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.o 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".

Poucos concorrentes nas provas da primeira jornada do ano

Em que pese esse fator, estão interessantes as carreiras — Pilotos combinados

O programa da primeira jornada do novo ano está formado por sete provas, todas bem equilibradas, mas a maioria apresentando campos reduzidos. Tão somente as duas carreiras finais têm numero de concorrentes bastante para os jogos de terceiro placé.

Não se conhecem ainda os favoritos da sabatina, mas, ao que tudo indica, Muroc e Escalado devem contar com a maior preferencia dos apostadores.

PILOTOS COMBINADOS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Domus, Pinheiro F.o 58 5
1(
(" Dolina, S. Ferreira . 57 3
2-2 B-29, G. Silva 58 4
3-3 Frenesi, J. Carvalho 56 1
(4 Desafio, T. O. Silva . 57 2
4(
(5 Brunelli, A. Artin . 57 6

2.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.800 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1-1 Sisley, L. Diaz ... 55 1
2-2 High Master, J. Car. 55 3
3-3 Kibitz, N Pereira ... 55 4
4-4 Queri, D. Garcia ... 55 2

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Krumare, A. Xavier 55 2
1(
(" Tempestade, L.B.G. 53 5
2-2 Estoril, E. Gonçalv. 55 3
(3 Atrazado, J. C. Rosa 58 4
3(
(4 Lovely, G. Silva 55 6
(5 Buby, J M. Amorim 55 7
4(
(6 Foliole, O. V. Andr. 53 1

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 2.200 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
1-1 Muroc, L. Diaz 58 2
(2 Miss White, A. Alm. 54 4
2(
(3 Utilissima, J. C. R. 54 7
(4 Bucamenta, S. Ferr. 56 3
3(
(5 Avancene, O. V. And. 54 1
(6 Eló, R. Correa 47 6
4(
(7 Riff, T O. Silva ... 56 5

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
1-1 Gitano, S. Ferreira . 56 6
(2 Karamoya, F. Pereira 54 2
2(
(3 Vol-au-Vent, E. Gon. 56 7
(4 Guacyron, E. Garcia 56 3
3(
(5 Mandaguaçu, O.V.An. 56 5
(6 Godivana, J. Carval. 54 4
4(
(7 Moustache, G. Silva 56 1

6o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Pensilvania, L. Gonz. 54 6
1(
(2 Grifoni, A. Cataldi . 56 5
(3 Golden Gate, E. Gon. 56 8
2(
(4 Imbroglio, W. Mazalla 56 1
(5 El Quinto, E. Garcia 56 7
3(
(6 Pemba Kid, S. Ferr. 54 3
(7 Piemonte, J. Alves . 56 2
4(
(8 Gadah, J. Carvalho . 56 4

7.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 17,45 horas.

Ks.
(1 Escalado, L. Go... 56 6
1(
(2 Marluza, A. Xavier . 54 10
(3 Esteira, F. Sobreiro . 54 8
2(
(4 Destemida, J. C. R. 54 3
(5 Fair Dove, A. V. An. 54 4
3(6 Emoção, A. Artin .. 54 5
(" Miss Mar, S. Ferr. 54 9
(7 D. Miguel, T. O. Silva 56 1
4(8 Confisco, P. Costa .. 56 2
(" Chiquê, J. Alves ... 56 7

* * *

O 1.o pareo será corrido na grama; os demais na areia.

Churrasco da vitoria

O treinador Edmundo Campozani, campeão da estatistica de 54, estabelecendo mesmo um recorde dificilmente de ser igualado ou superado de futuro, comemorará sexta-feira, à noite, o feito, oferecendo a seus amigos, nas cocheiras da Vila Hipica, um suculento churrasco.

A cronica turfistica foi convidada para o agape.

RIGONI VAI MONTAR BALLENATO NA GRANDE PROVA DO TURFE URUGUAIO

Decidiu-se ontem o freio patricio, segundo os jornais cariocas

Noticiam os jornais cariocas, de ontem, que o freio Luiz Rigoni, lider da estatistica de 54, decidiu-se, finalmente, viajar para Montevideu, nos primeiros dias do novo ano, especialmente para dirigir Ballenato no Grande Premio "Ramirez", que é o maior classico do turfe uruguaio.

Rigoni fôra convidado pelo sr. Eurico Solanez, estivera aguardando solução de um compromisso que o prendia aos proprietarios de El Aragonés. Como, porem, ficou agora decidido que o campeão do G. P. IV Centenario não participará do classico uruguaio, Rigoni se viu à vontade para aceitar a incumbencia de dirigir o filho de Blackamoor.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, no hipodromo de São Vicente:

1.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Chispada; 2.o, Joncho — Venc. Cr$ 21,00; dupla (33) Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 21,00 — Não correram Niente e Jandu.

2.o Pareo — 1.100 metros

1.o, Duna; 2.o, Eny; 3.o, Lightning — Venc. Cr$ 75,00; dupla (34) Cr$ 80,00. Placês: Cr$ 22,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 17,00.

3.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Farçante; 2.o, Ballistica — Venc. Cr$ 47,00; dupla (33) Cr$ 55,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00.

4.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Uiron; 2.o, Cancan; 3.o, Aibira — Venc. Cr$ 29,00; dupla (11) Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 21,00.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Diapson; 2.o, Florencantada — Venc. Cr$ 47,00; dupla (34) Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 34,00 e Cr$ 38,00.

6.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Fair Constellation; 2.o, Celadon — Venc. Cr$ 33,00; dupla (34) Cr$ 45,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00.

7o Pareo — 1.200 metros

1.o, Almirante; 2.o, Seixo; 3.o, Cleon — Venc. Cr$ 37,00; dupla (34) Cr$ 63,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 32,00.

Movimento geral de apostas: 2.262.000,00.

Quixú volta com pretensões na tradicional "milha paulista"

Muito favorecido em relação aos adversarios, tal como o companheiro Que Tal? — Pilotos combinados para a domingueira

O Jockey Club de São Paulo não contou com numero elevado de inscrições, esta semana, e conseguiu confeccionar apenas um programa regular para a domingueira. As provas, em numero de oito, apresentam campos minguados, exceção feita do Grande Premio "Presidente do Jockey Club", tambem conhecido por milha paulista. E' esta a carreira de maior numero de concorrentes de toda a semana, e, mais ainda, tem o seu campo valorizado com os nomes de Stromboli, Panchito, que acaba de ganhar a milha de encerramento, na Gavea, em marca muito proxima do recorde, Flexa Dourada, Cyro, Old Fashioned, Breve, Que Tal?, Quixú, New Wonder, Mister Rio, Gardone, Erugelo, Colorido e Backlash.

Quixú, que volta em condições muito favoraveis e muito favorecido em relação aos adversarios, tem boa oportunidade para ganhar. Terá ainda por auxiliar o Que Tal?, tambem favorecido em relação aos adversarios. Como figuras de maior respeito podem ser alinhados Panchito, Cyro, Colorido e Backlash.

PILOTOS COMBINADOS

Estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.609 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1-1 Capricieuse, G. Silva 55 4
2-2 Starasta, F. Irigoyen 55 3
3-3 Danny, L. B. Gonç. 55 2
(4 Kamchtka, A. Artin 55 5
4(
(5 Germana, J. Carval. 55 1

2o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Ciboulette, L. Gonz. 55 3
1(
(" Quintana, J. Alves . 55 5
2-2 Huapi, A. Xavier .. 55 2
3-3 Keepsake, J. Carval. 55 1
4-4 Henriette, F. Pereira 55 4

3o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1-1 Grimpa, S. Ferreira . 54 4
2-2 Belle au Bois, G. Sil. 54 3
3-3 Grindelia, J. Alves .. 54 2
(4 Gran Campeã, C. Ta. 54 5
4(
(5 Alfaro, E. Gonçalves 56 1

4o. PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.609 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
1-1 Jambon, J. Alves ... 55 2
(2 B-36, E. Garcia 55 5
2(
(3 Obreiro, E. Gonçal. 55 4
(4 Arujá, L. Diaz 55 7
3(
(5 Aliador, O. V. And. 55 3
(6 Haitiano, L. Osorio . 55 1
4(
(7 Gun, A. Xavier 55 6

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
1-1 Orfã, F. Pereira ... 56 5
2-2 Paulistana, L. Gonz. 54 2
3-3 Ceylon Rose, A. Xav. 52 1
(4 Astrologo, S. Ferreira 53 3
4(
(5 El Cerrito, D. Garcia 60 4

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
1-1 Og, F. Pereira 53 5
2-2 Fair Clever, A. Xav. 54 2
(2 In Love, J. Carval. 54 4
3(
(4 Pimpolho, C. Tabor. 57 3
(5 Enfado, L. B. Gonç. 54 6
4(
(6 Jaloux, J. Alves ... 58 1

7.o PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.609 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 17 horas.

Ks.
(1 Stromboli, L. Diaz .. 55 5
1(" Panchito, Irigoyen 55 7
(2 Fl. Dourada, A. Cata. 55 8
(3 Cyro, L. Osorio 55 10
2(4 Old Fashioned, E. G. 55 3
(5 Breve, E. Ferreira . 59 11
(6 Que Tal?, O. Santos 51 14
(" Quixú, F. Pereira .. 51 9
3(
(7 New Wonder, E. Gar. 55 6
(8 Mister Rio, J. Tinoco 55 1
(9 Gardone, G. Silva .. 55 4
(" Erugelo, J. Carvalho 55 12
4(
(10 Colorido, L. B. Gonç. 55 13
(11 Backlash, J. Alves .. 57 2

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — Às 17,45 horas.

Ks.
(1 Fleet Ace, L. B. Gon. 58 8
1(
(2 Preciosidade, N. Per. 53 1
(3 Danoza, A. Artin .. 56 2
2(
(4 L. Lamarque, E. Gon. 53 3
(5 Toya, A. Xavier ... 54 7
3(
(6 Dame, O. V. Andr. 55 4
(7 Jato, E. Garcia 58 6
4(
(8 Belsole, A. Cataldi . 55 5

Todos os pareos serão corridos na pista de grama.

Continua a confusão no futebol da Africa

ALGER, (ALA) — O Congresso das Ligas norte-africanas, de futebol, decidiram por uma nova reunião, marcada para o dia 9 de janeiro proximo, a fim de discutir, em carater definitivo, a questão da implantação do profissionalismo no futebol desta região. Como já se informou, os diversos clubes que compõem as Ligas, lutam entre si, uns apoiando outros refutando a implantação do profissionalismo.

Antecipação do jogo Vasco vs. Portuguesa

RIO, 29 (Asapress) — O Vasco propôs à Portuguesa a antecipação do jogo entre ambos para a noite de sabado, em qualquer campo. Os "lusos" estão propensos a aceitar a sugestão.

Lito engajado pelo Vila Nova

RIO, 29 (Asapress) — A C. B. D. comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que transferiu o atleta Lito, do Bangu, para o Vila Nova, através da entidade mineira.

A vitoria dos EE. UU. na "Taça Davis"

SIDNEY, 29 (A. F. P.) — Foi finalmente por três vitorias a duas que os Estados Unidos venceram o torneio pela posse da "Taça Davis".

As duas ultimas partidas simples que valiam para a final da disputa foram jogadas hoje em Sidney, vitoriando-se em ambas os tenistas australianos.

Na penultima partida simples o australiano Ken Rosewall venceu o norte-americano Tony Trabert por 9|7, 7|5 e 6|3.

O australiano Rex Hartwig (que substituia Lewis Hoad) ganhou a ultima simples contra o norte-americano Vic Seixas, por 4|6, 6|3, 6|2 e 6|3.

Os Estados Unidos, portanto, adjudicaram-se esta final da "Taça Davis" vencendo a Australia por três vitorias (duas partidas simples e uma dupla) a duas (duas simples).

Suiça vs. França, a 9 de outubro

PARIS, (ALA) — Espera-se, aqui, a confirmação da Federação hervetica de futebol, sobre a questão da data reservada para o encontro de futebol, entre as seleções de ambos os paises, que, em principio, ficou acertado seja a de 9 de outubro do ano proximo. Acredita-se que tal data seja tambem de conveniencia dos suiços.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
RUA LIBERO BADARÓ, 452
Telefone: 32-3423
Telefone residencia: 51-4055

Quatro novos recordes mundiais de motociclismo

ROMA, 29 (Ansa) — Quatro novos recordes mundiais de motociclismo, foram ontem estabelecidos pelo italiano Orlando Ghiro sobre uma "Ceccato 75 c. c.".

Os pormenores tecnicos são os seguintes: Quilometro lançado: media horaria de 135.084 (recorde anterior 129 quilometros); quilometro com saida parado: media horaria de 92.855 (recorde anterior: 89 quilometros); milha lançada: media horaria 135.428 (recorde anterior: 116 quilometros); milha com saida parado: media horaria de .. 103.439 (recorde anterior: 98 quilometros).

O Brasil no Sul-Americano do Chile

RIO, 29 (Asapress) — Chegará esta noite ao Rio, procedente de Montevideu, o sr. Carlos Ditborn, da Federação chilena, que vem tratar junto a C. B. D. da participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizar-se na capital andina, em março vindouro.

Seis dias de marcha consecutiva

BARCELONA, 29 (A. L.) — Em seis dias de marcha consecutiva, uma pequena motocicleta de fabricação nacional, conduzida por quatro estudantes que se revezavam, conseguindo percorrer 4.894 quilometros, sobre voltas, no circuito de Pedralbes. Faltou apenas 106 quilometros para cobrir a distancia de 5.000 quilometros, que se propuseram os estudantes.

No total, o pequeno veiculo, deu 772 voltas, numa media de quase 34 quilometros por hora.

HUNGRIA VS. ITALIA

MILÃO, (ALA) — Ficou decidido que se efetue a 27 de novembro do ano proximo, o mais importante encontro futebolistico que a "Esquadra Azzurra" jogará, em 1955, ou seja o match frente a seleção magiar. Esse encontro será levado a efeito, na capital hungara, Budapest.

O Rallye dos Alpes

CANNES, (ALA) — Para o proximo Rallye dos Alpes foi escolhida a cidade de Monte Carlo, como ponto de chegada daquela importante prova automobilistica. No ultimo rallye, o ponto de chegada foi esta cidade.

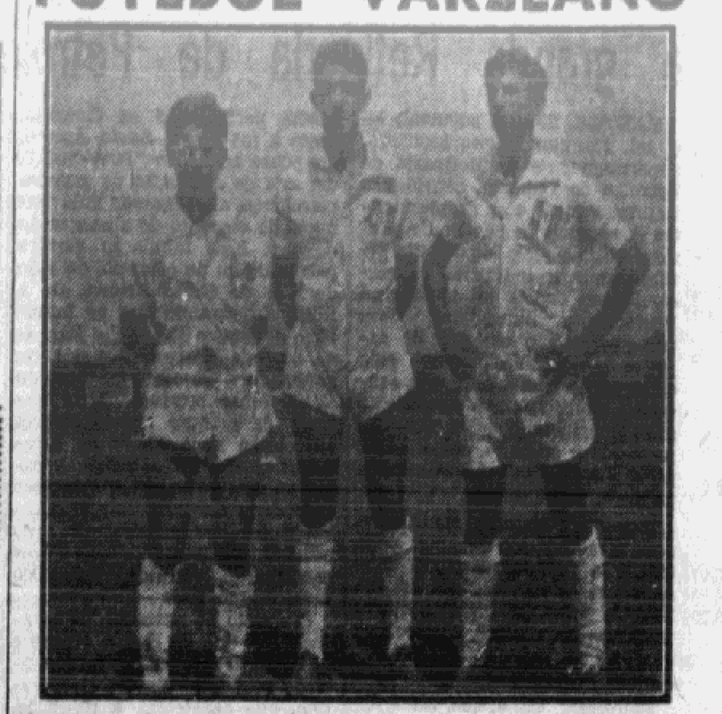
Remo dinamarquês na Russia

COPENHAGUE, (ALA) — Informa-se que o clube Rowing, desta capital, acaba de receber um convite para apresentar-se, em Moscou, no proximo verão. Os dirigentes do Rowing, pelo que se sabe, aceitaram o convite.

Fluminense e Vila Nova em prelio amistoso

RIO, 29 (Asapress) — O Fluminense está disposto a realizar dia 20 de janeiro à noite, no Estadio das Laranjeiras, um prelio amistoso interestadual contra o Vila Nova, para pagamento do "passe" de Escurinho.

FUTEBOL VARZEANO



Na foto, o trio médio do Infantil Sarcinelli, constituido por Marinho, Darvin e Antonio Carlos, que vem brilhando no simpatico e popular gremio varzeano

ALIADOS F.C. (VILA MARIA) 3 VS. BRASIL F.C. 2

Vitoriosa campanha vem realizando o Aliados F.C. da Vila Maria. Ainda domingo ultimo enfrentando os fortes e disciplinados conjuntos do Brasil do mesmo bairro, o Aliado após brilhante exibição, conseguiu levar de vencida, o seu contendor, pela contagem de 3 pontos a 2. Os pontos do Aliados, foram assinalados por Tomás, Wilson e Robes. Eis o quadro vencedor: Neco, Zogo e Walter; Mané, Batista e Dema; Luiz, Dino, Robes, João e Wilson. Na preliminar ainda venceu o Aliados por 2 a 0.

S.E. S. CRISTOVAO DO ITAIM 4 VS. E.C. BANDEIRANTES DO IPIRANGA 2

Bonita partida de futebol foi exibida domingo ultimo pelas representações do São Cristovão do Itaim e do Bandeirantes do Ipiranga. O prelio atraiu publico dos mais numerosos ao campo do jogo. O prelio dado a sua movimentação agradou. As turmas antagonistas lutaram bravamente em busca da vitoria a qual coube ao São Cristovão por 4 pontos a 2. Otavio, Palmiro, Babá e Paulinho assinalaram os tentos. O "onze" vencedor formou com os seguintes elementos: Tarzan, Peru (Calli) e Netinho; Said, Otavio e Ivan; Russinho, Babá, Palmiro, Norival e Paulinho. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o São Cristovão por 5 a 1.

YAPÓ F.C. (CASA VERDE) 2 VS. PONTE PRETA DO IPIRANGA 0

Domingo ultimo, pela manhã, o Yapó da Casa Verde, enfrentou em seu campo os conjuntos do Ponte Preta do Ipiranga. A partida correspondeu. As turmas contendoras a par de boa tecnica jogaram com bravura. A vitoria colhida pelo clube local foi justa. O Yapó por intermedio do seu ponta direita marcou os pontos que lhe deram o triunfo. A equipe vencedora jogou com os seguintes jogadores: Durval, José e Armando; Sergio, Camilo e Bengolom; Alexandre, Rodolfo, Carlinho, Bento e Sterzech. O jogo secundario tambem foi favoravel ao Yapó por 3 a 1.

A. R. VASCO DA GAMA DE VILA PRUDENTE 2 VS. COMERCIAL 2

Dificil compromisso teve o Vasco da Gama de Vila Prudente domingo ultimo quando enfrentou o Comercial da mesma localidade. O prelio dada a rivalidade existente atraiu publico dos mais numerosos ao local do jogo. Desta feita o Vasco não passou de um empate por 2 pontos. O resultado foi justo, pois que o Comercial sempre esteve em igualdade de poderio. O quadro principal do Vasco foi o seguinte: Rey, Monteiro e Chicão; Tito, King e Mané; Antoninho, Vitorio Rodrigues, Moacir e Russo. Os pontos do Vasco foram assinalados por intermedio de Antoninho e Rodrigues.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO PLENARIA

Presidencia do des. Marcelino Gonzaga.

Homenagem ao dr. Lauro Rolim:
Com a palavra, falou o sr. des. Teodomiro Dias retraçando a biografia do dr. Lauro Rolim, advogado há dias falecido em Sorocaba.

Terminou, dizendo: "Proponho, sr. presidente, se lance na ata dos nossos trabalhos um voto de pesar pelo desaparecimento desse velho lidador, comunicando-se a sua familia esta homenagem."

Julgamentos de ontem:
a seguir, o Tribunal passou a julgar os seguintes feitos em pauta:
Apelação civel: POMPEIA — (Inconstitucionalidade da Lei Municipal 187, de 17-XII-52) — Constantino Marcolino de Sousa, prefeito municipal de Pompéia vs. Mario de Andrade Bastos e outros. Adiado para completar o quorum constitucional.
Apelação civel: CAÇAPAVA — (Agravo de despacho do exmo. sr. des. presidente) — Espolio de José Benedito de Araujo Filho vs. Herdeiros de Minervina Lima Araujo. Deram provimento.

MAGISTRATURA

Férias:
de nove dias ao dr. Windor Antonio Rosa dos Santos, juiz de direito da comarca de Pacaembu;
foram concedidas, observando o disposto na portaria n. 598, da Presidencia, aos drs. Licinio Rocha Von Pfuhl, juiz de direito da comarca de Piedade; José Gonçalves Santana, juiz de direito da comarca de São Manuel e Joviano Pacheco de Aguirre, juiz de direito da comarca de Caconde.

Salario-familia:
ao dr. Heitor José Reali, juiz de direito da comarca de José Bonifacio, para um dependente.

Licença-premio:
o Tribunal deferiu ontem o pedido do des. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, de licença-premio de um saldo de vinte e um dias, nos termos da lei n. 2.776, de 17 de novembro de 1954.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgou procedente a ação cominatoria que Feria Jorge move contra Wilhelm Schmidt.

6.a VARA CIVEL, Dr. Adolfo Pires Galvão — Julgou saneadas as seguintes ações: executiva: Alfredo de Felice contra Issa Salomão Issa; ordinaria: Jorge Antonio Franco contra Waldecir José; despejo: Mario Basilico contra José Miele.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgou carecedor da ação a Casa Perqui S.A. Comercio e Importação contra Malharia Albion S.A.; julgou procedente a ação de Atanasio Fernandes contra Gracilio Nascimento dos Santos e outro; julgou saneadas as ações de: Civetas Engenharia Ltda. contra Sociedade Construtora Civilereto Ltda.; Waldir Alves de Siqueira contra David Martins Xavier; Evaldo Pedreschi contra Wanda Senira Monteiro; José Morgado contra Carl W. Baurich; José Savieskas contra Walter Ilisson; José Vicente Matangrano contra Omar Ferreira Braga; Minerva S.A. contra Ind. de Refrigeração Maroja Ltda.; julgou procedente a ação que Francisco Ortale move contra José Lombardi.

11.a VARA CIVEL, Dr. Aldo Assis Dias — Julgou a desistencia da ação de despejo movida por Marta G. Fortner contra Alexandre Schoch; julgou extinta a ação de despejo movida por Vitor Hugo Lemisa Coutinho contra Gregorio Maldjian; designou audiencia na ação de: Nicolino Canguru contra Olegario Campos de Oliveira.

15.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Designou audiencia nas ações de: Artur Labes contra Emanuele Cantone; Dractu Micu contra Toshio Sagayama; Rosa Neves Costa contra Mariana Lopes.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Heraclides B. Camargo — Deferiu a retificação requerida por Maria da Penha Delia.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Antonio Rodrigues Porto, condenou: João Pereira de Lira, por ferimentos graves, à pena de 1 ano de reclusão e João Paulino Cordeiro, por crime de furto, à pena de 1 ano de detenção, com "sursi"s por dois anos.

— O juiz da 22.a Vara Criminal, dr. Mario Hoepner Dutra, condenou Osvaldo Salce, por ferimentos culposos, à pena de 4 meses de detenção.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou José Antonio da Silva, por ferimentos graves, à pena de um ano de reclusão; Pedro Dantas de Sousa, por delito contra os costumes, à pena de dois anos de reclusão, e Armelindo Schoni, por delito de furto, à pena de 1 ano e 2 meses de reclusão.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Vando Henrique Cardim, condenou: Ernani Calubi Rodrigues, por crime de furto, à pena de 1 ano e 6 meses de reclusão; Rubens Ferreira da Silva, por furto, à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, e Maria Aparecida dos Santos, por furto, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa Geraldo Maranhão, processado por estelionato.

— O juiz da 15.a Vara Criminal, dr. José Machado de Assis Moura, absolveu da culpa João Antonio Miren, processado por ferimentos culposos.

União Farmaceutica de São Paulo

A União Farmaceutica de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, em sua sede social, a sua ultima sessão ordinaria do ano, destinada à confraternização social, ocasião em que serão relatados acontecimentos ligados ao III Congresso Farmaceutico e Bioquimico Pan-Americano e V Congresso Brasileiro de Farmacia, recentemente realizados.

EDITAL

CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES DA DIRETORIA E CONSELHOS FISCAL E CONSULTIVO

Pelo presente, ficam convocados os senhores associados deste Centro, para comparecerem à séde social, no Viaduto D. Paulina, 80 — 6.º andar, no dia 10 de janeiro de 1955, a fim de procederem à eleição da Diretoria e Conselhos Fiscal e Consultivo para o biênio 1955-1956.

De acôrdo com o art. 34.º dos Estatutos, as mesas eleitorais serão instaladas às 10 horas, realizando-se as votações até às 17 horas.

Os candidatos a cargos eletivos deverão ter registrados os seus nomes, por meio de chapa, em três vias, entregues na Secretaria, mediante recibo, até cinco dias antes do pleito.

São Paulo, 29 de dezembro de 1954.

ANTONIO DEVISATE — Presidente

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Estará dentro em breve armazenando gasolina a grande Refinaria de Petroleo do Cubatão

SANTOS, 29 (Da sucursal) — O cel. Joaquim Ribeiro Monteiro, superintendente da Refinaria de Petroleo do Cubatão, convidou a imprensa local e os representantes dos jornais de São Paulo para uma visita àquele importante estabelecimento industrial, oferecendo-lhes depois um almoço no Restaurante Jangadeiro. Teve essa reunião o objetivo de expressar os agradecimentos pela colaboração que a imprensa santista e paulistana tem prestado ao grande empreendimento que significará o primeiro passo eficaz para a restauração economica do país.

Durante a visita às obras, feita sem o objetivo de qualquer noticiario, a reportagem ouviu interessantes esclarecimentos do cel. Ribeiro Monteiro e de outros membros da direção, entre os quais os srs. cel. Gentil de Castro e o cel. Manuel Rodrigues Lisboa.

Soubemos, assim, que, até o dia 15 do corrente, começar-se-á a armazenar gasolina, devendo, portanto, alguns dias antes iniciar-se o desdobramento do oleo cru. No entanto, as vastas instalações da refinaria dão já uma idéia de pleno movimento, porquanto estão sendo "testadas" as diversas unidades, funcionando as instalações de abastecimento de vapor, eletricidade e agua. Em algumas unidades já se encontra tambem petroleo em circulação, a fim de se fazerem as necessarias observações sobre a segurança e regularidade de funcionamento.

Aliás, deve-se esclarecer, conforme nos foi informado, que todos os "tests" têm dado resultados integrais, não sendo de esperar que ocorram imprevistos de monta, embora estes sejam perfeitamente normais em quase todas as instalações dessa natureza, quando do inicio do seu funcionamento.

A Casa da Força está em plena atividade. As tubulações dão sinal de vida, principalmente as destinadas aos condutos de vapor, pelos ruidosos escapamentos provocados nos pontos determinados pelos "tests".

Por tal motivo, a visita à refinaria, para quem acompanhou desde o inicio as obras de sua instalação, é altamente confortadora, reforçando a nossa confiança nos destinos do Brasil e na capacidade realizadora do seu povo.

Observa-se que a refinaria de petroleo do Cubatão é já uma grande realidade, que dentro de semanas estará funcionando com o desdobramento inicial de cerca de 41 mil barris diarios, para atingir em breve a sua capacidade normal de produção, isto é, 45 mil barris, havendo, porem, possibilidades de ampliar imediatamente essa capacidade para um desdobramento de 50 a 55 mil barris.

A data da inauguração oficial, que terá carater festivo, deverá ser acertada pela Petrobrás, com o presidente da Republica, para se realizar durante o mês de fevereiro, cogitando-se da possibilidade da sua efetivação a 12 desse mês, com a presença do sr. João Café Filho e outras altas autoridades nacionais.

DRAGAGEM DO PORTO DE SANTOS

No correr da palestra com os membros da direção da refinaria, fomos informados de um fato importantissimo para o porto de Santos e para toda a região geoeconomica de São Paulo. Para permitir a entrada de grandes navios petroleiros no estuario, vai ser feita a dragagem da barra, que é agora de 33 pés, em media, e terá de ser aprofundada para cerca de 39 a 40 pés.

Dentro de cerca de dois anos, será construido na margem do estuario, pertencente ao Guarujá, junto à foz do rio Santo Amaro, um pouco acima do "ferry-boat", um cais de atracação de grandes petroleiros, ali chegando uma terminal do oleoduto de alimentação de oleo. Essa tubulação correrá pela margem do estuario, do lado da Ilha de Santo Amaro, até à Bocaina, passando dali ao municipio de Santos até à Ilha Barnabé, de onde atravessará o estuario ganhando a terminal do oleoduto já em funcionamento. Dessa forma, os grandes navios-tanques não terão necessidade de atravessar todo o porto, para ir atracar no cais do Saboó, o que aliás só poderia ser feito com a realização de grandes dragagens no estuario. Os pequenos petroleiros continuarão, contudo, atracando neste ultimo cais.

O custeio do novo cais de atracação na ilha de Santo Amaro e do respectivo oleoduto será financiado pela Esso Export Corporation, que abastecerá a refinaria, dentro de bases já devidamente acertadas com a Petrobrás.

De conformidade com o preço acertado para o fornecimento CIF, do oleo cru, calcula-se em 1 dolar a 1,5 dolares por barril a economia de divisas, de cujo vulto se pode fazer uma idéia tomando-se por base uma utilização de 45 mil barris diarios.

Apesar do custo enorme da refinaria, calcula-se que em menos de 10 anos a produção industrial pague o correspondente ao dispendio em que importou. Paralelamente ao desenvolvimento dos serviços da refinaria, com a possibilidade de produção de varios subprodutos, ir-se-á assentando uma grande industria petroquimica, de que são iniciativas preliminares a fabrica de fertilizantes nitrogenados e a "de asfalto. Cerca de trinta industrias dependentes da refinaria poderão ali funcionar. Uma empresa particular adquiriu terreno à margem do rio Cubatão, area que já está sendo aterrada, que se dedica à fabricação de plasticos, e que trabalhará à base de subproduto fornecido pela refinaria.

——:o:——

FESTIVAL EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS DO CATECISMO

ITANHAEM, 20. — Gentilmente cedido pelo seu proprietario, sr. Samuel Simões Neves, realizou-se em 13 do corrente, o festival em beneficio das crianças do Catecismo da Igreja Martin de Nossa Senhora de Sant'Ana.

A nossa sociedade se apresentou cooperando desta maneira, pelos bons resultados beneficentes, e não regateou aplausos aos diversos numeros apresentados pelas jovens artistas, orientadas pela srta. Maria Aparecida Aguiar e sra. Conceição Luz.

OBRAS PUBLICAS — Com a presença do governador do Estado e secretario do Trabalho, dr. José Ataliba Leonel, do dr. Raul da Rocha Medeiros Junior, juiz de direito da comarca de Santos; e dos srs.: — Dagoberto Nogueira da Fonseca, prefeito municipal de Itanhaem; dr. Frederico Abranches Brotero, diretor da Diretoria de Aeroportos do Estado de São Paulo; dr. Gastão Moreira, diretor do Serviço de Planejamento da Superintendencia das Estancias Balnearias; dr José de Araujo, delegado de policia; Aurelio Ferrara, presidente da Camara Municipal; padre João Vicente Leite, vigario de Itanhaem; dr. Antonio Ribeiro Nogueira Junior, diretor do Centro de Saude; e outras autoridades, convidados do Aeroporto de Santos e grande numero de municipes, realizou-se no dia 19 do corrente, a benção e inauguração do Aeroporto Municipal de Itanhaem e Posto de Observação e Salvamento da Praia do Sonho.

São dois novos empreendimentos da atual administração municipal que, para o aeroporto, contou com a colaboração do governo estadual, dotando Itanhaem, de um esplendido campo de pouso, medindo 850 mts. de comprimento por 55 de largura, destinado ao pouso de aviões Cessna 190 e DC.3-Emergencia.

Ao descerrar do monumento comemorativo, falaram, comentando a auspiciosidade do ato, os drs. José Ataliba Leonel, Frederico Abranches Brotero e Antonio R. Nogueira Junior.

Em rapido e brilhante improviso, comentando o alcance da obra inaugurada e agradecendo o comparecimento dos presentes, falou o sr. Dagoberto Nogueira da Fonseca.

Transportaram-se, em seguida, à Praia do Sonho, onde, junto ao Posto de Observação e Salvamento, construido pela Prefeitura Municipal, falaram os srs. dr. Raul da Rocha Medeiros Junior e Aurelio Ferrara.

Encerrando as festividades, foi oferecido aos presente, almoço no Cibratel Hotel, e, concorrido churrasco junto aos terrenos do grupo escolar.

——*——

MIRASSOL

MIRASSOL, 21 — DIPLOMANDOS DO CURSO DO COLEGIO ESTADUAL — No dia 15 do corrente, realizou-se nesta cidade a entrega de diplomas aos alunos do Curso Primario do Colegio Estadual, desta cidade. A solenidade foi levada a efeito no Salão Paroquial São Francisco, sob a presidencia do pro. Mateus Leite de Abreu, diretor do Colegio Estadual e Escola Normal.

Foi iniciada com a entrega à aluna Mariangela Leite de Abreu, primeira classificada, do laurel "Estrela do Merito", conferido pela Fundação "Candido Brasil Estrela", pelo representante da referida entidade, sr. Drausio Medina Estrela, o qual usou da palavra, distinguindo o premio conferido.

Agradeceu ao patrono da Fundação, pelo premio que lhe foi conferido, a menina Mariangela Leite Abreu.

O vice-diretor do Colegio, prof. Antonio de Lima Oliveira Filho, antes de encerrar a solenidade, agradeceu a presença dos alunos, professores e autoridades. Como paraninfo dos diplomados, foi escolhida a professora Eunice de Melo Rodrigues Curti.

CAMARA MUNICIPAL — Na sessão especial, levada a efeito na noite de 18 do corrente, a Camara Municipal, elegeu a mesa para dirigir os trabalhos no ano legislativo de 1955, a qual ficou assim constituida: — presidente, Benicio Mendonça de Melo; vice-presidente, José de Paiva; 1.o secretario, Fausi Madi; 2.o secretario, Adolfo Candido de Sousa.

Varios oradores se fizeram ouvir, dentre eles, os srs. Benicio M. Melo, presidente eleito; Emilio Abdo José Iunes e Amadeu Oliverio, este para congratular-se com os seus companheiros e com o prefeito Modesto José Moreira Junior, pela magnifica administração que vem emprestando à Prefeitura.

A posse da nova mesa, foi designada para o dia 3 de janeiro.

O sr. Benicio de Melo, presidente eleito, pessoa de grandes meritos e defensor dos lidimos direitos municipalistas.

PROTEÇÃO A' MATERNIDADE E À INFANCIA — A Associação de Proteção e Assistencia à Maternidade e à Infancia, no mês de novembro, registrou em suas varias dependencias os seguintes movimentos: — Ambulatorio — crianças matriculadas anteriormente, 746; durante o mês, 24; total, 770. Atendidas na zona urbana, 31; na zona rural, 36; total 67. Gestantes matriculadas anteriormente, 159; durante o mês, 2; total, 161. Atendidas na zona urbana, 5; na zona rural, 2; total. 7. Despesas efetuadas com medicamentos, Cr$ .... 5.314,90.

——:o:——

INDUSTRIALIZAÇÃO DA GOIABA

ARY DE ARRUDA VEIGA
Instituto Agronomico

A goiaba pura é aqui, um dos produtos da industrialização de frutas de maior consumo. E' obtido, exclusivamente, de goiaba, do mesmo modo que a marmelada, a bananada, a laranjada, a pessegada e a figada, são os produtos puros provenientes, respectivamente, do marmelo, da banana, da laranja, do pessego e do figo.

A goiabada é um doce em massa, facil de ser industrializado, constituindo um dos produtos principais da industria rural. Partindo-se de frutos maduros, destituidos de caroços e rigorosamente lavados, obtem-se a polpa que deve ser ligeiramente fervida antes de receber metade do seu pese em açucar.

A massa, depois de cozida e após atingir a consistencia desejada, deve ser recebida em caixetas de madeira, desmontaveis. Como coadjuvante da tecnica industrial, pode-se adicionar a pectina comestivel na quantidade maxima de dois por cento. A pectina auxilia grandemente a obtenção de um produto com otima consistencia. O acido citrico ou tartarico tambem poderá ser adicionado na quantidade maxima de duas gramas por quilo. A concentração dos doces em massa, goiabada, marmelada, etc. pode ser efetuada em calderões de cobre com camisa de vapor, em temperaturas que oscilam de 103 a 105.oC.

O periodo de tempo dessa concentração pode ser alterado segundo a variedade da fruta, proporção de açucar, de pectina e outros fatores. O termino da cocção pode ser determinado, empregando-se um termometro para geleias. A pasta final acusa 55 a 70% de solidos soluveis num refratometro Abbe.

As miscelaneas ou misturas desses doces em pasta são muito procuradas pelos consumidores, constituindo-se em outros tantos produtos da industria rural de frutas. Tambem as geleias de frutas devem ser objeto da industria caseira. A geleia de goiaba é, facilmente, obtida.

Cozinham-se os frutos maduros juntamente com as sementes para extração do suco, coando-se a massa quente num coador de flanela. Para duas partes de suco filtrado adiciona-se uma parte de açucar, antes do cozimento final. E' permitida a adição do acido citrico na proporção de três gramas, para cada dois quilos da massa. Esse acido organico e a pectina, empregada na proporção de dois por cento, constituem ingredientes indispensaveis à obtenção de uma geleia de consistencia ideal.

A concentração em caldeira aberta produz consideravel perda na côr e sabor do produto. Pequenos aparelhos de concentração a vacuo são muito utilizados, principalmente, para finalizar a concentração da massa. Se o produto contiver concentração elevada de açucar, setenta por cento ou mais, não se deteriorará. Caso contrario, como se verifica com o doce de goiaba, cuja concentração pode atingir cerca de 50% em solidos soluveis, é necessario, após o enchimento dos frascos de vidro, efetuar-se a pasteurização a 82.aC. durante trinta minutos, impedindo-se, modo, o desenvolvimento de mofos, e prevenindo-se a fermentação. Para melhor conservação da côr e do sabor da fruta, deve-se esfriar o produto imediatamente após a cocção.

A Secção de Tecnologia, do Instituto Agronomico, fornecerá aos interessados instruções praticas sobre o preparo de produtos industrializaveis, provenientes dessa util e nutritiva fruta que é a goiaba.

MOCOCA

Mococa, 20 — CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, na ultima sexta-feira, em sessão ordinaria, a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos da Camara Municipal, durante a legislatura de 1955, tendo ficado assim constituida: presidente, dr. José Tiago de Siqueira Junior; vice-presidente, Mario Destro; 1.o secretario, dr. Artur de Luca Neto; 2.o secretario, Antonio Carlos de Abreu.

PONTE — De acordo com informações prestadas pela Prefeitura Municipal, a ponte sobre o Rio Canoas que se achava em reformas, já foi entregue ao trafego publico. A referida ponte que passou por reformas gerais, está, agora, capacitada para continuar servindo, com absoluta segurança, as necessidades de transporte dos dois municipios beneficiados que são: Mococa e Cajuru.

GRUPO ESCOLAR "BENEDITO FERRAZ BUENO" — Realizaram-se dia 11, no distrito de São Benedito das Areias, as cerimonias de entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso primario. Durante as festividades, foi inaugurado, o retrato do patrono do estabelecimento de ensino, prof. Benedito Ferraz de Araujo. Usaram da palavra diversos oradores.

ESPORTE — Teve lugar, nesta cidade, domingo ultimo, a realização da primeira partida pelo Campeonto da 2.a Divisão de Profissionais, ocasião em que se defrontaram Radium Futebol Clube e o Paulista de Jundiaí. Após uma partida das mais movimentadas, a vitoria coube ao conjunto local por 3 a 1, sendo que os primeiros 45 minutos de jogo o placard acusava 1 a 1. Os gols do Radium foram marcados por intermedio de Rui, Alipio e Carrega, sendo que o seu onze jogou com a seguinte formação: Brazão, Tomaz e Jorge; Nego Hamilton e Agnaldo; Bagunça, Rui, Carrega, Vicente e Alipio.

CAPTAÇÃO DA AGUA — A Prefeitura Municipal acaba de receber comunicação de que a Caixa Economica Estadual remeteu a importancia relativa à primeira parcela do emprestimo a esta cidade para os serviços de captação e tratamento de agua destinada à população.

A remessa é de quinhentos mil cruzeiros com que a Prefeitura iniciará, imediatamente, as obras, desde que o estudo elaborado já se encontra em poder do engenheiro fiscal do Departamento de Obras Sanitarias da Secretaria da Viação e Obras Publicas, para o exame final.

SOC. METALURGICA — Realizaram-se, sabado ultimo, as cerimonias de inauguração da Soc. Metalurgica de Mococa, à rua Carmo Taliberti. Por enquanto toda a produção daquela Metalurgica será, exclusivamente, para o consumo das Fabricas de Doces SIM e Manteiga Mococa, proprietarias da nova fabrica. Ao ato de inauguração compareceu elevado numero de pessoas e diversos oradores se fizeram ouvir. Prossegue assim. Mococa, na sua marcha de industrialização, pois o problema de muitas cidades — a eletricidade — aqui existe de sobra.

FESTAS DE FORMATURAS — Realizaram-se, durante a semana finda, as festas de formatura do ginasio estadual, Escola Profissional e Escola Normal, sendo que a festa de encerramento do ano letivo da Escola de Comercio se dará no dia 2 de janeiro.

O TEMPO — Há dias vem caindo, em todo o municipio, pesadas chuvas, trazendo beneficios para toda a agricultura. O rio que corta a cidade, por diversas vezes teve as suas aguas fóra do nivel normal, chegando a causar intranquilidade em todos aqueles que residem na zona ribeirinha.

USINA LIMOEIRO — Continuam em franco andamento, os serviços da Usina Limoeira, situada alguns quilometros desta cidade. A referida Usina está sendo construida pelo governo do Estado e, segundo calculos do seu engenheiro, em 1956 estará terminada, beneficiando assim toda a região velha da mogiana. E' uma grandiosidade a Usina Limoeiro e uma obra digna de ser visitada por todos aqueles que se interessam pelo desenvolvimento do Estado lider da Nação.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 70,00. Praça Clovis Bevilaqua, 495 — 6.o andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

——:o:——

SÃO MANUEL

São Manuel, 26 — HORARIO DE TRENS — Com a mudança do horario de trens da E. F. Sorocabana, damos abaixo o horario dos trens que passam por esta cidade: Para São Paulo, o passageiro parte daqui às 8,30 horas e o noturno, às 0,40 horas; para Bauru, o noturno parte daqui às 5,08 horas e o passageiro, às 18.40 horas. Além desses trens, ainda corre o misto, formado em Botucatu, chegando nesta cidade às 10,35 horas e rumando para Bauru. À tarde, o misto aqui chega às 18,40, rumando para Botucatu.

ESCOLA AGROTECNICA D. SEBASTIANA DE BARROS — Encontram-se abertas as matriculas para os Cursos da Escola Agrotecnica, compreendendo o primeiro ciclo do ensino agricola dois cursos de formação: 1.o, Curso de Iniciação Agricola; 2.o, Curso de Mestria Agricola.

Os candidatos habilitados deverão requerer sua matricula até ao dia 15 de fevereiro, apresentando requerimento, cujo modelo será fornecido pela Escola. Não haverá despesas para os alunos com a sua manutenção. A Escola fornecerá alimentação, cama, vestiario para o trabalho, uniformes para desfiles e assistencia medica e dentaria.

MOVIMENTO DEMOGRAFICO — Durante o mês de outubro: nascimentos — masculinos, 103; femininos, 117; total, 220; obitos: masculinos, 43; femininos, 33; total, 76; menos de 1 ano, 31; natimortos, 15; casamentos, 59; coeficiente de mortalidade infantil, 140, 90.

NOIVADOS — Estão noivos: a srta. Rosa Ricci, filha do sr. Romolo Ricci e da sra. Angelina Ricci, e o jovem Alcebiades Soares, filho do sr. Aristides Soares e da sra. Henriqueta Soares, residentes nesta cidade.

— A srta. profa. Neide Moratelli, filha do sr. Riciere Moratelli e da sra. Maria L. Moratelli, e o jovem Firmino Morais Sampaio, filho do sr. Silvio Morais Sampaio e da sra. Irene Targa Sampaio, desta cidade.

Faça um sacrificio, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado !

Pindamonhangaba

Pindamonhangaba, 26 — O TEMPO — Nestes três ultimos dias, voltou a imperar o bom tempo neste municipio. Temperatura maxima destes dias 34º, minima 13º.

O rio Paraíba continua enchendo, já tendo ultrapassado o seu nivel normal, atingindo ontem, 2m10cm. Virá esta enchente favorecer a desóva das especies daquele rio.

CAMPANHA DO REFLORESTAMENTO — Lançada pelo Rotary Clube desta cidade, quando comemora o seu terceiro ano de fundação, foi muito bem recebida a idéia de se reflorestar as margens do rio Paraíba. A cerimonia realizou-se durante a reunião-jantar, realizada no dia 22 do corrente, no salão de jantar do Hotel-Brasil e participaram os srs. Caio Gomes Figueiredo, prefeito municipal; Domingos José Ramos Melo, presidente da Camara; Egberto Acioli Friere, promotor publico; Ismar Ramos, diretor do Serviço Florestal do Estado; Felisberto Pinto Monteiro, chefe do Serviço de Psiscultura da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba; Alipio Marinho da Cruz, representando o Rotary Club de Taubaté; Kermit Moura Bastos, chefe da Casa da Lavoura local, alem de fazendeiros e rotarianos. Fazendo uso da palavra o sr. Felisberto Pinto Monteiro, pioneiro da campanha iniciada em tão boa hora em Piracicaba, discorreu sobre as vantagens do reflorestamento das margens de rio. Disse que sua especialidade é a psiscultura, mas que o reflorestamento do rio Paraíba era diferente da campanha levada a efeito em Piracicaba, pois aqui a campanha abrangeria não só a margem do rio como tambem todo o municipio e mais tarde todo o Vale do Paraíba. Explicou sobre as plantas que deveriam ser usadas no reflorestamento, proprias para esse fim, citou principalmente o Jambolão, que é uma planta silvestre e de facil transplantação. Pôs à disposição da campanha, 20 quilos de sementes para o inicio do viveiro.

Falou, a seguir, o dr. Ismar Ramos, diretor do Serviço Florestal do Estado que se congratulou com o Rotari pelo lançamento de tão altruistica campanha, pois os maus exemplos dos tempos idos, nas devastações de matas e pelo cansaço do solo das antigas plantações de café e, finalizando, louvou a iniciativa do Rotari Clube, segundo municipio a encetar tão util campanha.

ENTREGA DE DIPLOMAS — Relizou-se, no dia 25, às 16 horas, no "Palacete 10 de Julho", sala das sessões da Camara Municipal, a entrega dos diplomas dos licenciados deste ano do C. E. E. N. "João Gomes de Araujo". Ao ato compareceram os srs. Valdomiro Benedito de Abreu, diretor do colegio; sr. Wilson Pires Cesar, vice-diretor, sr. Lorival Homem de Melo, inspetor federal do Ensino, dr. Caio Gomes de Figueiredo, prefeito municipal, dr. Helio Pereira Pantaleão, delegado de policia, prof. José Wadie Miland, paraninfo da turma e professores Mario Guidice e Mario de Assis Cesar, sr. Domingos José Ramos Melo, presidente da Camara Municipal e sr. Inacio Resende, vereador.

Usaram da palavra o diretor do nosso educandario e o paraninfo, prof. Milad, que proferiu uma brilhante oração, exortando os licenciados à prosseguirem em seus esforços nos estudos. Disse que a atual geração sofre do estigma de inferioridade, provocado pelos males que assoberbam nossa sociedade e a nação. Concitava-os a lutarem pela extinção desses males e para construirem um Brasil maior.

Falou depois a oradora oficial, srta. Eneida dos Santos, que em nome de seus colegas se despedia de seus mestres. Após foi procedida a entrega dos certificados e dos premios que couberam aos melhores alunos. A aluna Dirce Hissami Okubo, recebeu belissimo premio por ter sido a aluna que não teve nenhuma falta durante o corrente ano. Receberam ainda premios ofertados pela Prefeitura Municipal as alunas Pareze dos Santos Ferreira e Carmem Takezawa.

Numerosa assistencia lotou completamente o plenario da edilidade.

NATAL DOS POBRES — O Rotari Clube distribuiu brinquedos e outras utilidades às crianças pobres da cidade. A entrega foi realizada no antigo Cine Eden, onde compareceram para receberem os seus brinquedos mais de um milhar de crianças.

BACHAREL EM DIREITO — Acaba de se formar em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro, o jovem Jamil Samahá, filho do sr. Felix Samahá, residente nesta cidade.

VISITA — Está aqui desde o dia 19 do corrente o prof. Baltazar de Godoi Moreira, ilustre filho de Pindamonhangaba. Consagrado poeta e escritor, é com enorme satisfação que seus conterraneos o recebem, tendo sido prestadas varias homenagens ao pindense, que honra as tradições desta terra.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: no dia 27, os srs. Eloi de Miranda Chaves, Vicente Alves de Oliveira, Irineu Ronconi e Aderbal Ribeiro Avila.

No dia 28, o menino Roberto, filho do sr. Romeu Araujo; sr. João Corrêa Guimarães, as srtas. Léila M. Santos e Maria do Carmo Fonseca.

No dia 29, o sr. Milton Marcondes de Moura, srta. Zeni Pereira; sra. Maria Aparecida Cesar Martins.

No dia 30, o sr. Geraldo de Oliveira Santos, o menino Reginaldo, filho do sr. Olival de Araujo.

No dia 31, os srs. Odilon Machado Cesar, Juraci Marcondes Vieira, Valdemar Boueri, sra. Mercedes Costa Marcondes, sra. Josefina Cembraneli Schmidt, srtas. Zilda Toledo, Rosa R. Barbosa e Maria Sandra Ivaí Badaró.

No dia 1.o de janeiro, os srs. Manuel Isidro da Silva, Argemiro Moreira Cardoso, dr. Rubens Corrêa Leite, Francisco Gomes da Silva, José Di Giorgio, Benedito Eloi Morgado, Lafaiete Homem de Melo, Rubens Moreira de Barros e Jorge de Oliveira Santos. Os meninos Edmir, filho do sr. Nagib Kalil; Mauro, filho do sr. Julio Correard; José, filho do sr. Manuel Augusto Rodrigues; sras. Helena San Martin Amadei, Maria Araujo Muassab, Elsa Caninéo; srta. Léa D'Alessandro.

BODAS DE PRATA — Comemorou no dia 26 do corrente, 25 anos de casamento, o casal Vicente Rodrigues da Silva e sra. Aurora Martins Rodrigues, residentes nesta cidade.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 6 de novembro de 1954

Aos seis (6) dias do mês de novembro de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954), às 15 horas, na sede social, à rua Belo Horizonte, n. 291, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinaria, os senhores acionistas da Industrias Graficas Padilla S. A., que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, como se verifica de suas assinaturas no livro de Presença dos Acionistas e do numero de ações de que são portadores, observadas as disposições do artigo 92 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. Assumiu a Presidencia da Assembleia, de acordo com o artigo 11, paragrafo 1.o dos Estatutos Sociais aclamado pelos acionistas, o Diretor-Presidente, Sr. J. Padilla, que convidou a mim, o acionista Odir Pereira, para Secretario, o que aceitei. Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia, que fôra regularmente convocada por anuncios publicados nos dias 26, 27 e 28 de outubro p. pdo. na "Gazeta Mercantil" e nos dias 29, 30 e 31 de outubro p. pdo. no "Diario Oficial" do Estado, e ordenou a mim, Secretario, que procedesse a leitura do edital de convocação acima referido, o que foi feito. Finda a leitura do edital de convocação, o sr. Presidente determinou a leitura da Proposta da Diretoria, como Parecer favoravel do Conselho Fiscal e cujos termos são os seguintes: — **Proposta da Diretoria.** Senhores Acionistas. A diretoria desta Sociedade tendo em vista o constante desenvolvimento das atividades sociaies e em face da falta generalizada de numerario e da alta insofrida do preço das utilidades, e a fim de ficar a nossa Sociedade na altura das atuais exigencias do mercado nacional torna-se necessario promover o aumento do nosso capital social para que possa atender e enfrentar as condições acima relatadas. Por esses motivos, nosso capital social atual, de um milhão de cruzeiros, tornou-se insuficiente. Propomos, pois, o seu aumento para dois milhões de cruzeiros, mediante emissão de duzentas ações, ao portador depois de integralizadas, do valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada uma, para subscrição das quais têm os senhores acionistas preferencia, na forma da lei; o valor das ações poderá ser realizado mediante dez por cento de entrada no ato da subscrição e o restante à medida das necessidades sociais, a criterio da Diretoria, facultada a integralização imediata aos acionistas que o desejarem. Atendendo tambem ao desenvolvimento de nossas atividades sociais, vem a diretoria desta sociedade propor a criação de um novo cargo na Diretoria, para uma melhor distribuição dos serviços de administração. Outrossim, vem a Diretoria comunicar que seria interessante aos acionistas, que estes aprovassem a prorrogação do prazo de duração da Sociedade, que de acordo com nossos estatutos aprovados em 1946, é de 10 (dez) anos, vencendo em 1956, pois esta prorrogação daria mais liberdade à Diretoria, para que não restringisse nosso desenvolvimento social. Caso nossa proposta merecer a aprovação dos Senhores Acionistas, os artigos 2.o, 4.o, 6.o, e 9.o dos nossos Estatutos passarão a ter a seguinte redação: Artigo 2.o — A duração da Sociedade é de trinta (30) anos, podendo este prazo ser restringido ou prorrogado por deliberação da Assembleia Geral dos acionistas. — Artigo 4.o — O capital social é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em quatrocentas ações ordinarias, ao portador depois de integralizadas, do valor nominal de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, com as restrições legais. Artigo 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros, que poderão tambem ser ou não ser acionistas, residentes no país, com mandato por um (1) ano, podendo ser reeleitos, dos quais um será o Diretor-Presidente, outro o Diretor-Gerente e os demais Diretores-Auxiliares; § 1.o — Cada Diretor caucionará a sua gestão com 2 (duas) ações proprias ou não; § 2.o — O Diretor-Presidente e o Diretor-Gerente em suas faltas e impedimentos temporarios se substituirão reciprocamente, porem não poderão ser substituidos pelos Diretores-Auxiliares. Os Diretores-Auxiliares em suas faltas e impedimentos temporarios poderão ser substituido ou substituidos pelos Diretor-Presidente ou pelo Diretor Gerente. — Artigo 7.o — As atribuições dos Diretores são as seguintes: — a) Ao Diretor-Presidente e ao Diretor-Gerente, em conjunto ou separadamente, competem: — representar a sociedade perante os terceiros em geral, em juizo ou fora dele, nomeando procuradores "ad judicia", a gestão dos negocios sociais, a direção administrativa e comercial, a orientação dos trabalhos, a nomeação e destituição de empregados do escritorio, a compra de materiais e cumprir todos os atos de ordinaria administração, que poderão ser assinados pelo Diretor-Gerente ou pelo Diretor-Presidente, separadamente, entre os quais o de emitir, endossar e aceitar cheques e duplicatas, abrir, fechar, e movimentar contas em bancos e estabelecimentos de credito publico; — emitir, aceitar e endossar letras de cambio, e notas promissorias e, enfim, quaisquer titulos de credito ou documentos obrigacionais: — comprar ou compromissar bens imoveis; — contratar emprestimos e financiamentos com bancos, particulares e estabelecimentos de credito publico. — b) — Ao Diretor-Presidente, privativamente, compete: — Hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais nos termos do artigo cento e dezenove (119) do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, podendo assinar escrituras, documentos de quaisquer especie e titulos relativos às ditas operações, estipulando as clausulas que achar conveniente; c) — Aos Diretores-Auxiliares, que são os diretos colaboradores do Diretor-Presidente e do Diretor-Gerente, compete, conjunta ou separadamente, mas, sempre com autorização do Diretor-Presidente ou do Diretor-Gerente, representar a sociedade perante as Repartições Publicas Federais, Estaduais e Municipais, Correios e Telegrafos, e dirigir os serviços sociais nas secções tecnica, administrativa e comercial, de conformidade com as instruções do Diretor-Presidente ou do Diretor-Gerente. — § unico — A Diretoria, qualquer Diretor, conjunta ou separadamente, mesmo na forma deste artigo, não podem em caso algum firmar fianças ou aval e endossos em favor de terceiros. — **Artigo 9.o** — No caso de ocorrer vaga na Diretoria por renuncia ou falecimento de um Diretor-Presidente ou de um Diretor-Gerente, a vaga será suprida pelo Diretor-Presidente ou Diretor-Gerente remanescente até o preenchimento por eleição pela Assembleia Geral Extraordinaria, que será imediatamente convocada; e no caso de vaga de um ou de ambos os cargos de Diretores-Auxiliares, o Diretor-Presidente, poderá, se o achar necessario, preencher a vaga com substituto ou substitutos, para completar o mandato do substituido ou dos substituidos. São Paulo, 20 de outubro de 1954. (aa.) J. Padilla — Diretor-Presidente — Dorival Padilla — Diretor-Gerente. **Parecer do Conselho Fiscal:** — Nós, abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da "Industrias Graficas Padilla S. A.", tendo examinado a exposição e proposta da Diretoria para aumento do capital social, que ficaria elevado dos atuais Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ .. 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) e alteração dos artigos 2.o, 4.o, 6.o, 7.o e 9.o dos Estatutos, para criação de um novo cargo na Diretoria e para prorrogação do prazo de duração da Sociedade, e estando de pleno acordo com as considerações expedidas na exposição, com os termos da proposta e com a nova redação dos mencionados artigos dos Estatutos, aprovam a Proposta da Diretoria, por consultarem os interesses da sociedade, recomendando-a ao sufragio da Assembleia Geral Extraordinaria. São Paulo, 23 de outubro de 1954. (aa.) Fernando Ruffolo, Mario Pereira de Oliveira e Alberto Tosi. Terminada a leitura e discutido o assunto, por todos os presentes, foi finalmente votada a dita Proposta da Diretoria, verificando-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. À Vista da resolução da Assembleia declarou o sr. Presidente que está a Diretoria da Sociedade autorizada a tomar as providencias necessarias para promover o aumento do capital social e, alterados os Estatutos Sociais conforme os termos constantes da Proposta da Diretoria. Esclareceu o Sr. Presidente, que de acordo com a Lei das sociedades anonimas, os Senhores Acionistas tinham o prazo de trinta (30) dias para exercerem o direito de preferencia na subscrição das novas ações, na proporção das que já possuem. Outrossim, declara o Sr. Presidente que para abreviar o ato do aumento do capital social, talvez não houvesse necessidade da observação do prazo legal de 30 (trinta) dias em vista de se achar presente a totalidade dos acionistas, os quais se poderiam manifestar, desde logo, se pretendiam ou não usar do seu direito de preferencia, no todo ou em parte, e no caso afirmativo, se queriam, desde logo, subscrever ações do aumento. Pede então a palavra o acionista Orlando Bassani e declara que respondendo por todos os acionistas, que atendendo o pedido do Sr. Presidente, todos iam subscrever as novas ações, com rigorosa observancia do direito de preferencia, dentro do prazo de uma semana, pois no momento não estavam habilitados a realizar os dez por cento de entrada da parte do capital subscrito, e que assim que a Diretoria já estivesse com o aumento do capital todo subscrito, poderia tomar as providencias legais para a efetivação do referido aumento do capital e, todos os acionistas unanimemente aprovaram estas declarações do acionista Sr. Orlando Bassani. Declara o Sr. Presidente, que assim que a Diretoria estivesse com o Boletim de Subscrição do aumento do capital da sociedade pronto, convocaria nova Assembleia Geral Extraordinaria dos Senhores Acionistas, para que estes tomassem conhecimento da efetivação do aumento do capital. Em seguida, declarou o Sr. Presidente que caberia à Assembleia eleger um novo Diretor para preencher o novo cargo criado pela alteração estatutaria aprovada nesta Assembleia, que é o de mais um Diretor-Auxiliar, e que para esse fim procedia a distribuição de cedulas. Recolhidas as cedulas ficou apurado que foi eleito por unanimidade para o novo cargo de Diretor-Auxiliar, a Srta. Nancy Atienza, brasileira, solteira, maior, industrial, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Espirito Santo, n. 40. Pede novamente a palavra o Sr. Orlando Bassani e por este foi dito que a Assembleia precisava fixar os honorarios do novo diretor e que considerava os honorarios atuais dos antigos diretores muito reduzidos e havia necessidade de se dar uma remuneração maior a todos os Diretores. Após as necessarias discussões, posta em votação, aprovaram unanimemente a nova remuneração da Diretoria, que foi fixada em: — para o Diretor-Presidente, Sr. J. Padilla, com os vencimentos mensais de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); para o Diretor-Gerente, Sr. Dorival Padilla, com os vencimentos mensais de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e para os Diretores-Auxiliares, Sr. Laerte Padilla e Srta. Nancy Atienza, com os vencimentos mensais de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) cada um. Nada mais havendo a tratar e como ninguem quizisse fazer uso da palavra, que foi oferecida, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que concluida e reaberta a sessão, foi lida, aprovada e a seguir assinada por mim, pelo Presidente da Assembleia e por todos os acionistas presentes. (aa.) Odir Pereira, secretario — J. Padilla, presidente — Dorival Padilla, Elza de Castro Torres, Helena Padilla, Orlando Bassani, Olga Padilla Armesto, Laerte Padilla, Nancy Atienza, Odir Pereira, J. Padilla.

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente. São Paulo, 6 de novembro de 1954. (a.) Odir Pereira-Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 90.728, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de dezembro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 6 de novembro de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de novembro de 1954. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

Prevenção da lepra e da tuberculose

A Academia de Medicina de São Paulo reunir-se-á no dia 3 de janeiro, às 21 horas, à rua Roberto Simonsen, 97, com a seguinte ordem do dia: A prevenção da lepra e da tuberculose pelo B.C.G. (Vacinação pelo Bacilo Calmete-Guérin).

Sobre "O B.C.G. na profilaxia da tuberculose" falará o dr. José Rosenberg. O assunto será comentado pelo dr. Nestor Reis, ex-diretor da Divisão do Serviço de Tuberculose do Estado.

Sobre "O B.C.G. na profilaxia da lepra", falará o academico dr. Nelson de Sousa Campos, sendo o assunto comentado pelo academico prof. João Aguiar Pupo, ex-diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra do Estado. Em seguida haverá discussão sobre a importante questão da imunidade conferida pelo B.C.G.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS ESCREVENTES E AUXILIARES DE JUSTIÇA — Realiza-se hoje, às 18 horas, à Praça da Sé, 411, 1.o andar, sala 9, a reunião mensal da diretoria da Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça do Estado de São Paulo.

SINDICATO DOS AEROVIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 5 de janeiro, às 20 horas, na sede do Centro do Professorado Paulista, à Avenida Liberdade, 528, um festival comemorativo da posse da nova diretoria do Sindicato dos Aeroviarios do Estado de São Paulo.

GREMIO INFANTO-JUVENIL CRISOL — Realizaram-se as eleições no Gremio Infanto-Juvenil O Crisol — Setor Brás, para preenchimento dos cargos da diretoria para 1955, ficando assim constituida: presidente, Ana Helena Fiore Zeitunlian; vice, Afonso Celso Mandia; secretários: registrador, Mirian Amorim, correspondente, Jacques Mizrahi, arquivista, José Luiz Mandia e auxiliar, Neusa Vaccari; tesoureiro, Araré Isaias de Carvalho; bibliotecario, Carlos Alberto Vaccari e auxiliar, Wanda Bertoni; redator d' "O Amigo", Waldir Lariza Berti e auxiliar, Assunta Diaféria. Os membros do Conselho Artistico d'O Crisol designados para o Setor Brás são os seguintes: Ana Lamberga Zeglio, Gigeta Fiore Zeitunlian, Hernani Ferreira Torres, Jair Domenicale Veltri, Julieta Selli de Melo, Odete Medeiros e Roberto Tagiapietra Sant'Ana.

PUBLICAÇÕES

"CEREAIS" — Orgão oficial da Bolsa de Cereais de São Paulo — Ano I — Numero 5 — Do respectivo texto salientamos: — "Aquisição de maquinas agricolas"; "A palavra do cerealista"; "Generos recebidos, nesta capital, em novembro deste ano, pela Estrada de Ferro Central do Brasil"; "A nova lei do Imposto de Renda".

"BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO" — O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos do Ministerio de Educação e Cultura, dentre as obras que vem divulgando, se destaca o volume intitulado "Bibliografia Brasileira de Educação".

No respectivo prefacio, os organizadores dessa bibliografia, fizeram, dentre outros, os seguintes comentários:

"Prosseguindo no plano que se traçou de publicar uma Bibliografia Brasileira de Educação, oferece o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos o segundo numero dessa publicação.

As dificuldades que se apresentam a uma iniciativa dessa natureza entre nós são razões sobejas para explicar a irregularidade do seu lançamento. Confiamos, porém, que serão superadas com o tempo e a maior adaptação aos metodos que esse trabalho especializado impõe.

Tendo em vista indexar os artigos e livros de autores nacionais que possam contribuir para o estudo presente e futuro da educação brasileira ou que retratem a situação e os problemas educacionais mais em evidência, orientamo-nos por um critério seletivo, tendo em vista a qualidade do trabalho, seu valor como opinião ou sua contribuição como fato.

Todavia, a experiência vai-nos comunicando maior rigor na seleção de material de origem jornalistica, sem embargo de reconhecermos que o jornal é, entre nós, a fonte mais numerosa de contribuições à bibliografia pedagogica, não podendo, portanto, ser desdenhado".

OUÇA E VEJA

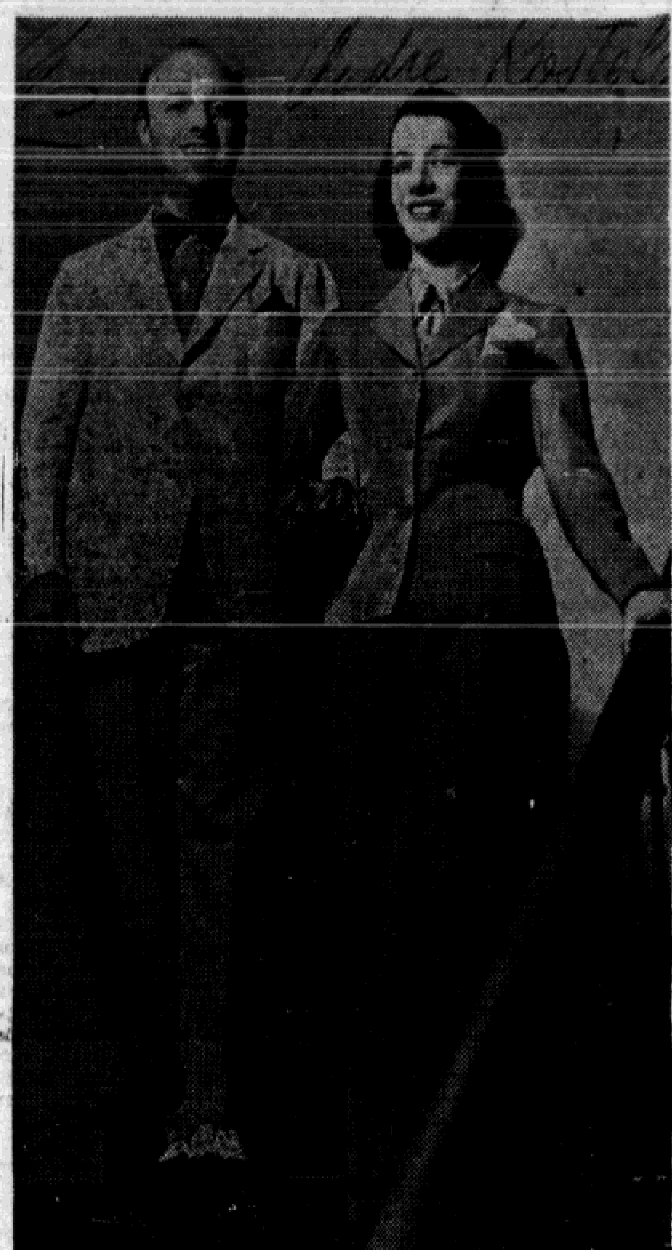
Bom dia. Realmente chegamos a uma conclusão. Os intelectuais brasileiros não ouvem radio, não tomam conhecimento dos esplendidos programas, porque taxam de ignorantes seus programadores. Mas, ignoram esses senhores as grandes novelas adaptadas para o radio e os milhares de contos e peças de Shakespeare, Sofocles, Toistoi, Maughan, Saroyan e outros notaveis. E' por isso que transcreveremos uma brilhante opinião de um dos grandes radialistas brasileiros, ou seja Haroldo Barbosa:

"Radio no Brasil — disse ele — de acordo com o nivel economico do povo, teria que ser, como realmente é, uma diversão popular, uma diversão barata para quem não pode atingir economicamente outras formas de cultura artistica mais dispendiosas. Acontece que o radio chega a essa massa com extremas concessões, procurando o agrado imediato — agrado que é base para sua sobrevivencia economica. O anuncio que o mantem só aparece quando há popularidade. Popularidade só se consegue dando a um povo de educação precaria aquilo que está nos limites pouco evoluidos de sua sensibilidade. E' um circulo vicioso tremendo. O radio, todavia, tem evoluido sob tais injunções... E segue agil, moderno, vibratil dentro de seu espirito comercial, dando a um povo pobre, um pouco de diversão menos pobre... Se o radio fosse oficial, didatico e pretencioso, fora da realidade cultural da massa brasileira, o volume de radios desligados seria fabuloso, e o povo procuraria outra forma de divertimento... O radio atual tem educação, musica erudita, musica popular, novelas, humorismo de rua... tem de tudo. Se o povo prefere as formas mais simples e quase primarias de divertimento, a culpa não é do radio, que é produto do meio, num país onde há 55% de analfabetos!"

Depois dessas notaveis conclusões de Haroldo podemos citar Amaral Gurgel, para responder à um punhado de "snobs":

"O radio que se faz no Brasil está de acordo com o nivel cultural do país. Não poderá ir alem, do contrario sacrificaria o numero de ouvintes. No radio encontra-se uma novela boa para centenas de outras más, exatamente como na literatura se encontra um romance bom para cenenas de milhares de outros maus. Em qualquer outra manifestação cultural o fenomeno é o mesmo: apresenta um lado positivo e um lado negativo. Dessa luta de contrarios sai o que se está vendo..."

Voltaremos a esse maravilhoso assunto ou seja o radio e o indiferentismo dos intelectuais brasileiros. — DARCY CARLOS



Corriam rumores de que a famosa cantora Lily Pons e seu marido, o maestro André Kostelanetz, estavam prestes a obter divorcio, no Mexico. A cidade escolhida seria El Paso, Texas. Porém, segundo informes — e como uma bomba! — Lily e Kostelanetz já se divorciaram. Ela disse — "Sim". Ele tambem. Kostelanetz está estudando uma proposta — quase aceita — para vir ao Brasil.

SEJA CURIOSO NO RADIO

João Dias e Henrique Lobo são campineiros.

— * —

Orlando Dias é viuvo.

— * —

Mara Lux é funcionaria publica.

— * —

Vida Alves é mineira.

— * —

Manuel da Nobrega nasceu em Niteroi e é Flamengo.

— * —

Adoniran Barbosa, conhecido como Barbosinha, chama-se João Rubinato e nasceu em Valinhos.

— * —

O primeiro nome de Ribeiro Filho é João.

— * —

Esterzinha de Sousa é esposa do pianista Ciro Pereira.

— * —

Nara Navarro é filha de Leonor Navarro, e é casada com Benito de Nardo, sonoplasta da PRA-5.

FLASHS

Ciro Pompeu redige para a Radio São aulo, a novela intitulada "Por que voltaste?", que está no ar às 9 horas, nos dias pares da semana, tendo como principais interpretes Vitor Lopes, Talita de Barros, Avalone Filho, etc.

— * —

Angela Maria, que a Nacional paulista apresenta toda quinta-feira, tambem vai participar de um filme denominado "Carnaval em Marte", onde cantará duas criações para o carnaval entrante.

— * —

A ABETERBE apresenta, todos os sabados, pela onda da Radio Bandeirantes, o programa de calouras, animado pelo Blotinha.

— * —

"UM mundo na ponta dos pés", produção de J. Giannoti para a TV Paulista, é trasmitida toda terça-feira, às 21,30 horas, com a participação da bailarina Pia Pinochio.

MICRO-NOTAS

★ Nasceu, no dia de Natal, o segundo filhinho do casal Dionisio Azevedo-Flora Geni. O garoto será batizado com o nome de Noel.

★ O Clube dos Artistas do Airton Rodrigues homenageará, sexta-feira, vespera de ano, João Dias, o "Rei do Radio". O herdeiro artistico de Francisco Alves deverá cantar, no Canal 3, os seus ultimos grandes sucessos em gravações, finalizando com "Fim de Ano", um adeus ao ano do IV Centenario.

★ Mocinhas! Começou as novelas da S. Paulo. entre elas: — "Rancor", de Dulce Santucci, no horario de "Galeria da Fama", (segundas, quartas e sextas-feiras às 20 horas), protagonizada por Valdemar Ciglione e Lenita Helena: "Maria furacão" (tambem de Dulce Sanutucci) nos dias impares (às 9 da manhã) com Lenita Helena e Avlalone Filho, liderando o elenco. Proximas estreias na PRA-5; "Vingança", de Aldo Madureira, será o novo cartaz das 16,30 horas (nos dias pares) com Maria Teresa e Waldir de Oliveira, nos principais papeis.

★ A Radio Record já marcou a data de 4 de janeiro para a estreia de Nora Ney e Jorge Goulart. No 1.o mês, ficarão com o horario de temporadas (terças, quintas e sabados) e, do 2.o em diante, uma audição por semana.

★ Um cronista revela-nos que Nestor Amaral já marcou viagem de regresso aos Estados Unidos; voará segunda-feira proxima, com sua esposa Patty Amaral e o garotinho de 2 anos, partindo de Congonhas (pela Aerovias, às ... 13,30) em Companhia de Zé Carioca, de sua esposa d. Odila Oliveira e do Zé Carioca Jr., que tem que estar no colegio (em Los Angeles) no dia 31. Nestor ficará em Miami (onde tem residencia), com o seu conjunto, na "Boite Al Jolson" do Hotel Lord Tarleton; Zé Carioca prosseguirá viagem até Los Angeles, voltando para o restaurante "Marquis" onde trabalha há varios anos, devendo continuar seus "shows" de televisão num dos 12 canais de lá.

★ O presidente (eleito) Edison Leite informa que a posse da primeira diretoria da ARESP está marcada para o dia 25 de janeiro. Dia de São Paulo, com o maximo de solenidade e festividades. No proximo sabado, agradecendo o empenho da cronica especializada, Edison Leite oferecerá, no "Restaurante Dino", uma feijoada à ARESP.

NOTICIANDO RIO-S.PAULO

A cantora Lia Roberti, logo após o seu regresso temporario da Europa, onde se exibiu em teatros, Radio e Televisão da Italia, França, Suiça e Alemanha de uma maneira excepcional, encantando os fãs da boa musica, depois de alguns dias de permanencia em seu São Paulo, onde se exibiu em programas da TV Tupi, seguiu para o Rio de Janeiro, onde há pouco regressou presa a concertos nas Radios Ministério e Roquete Pinto.

A jovem cantora paulista, que é largamente conhecida na capital da Republica, foi convidada e acaba de gravar sob a direção do maestro Francisco Mignone, em orquestra, duas musicas — "Alma Adorada" e "O Doce Nome de Você" — desse renomado maestro da musica brasileira, e cujos discos dentro em pouco estarão espalhados pelo Brasil todo através da rede Continental.

O soprano brasileira, logo após a sua temporada na Republica Platina, voltará à Europa, dirigindo-se diretamente a Italia onde deverá cantar operas de seu vasto repertorio, notadamente Rigoleto e Sonambula sob a direção dos maestros Ricci, Frigerio e Siciliani, respectivamente maestros das operas de Roma. Scala de Milão e Comunale de Firenze.

* * *

"A Santa Anita", caçula das gravadoras cariocas, está seriamente empenhada em contratar com exclusividade, uma cantora que esteja atuando em uma de nossas emissoras. A escolhida será considerada a "estrela" da fabrica e gravará cerca de quatro discos por ano, inclusive para o carnaval que se aproxima.

* * *

"Pastoral" será o nome de nova etiqueta de discos a ser lançada, dentro em breve no mercado especializado. Os discos "Pastoral" serão de sete polegadas e de rotação comum. A duração de cada musica levará o tempo "standard". A nova etiqueta será especializada, unicamente, em musicas e hinos religiosos.

* * *

A proposito de noticias há pouco publicadas, e segundo as quais Orlando Silva teria deixado a Copacabana, tal não se deu. O que há de verdade no caso, é que o contrato desse cantor, com a gravadora à qual pertence há tantos anos, expirou esse mês, não tendo o mesmo renovado até agora.

DISCOS

Novidades Nacionais

* Onéssimo Gomes — "Ponta de Cigarro" e "Mulher de Ninguem" * Pedro Sertanejo e seu Conjunto — "Lorota" e "Chora na Rampa" * Carlos Roberto — "Repulsa" e "Sejamos Francos" * Passarim do Norte — "Mané Pedro" e "Baião Cigano" * Carlos Kleber — "Saudade e "Odio" * Fafá Lemos — "Tempo Antigo" e "Luar do Areal" * Carlos Lombardi — "Cuando Estaba Enamorado" e "Melodia de Arrabal" * Leny Caldeira — "Misterios da Lua" e "Respeito" * Luizinho & Limeira — "Sonho de Caboclo" e "Gaucho Trovador" * Palmeira & Biá — "Bico de Mamadeira" e "O Cravo e a Rosa" * Carlos Galhardo — "E' o Amore" (versão de "That's Amore") e "Graças a Deus" * Nelson Gonçalvse — "Tô sentindo Uma Coisa" e "Vassourinhas no Rio" * Zacarias e sua Orquestra — Isquenta Mulhé" e "Ai! Se Eu Tivesse" * Francisco Carlos — "Ela Me Beijava" e "Ladeira do Amor * Stelinha Egg — "Cabocla Jandira" e "Querida Professora" * Mario Zan — "Canção do Boiadeiro" e "Morena" * Léo Romano — "Toquinho de Vela" e "Noite de Chuva" * Isausa Garcia — "Ela Foi Embora" e "Chora Pierró" * Biluca — "Granada" e "Carinhoso". * Zacarias e Seu Conjunto — "Ebbtide" e "Ana" * Linda Batista — "Vergonha" e "Amor Ciumento" * Trio de Ouro — "Balada do Ouro Negro" (versão de "Blowin wild") e "A Baiana Sambou" * Mario Mascarenhas & Wilson Roberto — "Deus! Salve o Brasil" e "Alma Cigana" * Dircinha Batista — "Credi Bife" e "Joga Fóra o Teu Pandeiro".

A PEDIDOS

MY MELANCHOLY BABY

Fox de George A. Norton, Maybelle E. Watson e Ernie Burnett — Gravação / de Bing Crosby — Disco Decca.

Come to me my melancholy baby,
Cuddle up and don't be blue;
All your fears are foolish fancy.
Maybe you know, dear, that I'm
in love with you.

Ev'ry cloud must have a silver
lining
Wait until the sun shines through.
Smile, my honey dear,
While I kiss away each tear;
Or else I shall be melancholy too.

LA MER

Fox-canção de Charles Trenet — Gravação de Charles Trenet — Disco Columbia.

La mer,
Qu'on voit danser, le long des
golfes éclairs,
A des reflets d'argent, la mer,
Des reflets changeants, sous la
pluie
La mer
Au ciel d'été, confond, ses blancs
moutons
Aves les anges si purs,
La mer bergère de l'azur, infinie,
Voyez, près des etangs, ces grands
roseaux mouillées
Voyez, ces oiseaux blancs et ces
maisons rouillées
La mer, les a bercé, le long des
golfes clairs, et d'une
Chanson d'amour,
La mer, a bercé mon coeur pour
la vie.

PROGRAMAS DAS TV

Canal 5

19,30 Sacarrolha e Cebolinha
19,40 O Tigre
19,50 Telesporte
20,00 Cineminha Lacta
20,15 Ritmos da Mocidade
20,30 Premio ou Castigo
21,00 Ballet
21,20 Curiosidades
21,30 Sala de Visitas
22,00 Sessão das Dez

Canal 3

18,00 Filmes para a garotada
18,30 Veja como se cozinha
19,00 O Grande Sonho
19,35 A Bola do Dia
19,45 Fabulas animadas
20,10 Alô, doçura
22,05 Raul Mota
22,30 Imagens do Dia
22,45 Que é que há?

Canal 7

18,00 Sessão Zig-Zag
19,00 Nosso amigo Arrelia
19,25 Social Mirus
20,00 Coisas de Cinema
20,15 Maios Neptunos
21,30 Risos e Melodias

BBC

Quinta-feira, 30 de dezembro

20,00 Sumario das noticias
20,05 Sumario dos programas
20,06 Radio Panorama
20,20 Interludio musical
20,30 Ordem do Mérito n.o 11 — Ralph Vaughan Williams
20,50 Interludio musical
21,00 Noticiario
21,15 Fim da transmissão

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser endereçada ao redator Darcy Carlos Vieiras Novaes.

CONCURSO DA "RAINHA DO RADIO EM SÃO PAULO" NO ANO DO IV CENTENARIO

Voto em ....

Emissora ....

Associação dos Cronistas Radiofonicos do Est. de S. Paulo

Secção Comercial

EMPRESTIMO BELGA EM DOLARES

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O mercado de capitais de Nova York está praticamente fechado, desde há muitos anos, à emissão de titulos de governos estrangeiros. Este fato aumenta o significado da noticia de que a Belgica levantou 50 milhões de dolares numa nova operação que liga o mercado de capital ao Banco Mundial.

Um grupo de corretagem de 17 firmas deinvestimentos e bancos, sob a chefia de Morgan, Stanley and Co. e de Smith, Barney and Co., está oferecendo ao publico americano 30 milhões de dolares em titulos belgas, que variam de titulos de 3 3/8 por cento por três anos a titulos consolidados de 4 por cento oferecidos a 99 e 1/2 por cento.

Ao mesmo tempo, o Banco Mundial concedeu à Belgica um emprestimo de 20 milhões de dolares. A emissão de titulos e o emprestimo serão usados para financiar, em parte, os mesmos cinco projetos que vão modernizar as vias fluviais internas da Belgica e o porto de Antuerpia. O emprestigo do Banco Mundial é de 15 anos, com amortização a serem iniciadas dentro de dez anos. O juro é de 4 a 5/8 por cento, inclusive a comissão de um por cento do banco.

Afora as emissões feitas para os governos da Noruega e da Holanda em 1947, esta é a primeira vez, desde o fim da guerra, que governos europeus conseguem levantar dinheiro nos Estados Unidos através de emissões de titulos. Os principais compradores dos titulos, certamente, serão os grandes bancos comerciais americanos, porem em parte substancial será adquirida por inversionistas na Belgica, Holanda, Suiça, Inglaterra e outros paises.

Embora os titulos não tenham a garantia do Banco Mundial, aquele orgão assumirá a responsabilidade pelos vencimentos a longo prazo e supervisionará o emprego do dinheiro na Belgica. Será interessante observar influencia que exercerá esse apoio sobre o exito desta emissão particular.

Se a operação belga obtiver pleno exito, poderá abrir o caminho para substanciais emprestimos particulares americanos no exterior. O Banco Mundial, durante algum tempo, cooperou com os bancos americanos e outros, às vezes procurando sua participação em novos emprestimos e outras vendendo-lhes titulos a curto prazo de emprestimos existentes, a fim de obter fundos para outras operações.

O emprestimo belga é o primeiro no qual o Banco Mundial foi um fornecedor minoritario de capital. Verifica-se que o sr. Eugene Black, presidente do banco, está procurando desenvolver os investimentos internacionais conjuntos numa grande variedade de formas e moedas. Sua campanha começa a produzir resultados. — (APLA)

—:o:—

MERCADO DO CAFÉ, ALGODÃO E AÇUCAR

RIO, 29 (Asapress) — Boletim informativo da Junta dos Corretores de Mercadorias do Distrito Federal:

Mercado de Café — Entradas: 8 264 sacas. Saidas: 6.935 sacas. Existentes: 512.331 sacas. Cotação: tipo 7, por 10 quilos (mercado disponivel) Cr$ 308,00. Posição do mercado Disponivel: firme. Mercado a termo (pregão de fechamento) por 10 quilos. Entrega em janeiro, sem venda e sem compra, fevereiro sem venda e sem compra, março sem venda e sem compra, abril sem venda e sem compra, maio sem venda e sem compra, junho sem venda e sem compra. Vendas total zero sacas. Posição do mercado: paralisado.

Mercado de Algodão — Entradas: 2.608 fardos. Saidas: 945 farpos. Existentes: 34.033 fardos. Cotação por 10 quilos: Fibra media, sertões tipo 5, a nominal; Fibra curta, paulista tipo 5, de Cr$ 330,00 a Cr$ 332,00. Posição do mercado: sustentado.

Mercado de Açucar — Entradas: 4.499. Saidas: 11.303 sacos. Existentes: 57651 sacos. Cotação por saco de 60 quilos: Branco Cristal Cr$ 304,00; Demerara Cr$ 270,00. Posição do mercado: firme.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 430,00 para o Estilo Santos; Cr$ 425,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 387,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 250 e 1.500 sacas de negocios, para cada contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 16 a 37 pontos e fechou com baixa de 10 a 55 pontos, registrando 43.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: passaram 20.446 sacas, entraram 27.012, foram embarcadas 14.165 e despachadas 31.778 sacas. Ficaram em estoque — 2.478.168 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.348 sacas, com, ndo desde 1.o do mês: 812.084 sacas.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fecham. hoje Comp.	Vend.
Dezembro	430,00	431,00
Janeiro	431,00	432,00
Janeiro-junho 1955	432,00	433,00
Julho-dezembro 1955	400,00	405,00
Janeiro-junho 1956	400,00	405,00

Periodos:	Fecham. ant. Comp.	Vend
Dezembro	430,00	431,00
Janeiro	431,00	432,00
Janeiro-junho 1955	432,00	433,00
Julho-dezembro 1955	400,00	405,00
Janeiro-junho 1956	400,00	405,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior Mercado tambem nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFE' SANTOS, 29.

Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	399,40	399,40
Março	406,50	406,50
Maio	403,90	403,90
Julho	403,90	403,90
Setembro	399,90	399,90
Dezembro	403,90	403,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	432,00	432,00
Março	428,40	428,40
Maio	426,50	426,00
Julho	401,70	401,40
Setembro	399,50	399,50
Dezembro	431,50	399,50
Vendas	—	250
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	432,00	432,00
Março	428,50	428,50
Maio	423,90	423,00
Julho	401,50	401,00
Stembro	401,30	401,20
Dezembro	437,40	399,40
Vendas	1.250	250
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	430,00
Estilo Santos Riado tipo 4	425,00
Tipo 5 s/ descrição	387,50

Mercado — Calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

	Compra	Venda
Libra	51,40,80	52,69,60
Dolar	18,36	18,82
Dinamarca	2,63,40	2,74,90
Suecia	3,55,13	3,64,02
Checa	0,36,72	0,37,64
Estudo	0,63,28	6,66,07
Franco suiço	4,28,34	4,42,68
Franco belga	0,36,39	0,37,98
Franco francês	0,05,25	0,05,38
Florim	4,83,78	4,95,90
Montevideu	5,69,30	5,91,82
Peso argentino	1,31,61	1,32,20

Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores.

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Suiça	4,4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
Belgica	0,3799
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	307,9686
Estados Unidos	75,4105
Urugual	23,8000
Suiça	17,6182
Dinamarca	8,8000
Argentina	2,7543
Portugal	2,6713
Belgica	1,4500

SANTOS

— Curso oficial fornecido em 28 do corrente:

28 do corrente:

Inglaterra	52,6960
França	0,0538
Portugal	0,6607
Suiça	4,4278
Suecia	3,6402
Estados Unidos	18,8200
Uruguai	5,9182
Argentina	1,3520
Belgica	0,3799
Dinamarca	2,7499
Holanda	4,9610

Ouro 1.000/1.000 — grama — 20,8176.

Livre

Inglaterra	208,00
Estados Unidos	76,00

TITULOS

S. PAULO

O movimento total geral de negocios registrados ontem, durante a hora oficial da Bolsa, foi de Cr$ 1.346.305,60. Em titulos, os papeis vendidos foram num total de 45.917 titulos. Negocios em Bonus Rotativos em Cr$ .... 2.007.714,10 (já computados no total geral).

— Boletim das medias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão, N. 236.

APOLICES	CR$
Populares, 5 por cento	185,00
IV Centenario, 5 p/ cento	385,00
Unificadas, 6 por cento	592,52
Uniformizadas, 8 p/ cento	818,00

VENDAS REALIZADAS

Apolices

4600	Unificadas	593,00
450	Unificadas	592,00
75	Unificadas	598,00
900	Unififcadas	590,00
100	Unificadas	591,00
200	IV Centenario	385,00
1271	Municipais 1951	650,00
21	Uniformizadas	818,00
6	Populares	185,00
	Obrig. Guerra	
150	5.000,00	4.425,00
23	1.000,00	870,00
53	500,00	425,00
8	100,00	83,00
	Ações	
434	Paul. nom.	140,00
50	C. B. Inv. ord.n.	1.300,00
9	B. Fiação nom.	1.500,00
8000	Portland Itau int.	450,00
260	I. B. Meias ord.	290,00
40	Paul. Cerv. Viens	1.130,00
1870	Ind. Pupp S. A.	1.800,00
2000	Ibratex S. A.	398,00
501	Paulista port.	141,00
80	Paul. Cev. Vies.	1.000,00
500	Arno S. A.	1.400,00
100	Vale Tieta	400,00
300	Ind. Camp. Clicerina	285,00
320	Paul. Cerv. Vies.	1.008,60
1005	Paul. Cerv. Viens	1.080,30
500	S. P. Alpagatas	300,00
200	Bco. America	282,00
50	Bco. Segurança	100,00
10	Bco. Bras. Desc.	230,00
100	Bco. Nac. Paul.	220,00
	Debentures:	
465	Paul. Eletric.	900,00

BONUS ROTATIVOS

	Serie	
250	6-Z	94,40
296,4	2-Z a 1-A	92,50
61,5	12-Y	99,50
31,3	2-Z	98,90
100	8-Z	92,40
100	7-Z	93,40
180,9	3-Z	97,25
180,9	4-Z	96,25
269,6	5-Z	95,25
61,2	3-Z a 2-A	91,25
183,6	4-Z a 3-A	90,50
50	2-Z	99,00
50	2-Z	99,25
267,6	8-Z a 7-A	86,70
30,6	3-Z	97,20
30	12-X	99,60

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Ultimas ofertas)

	Vend.	Comp.
Ob. guerra	—	—
Apolices	—	—
Bancos:		
Aliança S. P.	—	250,00
Scatena	—	1.100,00
Bras. A. Sul	—	285,00
Com. Ind.	—	345,00
Com. Ind.	—	335,00
F. Bras.	—	238,00
Frc. Ital.	—	208,00
M. Salles	—	228,00
Paulista Com	—	200,00
Scavone	—	240,00
Companhias:		
Sensação	—	1.250,00
Vilares	—	1.100,00
Anaconda	—	1.000,00
Bras. Roupas	—	1.300,00
Cerv. Paul.	—	500,00
Elev. Atlas	—	1.950,00
Lit. Ipiranga	360,00	200,00
Mesbla	275,00	265,00
Força e Luz	—	191,00
Ultragaz	—	150,00
V. S. Marina	300,00	290,00
Debentures:		
Mogiana	107,00	—

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

O termo fechou ontem, com seus preços em altas, sendo de 35 centavos em março; 34 centavos em maio; 22 centavos em julho; 25 entavos em outubro e 20 centavos em dezembro. Os negocios registrados foram de 11 contratos (110 mil quilos).

O disponivel e marcado funcionou firme, com alta de 4.000 em seus tipos.

O termo americano em pregão de fechamento, acusou baixa de 5 a 8 pontos. Em Liverpool, o fechamento do mercado foi de baixa de 3 a 10 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

	Aber. Kg.	Fech. Kg.	Fech. 15 kg.
Presente	—	—	—
Março	32,77	33,10	496,50
Maio	32,79	33,14	497,10
Julho	31,95	32,18	482,70
Outubro	32,85	33,15	497,25
Dezembro	32,98	33,20	490,00

NEGOCIOS REALIZADOS

2.a Intermediaria — 3, março, 33,10; 2, maio, 33,00; 2, julho, 32,20; 1, idem, 32,30; 1. idem, 32,500.

Fechametno — 1, março, 33,10.

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S. A.

(Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 29-12:

4.340.000 quilos.

DISPONIVEL

	Quilos	15 ks.
2	Nominal	
3	32,80	492,00
3/4	32,67	490,00
4	32,47	487,00
4/5	32,13	482,00
5	31,67	475,00
5/6	31,27	469,00
6	30,33	455,00
6/7	28,93	434,00
7	26,27	394,00
8	24,73	371,00
9	24,33	365,00

Mercado — Firme — Alta geral de 4,00.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em partes iguais

Fibras: M/m	Atual Kg.	15 ks.
26/28	30,00	450,00
28/30	30,67	460,00
30/32	30,67	460,00
32/34	31,00	465,00
34/36	32,67	490,00
34,36 (R.G.N.)	34,00	510,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DECLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 27-12, não houve. Dia 28-12, não houve. Dia 29-12, não houve.

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

DATA	1953	1954
CABOTAGEM	**Quilos**	**Quilos**
De 1-1 a 31-10	20.843.828	13.334.787
De 1-11 a 27-12 (x)	3.525.330	1.707.630
Em 28-12 (x)	123.690	—
TOTAL	24.492.848	15.042.417
EXTERIOR	**Quilos**	**Quilos**
De 1-1 a 31-10	92.100.276	250.789.157
De 1-11 a 27-12 (x)	50.027.950	30.336.410
Em 28-12 (x)	1.130.120	836.760
TOTAL	143.258.346	281.962.327

(X) Dados sujeitos a retificações.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Bolsa de Algodão de Nova York

Em 29-12-1954:

	Abrt.	Fech.
Março	34,83	34,75
Maio	35,09/10	35,04
Julho	35,19/20	35,16
Outubro	35,23	35,22
Dezembro	35,27	35,23

Oscilações — Abertura — B. p. de 2 a 4 pontos.

Fechamento — Baixa de 5 a 8 pontos.

Liverpool

Em 29-12-1954:

	Abert.	Fech.
Dez.-janeiro	32,36	32,33
Março-abril	32,41	32,35
Maio-junho	32,47	32,40
Julho-agosto	32,40	32,35
Out.-novembro	32,36	32,31

Fechamento — B. p. de 1 a 5 pontos.

Fechamento — B. de 3 a 10 pontos.

Disponivel

F. M. Mid.	34,00
GOOD mid.	32,65
F. G. R. Mid.	31,00
G. F. Mid.	29,25
FAIR Mid.	28,25

Inalteradas.

BOLSA DE CACAU DE NOVA YORK

Em 29-12-1954:

	F. Ant	Abert.
Março	45,10	45,10
Maio	44,65	44,80
Julho	44,43	44,35/69
Setembro	44,23	44,43/45
Dezembro	42,71	43,00/10

Oscilações — Abertura: A. p. de 15 a 29 e B. de 8.

Disponivel — Accra — 47,75; Bahia: 46,25.

Negocios realizados em 28 12 — 140 lotes.

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

O milho funcionou ontem, com o mercado calmo, tendo os tipos amarelinho e amarelão, registrado uma baixa de 2,00 em seus preços. Feijão jalo superior, acusou uma alta de 10,00 com o mercado firme.

DISPONIVEL

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, benef., extra	Nominal	
Idem, especial	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
1/2 arroz	Nominal	
3/4 arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: —

BATATA

Amarela — 60 quilos

Do Estado esp.	380,00	400,00
De 1.a	320,00	340,00
De 2.a	240,00	260,00
De 3.a	170,00	180,00

Mercado — Firme.

ALFAFA

(Quilo)

Do Estado, sup.	3.00	3,10
Idem, boa	2,90	3,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura	270,30
Mista	267,40

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 ks.)

Do Estado	Nominal
Do Paraná, pac. 1 kg.	Nominal
Idem, latas de 20 kg.	Nominal
Do R. G. Sul, pac. 1 kg.	1.950,00
Idem, em lts. de 2 kg.	2.000,00
Idem, em lts. de 20 kg.	2.000,00

Mercado — Estavel.

CEBOLA

(45 quilos)

Estado, de 1.a	
Idem, 2.a (Canarias)	Nominal
Rio G. Sul, de 1.a (Pera)	Nominal
(Pera)	Nominal

Mercado. —

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial	175,00	180,00
Superior	170,00	175,00
Bom	165,00	170,00

Mercado — Calmo.

FEIJÃO

(60 ks. — Safra da Seca)

Chumbinho, sup.	400,00	420,00
Idem, bom	300,00	320,00
Jalo, superior	380,00	400,00
Roxinho, min. ev.	740,00	750,00
Idem, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	

Mercado — Firme.

MAMONA — quilo

Ensacada (sacaria usada)	3,60	3,70
Posta Santos (Docas) Desensacadas	3,45	3,55

Mercado: — Firme.

MILHO

(60 QUILOS)

Amarelinho	167,00	170,00
Amarelo	163,00	165,00
Amarelão	158,00	160,00

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.)	960,00
Do Estado, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.)	975,00

Mercado — Calmo.

— Negocios realizados por intermedio dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo.

Arroz	1.020
Feijão	5.142
Milho	587
Diversos	—
Total	6.756

Mercadorias não disponiveis — Arroz Blue Rose (CIF-Santos), Cr$ 570,00; Feijão Roxo, mincíro, (FOB-Est. Minas), Cr$ 700,00.

AÇUCAR

— Cotação fornecida pela Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

Açucar — 60 ks.

Refinado, extra	430,80
Cristal	331,70
Somenos do Norte	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado, extra	356,80
Cristal	278,60

Do atacadista para o varejista ou industrial

Refinado, extra	392,50
Cristal	306,40

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

MERCADORIAS

Em 27-12-1954:

Estoque atual

(Quilos)

Alg. pluma (cap.)	80.972.163
Idem (interior)	1.515.852
Linter	3.842.834
Açucar	12.276.000
Arroz benef.	1.313.320
Café	1.297.988
Far. de mandioca	130.300
Farinha de trigo	55.700
Feijão	9.475.403
Mamona	5.215.055
Meio arroz	263.580
Milho	588.240
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	827.961

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RIO, 29 (Meridional) — O mercado de açucar regulou hoje, firme e sem alteração nos preços. Movimento estatistico: — Entradas 4.499 sacos do Estado do Rio. Saidas 11.303. Existencia 57.651 sacas. Cotações por 60 quilos. — Branco-cristal, 304,00 e demerara, 270,00.

BANANA

S. Paulo, 29.

Desembarques:

Barra Funda — 29 vagões.

Pari — 6 vagões.

— Preços: de 400,00 a 500,00 por tonelada de cachos.

— Alta de 50,00.

Cargos de fiscal de renda para candidatos derrotados

RECIFE, 29 (Asapress) — Anuncia a imprensa que o governador Etelvino Lins enviará, por estes dias, à Assembléia Legislativa, projeto de lei criando diversos cargos de fiscais de renda, que serão providos pelos deputados estaduais seus aliados que não conseguiram reeleger-se.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A IUGOSLAVIA ACEITA ENFRENTAR A SELECÃO ITALIANA DE FUTEBOL

ROMA, 29 (ANSA) — A Federação Iugoslava de Futebol comunicou à sua similar italiana que aceita jogar com a seleção italiana em Turim, no dia 29 de maio p. f. por ocasião da grande Exposição Internacional de Esporte.

TEMPORADA DO AUSTRIA EM GRAMADOS SUL-AMERICANOS

VIENA, 29 (ANSA) — O quadro do "Austria" de Viena seguirá na proxima sexta-feira para a America do Sul, onde disputará uma serie de encontros.

A delegação chefiada pelo presidente da agremiação dr. Schwarz é integrada por 22 pessoas, das quais 18 jogadores, a saber: arqueiros: Schweda, e Ondreiska; zagueiros — Kowans, Melchior II; Medios: — Swoboda, Stotz, Ocwirk. Avantes: — Baumgartner, Huber, Malik, Sabetzer, Schleger, Fucek, Pichler, Fischer, Stojaspal II, Tomandl e Rappl.

O primeiro encontro do quadro austriaco será disputado no dia 5 de janeiro em Buenos Aires contra o "Independiente". Outras pelejas cujas datas já foram marcadas são as seguintes: 8 de janeiro em Buenos Aires contra o "River Plate"; dia 12 de janeiro em Buenos Aires contra o "Boca Junior"; dia 14 de janeiro em Montevideu contra o "Penarol". Outras partidas serão disputadas mas não se conhecem nem sua data nem seu local.

Os dirigentes da agremiação de Viena declararam-se esperançosos acerca do exito da temporada, especialmente à vista do otimo resultado colhido domingo ultimo contra o "Partizan" de Belgrado, sobrepujando-o por 5 tentos a 3.

As esperanças do "Austria" residem, especialmente, na excepcional forma de Huber, Stotz, Ocwirk e do arqueiro Schweda que representam as colunas mestras do quadro.

A TAÇA "REI DA SUECIA"

MILÃO, 29 (ANSA) — Tiveram inicio hoje nesta cidade as semi-finais do Torneio de Tenis — "Rei da Suécia" entre a Italia e a Noruega. O italiano Sirola derrotou o norueguês Fessen por 6,3, 6/2, 6/4.

ALTERACÕES NA TABELA DO CAMPEONATO ITALIANO

MILÃO, 29 (ANSA) — Por ocasião do encontro internacional de futebol Italia-Belgica os encontros da 15.a rodada do campeonato italiano de futebol serão antecipados para o dia 6 de janeiro com exceção da prova Catania-Pró Patria, marcada para o dia 9. O campeonato será suspenso no dia 16, em que será realizado o aludido encontro.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes ad Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

SANTA RITA — SÃO JOÃO — Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

SANTA RITA — CONSOLAÇÃO — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes ad Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — A Festa do Coração — Com Michael Auclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Mom Richard Widmark — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA — Rua Augusta, 973 — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Jean Peters — Proib. 14 anos — Desd às 14 horas.

MONARK — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — V. Mariana — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Às 14, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Às 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Às 20 e 22 horas.

LINS — Prossegue fechado por mais algumas semanas, até termino integral das obras de reforma.

TROPICAL — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Mulheres Sacrificadas — Band. da Tela — Nac. — Às 14 e 19 horas.

GLORIA — Jornada Sangrenta — Joan Evans — Proib. 10 anos — O Amor Resolve Tudo — Band. da Tela — Nac. — Às 19 horas.

SAVOY — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — O Amor Resolve Tudo — Bandeirantes da Tela — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JORGE — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — As Voltas Com 3 Mulheres — Bandeirantes da Tela — Nacional — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Santana — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — O 13.o Homem — Bandeirantes da Tela — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — Ipiranga — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Desejo e Vingança — Bandeirantes da Tela — Nacional — Às 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Canção do Sheik — Bandeirantes da Tela — Nacional — Às 19 horas.

ICARAI — Mooca — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Tortura do Silencio — Bandeirantes da Tela — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO — Lapa — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Canção Inesquecivel — Bandeirantes da Tela — Nacional — Às 18,50 horas.

STA. HELENA — Ousadia de Valente — Errol Flynn — Sangue Por Sangue — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nac. — Desde às 10 horas.

PEDRO II — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Aventuras de Robinson Crusoe — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Malandros em 4.a Dimensão — Nacional com Grande Otelo — Proib. 18 anos — O Vingador — Às 13,40 e 18,40 horas.

REX — Malandros em 4.a Dimensão — Nacional com Jayme Costa — Proib. 18 anos — O Monstro Magnetico — Às 19 horas.

IRIS — O Amanhã é Eterno — Com Claudette Colbert — Sangue Por Sangue — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — Rua Sem Sol — Nacional com Doris Monteiro — Pronb. 18 nos — A Historia de Joe Louis — Às 19 hs.

IDEAL — Aguias da Armada — Com Richard Carlson — Sinfonia Amazonica — Tecnicolor — Nac. Às 19 horas.

S. LUIZ — Agulha no Palheiro — Nacional com Fada Santoro — Sem Lei Nem Pouso — Às 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Só a Mulher Peca — Com Paul Douglas — Crueis Dominadores — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — Hora Violenta — Com Virginia Field — Beco do Crime — Esp. na Téla — Nacional — Às 19,15 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Scaramouche — Com Stewart Granger — O Mundo na Téla — Nac. Às 19 e 21 horas.

ITAIM — Do Odio Nasce o Amor — Com Paulette Goddard — O Tigre Sagrado — Rep. da Téla — Nac. Às 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Sangue Por Sangue — Com Margaret Donat — O Inferno Não Tem Preço — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

MARCONI — O Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger — Protetor Perigoso — Atual. em Rev. Nacional — Às 18,45 horas.

STAR — Sinfonia de Paris — Com Gene Kelly — Noticias da Semana — Nacional — Às 20 e 22 horas.

SOBERANO — Homens Verdadeiros — Com Lew Ayres — Simbad, o Mareado — Var. Campos — Nacional — Às 18,45 horas.

CATUMBI — De Corpo e Alma — Com Anne Haver — O Favorito dos Borgias — J. Campos — Nacional — Às 18,45 horas.

MARINGA' — Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — A Lei do Chicote — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

IP. PALACIO — A Meia Luz — Com Charles Boyer — Caminho do Diabo — Band. da Téla — Nac. Às 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Programa variado com novos artistas, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: O MATADOR — De Abelardo Pinto (Piolin) — Às 20,30 horas.



"MAR DOS NAVIOS PERDIDOS" — Ação espetacular é o que veremos na produção da Republic, "Mar dos Navios Perdidos", cujo desenrolar passa-se no Atlantico Norte, onde os navios se entrechocam com os "icebergs". Esta pelicula que o Broadway e circuito apresentarão a partir de segunda-feira, conta com a interpretação dos seguintes astros: John Derek, Wanda Hendrix, Walter Brennan, Richard Jaeckel, Tom Tully, Barton Mac Lane, Ben Cooper, Erin O'Brien-Moore, sob a direção de JJoseph Kane.



DANY ROBIN EM "A FESTA DO CORAÇÃO" — O mestre Julien Duvivier, o diretor de "Dom Camilo", dá mais uma prova de sua versatilidade realizando "A Festa do Coração" ((La Fête à Henriette), um filme alegre, emotivo cuja narração cinematografica é inteiramente fora do comum. "A Festa do Coração", que a França Filmes apresenta no cine Normandie, além de sua alegre e emotiva historia de amor com Dany Robin, Michel Auclair, Hildegarde Neff e Michel Roux nos principais papeis, nos apresenta ainda belas imagens de Paris num dia festivo de 14 de julho, tendo como fundo musical uma bonita partitura de Georges Auric.

Ao Público!

Geralmente, quando os nossos cinemas oferecem, para divertimento do público, filmes que, sabemos, agradarão a tôdos (o que, felizmente podemos acreditar, acontece na maioria das vezes), fazemos o possivel por meio de anúncios e outros meios de propaganda, para atrair a sua atenção.

Mas êste caso aqui é especial.

Trata-se de RAPSÓDIA — com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson, em Technicolor, um filme verdadeiramente belo, um Poema, uma verdadeira canção apaixonada... — e com o encanto adicional do Som Estereofônico Perspecta.

Nosso estimado amigo, o Maestro Eleazar de Carvalho, escreveu:

"Assistindo à exibição de RAPSÓDIA, filme que a Metro-Goldwyn-Mayer vai lançar, apreciei sua maravilhosa interpretação e seu magnifico fundo educacional. Indico-o, como exemplo, aos jóvens musicistas do Brasil, pois só a perseverança no estudo os poderá conduzir à vitória de seus ideais. RAPSÓDIA constitue um espetáculo de rara beleza, sôbre um têma cultural."

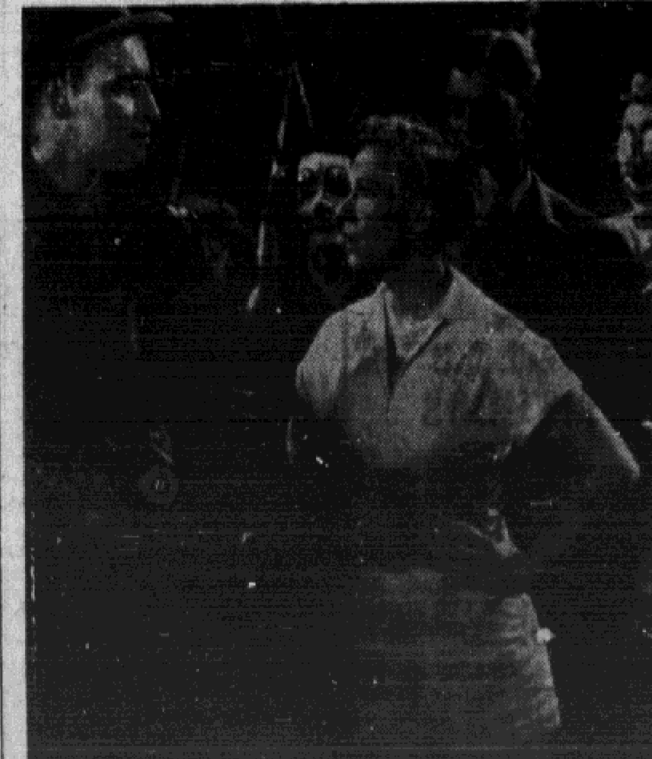
Sabemos que o leitor aprecia bons filmes e que se deleita com a bôa música.

Por isso, desejamos que veja RAPSÓDIA, porque sabemos que não apenas gostará do filme, como o considerará um dos melhores e mais amáveis que viu até agora. E sabemos, ainda, que, depois de ver RAPSÓDIA, gostará ainda mais de nós e dos nossos cinemas.

Assim, desejamos insistir: Não deixe de ver RAPSÓDIA! Não perca!

A GERÊNCIA DOS CINES METRO - RIO-GOIÁS LEBLON E ITAPURA.

PROG. LIVRE - ACOMP. COMPL. NACIONAIS.



"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA" NOVAMENTE EM CARTAZ — O Opera e circuito apresentam com sucesso a reprise de "O Maior Espetaculo da Terra", fabuloso "show" de DeMille, sobre a vida circense, com Betty Hutton, Charlton Heston, Cornel Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour e centenas de figurantes.

CINEMA

"A VENUS DE BAGDAD"

Uma agradavel surpresa me foi proporcionada por "A Venus de Bagdad", que a Columbia apresenta no Bandeirantes, pois esperava assistir a mais um daqueles costumeiros filmes de fantasia sobre o Oriente, com as personagens e as situações classicas que já estandardizaram o genero, e que nem sempre conseguem despertar grande interesse. "A Venus de Bagdad", embora ponha em cena os indefectiveis tipos das fantasias orientais e reproduza as classicas situações, o faz envolvendo-os em uma atmosfera de deliciosa satira ao genero, com o que se diferencia e se valoriza dos demais sobre o mesmo assunto.

A historia de Robert E. Kent movimenta conhecidas personagens, como o sultão que usurpou o trono, o grã-vizir tiranico que domina o poder, a mocinha filha do sultão deposto tramando a reparação da injustiça, o povo sacrificado, e, finalmente, o mocinho audaz e aventureiro, que se apaixona pela heroina e briga com todo mundo até conseguir vencer a todos, repondo o sultão no poder e casando-se com a mocinha. Tudo isso acontece em "A Venus de Bagdad", mas não no tom serio e formal usual, mas em estilo satirico e critico aos espetaculos do genero ridicularizando as personagens classicas e dando uma nota alegre e humoristica a todas as situações. Dialogos vivos e brilhantes, servidos por uma inspiração comica de muito bom gosto, complementam esse objetivo, de proporcionar ao publico um espetaculo com o sabor fantastico das fitas do genero, mas atenuado com o sabor de uma graça original e espontanea.

Richard Quine, antigo ator e que foi marido da infortunada Susan Peters, revela-se um diretor inteligente e por vezes até brilhante, ao conduzir habilmente a trama urdida por Robert E. Kent, de que tira os melhores efeitos. A fita é realmente engraçada, não apenas pelas situações, como pelos tipos que apresenta, e pelos dialogos de que serve. Paul Henreid faz um magico de grande desenvoltura, agil nos movimentos, convincente em todos os gestos, que até faz a gente esquecer de sua cara de chorão. Outro muito bom é Hans Conried, no papel de Ben Ali, sempre engraçado, principalmente quando se transfigura em bailarina de voz grossa. Compõem uma dupla de primeira qualidade, seja nos numeros de ilusionismo e graça, como nas cenas do palacio, quando duelam com o vizir e o sultão, arrancando gostosas gargalhadas da plateia. Patricia Medina, como sempre, muito bonita e atuando razoavelmente, enquanto os demais, apenas discretos. A comedia é esplendida e original, elaborada com muito bom gosto e que vale a pena assistir. No programa do Bandeirantes ainda temos um divertido desenho de Bug's Bunny, com uns achados verdadeiramente notaveis. Completa harmoniosamente o programa.

WATER ROCHA

AGORA... a 4a DIMENSÃO no cinema!

ATLANTIDA apresenta GRANDE OTELO COLE' JAYME COSTA

HOJE: MARROCOS — OASIS — SOBARO — ROXY — REX — CARLOS GOMES — VOGUE — ST. ANTONIO — PEDRO II

Malandros em 4a DIMENSÃO

PROIB. 18 ANOS — UCB

"SOMOS TODOS INQUILINOS" — Está marcada para os proximos dias a estréia, no circuito Serrador, da comedia "Somos todos inquilinos", da Aurea Filmes, realização que conta com Aldo Fabrizi, Pepino De Filippo, Ana Maria Ferrero e outros. O argumento narra uma historia de viva atualidade, que focaliza o problema da luta de um grupo de condominos contra a opressão dos administradores de predios de apartamentos. Na gravura, uma cena do filme.

DE LAURENTIIS FALA SOBRE "MAMBO"

O afortunado marido de Silvana Mangano revela como obtem as idéias para seus filmes — Katherine Dunham deu aulas de dança a Silvana — No elenco estão ainda Michael Rennie, Vittorio Gassman e Shelley Winters — Será distribuido pela Paramount

Dino De Laurentiis é a outra metade da famosa dupla produtora Ponti-De Laurentiis que no momento está filmando "Mambo", um filme a ser distribuido pela Paramount. Quando lhe perguntaram como agia ele para escolher uma ideia para um filme italiano, o produtor sorriu e respondeu:

"Algumas vezes leio dias e dias seguidos e não consigo nada sem o olhos cansados, e outras vezes a ideia para uma historia vem à mente como "Ulisses".

"No que concerne à ideia de "Mambo", esta foi tanto uma coincidencia como uma eclosão de talento. Um amigo mandou-nos um novo album de discos, sabendo que minha esposa, Silvana Mangano, e eu gostamos deste genero de musica. Tocamos os discos muitas e muitas vezes. Notei que Silvana, sonhadoramente, oscilava de um lado para outro, movendo-se ritmicamente no compasso da musica.

"De repente um pensamento me ocorreu. Por que não fazer um filme sobre uma moça pobre que adora a dansa e que suplanta afinal o obstaculo da pobreza, para alcançar a fama como dansarina? E por que não chamar o filme de "Mambo"?

"Depois de ter convencido meu sócio Carlo Ponti, de que poderiamos conseguir uma moderna historia romantica deste fio de ideia, pusemos nossos escritores a trabalhar.

"Escrevemos uma cena para o principio do filme, que coincide com o nascimento da historia. Silvana, como pobre caixeira veneziana, possui apenas um disco de Mambo. E' a musica do obsecante estribilho deste disco que excita seu espirito e desperta suas ambições.

"O resto da historia não é coincidencia. Contratamos Katherine Dunham para ensinar Silvana a dansar como profissional e enfileiramos um formidavel "cast" de astros para dar vida à historia. São eles Michael Rennie, Vittorio Gassman e Shelley Winters.

"Robert Rossen foi o diretor escolhido por nós. E fizemos contrato com a Paramount para a distribuição do filme".

NÃO IMITE O TATU' MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!



ANGELA MARIA VAI PARTICIPAR DO FILME "CARNAVAL EM MARTE" — Angela Maria, "rainha do radio", participará do filme "Carnaval em Marte", uma produção carnavalesca de Watson Macedo, onde ouviremos a "rainha do radio" cantar suas duas criações para o Carnaval de 55, "Eu quero suar" e "Minha vez chegou".

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Art Filmes — Proib. 18 anos — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A Venus de Bagdá — Tecnicolor — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.

BROADWAY — Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — S. Paulo em Festa — Vera Cruz — Cantando no Rio — Tecnicolor — Columbia — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.

ALHAMBRA — S. Paulo em Festa — Vera Cruz — Cantando no Rio — Tecnicolor — Columbia — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

S. BENTO — Valentia de Gigante — Proib. 14 anos — Depoimento Acusador — Demonio do Circulo Vermelho — Série — Res. Semana, 54x50 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.

MAJESTIC — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — Not. Semana, 54x50 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Maior Espetaculo da Terra — Proib. 10 anos — Not. Semana, 54x49 — Às 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 hs.

ARLEQUIM — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.

PARAMOUNT — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — J. Tela, 54x45 — Às 18, 20 e 22 horas.

JOIA — A Venus de Bagdá — Paul Henreid — Coração de Mãe — Desde 13,30 horas.

LIBERDADE — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.

NACIONAL — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — Carga Humana — J. Tela 54x48 — Às 19 horas.

STA. CECILIA — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — Esp. Tela 54x46 — Às 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Maior Espetaculo da Terra — Proib. 10 anos — F. Jornal 328x15 — Às 19 e 21,45 horas.

UNIVERSO — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14,20, 19,10 e 21,55 hs.

PIRATININGA — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — Pascoa de Sangue — At. Atlantida 54x46 — Às 13,40 e 18,40 horas.

BRASIL — A Venus de Bagdá — Paul Henreid — Muralhas da Esperança — Not. Semana 54x47 — Às 19 horas.

CLIMAX — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — At. Revista 380 — Às 15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — At. Atlantida 54x48 — Às 19,50 e 21,50 horas.

ANCHIETA — O Maior Espetaculo da Terra — Proib. 10 anos — Esp. Marcha 350 — Às 19,10 e 21,55 horas.

ROMA — A Venus de Bagdá — Paul Henreid — Sonho de Andaluzia — Esp. Tela 54X49 — Às 19 horas.

JUPITER — O Maior Espetaculo da Terra — Proib. 10 anos — At. Atlantida 54x50 — Às 14, 19 e 21,45 horas.

PARIS — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — Encruzilhada — Aprov. Econ. Vale Paraiba — Nac. — Às 18,30 horas.

LUX — A Venus de Bagdá — Paul Henreid — Furia no Congo — J. Tela 54x47 — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — Infamia de um Amor — J. Tela 54x44 — Às 18,40 horas.

MARACANA — O Maior Espetaculo da Terra — Proib. 10 anos — Esp. Marcha 549 — Às 18,15 e 21 horas.

ESTRELA — Venus de Bagdá — Paul Henreid — Vale dos Canibais — Band. Tela 618 — Às 19,10 horas.

S. SEBASTIAO — Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos — Em Carne Viva — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CINEMAR (Sto. Amaro) — Frinea Cortezã do Oriente — Proib. 18 anos — Sonho de Rua — Às 18,50 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos — Que Deus me Perdoe — Not. Semana — Nac. — Às 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Suplicio de um Condenado — Proib. 14 anos — Adoravel Tentação — Not. Semana — Nac. — Às 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Suplicio de um Condenado — Proib. 14 anos — Fronteira da Crueldade — Brasil de Hoje, 47 — Às 19,30 horas.

METRO — Às 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas — RAPSODIA — Com Elisabeth Taylor — Vittorio Gassman — Na téla panoramica — Prog. livre — Acomp. nac.

O CINEMA ITALIANO PODE ENFRENTAR A AMEAÇA JAPONESA

A proposito da "Semana do filme italiano" realizada por Unitalia Film em Londres, escreveu o "Times": "O Festival chegou no exato momento psicologico, pois os filmes italianos apresentados na Grã-Bretanha nos ultimos dois anos estavam longe, pela qualidade, daqueles do imediato após-guerra, quando o cinema italiano se achava numa posição de grande destaque. O momento é oportuno tambem por outro motivo: a ameaça do cinema japonês que de inicio parecia vaga, tornou-se um formidavel perigo". Acha o jornal que o filme italiano, restabelecendo seu prestigio na Inglaterra, pode enfrentar com exito essa ameaça. (U.I.P.).

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruinas.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

"MALANDROS EM 4.a DIMENSÃO" — Hoje, os cines Marrocos, Oasis e circuito apresentarão a comedia nacional produzida pela Atlantida, "Malandros em 4.a Dimensão". O filme é dirigido por Luiz de Barros, e tem como principais interpretes, Grande Otelo, Colé, Jaime Costa, Julie Bardot, Aureliana e outros. Em numeros musicais teremos Heracina Corrcia, Bené Nunes, Black-Out, Dick Farney, Edith Morel, Nora Ney e outros. Distribuição da U.C.B.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITES LORD
Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Luis, 4856

BOITE OASIS
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372

FAZENDA
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE
Rua Freitas, 46

CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra (entre Guará e Lorena)

CHEZ-ARMANDO
Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO
Rua Epitacio Pessôa, 155

DINO
Av. Brig. Luiz Antonio, 319

IKI — NOVO RESTAURANTE CHINÊS
Rua Dom José Gaspar, 71

CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109

BOLOGNA
Rua Anhangabaú, 86

JARDIM DE INVERNO FASANO
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.o andar

BAR E RESTAURANTE LEÃO
Av. São João, 284

CAPTAN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525

BEGUIN
Rua Santa Isabel, 83

CLUB FRANCIS
Largo do Arouche, 224 — sobreloja.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

2.a VARA — 9.o Oficio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS E CREDORES DOS FINADOS JANUARIO SANZONE E MARIA CUOMO SANZONE, COM O PRAZO DE SEIS (6) MESES (ARTIGO 561 DO C.P.C.C.)

O Doutor José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, Juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimentos tiverem e interessar possa, que tendo sido por este Juizo e Cartorio do 9.o Oficio da Familia e das Sucessões arrecadados os bens deixados pelos finados, Januario Sanzone e Maria Cuomo Sanzone, italianos, falecidos nesta Capital, respectivamente em 14 de fevereiro de 1943 e 24 de julho de 1942, respectivamente, com 65 e 67 anos de idade, sem deixar herdeiros conhecidos na terra, pelo presente edital, pois, cita e chama todos aqueles que se julgarem com direito à herança, que sejam herdeiros ou credores dos falecidos, a virem se habilitar dentro do prazo legal, de conformidade com o Decreto-lei n.o 8.207, de 22 de novembro de 1945, prazo esse que começará a ser contado da data da primeira publicação deste no "Diario Oficial", e requerer o que fôr a bem de seus direitos, de acordo com o artigo 561 do Codigo de Processo Nacional. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e por copia, publicado pela Imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos vinte (20) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954). — Eu, (a) Domingos B. Giugni, escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito, **José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini**

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, Dr. Luiz Fernando Rodrigues Alves, inscrito sob numero 4.013 e com o numero de ordem 2.274, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que a referida caderneta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias necessarias para a sua apreensão, onde fôr apresentada.

São Paulo, 27 de dezembro de 1954.

Ulysses Paes de Barros
Secretario geral

SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 405, 10.o, s/ 1029 G e H — FONE, 33-6786

Resultados do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.o premio	19.771
2.o premio	32.719
3.o premio	67.532
4.o premio	13.567
5.o premio	71.313

5 premios na ordem inversa do 1.o ao 5.o premios e 10 aproximações do 1.o ao 5.o premios.

O Sorteio do proximo mês realizar-se-á a 29 de Janeiro de 1955.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

Armazens Gerais Columbia S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de dezembro de 1954

Aos vinte dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, em sua sede social, à Rua Libero Badaró, 92 — 3.o andar, salas 31-34, nesta Capital, às quinze horas, atendendo à primeira convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os senhores Acionistas dos Armazens Gerais Columbia S. A., representando a totalidade do capital social, segundo o que ficou constando do "Livro de Presença de Acionistas. — De conformidade com os Estatutos Sociais desta Sociedade, assumiu a presidencia da Assembléia o Diretor-Presidente sr. Javier Faus Esteve, que convidou a mim, Rubens Rodrigues da Silva, para Secretario, ao que acedi. — Declarando aberto os trabalhos, o sr. Presidente me ordenou que procedesse à leitura do edital de convocação desta Assembléia, publicado no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Folha da Manhã" nos dias 12, 14 e 15 de Dezembro de 1954, os dois, editados nesta Capital. — Em seguida o sr. Presidente me determinou a leitura da Proposta da Diretoria e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal, objeto de deliberação desta Assembléia, ambos concebidos nos seguintes termos: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — "A crescente solicitação de serviços desta Sociedade, fato que a Diretoria registra prazeirosamente, sugere a imediata ampliação de suas instalações, através da construção de novos armazens, que uma vez acrescidos ao atual parque armazenador, afastará a hipotese, que começa a se concretizar, de não se poder atender a continua demanda de deposito para mercadorias de diversas categorias. — A realização de novas edificações favorecendo o cumprimento do programa traçado pela Diretoria de expandir os negocios sociais sempre que as oportunidades comerciais o recomendarem, como ocorre no presente momento. — Entende a Diretoria, porém, que os investimentos cogitados, por representarem imobilizações, devem ser executados, de preferencia, a custa de emissão de capital, permanecendo intangiveis as suas disponibilidades financeiras. — Diante do exposto, a Diretoria tem a honra de propôr aos senhores acionistas o aumento do Capital Social de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros). — A integralização do aumento será feita da seguinte forma: — a) — Com a incorporação de saldo atual da conta de "Lucros e Perdas", do valor de Cr$ ...... 13.331.395,50 (treze milhões, trezentos e trinta e um mil, trezentos e noventa e cinco cruzeiros e cincoenta centavos) do qual será descontada a parcela de Cr$ .... 2.666.279,10 (dois milhões seiscentos e sessenta e seis mil, duzentos e setenta e nove cruzeiros e dez centavos) a ser aplicada no imediato pagamento do Imposto de Renda devido na fonte, na forma da lei; b) — com o aproveitamento da quantia de Cr$ ... 5.418.604,50 (cinco milhões quatrocentos e dezoito mil seiscentos e quatro cruzeiros e cincoenta centavos), por conta dos lucros apurados no Balanço extraordinario levantado em 31 de Outubro de 1954, da qual será descontada, tambem, a parcela de Cr$ 1.083.720,90 (um milhão, oitenta e tres mil setecentos e vinte cruzeiros e noventa centavos) a ser aplicada, por igual, no pagamento do Imposto de Renda, devido na fonte, na forma da lei, "ad referendum" da Assembléia Geral. — E' oportuna a modificação dos Estatutos Sociais, com um acrescimo de um paragrafo ao artigo 16.o, em cujo texto ficará deferida à Sociedade a faculdade de dispor, por antecipação, dos lucros apurados em balanços extraordinarios levantados durante o exercicio, aplicando-os na distribuição de dividendos ou na incorporação do capital. — Assim, a Diretoria propõe aos senhores acionistas dos Armazens Gerais Columbia S. A.: — 1.o — O aumento do capital social de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ... 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros). — Serão emitidas mais 15.000 (quinze mil) ações, comuns ou ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma. — Esclarece esta Diretoria que o Capital atual de Cr$ .... 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), se acha inteiramente integralizado. — 2.o — A alteração dos artigos 4.o e 16.o dos Estatutos Sociais, cuja redação passa a ser a seguinte, a saber: — Art. 4.o — O Capital Social é de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), divididos em 40.000 (quarenta mil) ações, comuns ou ordinarias, nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma. — Artigo 16.o — Dos lucros liquidos que se verificarem, na forma do artigo 15.o serão deduzidas precipua e obrigatoriamente, na forma da lei, cinco por cento (5 %) para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital social. — O restante, depois de deduzidas previamente as verbas necessarias para depreciação de maquinismo, moveis e utensilios e para pagamento dos vencimentos atribuidos à Diretoria e ao Conselho Fiscal, será aplicada de acordo com a deliberação da Assembléia, na forma da lei. — Paragrafo 1.o — Nenhum dividendo será distribuido quando, por ventura, se tenham verificado prejuizos que desfalquem o capital social e este não haja sido integralmente restaurado. — Paragrafo 2.o — Os dividendos não vencem juros e os que não forem reclamados no prazo de cinco anos, contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento, serão considerados como renunciados a favor do fundo de reserva da Sociedade. — Paragrafo 3.o — A Sociedade poderá antecipar a aplicação de lucros apurados em balanço extraordinarios levantados durante o exercicio, seja na incorporação ao capital social, seja na distribuição aos senhores acionistas em forma de dividendo ou bonificação, mediante parecer favoravel do Conselho Fiscal e "ad referendum" da Assembléia Geral Ordinaria". — 3.o — A distribuição aos senhores Acionistas, em proporção ao numero de ações de cada um, das 15.000 (quinze mil) ações, comuns ou ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, resultantes do aumento de capital, na forma do artigo 113, do Decreto lei 2.627, de 1940. — São Paulo, em 2 de Dezembro de 1954. — (aa.) Javier Faus Esteve — Diretor-Presidente, Philip George Pullon — Diretor Vice-Presidente, Alexandre John Alexandroff — Diretor Vive-Presidente, Joachim José Esteve — Diretor-Superintendente, Gabriel Pinho da Cruz — Diretor-Gerente, Jorge Baptista de Castro — Diretor-Gerente, Cyrillo Asam — Diretor-Gerente. — PARECER DO CONSELHO FISCAL — "O Conselho Fiscal de Armazens Gerais Columbia S. A., por seus membros abaixo assinados, tomou conhecimento da proposta da Diretoria, datada de 2 de Dezembro de 1954, consubstanciada nos seguintes itens: — a) — Aumento do capital social de Cr$ .... 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ... 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros); b) — nova redação dos artigos 4.o e 16.o dos Estatutos Sociais; c) — integralização do aumento de Cr$ .... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), mediante a incorporação do saldo da conta de "Lucros e Perdas", do valor de Cr$ .... 13.331.395,50 (treze milhões trezentos e trinta e um mil trezentos e noventa e cinco cruzeiros e cincoenta centavos) e da quantia de Cr$ 5.418.604,50 (cinco milhões quatrocentos e dezoito mil, seiscentos e quatro cruzeiros e cincoenta centavos), por conta dos lucros apurados no balanço extraordinario levantado em 31 de Outubro de 1954, descontadas, respectivamente, as parcelas de Cr$ 2.666.279,10 (dois milhões seiscentos e sessenta e seis mil duzentos e setenta e nove cruzeiros e dez centavos) e Cr$ 1.083.720,90 (um milhão, oitenta e tres mil, setecentos e vnite cruzeiros e noventa centavos) para o pagamento do Imposto de Renda devido na fonte, na forma da lei, "ad referendum" da Assembléia Geral Ordinaria; d) — distribuição das novas ações resultantes do aumento aos senhores Acionistas, na proporção do numero de ações de cada um. — Depois de examinar dita proposta e sobre ela ponderar, este Conselho é de parecer que a mesma deve ser aprovada, nos termos em que está concebida, por atender aos interesses da Sociedade. — São Paulo, em 7 de Dezembro de 1954. — (as.) Albano Camargo Junior, Armando Miguel Barretti Gallo e Dr. Roberto Opice, membros do Conselho Fiscal. — Terminada a leitura, o senhor Presidente declarou que estava em discussão a proposta da Diretoria que acabava de ser lida. — Como ninguem pedisse a palavra, foi dita proposta submetida a votação, cujo resultado, logo depois apurado, deu por aprovada, por unanimidade de votos, toda a proposta da Diretoria, acima reproduzida. — Por fim, o sr. Presidente afirmou que diante do que a Assembléia vinha de deliberar, declarava aprovado e integralizado o aumento do capital social de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), congratulando-se com os presentes pelo acerto das decisões tomadas. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para ser redigida esta ata. — Reiniciados os trabalhos, foi a presente ata por mim lida e por todos os acionistas presentes achada conforme, pelo que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario, e por todos os comparecentes. — São Paulo. em 20 de Dezembro de 1954. — (aa) Javier Faus Esteve — Presidente, Rubens Rodrigues da Silva — Secretario, Javier Faus Esteve, Joachim José Esteve, José Antonio Esteve, p. p. Dr. Roberto Opice, Gabriel Pinho da Cruz, Cyrillo Assam, Jorge Baptista de Castro, Alexandre John Alexandroff, Philip George Pullon e Oskar Friedrich Luternauer. — Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente transcrita em 4 (quatro) vias dactilografadas por mim, Secretario, assinadas e pelo sr. Presidente. — São Paulo, em 20 de Dezembro de 1954.

Javier Faus Esteve — Presidente.

Rubens Rodrigues da Silva — Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que os ARMAZENS GERAIS COLUMBIA S A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o ... 18.783, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de Dezembro de 1954, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de Dezembro de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 25.000.000,00 para Cr$ .... 40.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Dezembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Ju''h Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Com uma solenidade, com o comparecimento de elevado numero de convidados e pelo concurso da Banda da Força Publica do Estado, realizou-se o encerramento do ano letivo dos cursos de educação de adultos e de iniciação profissional do Centro Social São Paulo do Jaraguá, no Km. 23 da Via Anhanguera.

Durante a cerimonia, discursaram os consules dos Estados Unidos e do Japão, a profa. Alda Marques Gonçalves, representante do S.E.A. e o sr. Flavio Xavier de Toledo, que enalteceram a obra de educação de base e os resultados alcançados pelos professores dos cursos; d. Abigail Dutra Geisich, d. Tereza Manunta e o sr. Pedro Geisich.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PRODUTOS CONTACT S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1954

Aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta e quatro, às 14 horas, na séde social da PRODUTOS CONTACT S|A., à rua Xavier de Toledo 316, 5.o andar, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os seus acionistas em Assembléia Geral Extraordinaria, legalmente convocados e representando a totalidade do capital social conforme se verificou pelas assinaturas lançadas no respectivo "livro de Presença". Foi aclamado para presidir os trabalhos o sr. FERNANDO JOSE' BESSA DE CASTRO PORTUGAL, Diretor-Superintendente da Sociedade, o qual, convidou a mim RENATO FINELLI para servir como Secretario ficando assim composta a mesa. Dando inicio aos trabalhos o Sr. Presidente mandou fosse lido o edital de convocação publicado no Diario Oficial e Diario Comercio e Industria dos dias 2, 3 e 4 de dezembro de 1954, assim redigido:

PRODUTOS CONTACT S|A.
Assembléia Geral Extraordinaria
Convocação

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 9 de dezembro de 1954, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à Rua Xavier de Toledo, 316, 5.o andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Alteração da data do termino do exercicio social;
b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1 de dezembro de 1954. — a) — Fernando José Bessa de Castro Portugal — Diretor-Superintendente.

Prosseguindo, o Sr. Presidente propôs que o termino do exercicio social fosse fixado em 31 de dezembro de cada ano, passando o artigo 30 dos estatutos a ter a seguinte redação:

"Artigo 30.o — O exercicio social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral da sociedade".

Posta em votação foi a proposta do Sr. Presidente aprovada por unanimidade passando o artigo 30 dos estatutos a ter a nova redação. — A seguir o Sr. Presidente comunicou que o mandato dos Diretores-Presidente-Superintendente e cinco Diretores Consultivos havia terminado em 19 de junho do corrente ano e propunha portanto a eleição dos novos Diretores. Propunha tambem que para facilitar e fazer coincidir o termino do mandato de todos os Diretores fossem eleitos novamente os ocupantes dos cargos de Diretor-Gerente e dois cargos de Diretor-Auxiliar. — Postas em votação, foram as propostas do Sr. Presidente aprovadas por unanimidade e da mesma maneira eleitos para comporem a Diretoria da sociedade no novo mandato atual os seguintes: Diretor-Presidente — Antonio Ferreira Ribeiro de Almeida, português, solteiro; Diretor-Superintendente — Fernando José Bessa de Castro Portugal, português, casado; Diretor-Gerente — Laio Martins Gonçalves Pereira, brasileiro, casado, e Diretores-Consultivos: Arthur Augusto Torres Fontes, português, casado; Nelo Piccinini, brasileiro, casado; Edseu Piccinini, brasileiro, casado; Francisco Caputo Piccinini, brasileiro, casado; Hugene Julius Lahr, inglês, casado e Luiz Alexandre Pinto de Magalhães Arnao Metello, português, solteiro, maior, todos residentes na Capital do Estado de São Paulo. A assembléia fixou a nova Diretoria os mesmos honorarios que vinham percebendo. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, passando o tempo necessario foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme foi aprovada e vai assinada por todos.

(a.s.) **Fernando José Bessa de Castro Portugal** — Presidente.
Renato Finelli — Secretario
Renato Finelli
Fernando José Bessa de Castro Portugal
Orestes Barbuy
p.p. Antonio Ferreira Ribeiro de Almeida
Dante Barbuy
Eugenio Fontes Tinocco
Sylvio Magalhães Costa
Jacob Zwecker Junior.

Declaro estar conforme o original. — **Renato Finelli.**

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 49.645.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PRODUTOS CONTACT S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 91.270, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de dezembro de 1954, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de dezembro de 1954, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de dezembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, subst.o da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

INDUSTRIAS C. FABRINI S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1954

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta e quatro, às 14 horas, na sede social da INDUSTRIAS C. FABRINI S.A., na Capital do Estado de São Paulo à Rua Raul Pompéia, 117, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral extraordinaria, legalmente convocados, representando a totalidade do capital social conforme se verificou pelas assinaturas lançadas no respectivo "livro de presença". Assumiu a Presidencia dos trabalhos o sr. CAETANO FABRINI, o qual, convidou a mim, CESIRA FABRINI BELTRAMO para servir como Secretario, ficando assim composta a mesa. Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente esclareceu que passaria à leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias, 17, 20 e 21 do corrente mês, Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, assim redigidos:

INDUSTRIAS C. FABRINI S.A.
Assembléia Geral Extraordinaria
CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 26 de dezembro de 1954, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à rua Raul Pompéia, n.o 117, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
c) — Outros assuntos de interesse da sociedade pertinentes à materia.

São Paulo, 18 de dezembro de 1954.
a.) **Caetano Fabrini** — Diretor-Superintendente.

"PROPOSTA DA DIRETORIA:

Senhores Acionistas: A Diretoria da Industrias C. Fabrini S.A., considerando a necessidade de fortalecer o capital da sociedade em virtude da ampliação e do sempre crescente desenvolvimento das atividades sociais, propõe o aumento do capital de Cr$ .... 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 16.000 (dezesseis mil) ações ordinarias ao portador do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma. Propõe esta Diretoria, seja o aumento, realizado pela aplicação de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), retirados dos "lucros em suspensos" e Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) retirados da "reserva estatutaria" constantes do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1953, sendo desta forma integralizadas as 16.000 (dezesseis mil) ações ordinarias ao portador e distribuidas aos Senhores Acionistas na proporção das ações que possuem na forma do artigo 113 da lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. Propõe tambem esta Diretoria, que para fazer face ao pagamento do imposto s/renda, se distribua aos Senhores Acionistas a importancia de Cr$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros), retirando-se Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) do "Fundo para Indenização operarios" e Cr$ .... 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil cruzeiros) da "Reserva para Novas Obras e Benfeitorias" tambem constantes do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1953. Caso seja aprovada nossa proposta, o artigo 5.o dos estautos passará a ter nova redação.

São Paulo, 11 de dezembro de 1954.

aa.) **Caetano Fabrini** — Diretor-Superintendente
Batista Roggi Fabrini — Diretor-Presidente
Antonio Garcia Cuenca — Diretor-Tesoureiro
João Justo Giaquinto — Diretor-Comercial
Caetano Bruno Fabrini — Diretor-Tecnico
Cesira Fabrini Beltramo — Diretor-Secretario".

"PARECER DO CONSELHO FISCAL:

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Industrias C. Fabrini S. A., tendo examinado minuciosamente a Proposta da Diretoria para o aumento do capital social de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) são de parecer que a mesma deve ser aprovada pelos Senhores Acionistas em Assembléia Geral Extraordinaria, pois vem de encontro aos legitimos e imediatos interesses da sociedade.

São Paulo, 12 de dezembro de 1954.

aa.) **Sergio Vallati**
Ulysses Reis Machado
Gino Guideni".

Posta em votação, foram a Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal aprovadas por unanimidade, ficando a Diretoria autorizada a emitir imediatamente 16.000 (dezesseis mil) ações ordinarias ao portador e distribuilas aos acionistas na proporção das ações que possuem devendo tambem distribuir Cr$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros) aos acionistas para fazer face ao pagamento do imposto s/renda, tudo na forma proposta ora aprovada. Com a palavra, o sr. Presidente declarou definitivamente aumentado o capital da sociedade de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) passando o artigo 5.o dos estatutos a ter a seguinte redação:

"Artigo 5.o — O capital da sociedade é de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), dividido em 40.000 (quarenta mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, sendo todo o capital integralizado".

Nada mais havendo a tratar, e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, passando o tempo necessario, foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme foi aprovada e vai assinada por todos.

aa.) **Caetano Fabrini** — Presidente
Cesira Fabrini Beltramo — Secretario
Caetano Fabrini
Batistina Roggi Fabrini
Antonio Garcia Cuenca
Cesira Fabrini Beltramo
Pedro Pedreschi
Batista Marzionna
Erculio Nelo Bertachini.

Declaro estar conforme o original.

aa.) **Caetano Fabrini** — Presidente
Cesira Fabrini Beltramo — Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 49.795

CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS C. FABRINI S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 91.244, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de dezembro de 1954, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de dezembro de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ .... 20.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Sesecretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 29 de dezembro de 1954. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S.A.

RETIFICAÇÃO

Na Assembléia Geral Extraordinaria da firma supra publicada neste jornal nos dias 24-25-28 do corrente mês, o nome certo do Diretor-Presidente é José da Silva Gordo; e não, como foi publicado.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRE'
Chefe de Clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto (23 — Tel.: 36-4239 Das 16 às 19 horas
Av. Rangel Pestana, 2467 — Tel.: 9-2363. Das 13 às 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 1.o andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura
Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-0203 — Das 8 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga n. 22) — 10.o andar das 3 às 6. Fones: 35-7375 e res.: 51-1163

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel. 36-6917

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COUBY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons.: rua Libero Badaró 94, 3.o andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595 — Res. rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6755.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-3449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 35-4551 e 33-4390

INSTITUTO DE CLIMATERAPIA
(Mudança de clima artificial), Cura Coqueluche — Bronquite Asmatica — Bronquite — Sinusite — Reumatismo — Ciatica e outras doenças alergicas
Rua Prates, 461 — tel.: 36-6490

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena. Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48, 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica: Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 10-9130 — Caixa, 1880. Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de senhoras. Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1373

"Sete Dedos", o facinora recapturado foi trazido ontem para esta capital

Grande interesse despertou a chegada a Congonhas do criminoso evadido do Carandirú — Como se processaram a prisão, no Cine "Metro - Tijuca", do Rio, e a viagem para São Paulo — Greve da fome

Há dois anos, Benedito de Lima Cesar, conhecido por "Sete Dedos", conseguiu quebrar a invulnerabilidade da Penitenciaria do Carandiru: por meio de uma escavação, fugiu, levando consigo seis outros detentos. Estes, aos poucos, foram sendo recapturados. "Sete Dedos", talvez ante o vulto das condenações, que totalizam mais de cem anos, passou a ser visto como o mais perigoso dos delinquentes da atualidade. Todos afirmavam que ninguém o prenderia, pois Benedito de Lima Cesar não hesitaria em eliminar quem quer que tentasse reconduzi-lo às grades.

PRESO NO RIO DE JANEIRO

As mais diferentes versões sobre o paradeiro do ladrão criminoso foram formuladas. Chegou-se mesmo a supor que ele já havia morrido. Anteontem, à tarde, um investigador da Policia do Distrito Federal achava-se no interior do cine Metro da Tijuca, quando vislumbrou o homem mais procurado pelas policias do Brasil. Certo de que sozinho não poderia enfrentá-lo, solicitou reforços policiais. Para lá foram, então, enviadas guarnições da Radio Patrulha e todo o pessoal disponivel do 16.o Distrito. Terminado o intervalo, os policiais aproximaram-se da poltrona onde "Sete Dedos" estava sentado. Certos da reação, agarram-no sem mesmo dar tempo a que ele esboçasse qualquer gesto de defesa. Mesmo assim o terrivel fascinora travou violenta luta corporal com os elementos da Policia carioca, chegando a abrir a pasta onde se encontrava sua "Mauser".

A muito custo foi dominado e transportado para a Delegacia de Roubos e Falsificações, de onde seguiu para a Penitenciaria do Distrito Federal.

REMOVIDO PARA SÃO PAULO

"Sete Dedos", conforme já foi amplamente divulgado, tem contas a ajustar com a Justiça de varios Estados brasileiros e tambem no Distrito Federal, onde cometeu uma serie de delitos. Como tivesse sido removido para a Penitenciaria local, supunham as autoridades paulistas que ele já permaneceria a fim de responder pelos crimes praticados, após o que voltaria para esta capital, para continuar cumprindo suas penas. A despeito da incerteza da vinda do fascinora para a Penitenciaria do Carandiru, seguiram para a capital da Republica o delegado Nicolau Mario Centola, titular da Delegacia de Vigilancia e Capturas, do Departamento de Investigações e o tenente Wilson, chefe do pelotão de Capturas. Após as formalidades legais, aquela autoridades obteve ordem para remover "Sete Dedos" para São Paulo. Por volta das 16 horas, em avião da VASP, "Sete Dedos", algemado e fortemente escoltado, deixou o Rio de Janeiro, com destino a esta capital.

NA CELA NUMERO 10

As 17,25 horas, no aeroporto de Congonhas, onde cerca de duas mil pessoas, entre policiais, jornalistas, radialistas e curiosos se comprimiam, desembarcou o fugitivo do Carandirú. Com as mãos algemadas, Benedito Lima Cesar procurou e conseguiu ocultar seu rosto, a fim de impedir a ação dos fotografos. Foi levado para o automovel do titular da Delegacia de Vigilancia e Capturas que, precedido por um carro conduzindo investigadores e seguido por uma "perúa" da "tropa de choque" e pelos carros de reportagens dos jornais, rumou diretamente para a Penitenciaria do Carandirú. Neste estabelecimento penal, de onde ha dois anos fugira, "Sete Dedos" foi recolhido à cela numero 10. Esta cela só é usada para elementos considerados perigosos.

NÃO FALA, NÃO COME, NÃO BEBE

Desde o momento em que foi recapturado, Benedito Lima Cesar não pronunciou uma palavra sequer. Nem com gestos as perguntas que lhe eram dirigidas obtiveram resposta, contou à reportagem o delegado Nicolau Mario Centola. Informou tambem a aludida autoridade que, desde ontem à noite, "Sete Dedos" nada comeu e nem bebeu. Foi encontra-lo completamente despido na Penitenciaria do Distrito Federal. A muito custo conseguiu convence-lo a se vestir. Na viagem para esta capital, recusou o lanche oferecido pela aeromoça com simples sinal com o dedo indicador, pois mãos algemadas não as retirava do rosto. Ao rever a Penitenciaria do Carandirú, o terrivel fascinora foi acometido de violenta crise nervosa. Momentos depois, era ele entregue às autoridades do aludido estabelecimento penal que o trancafiaram na cela forte.

O famigerado facinora ao desembarcar em Congonhas, algemado; em baixo, o cortejo que guarneceu o carro em que "7 Dedos" era reconduzido à Penitenciaria. O veiculo que o conduz é o segundo.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1954 | NUM. 30.285

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Porfirio declara que o secretario Valentim é merecedor de toda sua confiança...

"Pode ter os defeitos inerentes à sua personalidade. Mas, defeitos todos nós temos" — A entrevista do sr. Valentim Amaral — A srta. Marta Rocha na Prefeitura

O sr. Valentim Amaral, secretario das Finanças, com a terminologia e o descomedimento proprios, respondeu às entrevistas dos srs. João Sampaio e Wiliam Salem, concedidas a proposito de recentes atos seus na Prefeitura, eivados de flagrante ilegalidade, capitulados que estão no Codigo Penal.

Eis a integra das declarações do sr. Valentim Amaral aos jornalistas acreditados na Prefeitura:

— "Eu, antigamente, era leitor assiduo de "A Manha" do Barão de Itararé, por ser grandemente humoristico. Hoje, limito-me a ler as entrevistas dadas pelos vereadores, que me divertem muito mais, pelas asneiras que continuamente dizem.

"O sr. Janio Quadros, governador eleito de São Paulo, a partir de 31 de janeiro proximo, conforme preceitua a Constituição do Estado, só pode ser julgado pela Assembléia Legislativa, e não sei como ilustres jurisconsultos que abundam na Camara Municipal possam pretender cassar os direitos do governador.

"Sempre respeitei, pelos seus cabelos brancos, o vereador João Sampaio. Mas, não me esquecendo nunca, assim como o povo de Piracicaba, do que s. excia. fazia quando estava no poder, cercando com forças e armas embaladas as estradas de rodagem daquela cidade, para poder vencer as eleições ali realizadas. Dizem que o diabo, depois de velho, se fez ermitão. Os ataques que me são feitos por determinado grupelho da Camara Municipal muito me honram, pois eu me tornaria suspeito aos olhos do povo se por ele fosse elogiado. Antes de pretenderem processar-me, apenas porque paguei ao funcionalismo, aos inativos e aos operarios o que moralmente lhes é devido, deveriam os vereadores explicar ao povo porque não votaram uma lei que possibilitasse à Prefeitura determinar o fechamento dos hoteis suspeitos, porta aberta para a prostituição em São Paulo. A esses "papagaios" que comeram "milho" dos subsidios durante o ano e nada produziram em beneficio do povo, nenhuma importancia ligo, porque suas criticas não passam de recalque".

PORFIRIO — Valentim ainda merece a sua confiança, "embora tenha defeitos".

E' DE CONFIANÇA...

Posteriormente, na tarde de ontem, o general Porfirio da Paz foi solicitado pela reportagem a se externar sobre a entrevista do sr. Valentim Amaral.

— "O sr. Valentim Amaral continuará na pasta das Finanças" —, respondeu o vice-prefeito em exercicio, acrescentando, logo a seguir: "O secretario das Finanças é credor de toda a minha confiança, capaz, honesto e trabalhador. Pode ter os defeitos inerentes à sua personalidade"

Acrescentou, com modestia:

Mas, defeito todos nós temos".

Referindo-se aos rumores de que alguns vereadores haviam proposto a troca da aprovação da suplementação de verbas com a demissão do titular da Secretaria das Finanças, o general Porfirio da Paz declarou que não recebera tal proposta.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O ultimo assunto abordado na entrevista do vice-prefeito em exercicio concerne ao processo de responsabilização por desvio de verbas que vereadores vão mover contra ele e o sr. Janio Quadros, questão tratada na entrevista dos srs. João Sampaio e William Salem.

O general Porfirio da Paz limitou-se a dizer que "os vereadores e o presidente do Legislativo municipal têm o direito de falar tudo o que desejam". Ajuntou que o relatorio sobre os gastos da Prefeitura, em todos os setores, já está em pleno andamento, a fim de que possa prestar contas mi-

(Conclui na 2.a pag.)

EXAME DO BALANÇO DO B. N. I.

Em resposta ao telegrama enviado pela Associação Comercial de São Paulo ao sr. Eugenio Gudin, apelando pela rapida efetivação da liquidação dos depositos do Banco Nacional Interamericano S.A., o sr. João Di Pietro, presidente da entidade do comercio, acaba de receber a seguinte comunicação do ministro da Fazenda:

"Agradeço seu telegrama e informo que já recomendei à Inspetoria de Bancos, com toda a urgencia, o exame do balanço do Interamericano. Cordiais saudações. — (a.) Eugenio Gudin, ministro da Fazenda".

TAMBEM O PÃO VAI SER AUMENTADO

RIO, 29 (Asapress) — Segundo exposição de motivos do presidente da COFAP, se malograrem os entendimentos que está conduzindo em relação às novas cotações do trigo, será inevitavel o aumento no preço do pão e das massas alimenticias em geral.

O general Pantaleão Pessoa acha excessivos os preços formulados e as "demarches" que entabolou visam alcançar um termo medio que atenue, o maximo possivel, os efeitos sobre os subprodutos alimentares do precioso cereal.

Necessaria urgentemente a instalação do recolhimento dos menores infratores

Solicitação feita pelo Juizado de Menores ao governador do Estado — Medidas a serem tomadas para a recuperação do menor delinquente — Declarações do sr. Lucio Cintra do Prado

O sr. Lucio Cintra do Prado, Juiz da Vara Privativa de Menores da Capital, reuniu ontem a imprensa da Capital para uma entrevista sobre as medidas que pleiteará junto aos poderes competentes para a solução do problema do menor delinquente nesta Capital. Ainda recentemente houve um levante de menores detidos no Departamento de Investigações, quando houve depredações e até feridos no movimento, estando por isso mesmo a reclamar urgentes providencias para que fatos tão desagradaveis não tornem a se repetir nesta Capital.

O sr. Cintra do Prado logo de inicio acentuou: "desde 1952 venho lutando no sentido de conseguir um recolhimento para os menores, a fim de evitar que eles sejam recolhidos à delegacia de policia onde não há recursos para receber menores nem isola-los dos criminosos comuns. Houve a perspectiva de algumas soluções favoraveis, inclusive a escolha de predio no bairro do Brooklyn, em local afastado mas acessivel. Esse predio não foi aceito porque a Justiça considerou a necessidade de reformas para adaptação e que demandariam dispendio de dinheiro e demora. Entretanto esse mesmo predio foi utilizado depois para a instalação de uma dependencia do Serviço Social de Menores. Outra solução foi a experiencia consistente em manter o Abrigo da Avenida Celso Garcia sob um regime aparentemente militarizado, isto é, sob a direção e administração de alguns oficiais da Força Publica do Estado. Essa tentativa durou uns vinte e poucos dias, porque segundo consta, não houve entendimento entre os novos dirigentes e a diretoria do Serviço Social de Menores. Depois de apresentar à Assembleia a lei criando o Recolhimento de

(Conclui na 2.a pag.)

SEJA CURIOSO!

Castro Alves faleceu em 1871 no ano da famosa Lei do Ventre Livre; nesse mesmo ano José de Alencar publicou o Tronco do Ipê.

*

Uma gota de nicotina é suficiente para matar um cão.

*

E' costume na China gravar o nome do medico nas sepulturas.

*

A produção brasileira de erva mate em 1950 foi de 75.000.000 de quilos.

*

A palavra "celibatario" vem do latim "coelibes", que quer dizer "habitante do céu".

*

A primeira Cruzada foi de 1096 a 1099.

*

Diacodio é o nome de um xarope preparado com extrato de opio.

*

Gerinum é a alcunha que se dá aos naturais do Estado do Rio Grande do Norte.

*

O escritor Pio Baroja nasceu em 1872.

—oOo—

Muitas vezes, quando as vacinas "pegam", aparecem febre, dor de cabeça, mal-estar e insonia. São manifestações passageiras e sem a menor gravidade, grandemente compensadas pelo imenso beneficio da imunidade que se adquire.

GARCEZ VS. GUDIN

NÃO CONSIDEROU RESPOSTA O COMUNICADO DO MINISTRO

Topicos abordados na entrevista de ontem do chefe do Executivo Estadual

O primeiro tópico abordado, no seu encontro matutino de ontem com a imprensa, pelo governador do Estado, referiu-se ao comunicado do ministro da Fazenda.

Disse o prof. Lucas Nogueira Garcez:

— "Eu não considero o comunicado do ministro Gudin resposta às afirmações feitas por mim há dias. Assim sendo, não voltarei ao assunto porque não fui respondido".

CANDIDATURA KUBITSCHEK

Tratando de um comentario publicado por um jornal desta capital, em que o jornalista dizia que o governador Garcez estava em situação privilegiada para resolver o impasse da candidatura Kubitschek, o chefe do Executivo paulista declarou não ter opinião firmada a respeito, e tratar-se esse assunto apenas de um palpite de comentarista autor da cronica.

Sobre o desmembramento dos cursos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o sr. Lucas Garcez declarou ter recebido, ontem à noite, o trabalho a respeito e que tão logo lhe seja possivel dará a sua opinião.

Referiu-se, após, o chefe do Executivo à campanha desenvolvida este ano contra a exploração do lenocinio em São Paulo, esclarecendo que semanalmente recebe dados sobre os resultados obtidos, resultados esses que, como afirmou, têm sido satisfatorios, apesar das criticas feitas em contrario. Tanto assim que as autoridades federais e de outros Estados da União têm procurado detalhes sobre essa campanha, inclusive as de Portugal, que fizeram consultas oficiais sobre o mesmo assunto.

MENSAGEM

Informou também o governador, no curso de sua entrevista, que no dia 31 proximo fará, através da imprensa, radio e televisão, uma alocução de fim de ano ao povo paulista, que será a ultima do seu governo.

VISITA AO GOVERNADOR

Recebeu o governador Garcez, na manhã de ontem, a visita de professores e alunos do Instituto "Lafayette", do Rio. Na ocasião, os visitantes lhe fizeram a entrega de uma flamula daquele instituto de ensino.

REPRESENTANTES DO BRASIL NO CONGRESSO DO "REARMAMENTO MORAL" — Partiu anteontem, terça-feira, com destino a Miami, por um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, um grupo de 7 pessoas que tomarão parte, como delegados do Brasil, na Assembléia Mundial do Rearmamento Moral, que ora se realiza no Shorehum Hotel, em Washington. A delegação brasileira compõe-se de 13 elementos, tendo os seis restantes embarcado no mesmo avião, do Rio de Janeiro. A Assembléia, que foi iniciada na noite de 28 do corrente, deverá prolongar-se até o proximo dia 6 e terá por tema geral "Uma idéia para conquistar o mundo". Deverão estar presentes cerca de mil participantes, originarios de todas as partes do mundo. Na foto, um aspecto da partida de Congonhas do grupo paulista, vendo-se, da esquerda para a direita: Daniel Mottu, membro da Equipe Internacional do Rearmamento Moral, da Suiça; Leonor Corazza e seu esposo, Orestes Corazza, antigo lider da celula comunista da Metalurgica Matarazzo; João Gonçalves Neto, presidente da Federação dos Condutores de Veiculos Rodoviarios; José Alonso Garcia, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadors do Grupo Light; Antonio Braga, presidente da Associação Comercial e Industrial de Santo André; por ultimo, abaixado, apanhando sua valisa, Eduardo Amaral, funcionario da São Paulo Light & Power Co. O Rearmamento Moral é um movimento internacional de combate a todas as formas de materialismo. Dentro desse objetivo geral, procura "dar fim aos conflitos sociais, apaziguar as lutas de classes, reconstruir o carater dos homens e das nações, enfim criar um renascimento moral e espiritual em todo o mundo".

CONSEQUENCIAS DE DESCUIDOS PARLAMENTARES:

Colapso na organização dos serviços de produção agropecuaria da Secretaria da Agricultura

Não tendo a Assembleia Legislativa logrado ultimar sua agenda de trabalhos graves danos sofrerá a produção agricola do Estado e não será exagero afirmar — asseverou à reportagem autorisado economista em assuntos rurais — que se compromete seriamente qualquer planejamento proximo ou futuro visando melhorar o abastecimento da capital.

Novos argumentos recolheu a reportagem de produtores da area do Cinturão Verde — que cessará de existir dia primeiro de janeiro por não ter o legislativo estadual aprovado a mensagem governamental relativa ao Plano Quadrienal na sua execução pela Secretaria da Agricultura.

Nada menos trinta e uma Casas da Lavoura, serão fechadas. Haverá dispensa em massa de funcionarios e tecnicos especialisados do Cinturão Verde ou seja do modelar Serviço de Assistencia Agro-Pecuaria da Capital à testa do qual se encontra o engenheiro agronomo José Calil.

Deixará de funcionar imediatamente findo o ano de 1954, daqui a algumas horas pois, aqui na Capital a Fabrica de Rações balanceadas para a avicultura instalada na rua Guaicurus na Lapa. Cessará seu trabalho uma Central Incubadora e deixarão de se mover os tratores e demais maquinas agricolas da Patrulha mecanizada da area do Cinturão. Cairá verticalmente com o fechamento de suas Casas da Lavoura o sistema de assistencia desta à agricultura nos municipios de Araçatuba, Bragança Paulista, Cruzeiro, Cerqueira Cesar, Campos do Jordão, Casa Branca, Echaporã, Florida Paulista, Ibitinga, Itapira, Ituverava, Jales, Laranjas Paulista, Monte Aprazivel, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Nhandeara, Nova Granada, Pompeia, Pinhal, Palmital, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Regente Feijó, Rancharia, Socorro, Santa Cruz das Palmeiras, Taquarituba, Taquaritinga, Vargem Grande do Sul e Pederneiras.

Dependem da providencia legislativa não aprovada e consubstanciada no projeto de lei 901, a produção e preparo de sementes nos setores de algodão, trigo e café. Dá-se por exemplo, que não será cumprido o encargo da Secção de Algodão de preparar um milhão e duzentas mil sacas de sementes selecionadas, serviço de grande responsabilidade e que demanda pessoal especialisado todo ele pago pela verba do Plano Quadrienal. O monopolio do algodão é estatal e a Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura incumbia-se desse fornecimento. Como o fará?

Dá-se tambem que o trabalho de produção e distribuição de sementes certificadas de café das novas variedades sofrerá, segundo se afirma tambem, colapso total. No ultimo ano agricola foram oferecidos aos cafeicultores, de acordo com dados oficiais, mais de cem mil quilos de semetes de Mundo Novo, Caturra, Bourbon Amarelo e Bourbon Vermelho.

Novos serviços em organização no Fomento Agricola (Serviço de Produção de Batata-Semente, Serviço Tecnico do Trigo, Secções de Fruticultura, Plantas Texteis, Fumo e Plantas Inseticidas, Divulgação, Clubes Agricolas e outras iniciativas) não poderão ter prosseguimento por falta de pessoal habilitado.

No setor das leguminosas cujo desenvolvimento vinha constituindo uma alentadora fase da moderna agricultura paulista, a paralisação é inevitavel. A campanha da instauração da soja — que é apontada em todo mundo como o grande alimento — esta será comprometida seriamente. Parte de seu pessoal especializado recebe pelo Plano Quadrienal, cuja continuidade a Assembléia não assegurou.

Os comentarios nos circulos ligados às atividades da produção agricola são desfavoraveis aos legisladores que teriam por questões politicas se desviado da sua missão precipua. Ressalva-se dessa critica a ação das Comissões que em trabalho silencioso, fora da agitação politica do plenario, lograram realizar trabalho dos mais uteis liberando para o julgamento do plenario devidamente estudados e com pareceres bem fundados aos projetos de maior importancia — que os legisladores em plenario não souberam encarar com o verdadeiro espirito parlamentar deixando de atender proposições de real interesse. Prejudicando assim a Secretaria da Agricultura justamente a unidade da administração paulista que cuida da produção agropecuaria em ultima analise a que ampara em bases diretas as fontes de suprimentos da alimentação humana.

A reportagem, na tomada generalizada de opiniões a respeito do importante assunto, igualmente registrou de parte de elementos ponderados e de relevo a esperança de que a Assembléia Legislativa na esperada reunião de 3 de janeiro logre superar com acertadas decisões a lamentavel situação acima exposta. — (M. M.).

PROCESSO CONTRA OS DELEGADOS

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O procer pessedista Raul Gudole entrou em Juizo com uma queixa-crime de difamação, contra os delegados de Policia Celio Fernandes e Otacilio Gonçalves da Silva, tambem proceres do P.S.D., alegando que estes eram candidatos ao cargo de chefe de Policia do Estado e que o interpelaram na reunião do partido, sobre a voz corrente que afirmava que ele, Gudole, trouxera um recado do general Juarez Tavora, determinando ao novo governo que nomeasse para chefe de Policia o tenente-coronel Raimundo Chaves, o que foi feito.

Consta, ainda, que o boato foi desmentido pelo general Juarez Tavora.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

A FESTA DA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Em 30 de dezembro de 1854, o "Correio Paulistano" antecipava para seus leitores o que seria a festa da Senhora da Conceição, padroeira da Sociedade de Orquestral Paulistana, a ser realizada na segunda-feira vindoura, dia 1.o de janeiro de 1855, na Sé Catedral.

E diziam nossos confrades de há cem anos atrás: *"Consta-nos que a Sociedade pretende este anno louvar a sua padroeira com todo o apparato e explendor devido a tão grande objecto. Haverá na vespera ladainha e practica, e no dia Missa cantada e Te-Deum, sendo a musica da missa cantada pela 1.a vez nesta cidade, uma obra prima do Sr. Pedro Teixeira de Seixas. Depois da missa continuará a Orquestra pelo decurso da tarde a executar lindos concertos e overturas.*

Informão-nos que a Orquestra nada deixará a desejar, tomando parte nella os nossos melhores professores. O nosso talentoso patricio Dr. Mamede José Gomes da Silva está encarregado da oração no dia da festa."

BANCO HIPOTECARIO

Informava-se, tambem, na mesma edição que haviam sido definitivamente aprovados os estatutos do Banco Hipotecario Paulistano, os quais deveriam, a seguir, subir à aprovação do governo imperial. Haviam sido distribuidas sete mil ações, reservando-se as três mil restantes para serem distribuidas quando se tornasse oportuno.

E assim terminava o ano de 1854, uma vez que no dia 31 de dezembro o "Correio Paulistano" não circulou, por ser domingo.

W. R.